

Este documento é uma versão modificada do livro publicado em Março 12, 2005 por Caçapa do Grupo Bantus Capoeira (www.bantus.asn.au)

Tomamos este cru documentos para criar um livro de conhecimento de letras de capoeira.

As letras presentes nesse documento foram recolhidos de vários livros, CD, sites e outros documentos.

Queremos criar um banco de dados para compartilhar com os que precisam.

A gente tenta reunir letras mas também a significação delas e as ocasiões em que um poderia cantá-las.

Se você encontra erros (há muitos), quer adicionar músicas ou excluir alguns, quer nos ajudar com a diferenciação entre solo e coro, adicionar informações sobre uma canção ou fazer qualquer sugestão, entre em contato conosco: capoeira@auroville.org.in

Obrigado para Caçapa e minha aluna Ligada pela contribuição deles.

Samuka da Índia (Auroville Capoeira)

Sumário

Ladainhas.....	17	19. Capoeira Foi Lutar.....	23	38. Eu Tava Em Casa.....	30
1. A Força De Um Capoeira.....	17	20. Cem Anos De Mestre Bimba.....	23	39. Eu Tenho O Corpo Fechado.....	30
2. A Saudade.....	17	21. Certa Vez.....	23	40. Eu Vou Ler O Bê- A- Ba.....	30
3. Abolição.....	17	22. Cidadão.....	24	41. Foi Agora Que Eu Cheguei.....	31
4. Adeus Escola.....	18	23. Cidade De Assunção.....	24	42. Foi Ela.....	31
5. Agora Vou-Lhe Matar.....	18	24. Coração Partido.....	24	43. Foi Embora E Nos Deixou.....	31
6. Ai Que Saudade.....	19	25. Curva De Rio.....	25	44. Igreja Do Bomfim.....	32
7. Amanhã É Dia Santo.....	19	26. Dente De Ouro.....	25	45. Jesus Quando Andou No Mundo	
8. Amarrado.....	19	27. Dona Isabel.....	25	32
9. Arte Secular.....	20	28. Doutorado.....	26	46. La No Céu Vai Quem Mereçe.....	33
10. Bahia, Minha Bahia.....	20	29. Ê Capoeira, Ê Capoeirá.....	26	47. Ladainha Para Camaféu.....	33
11. Bahia Velha Bahia.....	20	30. Ela Joga Capoeira.....	27	48. Lagartixa na parede.....	33
12. Capoeira é uma arte.....	21	31. Ela Tem Dente De Ouro.....	27	49. Lampião.....	34
13. Bate O Machado.....	21	32. Era Um Domingo De Muito Alegria		50. Maior É Deus.....	34
14. Capenga.....	21	27	51. Malandragem.....	34
15. Capoeira É Minha Origem.....	21	33. Eu Já Canto Ha Muitas Anos.....	28	52. Menina.....	35
16. Capoeira é o que n é.....	22	34. Eu Ja Vivo Enjoádo.....	28	53. Menino Quem Foi Seu Mestre....	35
17. Capoeira É Rasteira.....	22	35. Eu Mandei Um Recado Lá Pro Céu		54. Menino Quem Foi Seu Mestre?.	35
18. Capoeira é universo.....	23	29	55. Mestre Bimba.....	36
		36. Eu Sou La Da Ribera.....	29	56. Mestre Dos Mestres.....	36
		37. Eu Sou Velho Capoeira, Mas Aceito		57. Mestre Pastinha.....	36
		Um Desafio.....	29		

58. Mestre Que Da Lição.....37	78. Renovacao.....43	2. Iúna É Mandingueira.....51
59. Minha Fé Em Deus É Grande.....37	79. Riachão Tava Cantando.....44	3. Meu Patrão.....51
60. Não Sei Como Se Vive.....37	80. Seu Coração Bateu No Meu.....44	4. A Iuna É Mandigueira.....51
61. Negro Escravo.....38	81. São Jorge É Guerreiro.....44	Corridos.....52
62. O Berimbau.....38	82. Tamanho Não Assusta.....44	1. A Alegria Do Vaqueiro.....52
63. O Meu Berimbau De Ouro.....38	83. Tamanho Não É Documento.....44	2. A Aruanda.....52
64. O Mundo De Deus É Grande.....39	84. Tava Lá Em Casa.....45	3. A Bananeira Caiu.....52
65. Ouvi Falar.....39	85. Tiriri Gravata.....45	4. A Beleza Do Meu Sertão.....52
66. Pareço Zumbi.....39	86. To Dormindo, To Sonhando.....45	5. A Benguela Chamou Pra Jogar....53
67. Pastinha Morreu.....39	87. Toda Bahia Chorou.....46	6. A Cancela Bateu, Está Na Hora....54
68. Periquito tem bico torto.....40	88. Uma Vez Perguntaram A Seu Pastinha.....46	7. A Canoa Virou Marinheiro.....54
69. Preste Atenção.....40	89. Vão Prender A Piaui.....47	8. A Capoeira Do Solar.....54
70. Quando Aqui Cheguei.....40	90. Viva A Bahia.....47	9. A Capoeira Me Ensinou O Quê É A Vida.....54
71. Quando Eu Entro Nessa Roda.....41	91. Vou Contar Minha Historia, O Iaia47	10. A Capoeira Meu Amor.....55
72. Quando Eu Morrer.....41	92. Vou rezar lá na senzala.....47	11. A Corda Quebrou.....55
73. Quando eu te conheci.....42	93. Vou-Me Embora Pra Bahia.....48	12. A Fruta Da Ingazeira.....55
74. Quando Eu Venho De Iluanda.....42	Louvações - Chulas.....49	13. A Hora E Essa.....55
75. Quando O Homen Foi A Lua.....42	Quadras.....51	14. A Jogar Capoeira (Um Dia São Benedito Me Disse).....55
76. Quem È Você Que Acaba De Chegar43	1. Anu Não Canta Em Gaiola.....51	15. A Lua Alta.....56
77. Quem Te Ensina Essa Mandinga? 43		

16. A Manteiga Derramou.....	56	36. Adeus povo bom.....	65	54. Angola Ê Camara.....	73
17. A mare, a mare, me leva ao ceu....	57	37. Adeus Santo Amaro.....	65	55. Angola Ê Ê Angola Ê Angola.....	74
18. A Mare Subiu.....	57	38. Adeus Santo Amaro, Vou Ver Lampiao Na Moita.....	65	56. Angola Eh Eh Eh.....	74
19. A Nossa Turma.....	58	39. Adeus Santo Amaro Vou Ver Lampião Já Vou.....	65	57. Angolina, Angola.....	75
20. A Onça Morreu.....	58	40. Água Do Coco.....	65	58. Anjo.....	75
21. A Onda Rolou Na Praia.....	58	41. Ai Ai Ai Ai (Sao Bento Me Chama)	65	59. Apanha esse gunga me venda ou me de.....	75
22. A Palha Do Coqueiro.....	58	42. Ai Ai Ai Ai Doutor.....	68	60. Apanha Lá Vaqueiro.....	76
23. A Palma De Bimba (A Palma Estava Errada).....	59	43. Ai, Ai, Aiê.....	68	61. Apanha Laranja Menino.....	76
24. A Roda Começou.....	59	44. Ai Ai Aide.....	68	62. Apanha Laranja No Chão Tico- Tico.....	76
25. A Sereia, A Sereia.....	60	45. Ai Meu Tempo.....	69	63. Aqui baba, aqui lelê.....	77
26. A Terra Tremeu.....	60	46. Ai Que Saudade Do Calor Do Meu Sertão.....	70	64. Areia (O Areia, O Areia).....	77
27. A violinha chorou.....	60	47. Aidê Negra Africana.....	70	65. Areia do mar.....	77
28. Abadá Capoeira.....	61	48. Ajuda Eu Berimbau.....	71	66. Aruanda Ê.....	78
29. Abalou, Cajueiro, Abalou.....	61	49. Alegria Do Capoeira.....	71	67. Aruande.....	78
30. Abalou Capoeira Abalou.....	61	50. Alforria.....	72	68. Às Vezes Me Chamam De Negro	78
31. Acende O Candieiro.....	62	51. Alô Maria (Vou Ligar Pra Você)....	72	69. Ave Maria Meu Deus, Nunca Vi Casa Nova Cair.....	79
32. Adão Adão (Cadê Salomé).....	63	52. Andorinha.....	73	70. Avisá Meu Mano.....	79
33. Adeus (Sereia).....	63	53. Angola Ê Angolá Angola Ê Mandiguera Angolá.....	73	71. Bahia Axe.....	80
34. Adeus, Adeus (Boa Viagem).....	63			72. Bahia Começa Com B.....	80
35. Adeus Corina, Dã Dã.....	64				

73. Bahia De Outrora.....8085	109. Bota Mandinga Ê.....89
74. Bahia De Qualquer Maneira.....81	92. Beriba Ê Pra Tocar.....85	110. Bota Molejo No Jogo.....89
75. Bahia Dos Todos Os Santos.....81	93. Berimbau Bateu.....86	111. Braço Forte.....90
76. Bahia Manda Seu Axé Pra Mim.....81	94. Berimbau Bateu, Angoleiro Me Chamou.....86	112. Brincadeira, Brincadeira.....90
77. Bahia Que Tem Dendê.....82	95. Berimbau Berimbau.....87	113. Brincadeira Mandinga.....91
78. Balança O Galho Pra Folha Cair No Chão.....82	96. Berimbau Berimbau Berimbau....87	114. Cabelo Enrolado.....92
79. Banda De Costas Tombo Na Ladeira.....82	97. Berimbau Eê Berimbau.....87	115. Cabra Mal.....92
80. Barauna Caiu Quanto Mais Eu.....83	98. Berimbau Me Leva.....87	116. Cadê A Minha Corda.....92
81. Batalha De Camujerê (Hê Hê Hê Hê).....83	99. Berimbau Tocou, Vaiter Jogo De Angola.....87	117. Cadê O Besouro.....92
82. Bate Batuque Bate.....83	100. Besouro Cordão De Ouro.....88	118. Cai Cai Cai Cai.....93
83. Bate No Batuque.....84	101. Besouro Mangangá (Ee..Ea..)....88	119. Cajuê (Vou Mandar Eu Vou).....93
84. Bate Palmas Pró Ele.....84	102. Besouro Preto.....88	120. Cajueiro (Cajuê).....93
85. Beira Mar.....84	103. Bimba Mandou Bater.....88	121. Cala Boca Menino.....94
86. Beira Mar Auê Beira Mar.....84	104. Bimba Mandou Os Alunos Jogar.....88	122. Camugerê.....94
87. Beleza Meu Povo Que Beleza.....84	105. Bom Capoeira (Ele É Bom Ele É Capoeira).....89	123. Canarinho Da Alemanha.....94
88. Bem Miudinho Cuidado.....85	106. Bom Jesus Da Lapa E.....89	124. Cantei Pra loiô Cantei Pra laiá..96
89. Bem-Te-Vi Botou.....85	107. Bom vaqueiro.....89	125. Capitão Do Mato.....96
90. Beriba É Pau (É Madeira De Lei)...85	108. Bota Fogo No Canavia.....89	126. Capoeira, Capoeira.....96
91. Beriba É Pau (Prá Fazer Berimbau)		127. Capoeira Capoeira (pra Lutar, Pra Matar).....96
		128. Capoeira De Angola.....96

129. Capoeira De Angola Me Chamou	97	149. Capoeira Sim Sim Sim, Capoeira Meu Amor.....	105	168. Começo O Canto loio.....	113
130. Capoeira De Rua.....	97	150. Capoeira Tem Um Faro (Lêee, Lê Lê Lê O).....	106	169. Como É Bom Como É Legal...	114
131. Capoeira De São Salvador.....	97	151. Casca Dura (è Madeira De Lei)	106	170. Coração Matador.....	114
132. Capoeira De Verdade.....	98	152. Catarina (Rala Côco).....	107	171. Corta Cana.....	114
133. Capoeira É Beleza.....	98	153. Catarina Minha Nega.....	107	172. Cruz Credo, Ave Maria.....	115
134. Capoeira, É Defesa, Ataque.....	99	154. Chico.....	107	173. Cuidado Menino.....	116
135. Capoeira É Ligeira.....	100	155. Chora Capoeira.....	109	174. Cuidado Menino, Cuidado Meu Irmão!.....	116
136. Capoeira É Luta É Dança.....	100	156. Chora Maria Chora.....	109	175. Cuidado Moço.....	116
137. Capoeira É Um Ritmo Quente...	101	157. Chora, Menino Porque?.....	110	176. Curva De Rio.....	117
138. Capoeira Está De Luto.....	101	158. Chora Viola Ê, Chora Viola Â...	110	177. Dà Dà Dà No Negro.....	119
139. Capoeira Lá No Pelourinho.....	102	159. Chora Viola.....	111	178. Dança Maneira.....	119
140. Capoeira Me Chama Dá Licença Meu Senhor.....	102	160. Chuê Chuê Chuê Chuà.....	111	179. De Longe Eu Vinha Vindo.....	119
141. Capoeira Na Beira Do Mar.....	102	161. Chuva Molhou.....	111	180. Das cinco horas galo começa a cantar.....	119
142. Capoeira Não É Ninja.....	102	162. Cobra Coral, Cobra Coral.....	111	181. De Onde Vem Camará.....	120
143. Capoeira No Céu.....	103	163. Cobra Malvada (Cobra Lhe Morde – Sinho São Bento).....	111	182. Deixa Moço Eu Tocar Meu Berimbau.....	120
144. Capoeira No Terreiro.....	103	164. Cobra Verde.....	112	183. Desenvolve Esse Jogo Que Eu Quero Aprender.....	120
145. Capoeira O Lê Lê.....	103	165. Cochilou Jacaré Te Abraçou....	113	184. Deu Sinal.....	120
146. Capoeira Prá Estrangeiro.....	103	166. Côco mironga que tem dendê.	113	185. Devagar, Devagar.....	121
147. Capoeira Pula Moita.....	104	167. Colega Vejo.....	113		
148. Capoeira Rezava Abaixado.....	104				

186. Devagar, Devagarinho.....	121	205. É De Manhã, Idalina Tà Me Chamando.....	127	224. E Preto Calunga.....	133
187. Dia De Festa.....	121	206. É De Matar.....	128	225. Ê Paraná.....	134
188. Disse Que Sai, Sai, Sai, Sai.....	121	207. E Defesa Ataque.....	128	226. E Sacode A Poeira.....	134
189. Dona Maria, Cadê Boca Rica? .	121	208. Ê Ê, Ê Ê (Eu Venci A Batalha De Camunjerê).....	129	227. É Senzala, É Senzala.....	135
190. Dona Maria Como Vai Você? (Vai Você, Vai Você?).....	122	209. E, E, E, Tum Tum Tum.....	129	228. É Senzala, Senzala, Centro Cultural Senzala.....	135
191. Dona Maria Do Camboatá.....	122	210. Ê, Ê, Ê, Zum Zum Zum.....	130	229. É Só Prestar Atenção.....	135
192. Dona Maria Eu Tenha Pena.....	123	211. E Garota, Larga De Besteira....	130	230. È Zum Zum Zum.....	136
193. Dona Maria Que Vende Ai?.....	123	212. É Jogo Praticado Na Terra De São Salvador.....	130	231. Êé (É Prá Homem E Mulher)...	136
194. Dor Dor Dor (Meu Bisavô Me Falou).....	123	213. E Lampa Lampiao.....	131	232. Eh Besouro, Chamado Cordão De Ouro.....	136
195. É Besouro.....	124	214. É Legal, É Legal.....	131	233. Eh Capoeira.....	136
196. E Capoeira.....	124	215. É Macaco.....	132	234. Eh De Yo Yo, Eh De Ya Ya.....	136
197. E Capoeira, Ê Capoeirá.....	124	216. È Marimbondo Sinhá.....	132	235. Eh Eh Eh Capoeira Eu Vou Jogar	136
198. E, Capoeira, Tu Quer Me Matar.	125	217. É Meu Irmão.....	132	236. Eh, Eh, Eh, Oh (Capoeira É Bom)	137
199. É Com O Pé Que Se Bate.....	125	218. E Moriô E Moriô.....	132	237. Eh Sacode A Poeira.....	137
200. É Da Nossa Cor.....	126	219. É No Balanço, É No Balanciá...	133	238. Elevando O Astral.....	137
201. É Dalila, ilê ilê, dalila ô.....	126	220. É, O, É O Inganga.....	133	239. Entorta A Verga.....	138
202. É De Bamba.....	127	221. É O Mar Vai Virar Sertão.....	133	240. Era Besouro.....	138
203. É De Couro De Boi.....	127	222. Ê Ogum Ê.....	133	241. Era, Era, Era, Eu Sou Mais A	
204. É de iaia, É de ioio.....	127	223. Ê Pindombê.....	133		

Capoeira.....	138	259. Eu Sou Angoleiro, Eu Sou Angoleiro Seu Moço.....	144	275. Faca De Tucum.....	149
242. Era João, Era Pastinha.....	138	260. Eu Sou Capoeira Tambem So Maculele.....	144	276. Facão Bater (o Capoeira Subiu)	150
243. Era Moraes, Era Pastinha.....	139	261. Eu Sou Da Topazio.....	145	277. Facão, Faca De Ponta.....	150
244. Era Um Tal De Besouro Manganga	139	262. Eu Tenho Que Ir Embora.....	145	278. Falavam Que O Mestre É Valdemar.....	150
245. Essa Cobra Lhe Morde (Senhor São Bento).....	139	263. Eu Vi, Eu Vi.....	145	279. Festa Da Penha.....	150
246. Essa Noite Eu Tive Um Sonho. .	140	264. Eu Vi Não Me Lembra Aonde Foi	146	280. Festa Na Mangangá.....	150
247. Esse Ano Eu Vou.....	140	265. Eu Vi A Cegonha, Voando Pra Cá	146	281. Filho De Bimba Não Pode Cair	151
248. Esse Gunga.....	140	266. Eu Vi A Cutia Com Coco No Dente	146	282. Fogo De Palha.....	151
249. Esse Gunga É Meu É De Boa Madeira.....	140	267. Eu Vi Jararaca No Cajueiro.....	147	283. Foi Na Beira Do Mar.....	152
250. Esse Homem É Valente.....	141	268. Eu Vi Sinho, Eu Vi Sinha.....	147	284. Foi No Balanço Foi No Remelexo	152
251. Eu Aprendi Capoeira La Na Rampa E No Cais Da Bahia.....	141	269. Eu Viajo Pelo Mundo No Toque Do Berimbau.....	147	285. Foi No Clarão Da Lua.....	152
252. Eu Derrubei Filho De Bimba.....	141	270. Eu Vou Ali, E Volto Ja.....	147	286. Formighinha Miudinha.....	152
253. Eu Já Vou Belesa.....	141	271. Eu vou, eu vou, eu vou, eu vou	147	287. Fruta Venenosa.....	153
254. Eu Não Sou Daqui.....	142	272. Eu Vou Rir De Você.....	148	288. Fui Lá Na Bahia.....	153
255. Eu Naveguei.....	142	273. Eu Vou Vencer.....	148	289. Gamelera No Chão.....	154
256. Eu Ouvi Fazer Chue, chua.....	143	274. Faca De Ponta.....	149	290. Ginga Menina.....	154
257. Eu Perdi Meu Pavão.....	143			291. Gunga E Meu.....	154
258. Eu Sou Angoleiro.....	143			292. Hoje Tem Capoeira.....	154

293. Holanda Também Tem Capoeira	155	312. Jogo De Dentro, Jogo De Fora	163	332. Levanta Saia Lá Vem A Maré. .	172
294. Horácio Do Mato (Balão Subiu, Balão Desceu).....	156	313. Jogue Comigo Com Muito Cuidado.....	163	333. Linda Morena (Oooo, Morena)	172
295. Iaia Ioio.....	157	314. Láaa Lauê Lauê Lauê Lauá.....	164	334. Luanda Ê.....	172
296. Idalina (Tira Daqui).....	158	315. Lá Na Bahia.....	166	335. O Lelé O Lalá.....	175
297. Idalina tá Me Chamando.....	158	316. Lá Na Praça Cairu.....	166	336. Macaco.....	176
298. Ie Bate Dendé.....	158	317. La Na Roda Ninguém Viu.....	167	337. Macaco Preto.....	176
299. Iê Capoeira, Iê Capoeirá.....	158	318. Lá No Alto Da Janela.....	167	338. Maculelê.....	176
300. Iê Parana.....	159	319. Lá Vai, Lá Vai O Sol.....	167	339. Maculelê Maracatú.....	176
301. Imbirimba É Pau É Madeira.....	159	320. Lá Vem Vindo, Lá Vem Só.....	167	340. Madeira Pra Tocar.....	177
302. Instrumento Genial.....	159	321. Laça O Boi, Vaqueiro.....	167	341. Mãinha.....	177
303. Isso É Coisa Da Gente.....	159	322. Lavadeira.....	168	342. Magelena Rojão.....	178
304. Isso É Cosa Do Passado.....	160	323. Le Bate Dende.....	168	343. Malandragem (Malandro, Malandro).....	179
305. Ja, Ja, Ja, Ja.....	161	324. Le La Lae Lae La.....	168	344. Mandei Benzer Meu Berimbau Na Capela.....	179
306. Joga Moleque.....	161	325. Le Le Le Baiana.....	169	345. Mandinga É Força E Magia Mandiga É Inspiração.....	179
307. Jogador, Jogador.....	161	326. Lê Lê Lê Lê Lê Ô.....	169	346. Manduca Da Praia.....	179
308. Jogar Capoeira De Angola.....	162	327. Lei Do Cão.....	169	347. Maracangalha E É, Maracangalha E Á.....	180
309. Jogo Arrepiado.....	162	328. Lemba E, Lemba.....	169	348. Maranhão Maranhão o o.....	180
310. Jogo Da Basula.....	162	329. Lembrança De Bimba.....	169	349. Maré Maré.....	180
311. Jogo De Angola, Jogo De Angola	163	330. Lembranças.....	170		
		331. Leva Morena Me Leva.....	171		

350. Maria Me Prometeu.....	181	368. Meu Berimbau Só Faz Assim... 186	387. Mulher Mulher.....	193	
351. Marimbondo Marimbondo.....	181	369. Meu Besouro Voôu.....	186	388. Na Angola, Na Angola.....	194
352. Marinheiro Sô.....	181	370. Meu Cordão De Ouro.....	186	389. Na Areia, Na Areia, Na Areia Do Mar.....	194
353. Mas Se Chorei, Chorei Por Ela..	181	371. Meu Mestre Me Disse Um Dia. .	187	390. Na Bahia Eu Vi.....	194
354. Mataram Besouro Em Maracangalha.....	182	372. Meu Pagagaio Morreu Na Enchene Da Maré.....	187	391. Na Bahia Tem Dendê.....	195
355. Me Da Meu Dinheiro.....	182	373. Meu Senhor São Bento (Tira A Cobra Do Caminho).....	187	392. Na Bahia Tem, Vou Mandar Buscar.....	195
356. Me Ensina, Me Ensina, A Jogar A Capoeira.....	182	374. Minha Bahia.....	187	393. Na Beira Do Cais.....	195
357. Me Leva Com Você.....	183	375. Minha Comadre.....	188	394. Na Beira Do Mar.....	196
358. Me Leva Que Eu Vou.....	183	376. Minha Mãe Janaina, Sereia Do Mar.....	188	395. Na Beira Do Mar Cereia Cantou	196
359. Meia Hora.....	183	377. Minha Mandinga.....	188	396. Na Volta Que O Mundo Deu, Na Volta Que O Munda Da.....	196
360. Menina.....	183	378. Minha Sereia Rainha Do Mar... 189	397. Na Vida Se Cai.....	196	
361. Menina Bonita.....	184	379. Misericórdia São Bento.....	189	398. Nada Tenho Neste Mundo.....	197
362. Mercado Modelo.....	184	380. Mistérios Da Vida.....	189	399. Não Bata Na Criança.....	197
363. Mestre Bimba Se Foi.....	185	381. Miudinho Não É Angola.....	190	400. Não Me Abandone, Meu Bem..	197
364. Meu Amor Disse Vamos Embora	185	382. Moça Bonita.....	190	401. Navio Negreiro.....	198
365. Meu Barco Virou.....	185	383. Moça Chorando.....	191	402. Nazare.....	198
366. Meu Berimbau Está Tocando....	185	384. Moleque E Tu.....	191	403. Nem Tudo Que Reluz É Ouro. 198	
367. Meu Berimbau, Instrumento Genial	186	385. Morena Da Cor De Canela.....	192	404. Nhem Nhem Nhem (O Menino	
		386. Morreu!.....	193		

Chorou).....	199	422. O Gcab Chegou.....	207	440. O Que Da Pra Rir Da Pra Chorar	213
405. No Abaité Tem Axé.....	200	423. O lá lá A Capoeira.....	208	441. Ô Que É Berimbau?.....	213
406. No Mercado Modelo.....	200	424. Ô la la Mandou Dá.....	208	442. O Pau Rolou Caiu.....	213
407. No Mundo Só Tem Malícia.....	200	425. Ô laiá, O Sinhô Mandou Chamar	208	443. Ô Sereia, Ô Sereia.....	213
408. No Olho Divino Do Pastinha.....	201	426. O Jogador.....	208	444. O Seu Orgulho, Foi A Sua Destruição.....	213
409. No Tempo.....	201	427. Ó Ligeiro (Parana).....	209	445. O Trem Corre.....	214
410. No Toque Do Berimbau, Atabaque E O Pandeiro.....	201	428. O Lima, O Lima.....	209	446. O Vento O Vento Que Venta Do Mar.....	214
411. O A,B,C,D.....	203	429. Ô Mãe, Amanhã Eu Vou.....	209	447. O Xiquinho E, O Xiquinho A...214	
412. O Bahia.....	203	430. Ô Marimbondo, Ô Marimbondo	210	448. O Yaya, O Sinho Está Chamando	214
413. O Bujao, O Bujao, O Bujao.....	203	431. O Me Da Meu Dinheiro.....	210	449. Oa, Oaé.....	215
414. O Capoeira Antigamente.....	203	432. O Menino.....	211	450. Oh Nana Deixe Eu Ir.....	216
415. O Capoeira De Bom Coração....	205	433. O Menino É Bom (Bate Palma Pra Ele).....	211	451. Oi Besouro Preto Malvado.....	216
416. O Capoeira E O Pescador.....	205	434. O Meu Boi Morreu Na Pasagem De Varão.....	211	452. Oi Bojão, Oi Bojão, Oi Bojão. .216	
417. Ô Dalí, Por Que Você Não Falou	206	435. O Meu Pai Sempre Dizia.....	212	453. Oi Nega Que Vende Ai.....	216
418. O Dende O Denda (Bom Jesus De Mariá).....	206	436. O Moinho Da Bahia Quebro....	212	454. Oi Sim Sim Sim.....	217
419. O Dende O Dende.....	206	437. Ô Nêgo Mandingueiro.....	212	455. Oi, Zum Zum Zum.....	217
420. O Dona Alícia Não Me Pegue Não (O Doralice Não Me Pegue Não).....	206	438. O Pé Pela Mão.....	212	456. Oi Zum Zum Zum E Gafanhoto	217
421. O Farol Da Bahia Queimou.....	207	439. O Pião, O Pião, O Pião.....	213		

457. Olha O Nego Sinhá.....	217	474. Paraná.....	226	492. Põe No Chão.....	235
458. Olho Grande Eu Quebro Com Reza	218	475. Paraná Ê.....	227	493. Pões Tempero.....	236
459. Olha O Nome Do Pau, E Pindombe	219	476. Passei Por Aqui.....	230	494. Pomba Voou, Pomba Voou.....	236
460. Olha O Coco Que Tem Dende...	220	477. Pau Pau Pereira.....	231	495. Por Favor Meu (er)mano.....	237
461. Olha Page Esse Nego Derruba No Chão.....	220	478. Pau Rolou, Caiu.....	231	496. Por Favor Não Maltrate Esse Nego.....	237
462. Olha Pomba Voô.....	220	479. Pé De Lima, Pé De Limão.....	231	497. Por Favor Pingo De Ouro.....	237
463. Onça Braba.....	220	480. Pé Dentro, Pé Fora.....	231	498. Povo De Luanda.....	237
464. Onça Morreu.....	220	481. Pega Esse Menino, Que Ele É Bom Até Demais.....	232	499. Prá Lavar Minha Roupa Não Tem Sabão.....	238
465. Onça Pintada.....	221	482. Pega Esse Nêgo Derruba No Chão.....	232	500. Pra Lutar.....	238
466. Onda Vai, Onda Vem.....	221	483. Pegue Esse Gunga, Me Vende Ou Me Dê.....	232	501. Prá Ser Um Bom Jogador.....	238
467. Onde Vai Caiman.....	222	484. Pela Capoeira Eu Poder Jogar	233	502. Praticando Capoeira.....	239
468. Onde Tem Marimbondo, É Zum, Zum, Zum.....	223	485. Pelo Sinal.....	233	503. Prepara O Corpo Que O Espirito Esquentou.....	239
469. Ouvi Falar.....	223	486. Pererê Pererê.....	233	504. Prepare O Arame.....	239
470. Palha Do Coqueiro.....	224	487. Pererê Pererê Pererê.....	234	505. Preta Calunga.....	240
471. Panha Laranja No Chao Tico-Tico	224	488. Pimenta Madura Que Da Semente	234	506. Princesa Isabel, Princesa Isabel	240
472. Para A Roda, Capoeira.....	224	489. Pisa Caboclo.....	234	507. Pula Oi Pula Oi Pula Ô Piaba (Que A Maré Tá Cheia).....	240
473. Parabéns Pra Você.....	226	490. Pisa No Massapé Escorrega....	235	508. Quando A Lua Brilhar.....	241
		491. Pisei Na Cobra Verde.....	235		

509. Quando A Maré Baixar.....	241	Quebrou.....	247	543. Roda Boa.....	255
510. Quando A Maré Tá Brava.....	241	528. Quem É Você Que Acabar De Chegar.....	247	544. Roda Boa, Roda Boa.....	256
511. Quando Chego No Mercado Modelo.....	241	529. Quem E Voce, Quem Vem De La	247	545. Roda No Céu.....	256
512. Quando Eu Entrar Você Entra...	242	530. Quem Foi Te Disse Capoeira É Só Pra Homem.....	248	546. Sabiá Cantou.....	257
513. Quando Eu Estava Lá Na Rua...	242	531. Quem Jogo.....	248	547. Saci pererê.....	257
514. Quando Eu Morrer.....	242	532. Quem Manda No Mundo É Deus	248	548. Sai Sai Catarina.....	258
515. Quando Eu Venho De Iluanda...	242	533. Quem Nunca Caiu, Na Roda De Capoeira.....	248	549. Saia Do Mar, Marinheiro.....	259
516. Quando Eu Vim Para A Bahia....	243	534. Quem Nunca Viu Venha Ver.....	248	550. Sair Do Congo, Passei Por Angola.....	259
517. Quando Pego Na Viola.....	243	535. Quem Quiser Me Ver, Vai Na Piedade Amanha.....	249	551. Salomê, Salomê.....	260
518. Quando Vim Na Bahia, Vim Só..	244	536. Quem Vem Lá Sou Eu.....	249	552. Salve A Ilha De Maré.....	260
519. Que Barulho É Esse.....	244	537. Quero Ver Cair.....	251	553. Salve O Mestre Bimba.....	260
520. Que Bom.....	245	538. Quero Ver Você Jogar.....	252	554. Samba Moleque.....	260
521. Que Navio É Esse, Que Chegou Agora.....	245	539. Raízes.....	253	555. Samba No Mar Marinheiro.....	261
522. Que saudades do meu Maranhão o o.....	245	540. Raizes De Angola.....	253	556. Sangue Do Negro.....	261
523. Que Um Berimbau.....	245	541. Relampejou, Mas Não Choveu.	253	557. Santa Barbara De Relampue. .	262
524. Quebra Jereba.....	246	542. Rio De Janeiro.....	254	558. Santa Maria Mae De Deus.....	262
525. Quebra Lami Camuge.....	246			559. Santo Antônio É Protetor.....	262
526. Quebra Pau, Pau Quebra.....	246			560. São Bento Proteja A Capoeira E A Mim.....	263
527. Quebrou, Quebrou, Ao Meu Gunga				561. Saudades De Bimba.....	263

562. Saudade De Eziquiel.....	263	579. Sinho São Bento (Senhor São Bento).....	269	597. Tamanduá Como Vai Coroa....	276
563. Se Da Bahia Eu Me Cansar, Vou Me Embora Pra La, Pra Luanda.....	264	580. Sô Angoleiro Que Veio De Angola	270	598. Tapa Na Cara, Rasteira, No Chão	276
564. Se Você Não Tem Nada Pra Fazer	264	581. So Homen, Não So Mulher.....	270	599. Tava Lá Em Casa.....	276
565. Segura là là.....	264	582. So Vale Quem Tem.....	270	600. Tava Lá Na Beira Do Mar (Tava Lá Na Beira Do Cais).....	277
566. Sempre Lembrado.....	265	583. Solta A Mandinga.....	270	601. Tem Capoeira.....	277
567. Senhor São Bento.....	265	584. Sou Angoleiro.....	272	602. Tem Dendê, Tem Dendê.....	277
568. Sereia.....	265	585. Sou Capoeira.....	272	603. Tem Raiz, Tem Dendê.....	278
569. Sereia No Mar.....	266	586. Sou Capoeira E Pego Na Viola	272	604. Tempestade.....	278
570. Sereno cai.....	266	587. Sou Capoeira Desde Menininho	273	605. Tempo Que Não Volta Atrás....	278
571. Serra Comadre, Serra Comadre	267	588. Sou Capoeira Pego Na Viola....	273	606. Terra Do Sol, Terra Da Lua.....	279
572. Serra Pau, Serra Madeira.....	267	589. Sou Da Topazio.....	273	607. Terreiro Do Jesus.....	279
573. Seu Domingão.....	267	590. Sou Eu Humita' (Sou Eu Maitá)	273	608. Tim Tim La Vai Viola.....	279
574. Seu Pastinha Mandou Falar.....	267	591. Sou homem, eu não sou moleque	274	609. Tim, Tim Tim Aruandê.....	280
575. Seu Pastinha me ensinou a Capoeira.....	267	592. Sou Lá De Itabuna.....	274	610. To Dormindo To Sonhando....	281
576. Sim Sinha, Sim Sinho.....	268	593. Sou Mangangá.....	274	611. To Pra Morrer De Saudades...	281
577. Sinhá, Jogando Capoeira Lá Na Ribeira.....	268	594. Sua Arma Secreta.....	274	612. Toca Berimbau, Toca Berimbau, Tocador.....	282
578. Sinha Maria, Outro Dia Mandou	269	595. Ta, Ta, Ta.....	276	613. Tocador De Berimbau.....	282
		596. Tabaréu Que Vem Do Sertão...	276	614. Toma Cuidado Menino.....	282
				615. Topei Quero Ver Cair.....	283

616. Toque De Prima.....283	631. Vamos A Jogar Camará.....289	649. Venha Ver Angola.....295
617. Troca Mão Pelo Pé.....283	632. Vamos Apanha Areia.....290	650. Verdade É Essa.....296
618. Tum Tum Tum.....283	633. Vamos Começar A Brincadeira 290	651. Vi Voador.....296
619. Tum, Tum, Tum, Besouro Magangá283	634. Vamos Começar A Brincadeira, A Brincadeira De Capoeira.....290	652. Vila Planalto.....297
620. Tum, Tum, Tum, Tum, Capoeira No Céu Vou Jogar.....283	635. Vamos Embora Camarada.....290	653. Vim Lá Da Bahia Pra Lhe Ver. 297
Um Beijo Na Boca.....285	636. Vamos Jogar Capoeira.....291	654. Vinha Passando, Escutei Berimbau.....299
621. Um, Dois, Tres.....285	637. Vamos Jogar Capoeira No Mercado Popular.....291	655. Voa Baixo Pavão.....299
622. Um Pouquinho De Dendê.....285	638. Vamos Nós No Balanço Do Trem292	656. Voador, Voador, O Menino É Voador.....299
623. Uma Vez, Perguntei A Seu Pastinha.....285	639. Vamos vadiar angola.....292	657. Você Está Com Medo.....299
624. Uma Volta Só.....286	640. Vamos Vadiar, Vamos Vadiar...292	658. Você Que É Forte.....299
625. Urubu Peneirou.....286	641. Veado Correndo No Mato É Boi292	659. Volta Do Mundo.....300
626. Vai Clarear.....287	642. Veja Veja.....292	660. Vou Balancar, Vou Balancar...300
627. Vai Colorindo.....287	643. Vem Capoeirar.....292	661. Vou Contar Uma Historia.....300
628. Vai Tirando A Mão Do Meu Patuá287	644. Vem Começo A Roda lo lo.....293	662. Vou Dizer A Meu Sinhô.....301
629. Vai Você (Dona Maria Como Vai Você).....288	645. Vem Jogar Mais Eu.....293	663. Vou Me Embora Pra Bahia.....301
630. Valha-Me Deus, Senhor São Bento289	646. Vem, Vem, Vem Capoeira.....295	664. Vou Me Embora Pra Angola....302
	647. Venci A Batalha De Camugere. 295	665. Vou Me Embora, Vou Me Embora Vou Ali, Eu Volto Já.....302
	648. Veneno Da Cobra.....295	666. Vou Tirar Dendê.....303
		667. Vou Vadiar.....303

668. Vou Vender Coco Sinhá.....	303	4. Clarear Da Lua.....	310
669. Xarél, Xereré.....	304	5. Dono Da Casa.....	310
670. Xo Xo Meu Canario.....	304	6. E Na Hora Ê.....	311
671. Zum Zum Zum Besouro Mangangá	305	7. Eu Disse Camarada Que Eu Vinha	311
672. Zum, Zum Zum, Capoeira Mata Um	305	8. Eu Vim Na Hora Ê.....	311
673. Zum, Zum, Zum É Gafanhoto....	307	9. Hoje É Dia De Nossa Senhora.....	311
Samba de roda.....	308	10. Louvação A Nossa Senhora.....	311
1. Casca De Coco.....	308	11. Maculele Jurou Vinganca.....	311
2. E Setecentas Galinhas.....	308	12. Maculêlê No Canavial.....	311
3. Lê Lê Lê Baiana.....	308	13. Negros Da Catanga De Aruanda	312
4. O Levanta Saia Mulata.....	308	14. Sou Eu Maculele.....	312
5. Praia Da Amaralina.....	308	15. Sou Maculele Vem Aqui Para Lutar	312
6. Samba Lele Ta Doente.....	308	16. Tindolelê Auê Cauiza.....	312
7. Samba Moleque.....	308	Lexico.....	314
8. Sereia Sereia.....	309		
Maculelé.....	310		
1. Aquibaba, Aquilele.....	310		
2. Boa Noite Pra Quem E De Boa Noite	310		
3. Cabana De Guerreiro.....	310		

Ladainhas

1. A Força De Um Capoeira

Oi a força de um capoeira, colega velho,
Ninguém vai poder tirar.

Oi a força de um capoeira, colega velho,
Ninguém vai poder tirar.

Porque já nasce com ele,

A força que Deus lhe dá.

O mundo pode dar volta,

Porque volta o mundo dá,

Não existe uma rasteira,

Que possa lhe derrubar.

O guerreiro da Senzala,

Tem a força no seu cantar.

Tem o jogo de um guri,

Colega velho,

no toque de um berimbau,

Oxalá nos traz o bem,

Leva pra longe o mal, camarada.

lê maior é Deus.

lê maior é Deus, camará

lê viva meu mestre.

lê viva meu mestre, camará

E olha lá quem me ensinou.

lê quem me ensinou, camará

Olha lá a capoeira.

lê a capoeira, camará.

E olha lá a capoeira.

lê a capoeira, camará.

Olha lá o Mestre Bimba

lê o Mestre Bimba, camará.

Olha lá é mandingueiro.

lê e mandingueiro, camará.

2. A Saudade

lé...

A saudade

No coração dum capoeira

E' igual a uma rasteira, oi aia

Faz o berimbau parar

Oh, então faz

Toca um toque de Angola

Onde um capoeira chora

Nem você querer chorar

E aí se vê

O lamento do guerreiro

Sem rumo sem paradeiro

Ou porta que aparece

Ele se esquece

Que é forte e perigoso,

Tira o lenço do pescoço

E joga um verso ao mar

Que diz:

“Amor, favor espera um pouco,

Não vai me trocar por outro,

Eu vim aqui, já volto já...

leee, viva meu Deus...

3. Abolição

Dona Isabel que história é essa

Dona Isabel que história é essa

De ter feito a abolição

De ser princesa boazinha

Que libertou a escravidão

Eu to cansado de conversa

Eu to cansado de ilusão

Abolição se fez com sangue

Que inundava esse país

Que o negro transformou em luta

Cansado de ser infeliz

Abolição se fez bem antes

E ainda por se fazer agora

Com a verdade da favela

Não com a mentira da escola

Dona Isabel chegou a hora

De se acabar com essa maldade
De se ensinar pros nossos filhos
O quanto custa a liberdade

Viva Zumbi nosso rei negro
Que faz herói lá em Palmares
Viva a cultura desse povo
A liberdade verdadeira
Que já corria nos Quilombos
E já jogava capoeira

Eee...Viva Zumbi

Eee....viva Zumbi camarada

Eee....Viva Palmares

Eee....viva Palmares camarada

4. Adeus Escola

lêêêê.....

Que adianta ter estudo
Que adianta ter estudo oh la la
Pois eu posso me comparar
Pois eu também sou doutor
Na minha arte popular
Eu peço meu berimbau
Meu tambor e meu pandeiro
Eu me jogo nesse mundo

Lá com esse jeito brasileiro
E vocês que são formados
Que diz que tem educação
Às vezes vocês não vêm
O que eu presto atenção
Vejo criança sendo morta
E jogada no porão
Pois elas apanham pra comer
O que você joga no chão
Pois a minha educação
Não foi a escola quem me deu
Quem me deu foi a capoeira
Hoje eu agradeço a Deus
Adeus escola meu mano
Ai meu mano
Ai meu mano

Adeus escola meu mano

Meu mestre está me esperando

Adeus escola meu mano

Berimbau está me chamando

Adeus escola meu mano

5. Agora Vou-lhe Matar

lêêêê.....

Peço licença
Que agora eu vou contar

A história de uma luta
A história da escravidão
Os negros Bantos
Eram pegos em Angola
Pra cá eram traficados
Forçados a trabalhar
E na Senzala
Eles ficavam a ferros
Muitos morreram no tronco
De tanto apanhar
Dor, só existia dor
O chicote abalava
Eh no repique do tambor
Uma luta então nascia
A esperança chegou
Mas um dia
O feitor se assustou
O nego estava apanhando
E logo se levantou
E começou a gingar
E começou a gingar
Negro
Que você tá fazendo negro
Feitor maldito
Agora vou-lhe matar
Feitor maldito
Agora vou-lhe matar
Feitor maldito

Agora vou-lhe matar

Com armada e ponteira

Agora vou-lhe matar

Êee meia lua e cabeçada

Agora vou-lhe matar

Êee com o pé e com a mão

Agora vou-lhe matar

Êee feitor maldito

Agora vou-lhe matar

Êee com a armada

Agora vou-lhe matar

6. Ai Que Saudade

Iê!

Ai que saudade

Ai que saudade

Sinto do meu grande mestre

Ai que saudade, oi iaiá

Sinto do meu grande mestre

Mas se aqui ele estivesse

Isso não acontecia

Todos vocês

Tem no peito uma paixão

Todos vocês, oi iaiá

Tem no peito uma paixão

Mas paixão igual à minha

Isto não existe mais

Trago no peito

A marca da escravidão

Trago no peito

A marca da escravidão

Dos açoites na senzala

Das noites de solidão

Era o bantu

Doença de nostalgia

Negro vivo pela sorte

Ou morto na travessia

Saudade eu tenho

Do lugar onde eu morava

Saudade eu tenho

Do reinado em que reinava

Mesmo sem poder ter casa

Retratei em ladainha

Camaradinha....

7. Amanhã É Dia Santo

Iê!

Amanhã é dia santo

Amanhã é dia santo

Dia do corpo de Deus

Quem tem roupa vai na missa, oi iaiá

Quem não tem faz como eu

Casa de palha é palhoça

Se eu fosse fogo, eu queimava

Toda mulher ciumenta

Toda mulher ciumenta, colega vê

Se eu fosse a morte, eu matava

Camaradinha....

8. Amarrado

Angola

Mestre Moraes

Nem tudo cesto é balaio

Nem cangalha é caçua

Um serve pra levar dentro

O outro pra pendurar

Nunca fui quem leva os dois

Deixo pra quem tem tendência

Abro a porta da porteira

Pro que tem mais competência

Seguiu Maria e José

Viajando em penitência

Mas se vê um mais sabido

Baixa o dorso em reverência

Camaradinha

9. Arte Secular

Mais um dia amanheceu
Eu fiquei a perguntar
Como foi que começou
Essa arte secular
Surgiu com a vontade
De querer se libertar
E hoje é no mundo inteiro
Quem se aprende a jogar
Onde o rio vira pobre
Sabe tocar e cantar
E o pobre tem suas riquezas
Sabe se valorizar
Mais a verdade não é essa
Nem eu sei pra lhe contar
Tem coisas que eu entendo
E não consigo explicar
Sei que um dia era criança
E ficava a procurar
Muitas coisas que até hoje
Continuo a rodar
Eu vou rodar o mundo
Com essa arte de lutar
Roda de Capoeira

Capoeira a rodar
Roda de Capoeira
Capoeira a rodar

10. Bahia, Minha Bahia

Angola

Mestre Pastinha

(versão um)

Ié...
Bahia, nossa Bahia
Capital é Salvador
Quem não confesse a Capoeira
Não sabe dar o seu valor
Capoeira veio da África
Africano que nos trouxe
Todos podem aprender
General também doutor
Quem deseja aprender
Venha aqui em Salvador
Procure o Mestre Pastinha
Ele é o professor

(versão dois – Mestre Pastinha e João Pequeno)

Bahia, minha Bahia

Capital é Salvador
Quem não conhece a capoeira
Não sabe dar seu valor
Todos podem aprender
General e também doutor
Quem desejar aprender
Venha aqui em Salvador
Na falta de seu Pastinha
João Pequeno é professor
Camaradinha

11. Bahia Velha Bahia

Bahia velha Bahia
No boteco da esquina
Entre o papo
E o copo
Oi uma garrafa de pinga
Berimbau ia chegando
O capoeira não faltava
A roda ia se arrumando
E o jogo logo começava
E uma prece na saída
E uma reza na chegada
meia-lua e rasteira
Oi au e cabeçada
De repente o berimbau

No toque cavalaria
Era o sinal de alerta
Oi a polícia já vinha
Era faca era navalha
Oi e tudo se escondia
O jogo ficava na farsa
Até que a polícia se ia
Camaradinha, viva meu Deus

12. Capoeira É Uma Arte

Angola

Capoeira é uma arte
Que o negro inventou
Foi na briga de duas zebras
Que o N'golo se criou
Quando chegou no Brasil
Capoeira se chamou
Ginga e dança que eram artes
Numa arma se transformou
Para libertar o negro, colega velho,
Da senzala do senhor
Hoje aprendo essa cultura
Para me conscientizar
Agradeço ao pai Ogum
A força dos orixás,
Camaradinha

lê viva meu mestre
lê quem me ensinou
lê galo cantou
lê cocorocó
....

13. Bate O Machado

Bate o machado no tronco da gameleira
Bate o machado no tronco da gameleira
Todo Baiano tem no sangue a capoeira
Jogo desde pequeno
E vou jogar a vida inteira
Me criei lá na Lapinha
Mas jogava na Ribeira
Aprendi com o Mestre Bimba
A gingar e dar rasteira
Começava de tardinha
E jogava a noite inteira
Vim pro Rio de Janeiro
Pra ensinar a capoeira

14. Capenga

Capenga ontem teve aqui
Capenga ontem teve aqui
Deus dois mil réis a papai

Deu três mil réis a mamãe
Café e açúcar a vovó
Dois vinténs para mim, só
Sim senhor, meu camarada
Quando eu entrar você entra
Quando eu sair você sai
Passar bem ou passar mal
Tudo no mundo é passar, camará
Água de beber
lê, água de beber, camará
lê, água pra lavar
lê, água pra lavar, camará
Ferro de bater
lê, ferro de bater, camará
São Bento

15. Capoeira É Minha Origem

São Bento Grande da Angola

Mestre Beija flor

Vou falar de Capoeira
Vou falar de Capoeira
Sua história é minha origem
De Bantu, Guiné, Angola
Veio pelo navio negreiro
Seu visto de entrada no Brasil
Era ser vendido ao cativo

No tempo da escravidão
Muita coisa la rolou
Ho meu Deus que me perdoe
Dessa parte eu não canta
Não quero canta tristeza
Tristeza me faz chora.
Me recordo de Mestre Bimba,
Pastinha e outros Mestres
Que dessa terre já se foram
Seja a onde estiverem
Sei que estão nos acompanhando
E vendo nosso progresso
Capoeira no exterior,
Hoje ela é um sucesso
Mundo ta evoluindo
Para uma nova direção
As muralhas de Berlim
Já deixou de ser prisão
Agora o monumento
De uma nova geração
Geração que dá direto
Do homem e da mulher
Agradecendo ao Criador
Por essa força e muito Axé
Capoeira é Brasuca
Luta de bater com pé
Se você joga direito
Capoeira é só Axé

Axé Axé

Jogo bonito, pro homem e para mulher

Axé Axé

Capoeira, é a força do povo brasileiro no Afoxé

Axé Axé

Meu nome é Beija Flor com amor e muito axé

Axé Axé Capoeira é muito Axé

16. Capoeira É O Que N É

Angola

Grupo Nzinga

iê
capoeira é o que nao é
capoeira é o que nao é
é o que meu mestre diz
capoeira é universo colega velho
Acredite se quiser camará...

17. Capoeira É Rasteira

Mestre Gytaúna

Se você é meu amigo
Se você é meu irmão
Na roda da capoeira
Não tem nada disso não
Baixe no pé do berimbau

Faça a sua oração

Eu te dou uma rasteira

Você me dá um arrastaram

Eu que nunca acreditei

Não posso me conforma

Que por causa de uma rasteira

Você é capaz de me matar.

Camaradinha viva meu Deus

Iê viva meu Deus Camará

Iê sou mandingueiro.

Iê sou mandingueiro Camará.

Iê faca de ponta

Iê faca de ponta Camará.

Iê sabe furar

Iê sabe furar Camará.

Iê sou mandingueiro.

Iê jogue para lí Camará.

Iê sabe jogar

Iê sabe jogar Camará.

Iê galo cantou

Iê galo cantou Camará.

Iê cocorocó

Iê cocorocó Camará.

Iê água de beber

Iê água de beber Camará.

Iê aruandê

Iê aruandê Camará.

18. Capoeira É Universo

Angola

Grupo Nzinga

Iê
capoeira é universo
Capoeira é universo
ninguém pode decifrar
cê diz que isso é capoeira, ai meu deus
capoeira é o que n é camará....

19. Capoeira Foi Lutar

Ié...
Capoeira foi lutar, ai meu Deus
Na guerra do Paraguai
Pedi sua proteção
Lá no pé do berimbau
Capoeira pediu força
Fez no peito um sinal
Capoeira era valente
Era um grande lutador
Capoeira foi na guerra
O mais bravo lutador
Capoeira agora é livre
Não é mais um revoltado
Capoeira que era escravo

Hoje é um grande soldado
Capoeira a Deus louvou
Pedi sua proteção
Capoeira é vencedor
Tem no peito um medalhão
Camaradinha....

20. Cem Anos De Mestre Bimba

Já faz cem anos,
Que Mestre Bimba nasceu
Mas a herança, que ele pra nós deixou
Nem mesmo tempo, que passou
Pode apagar a sua história,
Nas terras em que pisou
Foi batuqueiro, e jogou capoeira angola
E foi mai tarde criador da regional
Menino pobre,
Mas com seu destino traçado
Acreditando, no valor de tua arte
Muita peleja, firmeza e dedicação
Salve Seu Bimba,
Manoel do Reis Machado
Da capoeira, fez sua filosofia
Não só nas rodas,
Mas também no dia a dia
No ensinou coisas que ninguém sabia

Pra nos livrar da maldade e covardia
Lá foi-se o tempo,
Tempo de uma vida inteira
Roça do lobo, é lembrança que ficou
Pra seus alunos,
Você nunca foi-se embora
E o som do gunga,
Na regional hoje chora
Se a capoeira, pudesse falar
Ela ia dizer, obrigado ao mestre Bimba
Iê, viva meu deus
Iê, viva meu Mestre
Iê, da capoeira
Iê, viva Seu Bimba,
Iê, estivador
Iê da beira do cais
Criador da regional
Viva Bahia
Viva meu Mestre
No dia a dia
Que me ensinou
A malandragem

21. Certa Vez

Perguntaram a seu Pastinha
O que era Capoeira

E ele
Velho mestre respeitado
Ficou um tempo calado
Revirando a sua alma
Depois
Respondeu e foi com calma
Em forma de ladainha
Capoeira é um jogo
Um brinquedo
É se respeitar o medo
É dosar bem a coragem
É uma luta
É manha de mandingueiro
É um vento no veleiro
É um gemido na senzala
É um corpo arrepiado
É um berimbau bem tocado
O riso de um menino
Capoeira é v o de um passarinho
Bote de cobra coral
Sentir na boca
Todo gosto do perigo
É sorrir pra o inimigo
No apertar de sua mão
É o grito do Zumbi
Ecoando no quilombo
É se levantar de um tombo
Antes de tocar no chão

É ódio, é esperança que nasce
Um tapa explode na face
Vai arder no coração
Enfim
Aceitar o desafio
Com vontade de lutar
Capoeira é um pequeno barquinho
Solto nas ondas do mar
Lé viva Pastinha

lé viva Pastinha, camarada

22. Cidadão

Cidadão, se decida,
Se decida cidadão,
Cabra conhece o perigo,
Do cotovelo para a mão
lê...galou cantou

lê galou cantou camará

Eê...cocorocó

Eê cocorocó camará

Eê...viva meu mestre

Eê viva meu mestre camará

23. Cidade De Assunção

Angola

Mestre Pastinha

lê, cidade de Assunção
Capital de Itamaraty
Somos todos das nações
Dessa cultura do Brasil
Pastinha já foi à África
Para mostrar a capoeira do Brasil

24. Coração Partido

Meu coração está partido
Meu coração está partido Por tudo o que você
fez
De você não guardo ódio
De você não guardo ódio
Porque tenho sensatez
Não sei aonde fui errado
Nem aonde magoei
O destino é coisa séria
O destino é coisa séria
Que pra mim sempre tem vez
O amor é coisa séria
Você não sabe o que fez meu amor
É hora é hora
leee é hora é hora camarada
leee volta do mundo

leee volta do mundo camarada

25. Curva De Rio

lé...

Curva de rio

Ponta de areia

Andei pela praia

No rastro da sereia

Pra jogar Capoeira,

Tem idade não senhor

Gordo, velho, magro, moço,

Tem que ser improvisador

Berimbau comanda o jogo,

Com pandeiro e agogô

O atabaque no sentido

Que esse jogo me provoca

Macio feito uma mola,

Capoeira é de valor

Põe mandinga nesse jogo,

Berimbau já reclamou

A onça turrou na mata,

Boi malhado assustou

No galho da seringueira,

Macaco já pulou

Na beira do rio eu vi 9

Sucuri laçar um boi

No meio das águas

Eu vi a sereia cantar

Do outro lado eu vi

Um Mutum a voar, camarada

26. Dente De Ouro

Ela tem dente de ouro

ela tem dente de ouro

ela tem dente de ouro, ora meu Deus

fui eu que mandei botar.

Vou rogar nela uma praga

pra esse dente se quebrar.

Ela de mim não se lembra, ora meu Deus nem

dela vou me lembrar Menina, diga seu nome

que eu também já digo o seu Eu me chamo

Chita Fina daquele vestido seu Casa de palha é

palhoça se eu fosse o fogo eu queimava, toda

mulher ciumenta se eu fosse a morte eu

matava.

Camaradinha, viva meu Deus....

lê, viva meu Deus, camará.

lê, viva meu mestre.

lê, viva meu mestre, camará.

lê, que me ensinou.

lê, que me ensinou, camará.

lê, a capoeira.

lê, a capoeira, camará.

lê, galo de cantou.

lê, galo de cantou, camará.

lê, cocorocó,

lê, cocorocó, camará.

lê, volta do mundo.

lê, volta do mundo, camará.

27. Dona Isabel

Mestre Toni Vargas

Dona Isabel que história é essa

De ter feito a abolição

De ser princesa boazinha

Que libertou a escravidão

To cansado de conversa

To cansado de ilusão

Abolição se fez com sangue

Que inundava esse país

Que o negro transformou em luta

Cansado de ser infeliz

Abolição se fez bem antes

E Ainda há por se fazer agora

Com a verdade da favela

Não com a mentira da escola

Dona Isabel chegou a hora

De se acabar com essa maldade

De se ensinar aos nossos filhos
O quanto custa a liberdade
Viva Zumbi, nosso guerreiro
Que fez-se herói lá em Palmares
Viva a cultura desse povo
A liberdade verdadeira
Que já corria nos quilombos
E já jogava Capoeira
Iê, viva Zumbi

Iê, viva Zumbi, camará

Iê, viva Palmares

Iê, viva Palmares, camará

Iê, a Capoeira

Iê, a Capoeira, camará

Iê o berimbau

Iê, o berimbau, camará

Iê, jogo de Angola

Iê, jogo de Angola, camará

Iê a falsidade

Iê, a falsidade, camará

28. Doutorado

Angola

Mestre Camaleão

Cette ladainha fait référence à un projet de loi brésilien qui visait à imposer la possession d'un

diplôme universitaire de professeur d'éducation physique pour pouvoir prétendre enseigner la capoeira. Ce projet fit un énorme tollé alors que la plupart des mestres de capoeira ont appris par l'expérience et acquis leur légitimité par leur implication dans la capoeira. Bien souvent les mestres de capoeira sont issus des classes populaires (du "ghetto") et ne sont jamais allés à l'université. L'université publique brésilienne est gratuite et de bonne qualité mais elle est très sélective et les étudiants y accédant sont le plus souvent issus de l'école privée ou des cours particuliers, donc des classes aisées. Les universités privées sont quant à elles très chères.

Andam dizendo por aí
Andam dizendo por aí
Que uma lei já se formou
Pra regulamentar capoeira
E ser coisa de doutor.
Quem elaborou essa lei
Quem elaborou essa lei, o ia ia
Capoeira não jogou
Capoeira nasceu no gueto
E o mundo já ganhou.
A capoeira está livre
Desse sistema opressor.

Para ser bom capoeira
Oi para ser bom capoeira o ia ia
Não precisa ser doutor.
Todo mestre é doutorado
Dessa arte meu senhor
Camarada,
Iê aquinderei
Iê viva meu Deus
Iê viva meu mestre
Iê quem me ensinou
Iê a respeitar
Iê menino é bom
Iê sabe jogar
....

29. Ê Capoeira, Ê Capoeirá

Eu venho lá da Bahia,
Trago um berimbau na mão,
Eu toco cavalaria,
Gosto de fazer canção,
Ninguém sabe o sofrimento,
Ninguém sabe a minha dor,
Capoeira como eu,
Nunca teve um grande amor.
Uma vida de intriga,
Cheia de desilusão,

Todo mundo só me vê,
Quando estou com a mão no chão,
Quando eu grito, grito alto,
Todo mundo me escutar,
Você nunca experimente,
Com capoeira brigar,
Minha briga é só no pé,
Medo não carrego não,
Se um cara fala alto,
Leva logo um esporão.
Capoeira.
Ê capoeira, ê capoeirá
Ê capoeira, ê capoeirá

30. Ela Joga Capoeira

São Bento Grande da Angola

Na Lagoa do Abaete
Encontrei Dona Sinha
Tava lavando o abada
Ora meu Deus, pra dança no Candomblé
Ela joga capoeira
também joga capoeira.
Todos sabem como e
joga homem e menino
e também joga mulher.
Mestre Pastinha falou,

e Mestre Bimba confirmou
Todos podem aprender, general também
doutor.
Sou mulher, Eu sou Maria
Capoeira de valor
Doze homens me chamavam,
Ora meu Deus
E melhor saber quem sou, camará.
Aguá de beber, água de lavar
Iê, da volta ao mundo

31. Ela Tem Dente De Ouro

Ié...
Ela tem dente de ouro
Fui eu que mandei botar
Vou rogar nela uma praga
Pra esse dente se quebrar
Ela nem de mim se lembra
Nem dela vou me lembrar
Nas horas amarguradas
Com ela eu vou cantar
Na beira de uma praia
E um bonito luar
Ela sempre me jurando
Que o outro não amava
Vim da ilha de Maré

Canta em Santa Rita
Duas coisas nesse mundo
Que meu coração palpita
E' um berimbau banzeiro
E uma moça bonita

32. Era Um Domingo De Muito Alegria

Era um domingo de muito alegria
Jogava Angola e Santa Maria
Foi numa roda de capoeira
Com muitos golpes, meia-lua e rasteira.
E foi assim que começou animado
Com muitos alunos e também convidados
E foi assim que começou animado
Com muitos alunos e também convidados
Dois capoeiras se agacharam no chão
Pedindo a Deus a grande proteção
Se prepararam prum grande duelo
Um soltou uma meia-lua
Outro levou uma rasteira
Um soltou uma meia-lua
Outro levou uma cabeçada
Assim jogaram muitos capoeiras
Jogaram tanto que acabaram no chão
E levantaram com os dois sorrindo

Se abraçando e apertando a mão
E levantaram com os dois sorrindo
Se abraçando e apertando a mão
E é assim que é a capoeira
Com muitos golpes, meia-lua e rasteira
E é assim que é a capoeira
Com muitos golpes, meia-lua e rasteira

33. Eu Já Canto Ha Muitos Anos

Ié...
Eu já canto ha muitos anos
Não vou em toda função
Arranco ponta de touro
Quebro furia de leão
Nunca achei ciente
Que para mim vivesse ação
O diabo respondeu
Hoje o senhor fica sabendo
O peso de um cantador
Quando me vê outra vez
Me chamar de Professor
De minha obediência
Reconhecer a meu valor
Diga para onde vai
E de onde é que vem
Se é solteiro ou casado

Diga que profissão tem
O diabo respondeu:
Eu não tenho superior
Sou filho da liberdade
Pois não conto minha vida
Pois não há necessidade
Porque não sou foragido
Nem você minha autoridade

34. Eu Já Vivo Enjoado

Angola

(versão um)

Ié...
Eu já vivo enjoado
De viver aqui na terra
O mamãe, eu vou pra lua
Falei com minha mulher
Ela então me respondeu:
Nos vamos, se Deus quiser
Vamos fazer um ranchinho
Todo feito de sapé
Amanhã as sete horas
Nos vamos tomar café
Eu que nunca acreditei
Nem posso me conformar
Que a lua vai a terra

E a terra vai pro ar
Tudo isso é conversa
E comer sem trabalhar
Senhor, amigo meu
Escute bem o meu cantar
Que é dono não ciúma
Quem não é quer ciumar
Camaradinho

(versão dois)

Eu já vivo enjoado
De viver aqui na terra
Olha mãe, eu vou pra lua
Falei com minha mulher
Ela então me respondeu:
“Nós vamos, se Deus quiser.”
Vamos fazer um ranchinho
Todo cheio de sapé
Amanhã às sete horas
Nós vamos tomar café
Eu que nunca acreditei
Não posso me conformar
Eu da terra vou à lua
E da lua vou voar
Tudo isso é conversa
Pra viver sem trabalhar
O senhor amigo meu

Veja bem o meu cantar
Quem é dono, não se ciuma
Quem não tem, quer se ciumar.
Camará!

35. Eu Mandeí Um Recado Lá Pro Céu

Eu mandei um recado lá pro céu
Eu mandei um recado lá pro céu
Pedindo a nosso senhor
Que olhasse ao chegar
Que recebesse com glória
Nosso mestre Waldemar
A roda deve estar pronta
Para quando ele chegar
dê-lhe um berimbau roseira
E por favor deixe tocar
Diga lá menino velho
Como lá na pero vaz
Da Bahia de outrora
Do seu tempo se rapaz
Lá se foi Pastinha e Bimba
E Besouro Maracangá
Deus achou que era hora
De levar seu Waldemar
Atenção capoeiristas

Não é hora de chorar
Feche os olhos e imagine
A roda vai começar
Lê viva meu Deus

36. Eu Sou La Da Ribera

Eu sou la da ribera, fica ao lado do pelo
Terra boa hospitaleira, que todo mundo da valor
Me criei na capoeira, escutando berimbau
Quem queria vinha tocando, la no fundo do
quintal
Vulcão foi o meu professor, no sudeste da
Bélgica
Me ensinou a malandragem, no dobrar de uma
esquina
Hoje eu moro em Pernambuco, com saudade
do meu professor
Vai me ensinando a capoeira, já me sinto la de
novo, camarinha
Eh viva meu deus
É eh viva meu deus, camará
Eh viva meu mestre
E eh viva meu mestre, camará
Eh quem me ensinou
E eh quem me ensinou, camará
Eh volta ao mundo

E eh volta ao mundo, camará
Eh vamos embora
E eh vamos embora, camará

37. Eu Sou Velho Capoeira, Mas Aceito Um Desafio

Eu sou velho capoeira, mas aceito um desafio
Eu sou velho capoeira, mas aceito um desafio
Tiro mau tem seu culpado,
Uma bala de fuzil,
Mas não tem comparação,
Com a grande confusão,
Que eu fiz numa parada,
Foi com uma atiradeira,
Eu rendi a tropa inteira,
E prendi o capitão,
E batendo continência,
Veio me pedir clemência,
Pouca tem a compaixão,
O raso se ajoelhou,
Me chamando de doutor,
O senhor me dá dispensa,
Me tocando o coração,
Resolvi fazer justiça,
Com as minhas próprias mãos,
Hoje o capitão é raso,

E o raso é capitão.
Hoje o capitão é raso,
E o raso é capitão.
Camará, iê que vai fazer?
lê que vai fazer, camará?
lê com o capoeira
lê com o capoeira, camará
lê camaradinha
lê camaradinha, camará

38. Eu Tava Em Casa

Mestre Pastinha

lê eu tava em casa
Sem pensar sem imaginar
Quando ouvi bater na porta
salomão mandou chamar
Para ajudar a vencer
A batalha liderar
Eu que nunca viajei
Nem pretendo viajar
Entre Campos e Campinas
Pernambuco e Ceará
Era eu era meu mano
Era meu mano era eu
Eu não sei se Deus consente
Numa cova dois defuntos

Na Bahia eu nasci
Salvador eu me criei

39. Eu Tenho O Corpo Fechado

lêêêêêê!!
Eu tenho o corpo fechado
Por olho não morro não
Eu tenho meu protetor
Me pegar não é fácil não
Contra faca de ticum
Aprendi uma oração
Sapato com presa dentro
O meu pé não boto não
Não uso roupa dos outros
Nem empresto o meu dobrão
Não como comida alheia
Roupa minha, vendo não
Dia de roda não bebo
Em mulher não ponho a mão
Camaradinha

40. Eu Vou Ler O Bê-á-bá

(versão um)

Eu vou ler o bê-á-bá
O bê-á-bá do berimbau
A cabaça e o arame
Angola (Colega vei) E um pedaço de pau
A moeda e o caxixi
(Colega vei) Aí está o berimbau
Berimbau é um instrumento
Toca numa corda só
Vai tocar São Bento Grande
Toca Angola em tom maior
E na roda da capoeira
Berimbau é o maior
Camará....

(versão dois)

lé...
Eu vou ler o B-A-B-A
O-B-A-B-A do berimbau
A cabaça e a caxixi
E um pedaço de pau
A moeda e o arame
Esta ai um berimbau
Berimbau é um in instrumento
Feito de uma corda só
Pra tocar São Bento Grande

Toca Angola em tom maior
Agora acabei de crer, colega meu
Berimbau é o maior

41. Foi Agora Que Eu Cheguei

Foi agora que eu cheguei
E a todos eu vim louvar Peço ao dono dessa
casa
Permissão para ficar
Ao chegar trouxe meu canto
Graças ao pai oxalá
Sou um negro mandingueiro
Tocador de berimbau
Eu estive na Bahia
De lá sempre vou lembrar
O sonho de muitos anos
Consegui realizar
E se vi na liberdade
É um baiano que existe lá
E foi na avenida peixe
Que eu encontrei seu Valdemar
Mestre velho mandingueiro
Cantador igual não há
Na roda de capoeira
Dele sempre vão lembrar
E você que é mandingueiro

E ainda não foi lá
Faça dos olhos candeias
Para poder alumiar
Seus caminhos e cantigas
E salve sempre Waldemar camará
lee ele é mandingueiro

lee ele é mandingueiro camará

Oiaia Mestre de angola

lee Mestre de angola camará

lee lá da Bahia

lee lá da Bahia camará

lee ele é cabeceiro

lee ele é cabeceiro camará

42. Foi Ela

lé...
Foi ela...
Foi ela quem roubou o meu coração
Foi ela quem me deu tanta satisfação
E foi ela...
Foi ela quem me deu a coragem
Na hora do medo
E foi ela quem dominou os meus nervos
Quando eu tive muita coragem
E foi ela,
Menina faceira

Maliciosa capoeira
Que na mandinga da roda
Ensina a vida a mandingar
E foi ela a arma que escravo usou para
Lutar
Combustível que alimentava a chama
Do desejo de se libertar
E foi ela que fez do negro, negro forte
Que desliou o destino e mudou a sorte
leee, foi ela...

E foi ela, menina faceira
Maliciosa capoeira
Que é uma escola de vida
E ensina a vida inteira, camará
lé, viva meu Deus...

43. Foi Embora E Nos Deixou

lé...
Foi embora e nos deixou
Deus lhe põe em bom lugar
Pois é meu hermitor
Foi o Rei da capoeira
Foi ele que me ensinou
Ele foi mestre dos mestres
Meu mestre que Deus levou

E não joga mais na terra
Onde lá no céu jogar
Com Traíra e Besouro
Aberrê e Valdemar
Ele foi rei aqui na terra
Hoje é rei em outro lugar
Camaradinha, viva meu mestre
Ehhh viva meu mestre, camará
E ele me ensinou

Ele me ensinou, camará

E é a capoeira

Eehh a capoeira, camará

E vem lá da Bahia

E vem da Bahia, camará

44. Igreja Do Bonfim

(versão um)

Iê!
Igreja do Bonfim
Igreja do Bonfim
E Mercado Modelo
Ladeira do Pelourinho
(Ai ai ai) A Baixa do Sapateiro
Por falar em Rio vermelho
Eu me lembrei do Terreiro

Igreja de São Francisco
Igreja de São Francisco
E a Praça da Sé
Onde ficam as baianas
(Ai ai ai) Vendendo acarajé
Por falar em Itapuá
E Lagoa do Abaeté
(Essa é a minha cidade
Venha quando tu quiser
Camará...

(versão dois)

Igreja do Bonfim
Igreja do Bonfim
E mercado modelo
Ladeira do Pelourinho, ai ai ai
Baixa do Sapateiro
Por falar em rio vermelho
Eu me lembrei do terreiro
Igreja de São Francisco
Igreja de São Francisco
E a praça da Sé
Onde ficam as Baianas, ai ai ai
vendendo acarajé
Por falar em Itapão
E a lagoa do Abaeté, camará
Iê, é hora é hora

Iê, é hora é hora, camará
Iê vamos embora
Iê vamos embora, camará
Pelo mundo afora
Iê pelo mundo afora, camará
Iê, viva a Bahia
Iê viva a Bahia, camará

(versão três)

Igreja do Bonfim
Igreja do Bonfim.
E mercado do modelo,
Ladeira do Pelourinho, aiaiahhh
Baixa do Sapateiro.
Por falar em rio vermelho,
Eu me lembrei do terreiro.
Igreja de S. Francisco,
Igreja de S. Francisco.
E a praça da Sé,
Onde ficam as Baianas, aiaiahhh
Vendendo acarajé.
Por falar em Itapuá,
E a lagoa do Abaeté.

45. Jesus Quando Andou No Mundo

Jesus quando andou no mundo
Ensinou essa verdade
Que era para fazer o bem
Pra salvar a humanidade

Mas o homem aqui na Terra
Esqueceu os seus mandamentos
Faz o que dá na cabeça
E o que vem no pensamento

O homem tem que lembrar
Que tudo aqui é banal
Ele não pode esquecer
É do juízo final
Onde muito são chamados
E poucos serão escolhidos
E se você não fez o bem
Aí você está perdido

lê viva meu Deus

46. La No Céu Vai Quem Merece

lé...

La no céu vai quem merece
Na terra vale quem tem
A soberba combatida

Foi quem matou Pedro Cem
Deus é pais de nos todos
Eu não sou pai de ninguém
La na campa fria
Hoje eu estaria bem
Quem vivias nas portas:
Uma esmola a Pedro Cem
Ontem teve, hoje não tem
A quem neguei esmola
Hoje me negou também
Nasceu num berço dourado
Dormiu em colchão macio
Hoje me negou também
Nasceu num berço dourado
Dormiu em colchão macio
Hoje eu morro no relento
Nesse mundo da chão frio
A justiça é sanguinária
No posto de Pedro Cem
Eu achei uma mochila
Dentro dela um vinten
E um letreiro que dizia:
Já teve a hoje não tem

47. Ladainha Para Camafeu

(Adaptação: Tonho Matéria/Calazans)

Como disse o mestre Calazans
Da saudade dos escravos veio a música
Da música veio a dança
Da dança veio a luta
Camafeu cadê maria de são pedro
Foi passear
E o passeio de maria fez a Bahia chorar
Capoeirá, capoeirá, capoeirá
Na Bahia é capoeira
Tava lá em casa ô yayá
Sem pensar sem imaginar....
Quando ouvi bater na porta
Salomão mandou chamar
Era hora de lutar para ajudá-lo a vencer ou
iaia
A batalha liberal
Eu que nunca fui de luta
Nem pretendia lutar amigo velho
Tô sem arma na mão era tempo de lutar

48. Lagartixa Na Parede

Angola

Mestre Pelé

Lagartixa na parede
Lagartixa na parede

Se chama de calango.
Calango na parede, se chama de lagartixa.
Dei um salto de costas,
Pisei no rabo da bicha.
Cachoeira, Muritiba,
São Félix, Banco de areia,
Meu navio ficou encalhado,
Na boca duma baleia.
Muito bem colega velho,
Sua palavra valeu.
Uma pedra deu na outra,
Seu coração deu no meu.
Dedo de munheca é dedo,
Dedo de munheca é mão.
O segredo de São Cosme,
Quem sabe é São Damião,
Camaradinha,
lê aruandê
lê aruanda
Vamo-nos embora
....

49. Lampião

lê!
O tempo voa, o tempo passa
Vai deixando no caminho

Histórias que o povo fala
Fecho a porta e a janela
Mergulhando na lembrança
Do calor do meu sertão
Do famoso Virgulino
Conhecido Lampião
Matava cobra com a boca
Pegava onça com a mão
Corria atrás de raposa
E enfrentava um batalhão
Destemido e respeitado Mesmo assim foi
emboscado
Levado por traição
Cortaram sua cabeça
Para entregar pro capitão
E nesse dia todo cangaço parou
Só pra saber da notícia
Que em pouco tempo se espalhou
E hoje poucos guardam na memória
Se foi covardia ou glória
A história que aqui narrei
A morte de um grande homem
Que para muitos foi um rei
É lampa, é lampa, é lampa
É lampa, é Lampião

50. Maior É Deus

Angola

Mestre Pastinha

lê
Maior é Deus
Maior é Deus, pequeno sou eu
O que eu tenho foi Deus que me deu
O que eu tenho foi Deus que me deu
Na roda da capoeira
(Hahá!) Grande e pequeno sou eu
Camará...

51. Malandragem

Antigamente,
Tudo era diferente,
No Rio a gente era gente,
Que beleza de lugar,
Ali na Lapa,
Tinha toda a malandragem,
Do Samba e da capoeira,
Vale a pena recordar,
A malandragem,
Não era como hoje em dia,
Havia mais poesia,
No jeito de malandrar,

O bom malandro,
De branco era boa praça,
Cantava e fazia graça,
Era um tipo popular,
Mas respeitado,
Porque bom da capoeira,
Derrubava de rasteira,
Sem nem mesmo se sujar,
E de noitinha,
Embaixo dos lampiões,
Lindas moças rouquidões
Olhavam onde passar,
Lá pelos arcos,
Desenhando de beleza,
O céu que a mãe natureza
Reservou pra esse lugar,
O céu que a mãe natureza
Reservou pra esse lugar,
O céu que a mãe natureza
Reservou pra esse lugar,
O céu que a mãe natureza
Reservou pra esse lugar,
O céu que a mãe natureza
Reservou pra esse lugar,
Ê viva meu Deus

lê viva meu Deus camará

lê que me ajudou

lê quem me ajudou camará

lê viva meu Mestre

lê viva meu Mestre camará

52. Menina

Menina quando te vejo,
Sento logo um arrepio,
O mato tem o mistério,
O segredo do rio
lê...galo cantou

lê...galo cantou camará,

Eê...!!br0ken!!

Eê cocorocó camará

53. Menino Quem Foi Seu Mestre

lé...

Menino quem foi seu mestre?
Meu mestre foi Salomão
Na roda de capoeira
Nunca deu seu golpe em vão
Salomão era valente
Não tinha medo de nenhum
Na batalha quando ia
Enfrentava qualquer um
Mas eu tava em casa
Sem pensar nem imaginar
Quando ouvi bater na porta
Salomão mandou chamar

Para ajudar a vencer
A batalha liber
Come eu nunca viajei
Nem pretendo viajar
Pelos campos e campinas,
Pernambuco e Ceara
Era eu, era meu mano
Todos dois andavam juntos
Não sei se Deus consente
Em uma cova dois defuntos
Eu nasci foi na Bahia
Na Bahia eu me criei
Vou lutar por essa Terra
Nessa Terra eu morrerei

54. Menino Quem Foi Seu Mestre?

D.P.

Menino quem foi seu mestre
Quem te ensinou a brincar
O teu mestre foi Besouro
Que aprendeu com Mangangá
Eu aprendi com Pastinha
Quero contigo brincar
A capoeira de angola
Africano quem mandou
Na capital de Salvador

Foi Pastinha quem me ensinou
Na roda de capoeira Reconheço esse valor

55. Mestre Bimba

Hoje eu canto um lamento
Hoje eu canto um lamento
Com uma dor no coração
Sino um desgosto profundo
Por tamanha ingratidão
Ele foi amante dessa arte
Cujo o nome capoeira
Praticado nas senzalas
Beira de praia e nas ladeiras
Mais o destino foi cruel
Com o mestre considerado
Foi embora da Bahia
Solitário e amargurado
Morreu longe da sua terra
Manoel dos Reis Machado
Que foi discípulo de Bentinho
De mestre Bimba foi chamando
Criador da regional
Angoleiro respeitado
Nas rodas de capoeira
Seu nome será lembrado
Mestre Bimba ele morreu

Mestre Bimba ele morreu
Mestre Bimba ele morreu
Mas no coração do povo
Ele nunca faleceu
Deus te ponha em bom lugar
Esse homem varonil
Que deixou a capoeira
Para o povo do Brasil
Meu senhor amigo meu
Meu senhor amigo meu
Me contou uma história
Capoeira hoje em dia
É a arte é a glória, camará
lê viva meu mestre
lê viva meu mestre, camará
lê quem me ensinou
lê quem me ensinou, camará
lê a malandragem
lê a malandragem, camará
lê da capoeira
lê da capoeira, camará
lê vamos embora
lê vamos embora, camará

56. Mestre Dos Mestres

lêee....

Foi embora e nos deixou
Deus lhe põe em bom lugar
Pois é meu hermitor
Foi o Rei da capoeira
Foi ele que me ensinou
Ele foi mestre dos mestres
Meu mestre que Deus levou
E não joga mais na terra
Onde lá no céu jogar
Com Traíra e Besouro
Aberrê e Valdemar
Ele foi rei aqui na terra
Hoje é rei em outro lugar
Camaradinha, viva meu mestre
Ehhh viva meu mestre, camará
E ele me ensinou
Ele me ensinou, camará
E é a capoeira
Eehh a capoeira, camará
E vem lá da Bahia
E vem da Bahia, camará

57. Mestre Pastinha

Aconteceu
Até hoje eu me lembro
Foi num dia de novembro

Mestre Pastinha morreu
Mais para ele, a morte fio a alforria
Que o livrou dessa agonia, do mundo que ele
vivia
De tristeza e solidão
É triste eu sei
Chora fraco, chora bruto
Capoeira está de luto
Pois perdeu seu guardião
Adeus Pastinha, pra deus eu levo uma prece
Pois se que você merece
Vá com deus descanse em paz
Na capoeira, teve fama, teve glória
Seu nome foi pra história
Não te esquecerei jamais, camaradinha
Viva meu deus
Eee.... Viva meu deus camará

58. Mestre Que Da Lição

Eu sou disciplo que aprende, sou mestre que da
lição
Na roda da capoeira, nunca dê um passo em
vão

59. Minha Fé Em Deus É Grande

(versão um)

Minha fé em Deus é grande
É grande como o universo
Na roda da Capoeira,
A proteção a Deus eu peço.
Na corda do Berimbau,
O meu nome eu vou falar.
Eu me chamo o passado
Do futuro bem presente
Viva a Deus lá nas alturas
Deu Capoeira pra gente, camará
lêe.... Viva meu Deus
lê.... Viva meu Deus, camará
lêe.... Viva meu Mestre
lê.... Viva meu Mestre, camará
lêe.... Quem me ensinou
lê.... Quem me ensinou, camará

lêe.... A capoeira

lê.... A capoeira, camará

(versão dois)

lé...

Minha fé in Deus é grande

Minha fé in Deus é grande
Grande como o universo
Na roda da capoeira
Proteção a Deus eu peço
Na corda do berimbau
O meu nome eu vou falar
Eu me chamo seu passado
Do futuro bem presente
Glória a Deus lá nas alturas
E a capoeira para a gente, camaradinha
lê, viva meu Deus...

60. Não Sei Como Se Vive

Não sei como se vive
Nesse mundo enganador
Se fala muito é falador
Se fala pouco é manhoso
Se come muito é guloso
Se não come é mesquino
Se bate é desordeiro
Se apanha é mofino
Trabalho tem marimbondo
Fazer casa no capim
E o vento leva ela
Marimbondo leva fim
Caveira quem te matou?

Foi a linguá, meu sinhô
Um dia tava com sede
Pensava em se ruim
Eu sempre lhe dizendo
Inveja matou Caim,

Camarado

61. Negro Escravo

Iê! Faz muito tempo
Me dói só de lembrar
Que o negro era escravo
Apanhava sem parar
Acordava bem cedinho
E com a dor da chibatada
Que ardia e não passava
la pro mato trabalhar
Trabalhava noite e dia
Não sonhava e mal dormia
E nem tinha tempo pra rezar
Por causa de tanta angústia
O negro fez uma luta
E fingiu ser uma dança
Pra poder se libertar
Assustada com essa dança
Que tinha gosto de vingança

A polícia proibiu
E tentou acabar assim
Com a capoeira no Brasil

Mas nada disso adiantou
A capoeira foi mais forte
Venceu o ódio e se firmou
O negro agora é livre
O pesadelo já passou
Capoeira hoje é vida
É arte, é poesia
É mistério, é sentimento
É vontade de vencer É vontade de cantar
O laê laê lá
Ô lêlê

62. O Berimbau

O Berimbau
Na roda de Capoeira
Certa vez silenciou
Até parece que isso é coisa do passado
Ver um homem ajoelhado
Porque seu gunga quebrou
Ai que tristeza
Como dói o coração
Também sofri, chorei

É porque eu compreendia
E também naquele dia
Eu ganhei meu berimbau
Perguntei qual o seu nome
Ele então me respondeu
Eu me chamo capoeira
Da pedra de Camafeu
Será que meu Deus conhece
Que essa tristeza padece
Quando eu toco o berimbau
Se o berimbau não falasse
Eu não falava também
Não jogava Capoeira
E nem gostava de ninguém
Mais o meu berimbau fala
Fala berimbau, joga Capoeira
Camafeu está chorando
Dizendo dessa maneira
Camará
Lê viva meu Deus
Lê viva meu Deus camará
Lê viva meu Mestre
Lê viva meu Mestre camará
Lê viva Bahia
Lê viva Bahia camará

63. O Meu Berimbau De Ouro

Ié...

O meu berimbau de ouro, minha mãe,
Eu deixei no Gantois
O meu berimbau de ouro, minha mãe,
Eu deixei no Gantois
Eu saí da minha terra
Por ter sina viageira
Caminhando pelo mundo,
Ensinando capoeira
Amanhã as sete horas
Pra Bahia vou voltar
Vou buscar meu berimbau
Que deixei no Gantois, camaradinha.

64. O Mundo De Deus É Grande

O mundo de Deus é grande
Deus tá numa mão fechada
O pouco com Deus é muito
O muito sem Deus é nada
Noite de escuro não serve
Pra caçar de madrugada
Caçador dá muitos tiros
Ôiaíá, de manhã não acha nada
Veado corre é pulando

Cotia corre na trilha
Se eu fosse governador
Ah, Meu Deus, manobrasse a Bahia
Isso que tu tá fazendo
Comigo tu não fazia, camará
Iê, é hora é hora
Iê, é hora é hora, camará....
Iê, vamos embora
Iê, vamos embora, camará....
Pelo mundo afora
Iê, pelo mundo afora, camará....
Iê, a capoeira
Iê, a capoeira, camará....

65. Ouvi Falar

Escutei alguém falar que jogava capoeira
Era forte, era valente, não era de brincadeira
De verdade meu amigo, capoeira é uma arte
Pra se jogar com emoção.
Tem que ser forte e valente, mas saber jogar
Com a mente e com amor no coração
Eh, eh, viva meu Deus
Eh, eh, viva meu Deus
Eh, eh viva meu mestre
Eh, eh, viva meu Deus

66. Pareço Zumbi

Alguém me disse
Que pareço Ganga Zumbi
Óia lá, foi o Rei lá dos Palmares
E outros já me disseram
Que na outra encarnação
Eu era rico, muito rico
Eu tinha muita fazenda
E grande canavial
E eu era bom patrão
Só mulher eu tinha nove
Só mulher eu tinha nove
Com idades variadas
E hoje, o que eu tenho?
Nem sequer tenho casa pra morar
Nem dinheiro pra gastar
Mas tenho a Graça Divina
Que é minha companhia
Óia, eu tenho a capoeira
E essa grande amizade
Dentro do meu coração, camará....
Iê, Aquinderreis
Iê, Aquinderreis, camará
Viva Leopoldina
Iê, viva Leopoldina, camará
Iê, galo cantou

lê, galo cantou, camará

67. Pastinha Morreu

Pastinha morreu
Capoeira então cantou
Cantou alto, cantou forte
Para avisar nosso senhor
Vai pro céu um homem velho
Velho de grande valor
Ensinou no pelourinho
A menina e o doutor
Mas aqui foi esquecido
Pra ele ninguém ligou
Ficou velho num asilo
Sofrendo com muita dor
Deus ouviu e teve pena
Veio aqui e o levou
Para morar lá em cima
Junto com nosso senhor
Lá no céu tem três estrelas
Todas três em carreirinha
Uma é Bimba, a outra Besouro
E a outra é mestre Pastinha
lê viva Pastinha

68. Periquito Tem Bico Torto

Angola

Mestre Barba Branca

Periquito tem bico torto
Periquito tem bico torto
Caranguejo anda pra trás,
Cobra se arrasta no chão.
Na roda de capoeira,
Não tem bom meu irmão.
Pra ser bom de capoeira,
Tem que ser igual a gavião.
Gavião que pega cobra:
Leva pro céu mata no chão!
Camaradinha,
lê viva meu mestre
lê quem me ensinou
lê a capoeira
lê menino é bom
lê sabe jogar

69. Preste Atenção

lê...
Olha lá, preste atenção
No que eu vou lhe falar
Tamanho não é documento

Isso eu posso lhe provar
Meu mestre bateu de sola
Num crioulo de assombra
Eu também já vi fenômeno
Que na terra se tem dado
Uma cobra tão pequena
Mata um boi giganteado
Cachorro que engole osso
Aluma coisa se fia
Na gola ou na garganta
Ou em outra travessia

70. Quando Aqui Cheguei

Angola

Mestre João Pequeno

Quando eu aqui cheguei
A todo eu vim louvar
Vim louvar a Deus primeiro
E os moradores desse lugar
Agora eu to cantando
Cantando dando louvor
Tô louvando a Jesus Cristo
Porque nos abençoou
Tô louvando e tô rogando
Ao pai que nos criou
Abençoe essa cidade

Com todos seus moradores
E na roda de capoeira
Abençoe os jogadores
Camaradinha

71. Quando Eu Entro Nessa Roda

E quando eu chego nessa roda,
Ai meu Deus sinto o corpo arrepiar,
Pode estar tocando Angola ou então Regional,
Troco logo a minha roupa,
Já to doido pra jogar. Capoeira é capoeira, ai
meu Deus que vontade que dá
Ai meu Deus
Que vontade que dá
Ai, ai, ai
Que vontade que dá
Ai meu Deus
Que vontade que dá
Já joguei a Capoeira,
Em Pernambuco e Ceará,
Já joguei lá na Bahia,
Já joguei no Paraná
A Capoeira roda o mundo,
Joga em qualquer lugar,
Capoeira é capoeira,
Ai meu Deus, que vontade que dá

Ai meu Deus
Que vontade que dá
Ai, ai, ai
Que vontade que dá
Você vai ouvir essa cantiga,
Que eu canto, pra te escutar,
Você vai aumentar sua vitrola,
Vai te dar vontade de jogar,
Cantador é da Senzala,
Ai meu Deus que vontade que dá
Ai meu Deus
Que vontade que dá
Ai, ai, ai
Que vontade que dá
Ai meu Deus
Que vontade que dá
Ai, ai, ai
Que vontade que dá
Ai meu Deus
Que vontade que dá

72. Quando Eu Morrer

(versão um)

lé...
Quando eu morrer

Não quero grito e nem mistério
Quando eu morrer
Não quero grito e nem mistério
Quero un berimbau tocando
Na porta do cemitério
E uma fita amarela, oi iaiá
Besouro Cordão de Ouro
Como é que eu me chamo
É Besouro
Como é que eu me chamo
É Besouro

(versão dois)

lê!
Quando eu morrer disse Besouro
Quando eu morrer disse Besouro
Não quero choro nem vela
Também não quero barulho
Na porta do cemitério
Só quero meu berimbau
Só quero meu berimbau
Com uma fita amarela, gravada com o nome
dela
E o meu nome
E Besouro
Como é meu nome
É Besouro

Como é meu nome

É Besouro

73. Quando Eu Te Conheci

Angola

Grupo Nzinga

iê

quando eu te conheci (2x)

você me dava carinho

mas depois de algum tempo cê já não ligava pra mim

eu te dei meu coração

mas você já nem quis saber d mim

me entreguei de corpo e alma

mas tudo que é bom um dia acaba, camará

74. Quando Eu Venho De Luanda

Quando eu venho de Luanda

Na sua terra o negro era gente.

Mas foi arrancado de lá

Na sua terra o negro era forte

Mas foi arrancado de lá

Na sua terra o negro era bonito, era puro

Mas foi arrancado de lá

Na sua terra o negro era guerreiro

Mas foi arrancado de lá

Na sua terra o negro Rei.

Mas foi arrancado de lá

Aqui o negro é nada, agora o negro é pouco, humilhado,

Espancado, sua coragem em frangalhos.

Mas dorme no peito do negro, latente ódio, e um grito de

Liberdade.

Quando eu venho de Luanda eu, não venho só,

Quando eu venho de Luanda eu, não venho só,

Quando eu venho de Luanda eu, não venho só,

Quando eu venho de Luanda eu, não venho só,

Trago meu corpo cansado,

Coração amargurado, saudade, fazem dó

Quando eu venho de Luanda eu, não venho só,

Quando eu venho de Luanda eu, não venho só,

Quando eu venho de Luanda eu, não venho só,

Quando eu venho de Luanda eu, não venho só,

Eu fui preso a traição, trazido na covardia,

E se fosse luta honesta, de lá ninguém me trazia,

Na pele eu troce a noite, na boca brilha o ar,

Trago a força e a magia presente dos orixás

Quando eu venho de Luanda eu, não venho só,

Quando eu venho de Luanda eu, não venho só,

Quando eu venho de Luanda eu, não venho só,

Quando eu venho de Luanda eu, não venho só,

Eu trago ardendo nas costas, o peso desta maldade,

Trago ecoando no peito, o grito de liberdade,

É grito de raça nobre, grito de raça guerreira,

É grito da raça negra, é grito de capoeira.

Quando eu venho de Luanda eu, não venho só,

Quando eu venho de Luanda eu, não venho só,

Quando eu venho de Luanda eu, não venho só,

Quando eu venho de Luanda eu, não venho só,

75. Quando O Homem Foi A Lua

Mestre Bobó

lé...

Quando o homem foi a lua

Quando o homem foi a lua
Presidente quem mandou
Para ter conhecimento
Das coisas que Lhe passou
O russo foi primeiro
Americano que ganhou
Viva os três astronautas
Que são homens de valor
Eu já foi enjoado, colega veia
De viver aqui na terra
Eu vou embora pra lua
Presidente quem mandou, camaradinho..

76. Quem É Você Que Acaba De Chegar

Quem é você que acaba de chegar
Quem é você que acaba de chegar
Quem é você que acaba de chegar
Eu sou o besouro preto
Besouro de Mangangà
Eu vim là de Santo Amaro
Vim aqui sò prà jogà
Quem é você que acaba de chegar
Eu sou o Mestre Zapata
Me chamam de Mangangà
Bala de rifle não pega

Que dirà faca prà matà
Quem é você que acaba de chegar
Eu sou o Besouro Preto
Besouro de Mangangà
Ando com o corpo fechado
Carrego meu patuà
Quem é você que acaba de chegar
Aqui em Maracangalha
Você não vai escapar
Contra faca de tucum
Ninguém pode se salvar
Quem é você que acaba de chegar

77. Quem Te Ensina Essa Mandinga?

lé.....
Quem te ensina essa mandinga?
Foi o nego da sinha
O nego custou dinheiro
Dinheiro custou ganhar
Estou ouvindo alguém dizer
E por isso eu vou falar
Quem não pode com mandinga
Não carrega patúa
Não scredita no que eu digo

Tire logo a sua duvida
Outras armas não me atingem

Faca de ponta não me furá
Não tive pai nem mãe
Minha mae Nossa Senhora
Meu paizinho do Bonfim

78. Renovacao

Mestre Camisa

Nos terreiros cativoiro
Negro era sofredor,
Lutou com muita vontade
A capoeira ele emconstrou
Foi nos tempos de mandinga
Malandragem e escravidão
Ao som dos atabaques
Sangrava meu coração
Nos deixou sua cultura
O banzo e a solidão
Agradeça a Mestre Bimba
Que a regional criou
Olha a luta que veio do Batuque
No mundo se espalhou
Começou pela Bahia
Em Goias ele parou

Mas a luta ai não para
Mestre Camisa chegou
Branco em forma de negro
A capoeira renovou
Camará
É viva meu Deus!

79. Riachão Tava Cantando

Riachão tava cantando
Na cidade de Acu
Quando apareceu um negro
Da specie de urubú
Com a camisa da sola
A calça de couro cru
Beiços grossos revirados
Como a sola de um chinelo
Um olho muito encarnado
O outro bastante amarelo
Ele chamou, Riachão
Vim para cantar um martelo
Riachão disse: eu não canto
Com negro desconhecido
Ele pode ser cativo
Que andar aqui fugando,
Camarado

80. Seu Coração Bateu No Meu

Colega meu, sua palavra valeu
Colega meu, sua palavra valeu
Uma pedra bateu na outra
Seu coração bateu no meu
lee...galo cantou
lê...galo cantou camara
Eê cocorocô

lê cocorocou camara

Eê viva meu mestre

lê viva meu mestre camara

Eê quem me ensinou

lê quem me ensinou camara

Eê a capoeira

lê a capoeira camara

81. São Jorge É Guerreiro

São Jorge é guerreiro
E meu Santo protetô,
Cabra eu me chamo Sombra
Na capoeira eu sou Doutô
lê...galo cantou
lê...galo cantou, camara

82. Tamanho Não Assusta

Professor Fanho

Tamanho não assusta
Tamanho não assusta
Corpo forte não põe medo
Sou capoeira das antigas
Carrego muitos segrados
Você que ainda é moço
Ouça bem para aprender
Ouvindo os mais antigos
Que você vai entender
Rasteira que derruba fraco
Também põe forte no chão
Você vem com sua fúria
Eu jogo com coração
Capoeira pra tu é briga
Pra mim é vadiação
Camará
Água de beber

83. Tamanho Não É Documento

lê!
Tamanho não é documento
Isso eu posso lhe provar
Meu mestre bateu de sola

Num crioulo de assombrar
Apesar de muito fraco
Ele nunca levou prejuízo
Ele disse pró diabo
De ajuda não preciso
Essa peleja se deu
Na ladeira da Lapinha
Entre o diabo malvado
E o meu mestre Pastinha
Essa história meu colega
Ele quem contou prá mim
No lugar que eles brigaram
Nunca mais nasceu capim
Camaradinha...

84. Tava Lá Em Casa

(versão um)

Tava lá em casa ó ia ia sem pensar nem
imaginar
Tava lá em casa ó ia ia sem pensar nem
imaginar
Quando ouvi bater na porta
Quando ouvi bater na porta ó ia ia
Salamão mandou chamar
Era hora de lutar

Para adjudar a vencer
Para adjudar a vencer ó ia ia
A batalha liderar
Eu que nunca foi de lutar
Nem pretendia a lutar amigo velho
Botei a arma na mão
Era tempo de lutar
Era hora de lutar
Tempo de Lutar

(versão dois)

Tava la em casa, tava la em casa o ia ia, sem
pensar sem maginar
Quando ouvi bater na porta
Salamão mandou chamar
Pra me ensinar o caminho
Da capoeira jogar

(versão três)

Tava la em casa o ia ia, sem pensar sem
maginar
Quando ouvi bater na porta
Salamão mandou chamar
Para ajudar a vencer
Uma batalha liberal
Eu que nunca foi de luta

Nem prendia lutar
Botei a faca na mão
Era tempo de lutar,
Camaradinho

85. Tiriri Gravata

Tiriri gravata feijão preto mangolou
A mulher que me amava
Foi embora e me deixou
lê...galou cantou
lê galou cantou camara
Eê...cocorocou
lê cocoroco camara
Eê...viva meu mestre
lê viva meu mestre camara
Eê quem me ensinou
lê quem me ensinou camara

86. To Dormindo, To Sonhando

lé....
To dormindo, to sonhando
Tão falando mal de mim
Quel falou não está longe
Sei que está é por aqui

Em você eu confiei
Mas você me enganou
Você fez igual a Judas
Quem traiu Nosso Senhor
Se tem raiva de mim
Porque fala tanto assim ?
A você não devo nada
E' você que deve a mim
Olha lá, preste atenção
No que eu vou ilhe dizer
O que você faz brincando
Eu também sei fazer, camaradinho

87. Toda Bahia Chorou

Ié...
Toda Bahia chorou
Toda Bahia chorou
No dia que a Capoeira de Angola
Perdeu seu protetor
Mestre Pastinha foi embora
Oxalá que o levou
Lá pras terras de Aruanda
Mas ninguém se conformou
Chorou general, menino
Chorou moça, doutor
Preta velha feiticeira

Ogani babalaô
Berimbau tocou iúna
Num toque triste de morte 8
E a capoeira foi jogada
Ao som da triste canção
Da boca de um mandingueiro
Mas dentro do coração
E não houve na Bahia
Quem não cantasse esse refrão
Iê, vai lá menino
Mostre o que o mestre ensinou
Mestre que arrancaram a planta
Mas a semente brotou
E se for bem cultivada
Dará bom fruto e bela flor,
camaradinha

88. Uma Vez Perguntaram A Seu Pastinha

Iê!
Uma vez
Perguntaram a Seu Pastinha
O que é a capoeira
E ele
Mestre velho e respeitado
Ficou um tempo calado

Revirando a sua alma
Depois respondeu com calma
Em forma de ladainha
A capoeira
É um jogo, é um brinquedo
É se respeitar o medo
E dosar bem a coragem
É uma luta
É manha de mandingueiro
É o vento no veleiro
É um lamento na senzala
É um corpo arrepiado
Um berimbau bem tocado
O riso de um menininho
Capoeira é o vôo de um passarinho
Bote de cobra coral
Sentir na boca
Todo o gosto do perigo
E sorrir para inimigo
Apertar a sua mão
É o grito de Zumbi
Ecoando no quilombo
É se levantar de um tombo
Antes de tocar o chão
É o odio
E a esperança que nasce
Um tapi explodiu na face
Foi arder no coração

Enfim
É aceitar o desafio
Com vontade de lutar
Capoeira é um pequeno navio
Solto nas ondas do mar
É um barquinho pequenino
Solto nas ondas do mar
Um barco que segue sem destino
Solto nas ondas do mar
É um barquinho de um menino
Solto nas ondas do mar
Devagar na vida, peregrino
Solto nas ondas do mar
É um peixe, é um peixinho
Solto nas ondas do mar

89. Vão Prender A Piaui

Vão prender a piaui
Vão prender a piaui
eu andei escurraçado da Bahia
mando ju subordinado
ta sustando arriria
mataram Chico Mineiro
dentro da secretaria
se eu fosse comissário do plantão

não havia tão grande covardia
naquele tempo passado
eu tentei ser delegado
ganhamun era escravidão
siri cabo de polícia
da porta da detenção
papagaio advogado
por ser muito falazão
urubu ser cangaia
era soldado do esquadrão
cauara e viva meu Deus.

90. Viva A Bahia

lé...
lô iô, viva a Bahia
lô iô, viva a Bahia
Terra boa e adorada
Terra rica de grandeza
Onde Deus fez a morada
Onde mora o Calix Bento
E a Hóstia Consagrada
Onde nasceu a Capoeira
Ainda lutam os camaradas
Camaradinha....

91. Vou Contar Minha Historia, O laia

com uma dor no coracao
Vou contar minha historia, o laia
com uma dor no coracao
Um aluno falou de mim
Um aluno falou de mim, o laia
foi uma grande ingraticao
Sei que tu fala de mim
Sei que tu fala de mim, o laia
sei que tu de mim falou
Que eu nao jogo Capoeira
Que eu nao jogo Capoeira, o laia
que eu nao sou bom professor
Mas tu vai sentir saudade
Mas tu vai sentir saudade, o laia
daquele que te ensinou
Sei que Judas traiu Cristo
Sei que Judas traiu Cristo, o laia
da traicao nao se salvou
Sei que tu fala de mim
Sei que tu fala de mim, o laia
mas eu sei e quem eu sou
le, viva meu Deus
le, viva meu Deus, camara
Eu sou mandingueiro

Eu sou mandingueiro, camara

le, da a volta ao mundo

le, da a volta ao mundo, camara

O ia ia com capoeira

O ia ia dá volta ao mundo

...

92. Vou Rezar Lá Na Senzala

93. Vou-Me Embora Pra Bahia

Angola

Vou rezar lá na senzala
Eu vou rezar lá na senzala
Vou pedir a meu senhor
Para não ser mais escravo
E ganhar um novo amor.
Essa fama de valente
Trago na palma da mão
Sou negro, sou escravo
Mas eu tenho um coração.
Eu vim foi lá de longe
Trazido não sei por quem
Vendido a outro homem
Somente por dois vintém.
Minha pele não tem ruga
Só tem marca de chicote
Vou jogando capoeira
Qualquer dia dou o bote
Camarada
lê aquinderei
O ia ia que vai fazer

Vou-me embora pra Bahia
Pra ver se dinheiro corre
Se dinheiro não correr
Oi de fome ninguém não morre
A Bahia é terra boa
Terra de nosso senhor
Quem não conhece a capoeira
Não sabe lhe dar valor,
Camará!

Louvações - Chulas

Salve a Bahia!

Yê, salve a Bahia, camarada

Salve o Brasil!

Yê, salve o Brasil, camarada

Aluandê!

Yê, aluandê, camarada

Aluandá!

Yê, aluandá, camarada

A capoeira!

Yê, a capoeira, camarada

Galo cantou!

Yê, galo cantou, camarada

Cocorocó!

Yê, cocorocó, camarada

Chegou a hora!

Yê, chegou a hora, camarada

Vamos embora!

Yê, vamos embora, camarada

Pelo mundo afora!

Yê, pelo mundo afora, camarada

É hora, é hora!

Yê, é hora, é hora, camarada

Campo de mandinga!

Yê, campo de mandinga, camarada

Volta do mundo!

Yê, volta do mundo, camarada

Que o mundo deu!

Yê, que o mundo deu, camarada

Que o mundo dá!

Yê, que o mundo dá, camarada

Menino é bom!

Yê, menino é bom, camarada

Sabe jogar

Yê, sabe jogar, camará!

Quer me vencer!

Yê, quer me vencer, camarada

Sentido nele!

Yê, sentido nele, camarada

Jogo de mandinga!

Yê, jogo de mandinga, camarada

Tem fundamento!

Yê, tem fundamento, camarada

Pára de beber!

Yê, pára de beber, camarada

Faca de ponta!

Yê, faca de ponta, camarada

Pode furar!

Yê, pode furar, camarada

Valha- me Deus!

Yê, valha-me Deus, camarada

É mandingueiro!

Yê, é mandingueiro, camarada

É cabeceiro!

Yê, é cabeceiro, camarada

Viva meu mestre!

Yê, viva meu mestre, camarada

Viva todos os mestres!

Yê, viva todos os mestres, camarada

Que me ensinou!

Yê, que me ensinou, camarada

A Capoeira!

Yê, a Capoeira, camarada

Yê de Angola!

Yê, de Angola, camarada

A malandragem!

Yê, a malandragem, camarada

Da capoeira!

Yê, da capoeira, camarada

Sou mandingueiro!

Yê, sou mandingueiro, camarada

Tamos na escola!

Yê, tamos na escola, camarada

Para aprender!

Yê, para aprender, camarada

Aquinderreis!

Yê, aquinderreis, camarada

Que vai fazer!

Yê, que vai fazer, camarada

Com capoeira!

Yê, com capoeira, camarada

Água de beber!

Yê, água de beber, camarada

Goma de engomar!

Yê, goma de engomar, camarada

Ferro de passar!

Yê, ferro de passar, camarada

Faca de matar!

Yê, faca de matar, camarada

Ilha de Maré!

Yê, Ilha de Maré, camarada

Praia de Arembepe!

Yê, Praia de Arembepe, camarada

No Abaeté!

Yê, no Abaeté, camarada

Morro de São Paulo!

Yê, Morro de São Paulo, camarada

Farol da Bahia!

Yê, Farol da Bahia, camarada

Pela barra afora!

Yê, pela barra afora, camarada

Viva Pastinha!

Yê, viva Pastinha camarada

Viva Bahia!

Yê, viva Bahia, camarda

Viva seu Bimba!

Yê, viva seu Bimba, camarada

Quodras

É arma de fogo e vlório

1. Anu Não Canta Em Gaiola

Iê!

Anu não canta em gaiola

Anu não canta em gaiola

Nem bem dentro, nem bem fora

Só canta no formigueiro

Quando ver formiga fora

Camaradilha...

2. Iúna É Mandingueira

A iúna é Mandingueira

A iúna é Mandingueira

Quando tá no bêbedo

Sabida foi ligeira

Mas a Capoeira mato, Camará

Aguá de beber

3. Meu Patrão

Meu patrão sempre me dizia

Não fume desse negócio

Se é de madrugada

4. A Iuna É Mandingueira

A iuna é mandingueira,

quando tá no bebedor

Foi sabida foi ligeira,

mas a capoeira matou, camará

Corridos

1. A Alegria Do Vaqueiro

è ver a queda do boi

A alegria do vaqueiro é ver a queda do boi

A alegria do velho é dizer quem foi

A alegria do velho é dizer quem foi

2. A Aruanda

A aruanda aruanda e, a aruanda

A aruanda aruanda e, a aruanda

Negro trabalhava

Pela dor da escravidão

Hoje negro forte

Cheio da lamentação

A aruanda aruanda e, a aruanda

A aruanda aruanda e, a aruanda

Zumbi foi guerreiro

Grande Líder Brasileiro

Hoje um cabeça

Dos grandes mestres ligeiros

Zumbi foi guerreiro

Grande Líder Brasileiro

Hoje um cabeça

Dos grandes mestres ligeiros

A aruanda aruanda e, a aruanda

A aruanda aruanda e, a aruanda

3. A Bananeira Caiu

(versão um)

A bananeira caiu

Mas o facão bateu em baixo, compadre

A bananeira caiu

Mas o facão bateu em baixo, compadre

A bananeira caiu

Cai, cai, cai bananeira

A bananeira caiu

Cai, cai, cai, cai, cai bananeira

A bananeira caiu

(versão dois – Mestre Boca Rica)

Quantas melodias

São coisas que acontecem na Bahia (bis)

Do coqueiro eu quero coco

Da bananeira eu quero um cacho

Eu falei logo e disse

Meu facão cortou embaixo

A bananeira caiu

Cai cai cai bananeira

A bananeira caiu

4. A Beleza Do Meu Sertão

lê, No meu sertão,

Lá é bonito de ver.

Ver a água cristalina,

Na cachoeira descer

A beleza do meu sertão

Chegando a noite

Cai um silêncio na terra

Vejo a lua prateada

Surgindo de trás da serra

A beleza do meu sertão

De madrugada,

O galo começa a cantar.

Avisando ao sertanejo,

Que é hora de levantar

A beleza do meu sertão

Quando amanhece,

Aí você pode ouvir.

Lá do alto das palmeiras,

O cantar dos passarinhos.

A beleza do meu sertão

No meu sertão eu fico a semana inteira

Quando é sábado e domingo é que eu venho

Para a cidade só para jogar capoeira.

A beleza do meu sertão

A capoeira nem é preciso falar.

Uma roda animada,

É uma roda da Abadá.

A beleza do meu sertão

5. A Benguela Chamou Pra Jogar

(versão um)

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar capoeira

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar capoeira

Tudo começou assim hoje eu tenho que lembrar

Que maria Martinha do Bonfim Luís cândido

machado

Eram os pais de mestre bimba Manoel dos reis

machado

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar capoeira

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar capoeira

Foi em 1900 que esse facto aconteceu

Em 23 de novembro mestre bimba nasceu

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar capoeira

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar capoeira

Bimba assim dizia tocando seu berimbau

Sentado num velho banco

Ensinado a regional

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar capoeira

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar capoeira

No dia de formatura era obrigatório jogar

Do são bento grande ao toque de lúna

A benguela não podia sujar

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar capoeira

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar capoeira

Foi no ano de 74 que a tristeza aconteceu

Na cidade de Goiânia

Mestre bimba morreu

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar capoeira

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar capoeira

(versão dois)

A Benguela chamou pra jogar

A Benguela chamou pra jogar

Capoeira

A Benguela chamou pra jogar

A Benguela chamou pra jogar

Capoeira

Tudo começou assim

Hoje eu tenho que lembrar

De Maria Martinha do Bonfim

Luiz Candido Machado

Que eram os pais de Mestre Bimba

Manoel dos Reis Machado

A Benguela chamou pra jogar

A Benguela chamou pra jogar

Capoeira

Em mil novecentos

Este fato aconteceu

Em vinte três de novembro

O Mestre Bimba nasceu

A Benguela chamou pra jogar

A Benguela chamou pra jogar

Capoeira

Bimba assim dizia

Tocando seu berimbau

Sentado no velho banco

Ensinando regional

A Benguela chamou pra jogar

A Benguela chamou pra jogar

Capoeira

Nos dias de formatura

Era obrigado a jogar
O São Bento Grande e o toque de
lúna
A Benguela não podia sujar
A Benguela chamou pra jogar
A Benguela chamou pra jogar
Capoeira
Em cinco de fevereiro
Do ano de setenta e quatro
Esta tristeza aconteceu
Na cidade de Goiânia
Mestre Bimba faleceu

6. A Cancela Bateu, Está Na Hora

A cancela bateu, está na hora
Está na hora de ir embora
A cancela bateu, está na hora
Vamos embora pelo mundo fora
A cancela bateu, está na hora
Vamos com Deus e com Nossa Senhora

7. A Canoa Virou Marinheiro

Angola

(versão um)

A canoa virou marinheiro

No fundo do mar tem dinheiro
A canoa virou marinheiro
No fundo do mar tem segredo
A canoa virou marinheiro
No fundo do mar tem malícia
A canoa virou marinheiro
No fundo do mar tem capoeira
A canoa virou marinheiro
Mas se virou deixa virar
A canoa virou marinheiro
Oi está lá no fundo do mar
A canoa virou marinheiro

(versão dois)

A canoa virou marinheiro
La no fundo do mar tem dinheiro
A canoa virou marinheiro

8. A Capoeira Do Solar

Mestre Jairo

O quem, vem vem
O quem, vem vindo
O quem, vem vem
Para ver Capoeira do solar.
(bis)

É de frente para o mar
Com este ar maravilhoso
Com este ar tão gostoso
Com este ar impressionoso.
O conjunto Bahia
Quem, vem vindo
Quem, vem lá.

Quem vem vindo
Pra o solar.
Pra ver a capoeira
E também jogar
Mas quem vem, vem.

9. A Capoeira Me Ensinou O Quê É A Vida

A capoeira me ensinou o quê é a vida
E você menina me ensinou o quê é amar
Na roda de capoeira
Ao som do berimbau tocando
Essa morena entrou na roda
Joguei com ela e fez meu corpo arrepiar
Não podia imaginar
Me apaixonei por essa morena
Que foi se em bora
Para nunca mais voltar

A capoeira me ensinou o quê é a vida
E você menina me ensinou o quê é amar
Chora capoeira chora
Adeus morena você foi se em bora
Saudade fica e eu lamento
E me arrependo mas não vou te perdoar
O berimbau tocou e pandeiro respondeu
E o atabaque bateu para confirmar
A capoeira me ensinou o quê é a vida
E você menina me ensinou o quê é amar

10. A Capoeira Meu Amor

(versão um)

Você se lembra de mim
Eu nunca vi você tão só
O meu amor, o meu xodó, minha Bahia
Você se lembra de mim
Eu nunca vi você tão só
O meu amor, o meu xodó, minha Bahia
A capoeira meu Amor
A capoeira me chamou
A capoeira meu Amor
A capoeira me chamou

(versão dois)

O meu amor o meu xodó
Minha Bahia
A capoeira meu amor
A hoje tem amanhã não
Viva a pegada de lampião
Minha Bahia
A capoeira meu amor

11. A Corda Quebrou

A corda quebrou a corda quebrou
Meu berimbau de ouro a corda rebentou
A corda quebrou a corda quebrou
O arco era forte a corda resentou
A corda quebrou a corda quebrou
Angoleiro jogando angoleiro avisou
A corda quebrou a corda quebrou
A estrela no céu logo se apagou
A corda quebrou a corda quebrou
A corda quebrou a corda quebrou
Olha a roda era forte ela não terminou

12. A Fruta Da Ingazeira

Ô ingazeira ô ingá
Ô ingá, ô ingá

Ô ingazeira ô ingá

A fruta madura acabou de chegar

Ô ingazeira ô ingá

13. A Hora E Essa

A hora e essa

A hora e essa

A hora e essa

A hora e essa

Berimbau tocou na capoeira

Berimbau tocou eu vou jogar

Berimbau tocou na capoeira

Berimbau tocou eu vou jogar

14. A Jogar Capoeira (Um Dia São Benedito Me Disse)

Mestre Jogo de Dentro

Angola

Um dia São Benedito me disse

Que eu ia aprendê a jogar

A jogar capoeira de Angola

Que Jogo de Dentro ia me ensiná

O jogo de dentro e de fora

O jogo de Angola também

O jogo da Capoeira
É jogo bonito e não mata ninguém

Olá, quem te ensino a jogar

A jogar capoeira

Capoeira de Angola

A jogar capoeira

Olá, quem te ensino a jogar

A jogar capoeira

Capoeira de Angola

A jogar capoeira

15. A Lua Alta

A lua alta iluminou

A lua alta iluminou

Oiaíá

As águas claras

Lá em Belém do Pará

Mas eu peguei um Ita no norte

Para buscar minha sorte

O lá em outro lugar

O Círio de Nazaré

Já em romaria

Eu pedi à Santa Maria

Que me desse muita fé

No Maranhão

Meu berimbau Gunga

Jagandeiros e rendeiras

Tradições do Ceará

Lá em Natal

Suas palhas e salinas

Suas águas cristalinas

Que me faz arrepiar

Mas o encanto

Que a natureza nos dá

Ê ginga menino

Na dança do Maracatu

Que de cais em cais eu vou

Olhando esse mar azul

E velha Bahia

Terra que Pastinha amou

Mas salve a Bahia

Que é terra de Bimba

Que é terra de Bimba, que é terra de Bimba

Mas salve a Bahia

Que é terra de Bimba

Que é terra de Bimba e Pastinha também

Mas salve a Bahia

Que é terra de Bimba

16. A Manteiga Derramou

Angola

(versão um)

Vou dizer a meu sinhô, Que a manteiga
derramou

E a manteiga não é minha

E a manteiga é de ioiô

**Vou dizer a meu sinhô, Que a manteiga
derramou**

E a manteiga não é minha

E a manteiga é de ioiô

**Vou dizer a meu sinhô, Que a manteiga
derramou**

A manteiga é de ioiô

Caiu na água e se molhou

**Vou dizer a meu sinhô, Que a manteiga
derramou**

A manteiga é do patrão

Caiu no chão e derramou

**Vou dizer a meu sinhô, Que a manteiga
derramou**

A manteiga não é minha

É pra filha de ioiô

(versão dois)

Vou dizer a meu senhor, que a manteiga
derramou

Vou dizer a meu senhor, que a manteiga

derramou

A manteiga não é minha, é para filha de ioiô

**Vou dizer a meu senhor, que a manteiga
derramou**

A manteiga é do patrão, caiu n'água e se molhou

**Vou dizer a meu senhor, que a manteiga
derramou**

A manteiga é de iaiá, a manteiga é de ioiô

**Vou dizer a meu senhor, que a manteiga
derramou**

A manteiga é do patrão, caiu no chão e
derramou

**Vou dizer a meu senhor, que a manteiga
derramou**

(versão três)

Vou dizer a meu sinhô

Que a manteiga derramou

E a manteiga não é minha

E a manteiga é de ioiô

Vou dizer a meu sinhô

Que a manteiga derramou

E a manteiga não é minha

E a manteiga é de ioiô

Vou dizer a meu sinhô

Que a manteiga derramou

A manteiga é de ioiô

Caiu na água e se molhou

Vou dizer a meu sinhô

Que a manteiga derramou

A manteiga é do patrão

Caiu no chão e derramou

Vou dizer a meu sinhô

Que a manteiga derramou

A manteiga não é minha

É pra filha de ioiô...

Vou dizer a meu sinhô

Que a manteiga derramou

17. A Mare, A Mare, Me Leva Ao Céu

Banguela

A mare, a mare, me leva ao céu.

A mare, a mare, me leva ao céu.

A mare, a mare, me leva ao céu.

A mare, a mare, me leva ao céu.

A jangada me leva,

Pra outro lugar.

Eu não sei onde eu vou,

Nas ondas do mar.

A mare, a mare, me leva ao céu.

A mare, a mare, me leva ao céu.

O chicote me corta,

Me faz chorar.

Eu não quero mais isso,

vou-la pro mar.

A mare, a mare, me leva ao céu.

A mare, a mare, me leva ao céu.

Eu perdi a razão,

Do meu sofrimento.

Porque a escravidão,

No tem fundamento.

A mare, a mare, me leva ao céu.

A mare, a mare, me leva ao céu.

Vou me embora da terra,

Eu vou pro mar.

No navio negreiro,

Peço a lémanjah.

A mare, a mare, me leva ao céu.

A mare, a mare, me leva ao céu.

Onda vai onda vem,

Não vai parar.

Vou pedir proteção

A mãe lémanjah.

18. A Mare Subiu

Angola

A maré ta cheia ioio, a maré ta cheia iaia

A maré ta cheia ioio, a maré ta cheia iaia

A Mare subiu

Sobe Mare

A Mare desceu

Desce Mare

E de Mare, e de Mare

Vou pra ilha de Mare

A danada morreu o mato é meu

A onça morreu, o mato é meu

Mato é meu e eu não vendo nem dou

A onça morreu, o mato é meu

O mato é meu, é meu, é meu

A onça morreu, o mato é meu

Na cadência do atabaque

Quero ver nego pular

Capoeira balançou

No rolê voltou a jogar

Capoeira balançou

No rolê voltou a jogar

19. A Nossa Turma

Eu já joguei do Oiapoque ao Chuf

Turma de bamba assim nunca vi

Não vim para lhe desmerecer

Mas essa turma você tem que conhecer

Os nego voa, ninguém para no chão

Se o jogo é dentro, ninguém arreda não

Mas eu lhe digo, e eu não minto não

Que nessa turma, é todo mundo irmão

Você pediu para ver a brincadeira

Turma do Fanho é capoeira, Pau Pereira

Você pediu para ver a brincadeira

Turma do Fanho é capoeira, Pau Pereira

20. A Onça Morreu

A onça morreu, o mato é meu

O mato é meu, O mato é meu

A onça morreu, o mato é meu

21. A Onda Rolou Na Praia

A onda rolou na praia

E voltou correndo ao mar

A onda rolou na praia

E voltou correndo ao mar

Capoeira balançou

No rolê voltou a jogar

Capoeira balançou

No rolê voltou a jogar

Meia-lua cortou o vento

Rasteira foi lá buscar

Capoeira balançou

No rolê voltou a jogar

Capoeira balançou

No rolê voltou a jogar

Segura seu moço

Deixa o corpo balançar

No toque do berimbau

Capoeira vai ter que rolar

22. A Palha Do Coqueiro

Vento balançou a palha do coqueiro

Vento balançou a palha do coqueiro

Coco que tava maduro

Despencou caiu primeiro

Coco que tava maduro

Despencou caiu primeiro

Lá na praia tem coqueiro

Quem plantou foi lemanjá

Se o coco tiver maduro

O vento vai derrubar

Vento balançou a palha do coqueiro

Vento balançou a palha do coqueiro

Coco que tava maduro

Despencou caiu primeiro

Coco que tava maduro

Despencou caiu primeiro

Coco maduro

Tomara que você caia

Mais não quebre a sapucaia
Quando o vento balançar
Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Na praia de Amaralina
Na sombra do coqueiral
Tem roda de capoeira
No toque do berimbau
Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro

23. A Palma De Bimba (A Palma Estava Errada)

(versão um)

A palma estava errada
bimba parou outra vez
bata esta palma direita

a palma de bimba e um dois três
olha a palma de bimba
E um dois três
Se você e devoto de bimba
na roda ele vai lhe ajudar
mas se não e sai correndo
que a roda ta aberta e o bicho vai pegar
e a palma de bimba e um dois três

olha a palma de bimba
E um dois três
A quadra estava errada
bimba parou outra vez
cante esta quadra direita
a palma de bimba e um dois três

olha a palma de bimba
E um dois três
A lúna estava errada
bimba falou outra vez
não maltrate esta ave moleque
e a palma de bimba e um dois três
olha a palma de bimba

E um dois três
A ginga estava errada
bimba parou outra vez
o ginga bonito moleque
e a palma de bimba e um dois três
olha a palma de bimba

E um dois três

(versão dois)

Meu mestre falou pra mim
Concerte essa palma menino
Que a palma de Bimba é um, dois, três
Olha a palma de Bimba

É um, dois, três

Olha a palma de Bimba

É um, dois, três

Ha

É um, dois, três

24. A Roda Começou

É a roda começou, a roda começou, a roda
começou

É a roda começou, a roda começou, a roda
começou

É madalena rojão, bota lenha no fogão

Pra fazer armação

É Hoje é dia de sol alegria de paiou

Vem curtir o verão

Que, que, que, que, que, que, que

Que, que, que, que, que, que, aa

Que, que, que, que, que, que, que

Que, que, que, que, que, que, aa

25. A Sereia, A Sereia

A sereira, a sereira

Eu nunca vi

Tanta areia no mar

Eu nunca vi

Tanta areia no mar

26. A Terra Tremeu

A terra tremeu, balanceu

Foi capoeira,

Capoeira que chegou

A terra tremeu, balanceu

Foi capoeira,

Capoeira que chegou

Capoeira é ligeiro, capoeira é cantador

Capoeira não apanha, porque Deus é protetor

Vou jogando a meia lua e martelo voador

Cuidado com a cabeçada e morcego voador

A terra tremeu, balanceu

Foi capoeira,

Capoeira que chegou

A terra tremeu, balanceu

Foi capoeira,

Capoeira que chegou

Pode tá tocando lúna, Angola ou Regional

Vou jogando a capoeira no bater do berimbau

Você diz que é bom de briga, com instinto

animal

Na roda de capoeira, pode crer vai levar pau

A terra tremeu, balanceu

Foi capoeira,

Capoeira que chegou

A terra tremeu, balanceu

Foi capoeira,

Capoeira que chegou

E no jogo de Angola, com molejo brasileiro

O bom capoeira é chamado mandingueiro

No toque do berimbau, do atabaque e de um pandeiro

Vou jogando a capoeira de janeiro a janeiro

A terra tremeu, balanceu

Foi capoeira,

Capoeira que chegou

A terra tremeu, balanceu

Foi capoeira,

Capoeira que chegou

27. A Violinha Chorou

Angola

A violinha chorou,

deixa a viola falar.

Deixa ela dizer o que sente,

a saudade de seu Waldemar.

A violinha chorou,

deixa a viola falar.

Deixa ela dizer o que sente,

a saudade de seu Waldemar.

O gunga fez a pergunta,

O medio logo réplicou.

Diga pra mim violinha,

o por que do seu choro.

A violinha chorou,

deixa a viola falar.

Deixa ela dizer o que sente,

a saudade de seu Waldemar.

Waldemar da Paixao,

Waldemar da Perovaz,

Deixou tanta saudade,

A saudade que não acaba mais.

A violinha chorou,

deixa a viola falar.

Deixa ela dizer o que sente,

a saudade de seu Waldemar.

A violinha que chora,

Tocado bonito sim senhor.

Hoje expressa saudade,

No canto do jogador.

A violinha chorou,

deixa a viola falar.

*Deixa ela dizer o que sente,
a saudade de seu Waldemar.*

Pra você que é cantador,
O berimbau é o senhor.
Cantava seu Waldemar,
Tocando seu agôgô.

28. Abadá Capoeira

Baianinho/Lagartão

Em noite de lua cheia
Sinto o corpo arrepiar
Vejo o convento da Penha
E também a beira mar
Vejo a Ilha de Vitória
De tudo quanto é lugar
Também vejo a capoeira
A roda vai começar
Meu coração está batendo
Com vontade de jogar
E que sou capoeirista
Sou do Grupo Abadá

Abadá Abadá Capoeira Abadá

Lêlêlê lêlêlê lêlêlê lalala

29. Abalou, Cajueiro, Abalou

Abalou cajueiro, abalou

Mas se abalou deixa abalar

Abalou,cajueiro,abalou

Mas se abalou deixa cair

30. Abalou Capoeira Abalou

(versão um)

Abalou capoeira abalou

O abalou vem abalar

Abalou capoeira abalou

E abalou vem abalar

Abalou capoeira abalou

E abalou vai abalar

Abalou capoeira abalou

E agradeço a deus do céu

Abalou capoeira abalou

A balou deixa abalar

Abalou capoeira abalou

(versão dois)

Abalou capoeira abalou

oi se abalou deixa abalar

abalou capoeira abalou

mas se abalou decair abalar

abalou capoeira abalou

e abalou vamos jogar

abalou capoeira abalou

e abalou vai abalar

abalou capoeira abalou

quero ver quem vem jogar

abalou capoeira abalou

(versão três)

abalou capoeira abalou

mas se abalou deixa abalar

abalou capoeira abalou

mas se abalou decair abalar

abalou capoeira abalou

e abalou vamos jogar

abalou capoeira abalou

e abalou vai abalar

abalou capoeira abalou

(versão quatro)

Abalou capoeira abalou

Abalou deixa abalar

Abalou capoeira abalou

Oi quem quiser moça bonita

Abalou capoeira abalou

Oi vá na ilha de maré

Abalou capoeira abalou

Oi de uma mão quebro bolacha

Abalou capoeira abalou

Oi com a outra bebo café

Abalou capoeira abalou

Ô em casamento eu não falei

Abalou capoeira abalou

Oi mas fica quando deus quiser

Abalou capoeira abalou

Oi cada cavalo uma mula

Abalou capoeira abalou

Oi da donzela teodora

Abalou capoeira abalou

Oi quem não pode com mandinga

Abalou capoeira abalou

Oi não carrega patuá

Abalou capoeira abalou

Mas se abalou deixa abalar

Abalou capoeira abalou

Oi se abalou deixa cair

Abalou capoeira abalou

Oi abalou deixa abalar

Abalou capoeira abalou

(versão seis)

Abalou Capoeira abalou

Se abalou deixa abalá

Abalou, Capoeira, abalou!

Vou me bora da minha terra

Abalou, Capoeira, abalou!

Tão cedo eu não vou lá

Abalou, Capoeira, abalou!

Se iaia quiser me ver

Abalou, Capoeira, abalou!

Boti seu navio no mar

Abalou, Capoeira, abalou!

Abalou no Ceara

Abalou, Capoeira, abalou!

Vim aqui so pra jogar

Abalou capoeira, abalou!

(versão sete)

Abalou capoeira abalou.

Abalou deixa abalar

Abalou capoeira abalou

Mas, nao se deixe abalar

Abalou capoeira abalou

Quero ver quem vem jogar

Abalou capoeira abalou

Ô, abra o olho camarà

Abalou capoeira abalou

Ta na hora de lutar

Abalou capoeira abalou

Ô, mas não se deixe enganar

Abalou capoeira abalou

31. Acende O Candieiro

Iaiá, ô iaiá Acende o candieiro, iaiá

Só a luz ofuscante da candeia

e o clarão da lua cheia

É que faz o terreiro clarear (2x)

Hoje tem festa

no Quilombo dos Palmares

Já se ouve pelos ares

o som estridente do tambor

loiô, no rabo de arraia certo

No jogo de angola rasteiro

No bote da cobra coral

Com a ligeireza de um raio

Destreza fundamental

Quem paga o pato é o Capitão-do-mato

Na luta do bem contra o mal, ô iaiá

Iaiá, ô iaiá

Ô, balance na barra da saia

Levanta sacode a poeira do chão

Oi abre a roda que agora o pau vai comer
No samba duro angolano
Na ginga do maculelê (2x)
Ô quem tem sangue de quilombola não cai
Finge que vai mas não vai
Risca seu nome no vento

Rei Cangazumba vem dar início ao festejo
O pagode é um lampejo
que comanda o ritual

E o seu lamento era um grito de guerra
que ecoava pela terra
Tornando o quilombo imortal, ô iaiá

Iaiá, ô iaiá

32. Adão Adão (Cadê Salomé)

Angola

(versão um)

Adão adão
Cadê salomé
Adão
Cadê salomé
Adão
(salomé) foi pra ilha de maré

Adão adão

Mas cadê salomé

Adão

Mas cadê salomé

Adão

(salomé) saiu foi passear

Adão adão

Oi cadê salomé

Adão

Oi cadê salomé

Adão

Salomé foi mandingar

Adão adão

(versão dois)

adão adão

oi cadê salomé

adão

oi cadê salomé

adão

o foi na ilha de maré

adão adão

oi cadê salomé

adão

oi cadê salomé

adão

o salomé foi passeia

adão adão

oi cadê salomé adão

(versão três)

Adão, Adão

Oi cadê Salomé, Adão?

Oi cadê Salomé, Adão?

O foi na Ilha de Maré

Adão, Adão

Oi cadê Salomé, Adão?

Oi cadê Salomé, Adão?

Oi Salomé foi passear

Adão Adão

Oi cadê Salomé? Adão

33. Adeus (Sereia)

Adeus, adeus

Sereiaa...

Eu vou me embora

Sereiaa...

Eu vou ver senhor

Sereiaa...

Eu vou ver senhora

Sereiaa...

34. Adeus, Adeus (Boa Viagem)

(versão um)

Adeus
Boa viagem
Adeus adeus
Boa viagem
Eu vou
Boa viagem
Eu vou eu vou
Boa viagem
Eu vou- me embora
Boa viagem
Eu vou agora
Boa viagem
Eu vou com deus
Boa viagem
E com nossa senhora
Boa viagem
Chegou a hora
Boa viagem
Adeus
Boa viagem

Angola

Adeus adeus
Boa viagem
Eu vou me embora
Boa viagem
E vou com Deus
Boa viagem
E com nossa senhora
Boa viagem
Adeus adeus
Boa viagem
Berimbau vai embora
Boa viagem
Ele vai com Deus
Boa viagem
E com nossa senhora
Boa viagem
Adeus adeus
Boa viagem
O pandeiro vai embora
Boa viagem
Ele vai com Deus
Boa viagem
E com nossa senhora
Boa viagem
Adeus adeus
Boa viagem

(versão dois)

O agogô vai embora
Boa viagem
Ele vai com Deus
Boa viagem
E com nossa senhora
Boa viagem
Adeus adeus
Boa viagem
O reco-reco vai embora
Boa viagem
Ele vai com Deus
Boa viagem
E com nossa senhora
Boa viagem
Adeus adeus
Boa viagem
O atabaque vai embora
Boa viagem
Ele vai com Deus
Boa viagem
E com nossa senhora
Boa viagem
Adeus
Boa viagem
Ô, Deus
Boa viagem

35. Adeus Corina, Dã Dã

Angola

Adeus Corina, dã dã
Vou me embora, vou me embora

Adeus Corina, dã dã

Como já disse que vou

Adeus Corina, dã dã

Mas prossegue o berimbau

Adeus Corina, dã dã

Um amigode quem sou

Adeus Corina, dã dã

Dã, dã, dã, dã, dã, dã, dã

36. Adeus Povo Bom

São Bento Grande Contemporânea

Adeus meu povo adeus

Adeus eu já vou me embora

Pelas ondas do mar eu vim

Pras ondas do mar, eu vou me embora

Adeus meu povo adeus

Adeus eu já vou me embora

Pelas ondas do mar eu vim

Pras ondas do mar, eu vou me embora

37. Adeus Santo Amaro

Adeus santo amaro
vou ver vou pra la
vou ver vou pra la
vou ver a mandinga de la
adeus santo amaro
vou ver vou pra la
vou ver vou pra la
vou ver capoeira jogar

38. Adeus Santo Amaro, Vou Ver Lampiao Na Moita

Adeus Santo Amaro, vou ver Lampiao no moita.

Adeus Santo Amaro Vou Ver Lampiao Na Noite

Vou ver Lampiao na noite, vou ver Lampiao na moita.

Adeus Santo Amaro Vou Ver Lampiao Na Noite

Vou ver Lampiao na moita, vou ver Lampiao na noite.

39. Adeus Santo Amaro Vou Ver Lampião Já Vou

Angola

Adeus Santo Amaro
Vou ver Lampião já vou
Vou ver Lampião já vou
Vou ver Lampião já vou
Adeus Santo Amaro
Vou ver Lampião já vou

Vou ver Lampião já vou, Santo Amaro

Vou ver Lampião já vou
Adeus Santo Amaro
Vou ver Lampião já vou

Vou ver Lampião já vou
Vou ver Lampião já vou

40. Água Do Coco

La na Bahia, corre água sem chover
La na Bahia, corre água sem chover
A água do coco é doce, eu também quero beber
A água do coco é doce, eu também quero beber
La na Bahia corre água sem chover aiá
La na Bahia corre água sem chover aiá

A água do coco é doce, eu também quero beber

41. Ai Ai Ai Ai (Sao Bento Me Chama)

Angola

São Bento Grande da Angola

São Bento Grande Contemporânea

São Bento Grande da Regional

(versão um)

E ai ai ai ai

O são bento me chama

Ai ai ai ai

São bento me quer

Ai ai ai ai

Pra jogar capoeira

Ai ai ai ai

E me joga no chão

Ai ai ai ai

E apanha a cengonha

Ai ai ai ai

E se joga no chão

(versão dois)

(oi) são bento me chama

Ai ai ai ai

São bento chamou

Ai ai ai ai

São bento me leva

Ai ai ai ai

São bento me pega

Ai ai ai ai

São bento me prende

Ai ai ai ai

São bento me quer

Ai ai ai ai

Mas me quer mas me quer

Ai ai ai ai

Senhor são bento

Ai ai ai ai

Meu sinhô me chamou

Ai ai ai ai

São bento está chamando

Ai ai ai ai

Meu sinhô está chamando

Ai ai ai ai

(versão três)

ai ai ai ai

São bento me chama

Ai ai ai ai

São bento me quer

Ai ai ai ai

Pra jogar capoeira

Ai ai ai ai

Conforme a razao

Ai ai ai ai

(versão quatro)

ai ai ai ai

São bento me chama

Ai ai ai ai

São bento chamou

Ai ai ai ai

Olha a cobra lhe morte

Ai ai ai ai

Olha a cobra mordeu

Ai ai ai ai

Ai ai ai ai ai

Ai ai ai ai

Ai ai ai ai ai

(versão cinco)

ai ai ai ai

são bento me chama

ai ai ai ai

são bento me leva

ai ai ai ai

são bento me prenda

ai ai ai ai
são bento me solta
ai ai ai ai
me chamou que vou
ai ai ai ai
são bento me qué
ai ai ai ai
pra jogar capoeira
ai ai ai ai
e me joga no chao
ai ai ai ai
e apanha e cengonha
ai ai ai ai
e se joga no chao
ai ai ai ai

(versão seis)

ai ai ai ai
são bento me chama
ai ai ai ai
são bento me leva
ai ai ai ai
são bento me prenda
ai ai ai ai
são bento me solta
ai ai ai ai
são bento chamo

ai ai ai ai
me chama são bento
ai ai ai ai
ê chamo
ai ai ai ai
arianha me puxa
ai ai ai ai
me joga no chão
ai ai ai ai
são bento me quer
ai ai ai ai
conforme a razão
ai ai ai ai
maltrata esse nego
ai ai ai ai

(versão sete)

Ai ai ai ai
São Bento me chama
Ai ai ai ai
São Bento chamou
Ai ai ai ai
Berimbau, agogo
Ai ai ai ai
Capoeira de Angola
Ai ai ai ai

(versão oito)

Oi São Bento me chama
Ai ai ai ai
Oi São Bento me leva
Ai ai ai ai
Pra jogar capoeira
Ai ai ai ai
Capoeira de angola
Ai ai ai ai

(versão nove)

São bento me chama
Ai ai ai ai
São bento chamou
Ai ai ai ai
Pra joga Capoeira
Ai ai ai ai
Me chama que eu vou
Ai ai ai ai
Castiga esse nego
Ai ai ai ai
Le-joga no chão
Ai ai ai ai
Mais castiga esse nego
Ai ai ai ai
Conforme a razão

Ai ai ai ai

Regional de Bimba

Ai ai ai ai

(versão dez)

Ai ai ai ai

São Bento me chama

Ai ai ai ai

Pra jogar capoeira

Ai ai ai ai

Pra tocar berimbau

Ai ai ai ai

São Bento me prenda

Ai ai ai ai

São Bento me solta

Ai ai ai ai

(versão onze)

Ai ai ai ai

São Bento me chama

Ai ai ai ai

Meu sinhô me chamou

Ai ai ai ai

São Bento está chamando

Ai ai ai ai

Meu sinhô está chamando

Ai ai ai ai

São Bento me leva

Ai ai ai ai

São Bento me prenda

Ai ai ai ai

São Bento me quer

Ai ai ai ai

Castiga esse nego

Ai ai ai ai

Conforme a razão

Ai ai ai ai

42. Ai Ai Ai Ai Doutor

Angola

Ai ai ai ai doutor

Velejando no mar eu vou eu vou

Ai ai ai ai doutor

Navegando no mar eu vou eu vou

Ai ai ai ai doutor

Berimbau tá tocando

E a roda formando

Ai ai ai ai doutor

Eu sou capoeira

Me chama que eu vou

Ai ai ai ai doutor

Navegando no mar eu vou eu vou

Ai ai ai ai doutor

General foi pro mar eu também vou

Ai ai ai ai doutor

Nas ondas do mar eu também vou

Ai ai ai ai doutor

A jogar capoeira eu vou eu vou

Ai ai ai ai doutor

43. Ai, Ai, Aiê

Angola

Ai, ai, aiê joga bonito que o povo quer
ver

Ai, ai, aiê

Mestre Pastinha cantei pra você

Ai, ai, aiê

jogo de mestre que o povo quer ver

Ai, ai, aiê

joga bonito que eu quero aprender.

44. Ai Ai Aide

Angola

(versão um)

Ai ai aide

joga bonito que eu quero ver

ai ai aide

joga bonito que eu quero aprender

ai ai aide

Aidê aidê aidê

Ai ai aidê

Aidê cadê você

Ai ai aidê

(olha) jogo bonito que eu quero ver

Ai ai aidê

(oia) jogo uma coisa que eu quero aprender

Ai ai aidê

Joga menino que eu quero aprender

Ai ai aidê

Joga pra mim que eu joga pra você

Ai ai aidê

Ô era eu era você

Ai ai aidê

Joga bonito que o bom é você

Ai ai aidê

Joga certinho pra mim aprender

Ai ai aidê

Joga pra lá que eu não quero apanhar

Ai ai aidê

Jogar capoeira é bonito pra ver

Ai ai aidê

Capoeira é malícia é mandinga é prazer

Ai ai aidê

Como vai como passou como vai vosmecê?

Ai ai aidê

Eu venci a batalha de camugerê

Ai ai aidê

Ô era eu era meu mano

Ai ai aidê

Aidê aidê cadê você

Ai ai aidê

Capoeira de angola não é karate

Ai ai aidê

Joga pra lá que eu quero apanhar

Ai ai aidê

Joga pra lá que eu joga pra cá

Ai ai aidê

(versão dois)

O dedo de mulher quer dedo

Dedo de mulher quer mão

Um macaco na levada

Dois leões pasou no chão

Maripousa não me prende ai ai ai

Dentro do seu coração

Ai ai aide

Eu venci a batalha de camunjere

Ai ai aide

(versão três)

Se o mar fose de tinta

As ondas papel pautado

O peixe fosse escrevão

Daquele mais diplomado

Não teria anotado

A capoeira que eu tenho jogado

Ai ai aidê

Eu venci a batalha de camunjere

Ai ai aide

Mas jogo bonito que eu quero aprender

Ai ai aide

45. Ai Meu Tempo

(versão um)

ai meu tempo faz tanto tempo

que o meu tempo não volta mais

quando os negros de aruanda

cantavam todos iguais

ai meu tempo faz tanto tempo

que o meu tempo não volta mais

quando os negros de aruanda

cantavam todos iguais

nos somos pretos da catanga de aruanda

a conceição iremos louvar

ananaê ê ê anana ê ê a

nos somos pretos da catanga de aruanda
a conceição iremos louvar
ananaê é é anana é é a
preto velho ficava sentado
no batente do velho portão
preto velho com sua viola
preto velho com seu violão
preto velho com sua viola
preto velho com seu violão
lá na festa da conceição
todo mundo pedia e implorava
o menino pegava a viola
preto velho então cantarolava
o menino pegava a viola
preto velho então cantarolava

(versão dois)

ai meu tempo faz tanto tempo
que o meu tempo não volta mais
quando os negos de aruanda
cantavam coros iguais
ai meu tempo faz tanto tempo
que o meu tempo não volta mais
quando os negos de aruanda
cantavam coros iguais
nos somos pretos da capanga de aruanda
a conceição viemos louvar

aruanda e e e aruanda e e a
nos somos pretos da capanga de aruanda
a conceição viemos louvar
aruanda e e e aruanda e e a
preto velho ficava sentado
no batente do velho portão
preto velho com sua viola
preto velho com seu violão
preto velho com sua viola
preto velho com seu violão
lá na festa da conceição
todo mundo pedindo e implorava
o menino pegava a viola
preto velho então cantarolava
o menino pegava a viola
preto velho então cantarolava

46. Ai Que Saudade Do Calor Do Meu Sertão

Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu
coração
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu
coração
O canto do boiadeiro faz a boiada chorar

O canto do capoeira faz a gente arrepiar
Na roda de capoeira e sob o clarão do luar
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu
coração
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu
coração
As moças da minha terra usam vestida de
chita
No cabelo um cocó laçado por uma fita
Se arrumando e se perfumando para poder ir
na missa
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu
coração
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu
coração
Se a saudade queimar o peito como sol
queima o sertão
Um dia eu sei que volto pra alegrar meu
coração
Tocando berimbau e cantando essa canção
8ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu
coração
Ai que saudade do calor do meu sertão

Onde o sol brilha mais forte queimando meu
coração

47. Aidê Negra Africana

Aidê é uma negra africana,
tinha magia no seu cantar
tinha os olhos esverdeados
e sabia como cozinhar,
Sinhozinho ficou encantado
e com Aidê ele quis se casar
Nego disse, Aidê, não se case,
vá pro quilombo pra se libertar
Aidê

Foge pra Camugerê

Aidê

Foge pra Camugerê

No quilombo de Camugerê.
a liberdade Aidê encontrou
juntou-se aos negros irmãos,
descobriu um grande amor
hoje Aidê canta sorrindo,
e fala com muito louvor
liberdade não tem preço,
o negro sabe quem o libertou
Aidê

Foge pra Camugerê

Aidê

Foge pra Camugerê

Sinhozinho disse então,
com quilombo eu vou acabar,
se Aidê não se casa comigo,
com ninguém ela vai se casar
Aidê

Foge pra Camugerê

Aidê

Foge pra Camugerê

chegando em Camugerê,
Sinhozinho se surpreendeu
o negro mostrou uma arma,
que na senzala se desenvolveu
o negro venceu a batalha,
e no quilombo Sinhozinho morreu
Aidê

Foge pra Camugerê

Aidê

Foge pra Camugerê

48. Ajuda Eu Berimbau

Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar
Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar

Preto velho

No tempo do cativo
Trabalhava o dia inteiro
Na senzala madrugã
Numa maneira
De domingo no terreiro
Capoeira e sua danca ocultã
Negro africano
Que é de sangue nosso irmão
Em terras brasileiras
Criou a capoeira
Pra sua libertação
E na provincia
Quisera la acabã
Plantou muito broto de canã
Planto e mando brotã
Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar
Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar

49. Alegria Do Capoeira

Minha maior alegria é numa roda estar
não sinto a vida nem vejo tempo passar
aqui canto com alegria
aqui também posso cantar

é uma grande terapia
onde eu tento me curar
o mal deste mundo de aguniar
que temos que enfrentar

Au pra lá... Au pra cá...
Um martelo vou lhe dar
Au pra lá... Au pra cá...
Um martelo vou lhe dar
Au pra lá... Au pra cá...
Uma rasteira vou levar

Capoeira na Bahia
é jeito de se brincar
brinca de noite ou de dia
brinca em qualquer lugar
nas ruas... nas feiras e nas festas
brinca na beira do mar

Au pra lá... Au pra cá...
Meia lua vou lhe dar
Au pra lá... Au pra cá...
Meia lua vou lhe dar
Au pra lá... Au pra cá...
E vingativa vou levar

50. Alforria

No tempo da escravidão,
Negro dormia na senzala

**No tempo da escravidão,
Negro dormia na senzala**

Ai, o chicote batia
No meu tronco de valia
O meu corpo tremia
E meu sangue escorria

**No tempo da escravidão,
Negro dormia na senzala**

Eh, mas o nêgo não desistia
Na necessidade de sobreviver
Falava mais alto e ele mesclava
Jogava capoeira pra valer

**No tempo da escravidão,
Negro dormia na senzala**

Zumbi foi morto nos quilombos
Quase que todos destruídos
Mas o nêgo com sua vontade
Resistiu mesmo assim

**No tempo da escravidão,
Negro dormia na senzala**

Ai, o chicote me batia
No tempo da escravidão,
Negro dormia na senzala

**No tempo da escravidão,
Negro dormia na senzala**

O meu corpo tremia
No tempo da escravidão,
Negro dormia na senzala

**No tempo da escravidão,
Negro dormia na senzala**

E meu sangue escorria
No tempo da escravidão,
Negro dormia na senzala

**No tempo da escravidão,
Negro dormia na senzala**

Tudo isso acabou
No tempo da escravidão,
Negro dormia na senzala
Vou embora...

51. Alô Maria (Vou Ligar Pra Você)

vou ligar pra você
alo alo maria
vou dizer que te amo
no final do ano
eu vou pra bahia

Vou ligar pra você

alo alo maria

vou dizer que te amo

no final do ano

eu vou pra bahia

e maria capoeira eu não largo não

já tentei mas meu coração

não vive sem ela não

tinha que perder a visão

e nunca escutar então

a voz do lamento

ver um jogo de são bento

explode meu coração

vou ligar pra você

alo alo maria

vou dizer que te amo

no final do ano

eu vou pra bahia

Capoeira angola regional samba de roda e

maculele

isso tá no meu sangue

tá perto de mim

só falta você

vou ligar pra você

alo alo maria

vou dizer que te amo

no final do ano

eu vou pra bahia

52. Amor Que Nasce Nao Morre

Angola

Amor que nasce não morre

Amor que cresce não cai

Amor que e verdadeiro

E amor de mamãe e papãe

Amor que nasce não morre

Amor que cresce não cai

Amor que e verdadeiro

E amor de mamãe e papãe

53. Andorinha

Certa vez o meu bom mestre

Me disse com emoção

Que sozinha uma andorinha

Não pode fazer verão

É por isso que eu lhe digo

Meu maor escute bem

Se eu gosto de você

Cê tem que gostar também

Não me olhe dessa forma

Que o capoeira é assim

Faz do amor a sua vida

É principio meio e fim

Não levo faca de ponta

Nem carregó patuá

Minha força é a capoeira

E o meu pai Oxalá

Um amor assim tão puro

É difícil encontrar

Do amor dessa capoeira

Você sempre irá se lembrar

Eu viajo pelo mundo

No toque do berimbau

Vou jogando capoeira

De Angola e Regional

Eu viajo pelo mundo

No toque do berimbau

Ele cura ferida

E me livra do meu mal

Eu viajo pelo mundo

No toque do berimbau

54. Angola Ê Angolá Angola Ê Mandiguera Angolá

Angola

Angola ê angolá angola ê mandiguera angolá

angola ê angolá angola ê mandiguera

angolá

vou mimbora pra bahia amanhã eu vou pra la

vou jogar a capoeira no mercado popular

*angola é angolá angola é mandiguera
angolá*

55. Angola Ê Camara

Angola

(versão um)

ô iaiá meu senhor mandou chamar ô iaiá

Ô iaiá

mas eu só vou quando acabar ô iaiá

Ô iaiá

ô no mercado popular ô iaiá

Ô iaiá

vou vencer a guerra no paraná

Ô iaiá

Eu pedi angola

Angola é Angola é camará

Eu pedi angola

Angola é Angola é camará

Procurando capoeira

eu passei em Moçambique, eu subi fui a

luanda

Eu descii fui a uganda, nada encontrei por lá

vim parar no meu Brazil Barôniu

Capoeira encontrei, joguei e estraguei

isso é coisa de brasil

Eu pedi angola

Angola é Angola é camará

Eu pedi angola

Angola é Angola é camará

(versão dois)

Angola é, Angola é, camará

É camará da onde vem, camará

Angola é, Angola é, camará

Oi lá de onde é que vem

Veio de Angola, camará

De mar além

Trago o batuque

E o candomblé

Olha me camará de onde é que vem, camará

Angola é, Angola é, camará

Oi camará de onde é que vem, camará

Angola é, Angola é, camará

56. Angola Ê Angola Ê Angola

Angola

(versão um)

angola ê angola ê angola

onde eu vim é de angola ê onde eu vim e de

angola iaia

angola ê angola ê angola

o angola ê vou jogar angola iaia

angola ê angola ê angola

no balanço de angola é no balanço de angola

angola

angola ê angola ê angola

no joguinho de angola é no joguinho de

angola angola

angola ê angola ê angola

meu pai vem de angola é minha vem de

angola angola

angola ê angola ê angola

quem quiser ver angola é vem pra angola

angola

angola ê angola ê angola

(versão dois)

Angola Ê Ê,

Angola Ê Angola

Onde Eu Vim

É De Angola Ê Ê,

Onde Eu Vim

É De Angola Iaia

(versão três)

Vou Me Embora

Pra Angola Ê Ê

Capoeira De Angola
Vai Vadiar
Angola ê ê, Angola ê Angola

Ô Puxa Puxa,
Leva Leva

Eu Quero Jogar

E Vadiar

Angola ê ê, Angola ê Angola

Capoeira É Mandingueiro

Capoeira É Malandragem

(versão quatro)

Angola ê ê, Angola ê Angola

Angola ê ê, Angola ê Angola

Angola ê ê, Angola ê Angola

Angola ê ê, Angola ê Angola

Angola ê ê, Angola ê Angola

Angola ê ê, Angola ê Angola

Angola ê ê, Angola ê Angola

Capoeira de Angola, jogo bonito de mandingar

57. Angola Eh Eh Eh

(versão um)

Angola ê- e- e angola á- a- a

Meu berimbau tá me chamando pra jogar
Angola ê- e- e angola á- a- a
Meu berimbau tá me chamando pra jogar

(versão dois)

Angola eee angola aaa

o berimbau tá me chamando eu vou jogar

angola eee angola aaa

o berimbau tá me chamando eu vou jogar

jogo de dentro jogo de fora

cavalaria meu barra vento

jogo de dentro jogo de fora

cavalaria sinhô são bento

angola eee angola aaa

o berimbau tá me chamando eu vou jogar

58. Angolina, Angola

Angolina, Angola

Vou pra li pra vadiar

Angolina, Angola

Angola Vou m'embora, vou m'embora

Angolina, Angola

Berimbau tá me chamando

Angolina, Angola

Vou m'embora pra Angola
Angolina, Angola

Vou allí e volto já

Angolina, Angola

59. Anjo

Uma luz me iluminou

Clariando meu viver

Luz que vem do seu amor

Amor de anjo que é você

Uma luz me iluminou

Clariando meu viver

Luz que vem do seu amor

Amor de anjo que é você

Fico em paz com seu sorriso

Me vejo no seu olhar

O seu colo é o meu ninho

Onde me deito pra sonhar

Uma luz me iluminou

Clariando meu viver

Luz que vem do seu amor

Amor de anjo que é você

Sua fala me acalma

Quando eu quero chorar

Quando choro o seu beijo

O meu pranto faz parar

Uma luz me iluminou

Clariando meu viver
Luz que vem do seu amor
Amor de anjo que é você
Miguel, Arcanjo, Serafim
Gabriel e Querubim
Me dai força, me dai luz
Pra esse amor que é sem fim

Uma luz me iluminou

Clariando meu viver
Luz que vem do seu amor
Amor de anjo que é você

60. Apanha Esse Gunga Me Venda Ou Me De

Angola

Apanha esse gunga me venda ou me de
Esse gunga é meu eu nao posso vende
Apanha esse gunga me venda ou me de

Esse gunga é meu foi meu pai quem me deu
Apanha esse gunga me venda ou me de
Gunga é meu é meu é meu
Apanha esse gunga me venda ou me

de

Gunga é meu meu padinho quem me deu
Apanha esse gunga me venda ou me de

Gunga é meu eu nao vendo nem do

61. Apanha Lá Vaqueiro

Apanha lá vaqueiro
Apanha o jaleco de couro
Apanha o jaleco de couro
Na porteira do curral
Apanha lá vaqueiro
Apanha o jaleco de couro
Apanha o jaleco de couro
Na porteira do curral
Apanha lá vaqueiro
Apanha o jaleco de couro
Apanha o jaleco de couro
Na porteira do curral

62. Apanha Laranja Menino

Apanha laranja menino
Apanha laranja do chão
Defende o seu reino sózinho
Com a força do seu coração

Apanha laranja menino

Apanha laranja do chão
Defende o seu reino sózinho
Com a força do seu coração

Procurei meu amigo

Não veio

Sera que é meu amigo

Eu não sei

Me pediu amizade

Eu dei

Me deixou na saudade

Outra vez

Quem faz uma faz duas

Faz tres

Quem faz quatro faz cinco

Faz seis

Apanha laranja menino
Apanha laranja do chão
Defende o seu reino sózinho
Com a força do seu coração

Apanha laranja menino
Apanha laranja do chão
Defende o seu reino sózinho
Com a força do seu coração

63. Apanha Laranja No Chão Tico-Tico

Angola
Tico-Tico

(versão um)

apanha laranja no chão tico-tico

Se meu amor foi embora eu não fico

Apanha laranja no chão tico-tico

Não é com mão nem com pé é com bico

Apanha laranja no chão tico-tico

(versão dois)

Apanha a laranja no chão tico tico

Se meu amor foi embora eu não fico

Apanha a laranja no chão tico tico

Meu abada é de renda e de fita

Apanha a laranja no chão tico tico

Não se apanha com a mão se apanha com bico

Apanha a laranja no chão tico tico

(versão três)

Apanha a laranja no chão Tico-Tico

se meu amor for embora eu não fico

Apanha a laranja no chão Tico-Tico

apanha com a mão, com o pé ou com o bico

Apanha a laranja no chão Tico-Tico

sua saia é de renda ou de bico

Apanha a laranja no chão Tico-Tico

(versão quatro)

Apanha a laranja no chão, tico tico

Se meu amor foi embora eu não fico

Apanha a laranja no chão, tico tico

Meu abada é de renda, e de fita

Apanha a laranja no chão, tico tico

Não apanha com mão, só com pé e

com bico

(versão cinco)

Apanha a laranja no chão tico tico

Apanha com o pé

Com a mão ou com bico

Apanha a laranja no chão tico tico

Apanha com a mão

Que eu tiro com bico

Apanha a laranja no chão tico tico

Oi não é com a mão que se apanha

é com o bico

Apanha a laranja no chão tico tico

Não se apanha com a mão

Se apanha com bico

Apanha a laranja no chão tico tico

Capoeira de Angola

é bem mais bonito

Apanha a laranja no chão tico tico

Se meu amor for embora

Eu não fico

64. Aqui Baba, Aqui Lelé

São Bento Grande Contemporânea

São Bento Grande de Angola

Angola

Nagô quando morre vai prá a cova de Bengue

Amigo tão dizendo que urubu tem que comer

Aqui baba, aqui lelê

Negro nagô fede mais que saringuê

Aqui baba, aqui lelê

Negro nagô fede mais que saringuê

O nagô quando morre vai coma boca

sorridente

Amigo tão dizendo morreu cochorro sem dente

Aqui baba, aqui lelê

Negro nagô fede mais que saringuê

Aqui baba, aqui lelê

Negro nagô fede mais que saringuê

65. Areia (O Areia, O Areia)

Angola

O areia, o areia

O areia, o areia

O areia, o areia

O areia, o areia

Dá licença moço

Areia

Que eu quero passar

Areia

Areia do Rio

Areia

Areia do Mar

Areia

Eu sou pequenininho

Areia

Deixa eu brincar

Areia

66. Areia Do Mar

São Bento Grande Contemporânea

Mestre Camisa

Areia do mar, areia do mar

o que você tem, para me contar

Areia do mar, areia do mar

o que você tem, para me contar

Onda que quebra na praia
quebrava no casco do navio
navio que trouxe de Angola
os negros para o Brasil

Areia do mar, areia do mar

o que você tem, para me contar

Vagando sóbre o mar
chegava o tumbeiro
trazendo negros de batalhá
de espirito guerreiro

Areia do mar, areia do mar

o que você tem, para me contar

Me conta de Pastinhá
e de Bimba por favor
seu Pastinhá na marinhá
Mestre Bimba estivador

Areia do mar, areia do mar

o que você tem, para me contar

Areia que leva e traz
histórias de algibeira
vou visitar o Péro Vaz
aprender a história da capoeira

Areia do mar, areia do mar

o que você tem, para me contar

Dia dois de fevereiro
Bahia me chamou

lavagem do Bonfim

Cidade de Salvador

67. Aruanda Ê

Aruanda ê

Aruanda ê aruanda

Aruanda ê camará

Aruanda ê

Aruanda ê aruanda

Aruanda ê camará

Vem de dentro do peito

Essa chama que acende

Meu corpo inteiro não pode parar

Eu sou mandingueiro de lá da bahia

Axé capoeira salve abadá

Aruanda ê

Aruanda ê aruanda

Aruanda ê camará

Oxalá que me guie

Por todo caminho

Não deixe na roda a fé me faltar

Sou vento que sopra eu sou capoeira

A luta de um povo prá se libertar

Aruanda ê

Aruanda ê aruanda

Aruanda ê camará

68. Aruande

Dim dim dim aruande
aruanda aruanda aruande
dim dim dim aruande
aruanda caboclo e cabece
dim dim dim aruande
aruanda caboclo e pra você
dim dim dim aruande

69. Às Vezes Me Chamam De Negro

Às vezes me chamam de negro
pensando que vão me humilhar
mas o que eles não sabem
é que só me fazem lembrar
que eu venho daquela raça
que lutou pra se libertar
que eu venho daquela raça
que lutou pra se libertar
que criou o maculelê
que acredita no candomblé
que tem o sorriso no rosto
a ginga no corpo e o samba no pé
que tem o sorriso no rosto
a ginga no corpo e o samba no pé

que fez surgir uma dança
uma luta que pode matar
capoeira arma poderosa
luta de libertação
brancos e negros na roda
se abraçam como irmãos
camarada o que é meu?

É meu irmão
meu irmão do coração
é meu irmão

70. Ave Maria Meu Deus, Nunca Vi Casa Nova Cair

Ave Maria meu Deus,
Nunca vi casa nova cair
Nunca vi casa nova cair
Nunca vi casa nova cair
Ave Maria meu Deus,
Nunca vi casa nova cair
Nunca vi meu Mestre cair
Nunca vi casa nossa cair
Ave Maria meu Deus,
Nunca vi casa nova cair
Eu já vi casa velha cair,
Nunca vi casa nossa cair

Ave Maria meu Deus,
Nunca vi casa nova cair

71. Avisa Meu Mano

São Bento Grande Contemporânea

Avisa meu mano avisa meu mano
avisa meu mano capoeira mandou me chamar
avisa meu mano avisa meu mano
avisa meu mano capoeira mandou me
chamar
capoeira é luta nossa da era colonial
é nasceu foi na bahia angola e regional
avisa meu mano avisa meu mano
avisa meu mano capoeira mandou me
chamar

72. Bahia Axe

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

que bom estar com você

Aqui nessa roda

Com esse conjuntu

bahia axé axé bahia

bahia axé axé bahia

os ventos que sopram tão lindos sobre os

coqueirais isso é demais

io io io io io io io

io io io io io io io io

(versão dois)

Que bom

Estar com vocês

Aqui nesta roda

Com este conjunto

Bahia axé, axé Bahia

Bahia axé, axé Bahia

lo ioioioio

loioioo

loioioo

lo ioioioioo

loioioo

loioioo

O vento

Que venta tão lindo

Entre os coqueirais

Isso é demais

lo ioioioio

loioioo

loioioo

lo ioioioioo

loioioo

loioioo

Bahia axé, axé Bahia

Bahia axé, axé Bahia

73. Bahia Começa Com B

Bahia começa com b

Bahia termina e ia

Bahia começa com b

Bahia termina e ia

Berço e mae da capoeira

Meu amigo era a bahia

Bahia começa com b

Bahia termina e ia

Vim falar dos velhos mestres

Que viveram na bahia

Bahia começa com b

Bahia termina e ia

Bahia eee bahia aaa

74. Bahia De Outrora

Na bahia de outrora de mestre pastinha mestre

valdemar

ladainhas de angola onde o canto me faz

recordar

do tempo que era tão bom onde eu queria

viver

conhecer toda a mandinga toda a malícia e

também o saber

ai ai aaaai ai ai saudade que eu tenho demais

ai ai aaaai ai ai

do tempo que não volta atrás

ai ai aaaai ai ai

quando bimba era rapaz

ai ai aaaai ai ai

era um tempo bom demais

ai ai aaaai ai ai

capoeira era jogada o capoeirista que tinha

valor

era um tempo que não tinha grupo que não

tinha mestre de graduação

os olhos ensinavam a jogar cada um tinha a

sua expressão

o aluno era discípulo aprendia com o mestre

toda a lição

ai ai aaaai ai ai saudade que eu tenho demais

ai ai aaaai ai ai

seu pastinha lá no cais

ai ai aaaai ai ai

valdemar do pero vaz

ai ai aaaai ai ai

era um tempo bom demais

ai ai aaaai ai ai

75. Bahia De Qualquer Maneira

Esse ano eu vou pra bahia de qualquer maneira

esse ano eu vou pra bahia de qualquer maneira

vou tocar berimbau

vou da solta mortal

vou jogar capoeira

vou tocar berimbau

vou da solta mortal

vou jogar capoeira

a meia-lua mata você

a meia-lua mata você

76. Bahia Dos Todos Os Santos

Angola

Bahia dos todos os santos

bahia dos orixas

bahia de mãe menina

mãe menina to gantois

bahia dos todos santos

bahia dos orixas

bahia de mãe menina

mãe menina to gantois

bahia dos angoleiros

bahia dos regionais

bahia dos angoleiros

no mercado popular

bahia dos angoleiros

bahia dos regionais

bahia dos angoleiros

no mercado popular

bahia de joão pequeno

bahia de curio

bahia de boca rica

mestre lua de bobo

bahia de joão pequeno

bahia de curio

bahia de boca rica

mestre lua de bobo

77. Bahia Manda Seu Axé Pra Mim

(versão um)

bahia manda seu axé pra mim

bahia manda seu axé pra mim

Bahia manda seu axé pra mim

bahia manda seu axé pra mim

dos velhos mestres que viveram na bahia

manda pra mim o seu axé e também sua

magia

bahia manda seu axé pra mim

bahia manda seu axé pra mim

toda energia do toque do berimbau

manda também toda magia da capoeira

regional

bahia manda seu axé pra mim

bahia manda seu axé pra mim

de santo amaro me mande o maculele

o sabor do cacao e o azeite de dende

bahia manda seu axé pra mim

bahia manda seu axé pra mim

(versão dois)

bahia manda seu axé pra mim

bahia manda seu axé pra mim

bahia manda seu axé pra mim

bahia manda seu axé pra mim

bahia e terra de bimba aberre e valdemar

bahia manda seu axe p'ra mim

bahia manda seu axé pra mim

bahia manda seu axé pra mim

bahia me manda cacao dende e acaraje

bahia manda seu axe p'ra mim

bahia manda seu axé pra mim

bahia manda seu axé pra mim

bahia me manda alegria bahia me manda amor

bahia manda seu axe p'ra mim

78. Bahia Que Tem Dendê

Angola

São Bento Grande Contemporânea

Cláudio Moreno

Bahia que tem dendê

Bahia que tem dendê

minha Bahia

Bahia minha Bahia

Sinto saudade de você

Bahia da capoeira

Como é bonito de se ver

Bahia que tem dendê

Bahia que tem dendê

minha Bahia

Bahia de Mestre Bimba

Valdemar e Aberre

Bahia que tem dendê

Bahia que tem dendê

minha Bahia

Bahia de Santo Amaro

Terra do Maculelê

Bahia que tem dendê

Bahia que tem dendê

minha Bahia

Bahia minha Bahia

Vivo longe de você

Bahia que tem dendê

Bahia que tem dendê

minha Bahia

Bahia que é minha terra

E lá quero morrer

Bahia que tem dendê

Bahia que tem dendê

minha Bahia

79. Balança O Galho Pra Folha Cair No Chão

balança o galho pra folha cair no chão

balança o galho pra folha cair no chão

eu vim falar de mestre bimba de besouro e valdemar

vim falar de mestre bimba o criador da regional

balança o galho pra folha cair no chão

balança o galho pra folha cair no chão

eu vim falar de mestre bimba de pastinha e valdemar

mas valente igual besouro eu nunca vi ninguém falar

balança o galho pra folha cair no chão

balança o galho pra folha cair no chão

eu vim falar de seu pastinnha de besouro e valdemar

vim falar de mestre bimba o criador da regional

balança o galho pra folha cair no chão

balança o galho pra folha cair no chão

80. Banda De Costas Tombo Na Ladeira

Banda de costas tombo na ladeira

segura moço que esse tombo é capoeira

banda de costas tombo na ladeira

segura moço que esse tombo é capoeira

a quanto tempo que eu não vejo um florei

nem um jogo ligeiro só termina em agarrão
agora é moda o capoeira puxar peso
diz que é pra perder o medo e finalizar no chão

banda de costas tombo na ladeira

segura moço que esse tombo é capoeira

banda de costas tombo na ladeira

segura moço que esse tombo é capoeira

banda de costas tombo na ladeira

segura moço que esse tombo é capoeira

81. Barauna Caiu Quanto Mais Eu

Angola

(versão um)

Barauna caiu quanto mais eu

quanto mais eu quanto mais eu

barauna caiu quanto mais eu

quanto mais eu colego velho

barauna caiu quanto mais eu

(versão dois)

Barauna caiu

Quanto mais eu

Quanto mais eu

Quanto mais eu

Barauna caiu

Quanto mais eu

Quanto mais eu,

colega meu

Barauna caiu

Quanto mais eu

(versão três)

Baraúna caiu, quanto mais eu

Quanto mais eu, quanto mais eu

Baraúna caiu, quanto mais eu

Ê valha-me Deus e a Nossa Senhora

Baraúna caiu, quanto mais eu

Ê mãe de Deus da Conceição

Baraúna caiu, quanto mais eu

Quanto mais eu, quanto mais eu

82. Batalha De Camujê (Hê Hê Hê Hê)

Angola

Hê hê hê hê

eu venci a batalha de camujê

hê hê hê hê

eu venci a batalha não posso morrer

hê hê hê hê

capoeira de angola me ajudou a vencer

hê hê hê hê

83. Bate Batuque Bate

Olha ai meia lua por cima do corpo

navalha no rosto

a calça engomada não toca no chão

a capoeira

bate batuque bate

a meia lua

bate batuque bate

rasteira

bate batuque bate

ponteira

bate batuque bate

mandinga

bate batuque bate

berimbau

capoeira mandinga faca de cumes

não erra não

olha o negro ligeiro

derruba rasteira

confirma a razão

bate batuque bate

berimbau ta tocando

a roda formando

o bom capoeira não falta não

quer banguela
o jogo é bonito
olha a roda da capoeira

bate batuque bate

84. Bate No Batuque

O bate bate no batuque
o bate bate no batuque
o bate eu quero ver
quero ver quero ver quero ver
quero ver bate
quero ver quero ver quero ver
quero ver bate

85. Bate Palmas Pró Ele

São Bento Grande da Angola
São Bento Grande Contemporânea

Não maltrate este menino
Que ele é bom até demais
Escorrega na mandinga
Tropeça mas não cai
O menino é bom
Bate palmas prá ele
Ê menino é bom
Bate palmas prá ele

Ê menino é bom

86. Beira Mar

Angola

Beira mar oio
beira mar aia
beira mar oio
beira mar aia
beira mar beira mar
é de oio
beira mar beira mar
é de aia

87. Beira Mar Auê Beira Mar

Angola

(versão um)

Beira mar auê beira mar
Beira mar auê beira mar
Beira mar auê beira mar
Beira mar auê beira mar
É o riacho que corre pro rio
É o rio que corre pro mar
O mar é morada de peixe
Eu quero ver quem vai jogar

Beira mar auê beira mar

Beira mar auê beira mar

Minha mãe chama maria
Lá da ilha de maré
No meio de tanta maria
Minha mãe não sei quem é
Beira mar auê beira mar
Beira mar auê beira mar

(versão dois)

O riacho que corre p'ro rio
e o rio que corre p'ro mar
O mar é morada de peixe
quero ver quem vai pegar o cordão de ouro
Beira mar auê Beira mar
Ô Beira mar auê Beira mar
O no tempo que tinha dinheiro
eu dormia com laiá
Hoje dinheiro se acabou
Capoeira chega prá lá
Beira mar auê Beira mar
Ô Beira mar auê Beira mar

88. Beleza Meu Povo Que Beleza

Beleza pura

È a capoeira com certeza

Beleza, beleza

Meu povo que beleza

Beleza pura

È a capoeira com certeza

Beleza, beleza

Quando Mestre Bimba voltar

Voltar

Bata palmas acenando p'ro ar

P'ro ar

Não esqueça o que teu mestre falou

Falou

Toque pandeiro, berimbau, toque agogô

Vai, vai, vai cair

Beleza, beleza

Vai, vai, vai cair

Beleza, beleza

É isso aí

89. Bem Miudinho Cuidado

Angola

Bem miudinho cuidado,

Capoeira de Angola é mandingado

Bem miudinho cuidado

Capoeira de Angola é mandingado

Que é mandingado, que é mandingado,

bem miudinho cuidado

Bem miudinho cuidado,

Capoeira de Angola é mandingado

Bem miudinho cuidado

Esse jogo de Angola é mandingado

90. Bem-Te-Vi Botou

Bem-te-vi botou

Gameleira no chao

Bem-te-vi botou

Gameleira no chao

Botou, botou

Gameleira no chao

Mandei botar

Gameleira no chao

Botou que eu vi

Gameleira no chao

91. Beriba É Pau (É Madeira De Lei)

Angola

Beriba é pau

É madeira de lei

Beriba é pau

É madeira de lei

À goiabeira

É madeira de lei

Meu berimbau

É madeira de lei

É pau Brasil

É madeira de lei

Maçaramduba

É madeira de lei

À cajazeira

É madeira de lei

Oi jatobá

92. Beriba É Pau (Prá Fazer Berimbau)

Angola

Beriba é pau

Prá fazer berimbau

Mas Beriba é pau

Prá fazer berimbau

Beriba é pau

Prá fazer berimbau

Beriba é pau

93. Beriba Ê Pra Tocar

Angola

Madeira de massaranduba

Madeira de jacarandá
Madeira de massaranduba

Madeira de jacarandá

Oi beriba é pau, é maderia

Beriba é pra tocar

Oi beriba é pau, é maderia

Beriba é pra tocar

94. Berimbau Bateu

Angola

Capoeira rezava abaixado

Ao pé do berimbau

Capoeira rezava abaixado

Ao pé do berimbau

Berimbau bateu, Camafeu

Chamou pra jogar

Olha a mulata dos olhos verdes

E saia rendada

Olha a mulata dos olhos verdes

E saia rendada

Água de côco

Colar de contas e patuá

Água de côco

Colar de contas e patuá

Chamou pra jogar

Ôôô já é tardinha

O mercado vai fechar

Capoeira vai pra rua

Já é hora de jogar

Chamou pra jogar

Na volta que o mundo deu Na volta que o mundo dá

E quando amanhecer

Tudo vamos começar

Dá licença moço, dá licença

Que eu quero passar

Dá licença moço, dá licença

Que eu quero passar

Chamou pra jogar

Mas cadê mestre Pastinha

Que tinha oitenta prá lá

E ainda jogava capoeira

Com quem tem vinte pra cá

Dá licença moço, dá licença

Que eu quero passar

Dá licença moço, dá licença

Que eu quero passar

Chamou pra jogar

95. Berimbau Bateu, Angoleiro Me Chamou

Berimbau bateu. Angoleiro me chamou.

Vou me embora que é noite. Eu nao posso demorar.

Eu nao posso demorar, eu nao posso demorar. Vou me embora que é noite. Eu nao posso demorar.

Berimbau bateu. Angoleiro me chamou.

Vou me embora que é noite.

Eu nao posso demorar.

Eu nao posso demorar, eu nao posso demorar. Minha Aldeia é muito longe, eu nao posso demorar.

Berimbau bateu. Angoleiro me chamou.

Vou me embora que é noite.

Eu nao posso demorar.

Eu nao posso demorar, eu nao posso demorar. Beira mar é muito longe, eu nao posso demorar.

Berimbau bateu. Angoleiro me chamou.

Vou me embora que é noite.

Eu nao posso demorar.

Quando eu chego num salao trato logo de louvar. Pai e Filho, Espirito Santo. Bom Jesus de Maria.

Berimbau bateu. Angoleiro me chamou.

Vou me embora que é noite.

Eu nao posso demorar.

Eu nao posso demorar, eu nao posso demorar. Eu moro muito longe. Vamos

logo vadiar.

Berimbau bateu. Angoleiro me chamou.

Vou me embora que é noite.

Eu nao posso demorar.

96. Berimbau Berimbau

Da bahia mandei vir

Berimbau berimbau

Um capoeira legal

Berimbau berimbau

Se você for na bahia

Berimbau berimbau

Nosso senhor do bôfim

Berimbau berimbau

Me traga um berimbau maneiro

Berimbau berimbau

Um viola pra mim

Berimbau berimbau

97. Berimbau Berimbau Berimbau

Berimbau berimbau berimbau

berimbau berimbau berimbau

como é gostoso tocar berimbau

berimbau berimbau berimbau

toca angola e também regional

berimbau berimbau berimbau

a cabaça um arame um pedaço de pau

berimbau berimbau berimbau

como é gostoso tocar berimbau

berimbau berimbau berimbau

toca angola e também regional

berimbau berimbau berimbau

a cabaça um arame um pedaço de pau

98. Berimbau Eê Berimbau

Ê berimbau eê berimbau

ê berimbau eê berimbau

a cabaça um arame um pedaço de pau

como é gostoso tocar berimbau

ê berimbau eê berimbau

ê berimbau eê berimbau

ê berimbau eê berimbau

a cabaça um arame um pedaço de pau

como é gostoso tocar berimbau

ê berimbau eê berimbau

99. Berimbau Me Leva

Berimbau me leva e Capoeira vai jogar

Berimbau me leva e Capoeira vai jogar

Camarada venho de longe

Trazendo meu berimbau

Fazendo da capoeira

Minha vida meu ideal

Berimbau me leva e Capoeira vai jogar

Berimbau me leva no passado

Me leva nos tempos de crianca

Onda a vida e a brincadeira

E a saudade e uma lembranca

Berimbau me leva e Capoeira vai jogar

Berimbau me livra dos perigos

Separe ador da traicao

Seja sempre meu amigo

Neste mundo de aprovacao

Berimbau me leva e Capoeira vai jogar

Nos caminhos que eu percorri

A saudade foi minha companeira

O destino que a gente nao escolhe

O meu foi iacada pela capoeira

Berimbau me leva e Capoeira vai jogar

Na volta do berimbau

Nos caminhos que eu passei

Junto com quanto tristeza

Eu cai mas me levantei

Berimbau me leva e Capoeira vai jogar

100. Berimbau Tocou, Vaiter Jogo De Angola

Angola

Berimbau tocou, vai ter jogo de Angola ioio
Vai ter jogo de Angola iaia, vai ter jogo de Angola ioio

Berimbau tocou, vai ter jogo de Angola ioio

Vai ter jogo de Angola iaia, vai ter jogo de Angola ioio

Berimbau tocou, vai ter jogo de Angola ioio

101. Besouro Cordão De Ouro

Agora sei que mataram meu Besouro
Oi foi qui foi Besurinho Cordão de Ouro
Agora sei que mataram meu Besouro
Oi foi qui foi Besurinho Cordão de Ouro
Como e meu nome
E Besouro
Como e que me chamo
Cordão de Ouro

102. Besouro Mangangá (Ee..Ea..)

Ooo...certo dia numa festa
Um moleque me chamou pra jogar

Eu que sou desconfiado
Pois fique a de lado a reparar
O que tava escrito na camisa
Era um tal de Besouro Mangangá
Ee..Ea..
Era um tal de Besouro Mangangá

103. Besouro Preto

(versão um)

Ô besouro preto
ô besouro preto bará
ô besouro preto bará
ô besouro preto bará
ô besouro preto
ô besouro preto malvado
ô besouro preto malvado
ô besouro preto
ô besouro preto malvado
ô besouro preto malvado
ô besouro preto
ô besouro preto malvado

(versão dois)

Besouro Preto

Besouro Preto, malvado
so apanha se for malcriado
Besouro Preto, malvado
Besouro Preto, malvado

104. Bimba Mandou Bater

Bimba mandou bater
Bater
Bimba mandou jogar
Jogar
Bimba mandou cantar
Cantar

105. Bimba Mandou Os Alunos Jogar

Bimba mandou o mando pra jogar
bimba mandou
o mandou pra jogar
o mandou mandou
o mandou pra jogar

e eu quero ver

o mandou pra jogar

e bimba mandou

o mandou pra jogar

106. Bom Capoeira (Ele É Bom Ele É Capoeira)

Bom capoeira

A força da natureza

A força da natureza

Força maior nesse mundo não há

Força de tremer a terra

Força de encher o mar

Mas a força do capoeira

Meu amigo é de espantar

Esforçado é respeitado

Ninguém tem o que falar

Ele é bom ele é capoeira

Tu entra na roda ele te dá rasteira

Ele é bom ele é capoeira

Treine todo dia não marque bobeira

Ele é bom ele é capoeira

Escute seu mestre prá ser bom capoeira

Ele é bom ele é capoeira

Mestre Bimba, Pastinha, Mugugê e Aroeira

Ele é bom ele é capoeira

107. Bom Jesus Da Lapa E

Angola

Oi bom jesus da lapa e

Oi bom jesus da lapa a

Oi bom jesus da lapa e

Oi bom jesus da lapa a

Oi bom jesus da lapa e

Oi bom jesus da lapa a

108. Bom Vaqueiro

Angola

São Bento Grande de Angola

São Bento Grande da Contemporânea

Bom vaqueiro, bom vaqueiro

Bom vaqueiro amarro o boi

Bom vaqueiro, bom vaqueiro

Bom vaqueiro amarro o gado

Bom vaqueiro, bom vaqueiro

Não deixa o gado fugir

Bom vaqueiro, bom vaqueiro

Na cancela não passou

Bom vaqueiro, bom vaqueiro

Bom vaqueiro e lacador

Bom vaqueiro, bom vaqueiro

Bom vaqueiro na Bahia

Bom vaqueiro, bom vaqueiro

Meu amigo e bom vaqueiro

Bom vaqueiro, bom vaqueiro

Bom vaqueiro meu irmão

109. Bota Fogo No Canavia

Bota fogo no canavia

Na roda de Angola pra gente brincar

Bota fogo no canavia

No canavia no canavia

Bota fogo no canavia

110. Bota Mandinga Ê

Bota mandinga ê, bota mandingá

Bota mandinga ê capoeira

Bota mandinga

111. Bota Molejo No Jogo

Bota molejo no jogo

bota suingue agora
olha o jogo regional
também miudinho e o jogo de angola
Bota molejo no jogo
bota suingue agora
olha o jogo regional
também miudinho e o jogo de angola

Hoje a roda tá boa
o coro esta animado
tem o mestre suasunna
o mestre joel e o mestre deputado
Bota molejo no jogo
bota suingue agora
olha o jogo regional
também miudinho e o jogo de angola

Pode chega mais pertinho
não fique ai acuado
venha joga miudinho
voce aqui sera bem chegado
Bota molejo no jogo
bota suingue agora
olha o jogo regional
também miudinho e o jogo de angola

Abra a mente garoto
jogue bem descontraido
faça um jogo maroto
essa roda é de bamba e roda de amigo
Bota molejo no jogo

bota suingue agora
olha o jogo regional
também miudinho e o jogo de angola

Hoje é dia de festa
a capoeira esta da hora
solta o corpo menino
e bota mandinga que o jogo é de mola

Bota molejo no jogo
bota suingue agora
olha o jogo regional
também miudinho e o jogo de angola

Bota mandinga na ginga
bota dende no sapato
desce no chão quem cobra
pula pra taz como um gato

112. Botei Meu Saveiro Na Mare

Angola

Botei meu saveiro na mare
Eu sou angoleiro do mar
O mar e meu amigo
Ele quem me sustenta

113. Braço Forte

(versão um)

ele é braço forte ele é perna dura ele e meu
mestre ele ninguém segura
ele é braço forte ele é perna dura ele e meu
mestre ele ninguém segura
oh caverinha êh caverinha ah ele meu mestre
ninguém vai me segurar
oh caverinha êh caverinha ah ele meu mestre
ninguém vai me segurar
ele é ligeiro no martelo a meia-lua da macaco
esse dobrado mas não faz isto na rua
ele é ligeiro no martelo a meia-lua da macaco
esse dobrado mas não faz isto na rua

(versão dois)

Ele é braço forte ele é perna dura ele e meu
mestre ele ninguém segura
ele é braço forte ele é perna dura ele e meu
mestre ele ninguém segura
oh railson êh railson ah ele meu mestre
ninguém vai me segurar
oh railson êh railson ah ele meu mestre
ninguém vai me segurar
ele é ligeiro no martelo a meia-lua da macaco
esse dobrado mas não faz isto na rua
ele é ligeiro no martelo a meia-lua da macaco

esse dobrado mas não faz isto na rua

brincadeira...

114. Brincadeira, Brincadeira

Brincadeira, mandinga

no molejo do corpo, va molejar.

Brincadeira, mandinga

Mas hoje é dia de festa

Eu jurei que não vou me importar

Se o batuque não sai como eu gosto

Se a morena não vai me olhar

Hoje eu quero jogar capoeira

Ver mandinga pra lá e pra cá

Essa luta, essa dança guerreira

Faz o meu corpo se arrepiar

Brincadeira, brincadeira

Mandingá no molejo do corpo

Vamo lejá (molejar)

115. Brincadeira Mandinga

Mestre Fanho

Mas hoje é dia de festa

eu jurei que não vou me importar

se o batuque não sai como eu gosto

se a morena não vai me olhar

hoje eu quero jogar capoeira

ver mandinga pra lá e pra cá

esse luta, essa dança guerreira

faz meu corpo se arrepiá

116. Cabelo Enrolado

O cabelo enrolado enrolado enrolado
enrolado

***O cabelo enrolado enrolado enrolado
enrolado***

O menino, o jogo de Angola maltrata
você

***O menino, o jogo de Angola maltrata
você***

O cabelo enrolado enrolado enrolado
enrolado

***O cabelo enrolado enrolado enrolado
enrolado***

O menino, o jogo de Angola machuca
você

***O menino, o jogo de Angola machuca
você***

O cabelo enrolado enrolado enrolado
enrolado

***O cabelo enrolado enrolado enrolado
enrolado***

O menino, o toque de Angola machuca
você

***O menino, o jogo de Angola maltrata
você***

O cabelo enrolado enrolado enrolado

enrolado

***O cabelo enrolado enrolado enrolado
enrolado***

117. Cabra Mal

jogava angola tambem regional

Cabra mal cabra mal

aprendí angola depois regional

Cabra mal cabra mal

eu gosto angola eu gosto regional

Cabra mal cabra mal

regional para corpo angolo ritual

Cabra mal cabra mal

118. Cadê A Minha Corda

Cadê a minha corda

de laçar meu boi

Cadê a minha corda

de laçar meu boi

Cadê a minha corda

de laçar meu boi

119. Cadê O Besouro

Besouro Mangangá

Era homem de corpo fechado

Bala não matava,

Navalha não lhe teria

Sentado ao pé da cruz

Quando a policia lhe seguia

Desapareceu

Enquanto o tenente dizia

Cadê o Besouro, cadê o Besouro,

Cadê o Besouro, chamado cordão de ouro

Cadê o Besouro, cadê o Besouro,

Cadê o Besouro, chamado cordão de ouro

Besouro era um homem

Que admirava valentia

Não aceitava covardia

Maldade não admitia

Com a traição

Quebrou-se a mandingaria

Mas a reza forte só Besouro sabia

Cadê o Besouro, cadê o Besouro,

cadê o Besouro, chamado cordão de ouro

Cadê o Besouro, cadê o Besouro,

Cadê o Besouro, chamado cordão de ouro

Atrás de Besouro

Tenente mandou cavalaria

No estado da Bahia

E Besouro não sabia

Já de corpo aberto

Sem sua feitiçaria

Cada golpe de Besouro
Era um homem que caia
Cadê o Besouro, cadê o Besouro,
Cadê o Besouro, chamado cordão de ouro
Cadê o Besouro, cadê o Besouro,
Cadê o Besouro, chamado cordão de ouro

120. Cai Cai Cai Cai

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

Cai cai cai cai, capoeira balança mas não cai

Cai cai cai cai

Escorrega, balança mas nunca cai

Cai cai cai cai

Foi você quem me disse, que filho de Bimba nao
cai

Cai cai cai cai

Foi você quem me disse, que filho de Bimba nao
cai

Cai cai cai cai

Cai cai cai cai, capoeira balança mas não cai

Cai cai cai cai

(versão dois)

Nem tudo que reluz é ouro

nem tudo que balança cai
nem tudo que reluz é ouro
nem tudo que balança cai
cai cai cai cai capoeira balança mas não cai
Cai cai cai cai
capoeira balança mas não cai
Cai cai cai cai
foi voce quem me disse
que filho de bimba não cai
foi voce quem me disse
que filho de bimba não cai
cai cai cai cai capoeira balança mas não cai

Cai cai cai cai

capoeira balança mas não cai

Cai cai cai cai

121. Cajuê (Vou Mandar Eu Vou)

Angola

(versão um)

Vou mandar eu vou

Cajuê

Eu mandar boiá

Cajuê

Ô menina linda

Cajuê

Venha me buscar

Cajuê

Mas eu vou

Cajuê

Boiá

Cajuê

Mandar eu vou

Cajuê

Eu mandar boiá

Cajuê

(versão dois)

Cajuê

Mandalaleco

Cajuê

Mandalalecá

Cajuê

Leco

Cajuê

Leco loiá

Cajuê

122. Cajueiro (Cajuê)

Angola

Vo manda lecô

Cajueiro

vo manda loiá

Cajueiro

vo menina linda

Cajueiro

venho me buscar

Cajueiro

leco

Cajueiro

loia

Cajueiro

123. Cala Boca Menino

Cala a boca menino, que tu panha

Tue tu panha, que tu panha

Cala a boca menino, que tu panha

124. Camugerê

Angola

(versão um)

dei um passeio com a filha de dona benta

Chama ela de pimenta é boa de rebolar

Sou capoeira também gosto de um esquentá

E de tanto esquentá esquentá eu tive que me

casar

Camugerê como tá como tá

Camugerê

Como vai vos micê

Camugerê

Eu vou bem de saúde

Camugerê

Vim aqui pra lhe ver

Camugerê

Inheco inheco tico tico mela mela

Eu passei pela capela e vi dois padres no altar

Eu dei um pulo dei dois pulos dei três pulos

Acabei pulando o muro não parei mais de pular

Camugerê

Você me disse que esse jogo é brincadeira

Que esse jogo é besteira e qualquer um pode
jogar

Mas outro dia vi você cair na asneira

De entrar na roda brava e cansar de apanhar

Camugerê

Eu vinha descendo descendo pela ladeira

Tomei um tombo de bobeira um tombo de
arrepiai

Tava de branco e chão sujo de poeira

Mas eu sou bom capoeira e safei sem me sujar

Camugerê

(versão dois)

Como vai como tá

Camunjerê

Ô como vai vosmicê?

Camunjerê

Como vai de saúde

Camunjerê

Para mim é um prazer

Camunjerê

(versão três)

Camungerê como vai como tá

Camungerê

Ô como vai vos micê?

Camungerê

Se vai bem de saúde

Camungerê

Para mim é um prazer

Camungerê

Vim aqui pra lhe ver

Camungerê

125. Canarinho Da Alemanha

Angola

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

canarinho da alemanha
quem matou meu curió
eu jogo capoeira
mestre bimba é o melhor ê
**Canarinho da alemanha
quem matou meu curió**
na roda da capoeira
quero ver quem é melhor ê
**Canarinho da alemanha
quem matou meu curió**
eu jogo capoeira
e pastinha é melhor ê
**Canarinho da alemanha
quem matou meu curió**
eu jogo capoeira
na bahia é maceio ê
**Canarinho da alemanha
quem matou meu curió**
eu jogo capoeira
canjiquinha é melhor ê
**Canarinho da alemanha
quem matou meu curió**
eu jogo capoeira
caçara também é ê
**Canarinho da alemanha
quem matou meu curió**

Eu jogo capoeira
mas pastinha é o maior

(versão dois)

canarinho da alemanha
quem matou meu curió
eu jogo capoeira
na bahia e maceio
**Canarinho da alemanha
quem matou meu curió**
eu jogo capoeira
mas meu mestre é melhor
**Canarinho da alemanha
quem matou meu curió**
quem tem fé em deus
nunca cai em bozó
**Canarinho da alemanha
quem matou meu curió**
o segredo da lua
quem sabe é o clarão do sol
**Canarinho da alemanha
quem matou meu curió**

(versão três)

Canarino da Alemanha
quem matou meu curio

Eu jogo capoeira
na Bahia e maceio
**Canarino da Alemanha
quem matou meu curio**

O segredo da lua so
quem sabe e o raiao do sol
**Canarino da Alemanha
quem matou meu curio**
Na roda de capoeira
mestre Pastina ero o melhor
**Canarino da Alemanha
quem matou meu curio**
Ai canarino da Alemanha
quem matou meu curio

(versão quatro)

Canarinho da Alemanha
quem matou meu curió
Eu jogo Capoeira, mestre Bimba é o melhor
**Canarinho da Alemanha
quem matou meu curió**
Na roda de Capoeira, quero ver quem é
melhor
**Canarinho da Alemanha
quem matou meu curió**
Eu jogo Capoeira, mestre Pastinha é o melhor
Canarinho da Alemanha

quem matou meu curió

Eu jogo Capoeira na Bahia e Maceió

Canarinho da Alemanha

quem matou meu curió

126. Cantei Pra Ioiô Cantei Pra Iaiá

Cantei pra ioiô cantei pra iaiá

cantei pra ioiô cantei pra iaiá

na roda de capoeira quero ver gunga falar

na roda de capoeira quero ver gunga falar

quero ver gunga falar quero ver gunga falar

quero ver gunga falar quero ver gunga falar

127. Capitão Do Mato

Eu vou fugir

Eu vou capitão do mato

Eu vou fugir

Eu vou capitão do mato

Minhas mão tão calejadas

Minha alma está cansada

Já não aguento esse lugar

O quilombo dos palmares

Ajude a me curar

Eu vou fugir

Eu vou capitão do mato

Sem mim não tinha riqueza

Conheci fome e tristeza

E o chicote a me espancar

Vou prá perto de zumbi

Ele está a me esperar

Eu vou fugir

Eu vou capitão do mato

128. Capoeira, Capoeira

Capoeira, Capoeira

É um ritmo quente, que mexe com a gente

Eu vou chegar pra lá, Capoeira

Capoeira, Capoeira

É um ritmo quente, que mexe com a gente

Eu vou chegar pra lá, Capoeira

Capoeira, Capoeira

La na roda de mestre, aluno entra

Ele pode apanhar, Capoeira

Capoeira, Capoeira

129. Capoeira Capoeira (pra Lutar, Pra Matar)

Capoeira veio daqui

do quilombo de zumbi

como angola ela chegou

e aqui luta formou

negro fugia da senzala perseguido

e se escondia do alarido

pra lutar

olha armada meia-lua cabeçada

a rasteira e a queixada

pra matar

capoeira dizia capoeira fazia

liberdade p'ro negro

liberdade p'ra vida

capoeira hoje em dia é da vida alegria

vem pra roda vamos jogar

oh oh oh oh oh oh

capoeira capoeira

oh oh oh oh oh oh

capoeira capoeira

oh oh oh oh oh oh

130. Capoeira De Angola

Jogar capoeira de angola

não é brincadeira

menino vem ver lelê

com a cabeça no chão

vai saindo de aú

completando rolê

eu fui lá no cais da bahia

jogar capoeira
lembrei de pastinha de seu aberê lelê
capoeira de angola
não é brincadeira menino vem ver
jogar capoeira de angola
não é brincadeira
menino vem ver lelê
com a cabeça no chão
vai saindo de aú
completando rolê
camisa sempre falou
solte o corpo menino
deixe de falar
tem que ter sentimento
para capoeira de angola jogar
jogar capoeira de angola
não é brincadeira
menino vem ver lelê
com a cabeça no chão
vai saindo de aú
completando rolê
você diz que entra na roda
com ginga de corpo sabe balançar
tem que ser mandingueiro
para capoeira de angola jogar

131. Capoeira De Angola Me Chamou

Capoeira de angola me chamou
le le o
Abra a roda moçada que eu já vou
le le o
Capoeira de angola me chamou
le le o
Abra a roda moçada que eu já vou
le le o
Capoeira de angola me chamou
le le o
Abra a roda moçada que eu já vou
le le o

132. Capoeira De Rua

Tonho Matéria/ Nilson Magia

quero água de beber
pra matar a minha sede
vou jogar a capoeira
vou gingar diversas vezes
mestre bimba me ensinou
de maneira similar
hoje em dia a minha sina
capoeira é jogar

capoeira é mandinga
não é brincadeira
ginga que eu quero ver
capoeira é africana
e corre nas veias
ginga que eu quero ver
ho! zum, zum, zum
capoeira de rua matou um
tem que ter raça
pra ser capoeira
ginga que eu quero ver
tem que ter sangue de zumbi nas veias
ginga que eu quero ver
ô zum zum zum zum
capoeira de rua matou um
capoeira ancestral de valor e de swing
capoeira de luter king
capoeira ancestral da barriga da mazela
capoeira de nelson mandela
capoeira é vira-mundo, capoeira é quartel
capoeira de samoura machel

133. Capoeira De São Salvador

O meu mano
O que foi que tu viu lá
Eu vi capoeira matando

Ora meu deus também vi maculelê

Capoeira!

É jogo praticado na terra de são salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de são salvador

Mas sou discípulo que aprendo

E mestre que dá lição

Na roda de capoeira

Nunca dei meu golpe em vão

É jogo praticado na terra de são salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de são salvador

É manuel dos reis machado

Ele é fenomenal

Ele é o mestre bimba

Criador da regional

É jogo praticado na terra de são salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de são salvador

Ei capoeira é luta nossa

Da era colonial

E nasceu foi na bahia a

Angola e regional

É jogo praticado na terra de são salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de são salvador

No dia que eu amanheço

Danado da minha vida

Planto cana descascada

Com seis dias tá nascida

É jogo praticado na terra de são salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de são salvador

É jogo de liberdade

Jogo de libertação

Praticado na senzala

No tempo da escravidão

É jogo praticado na terra de são salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de são salvador

Jogo de muita mandinga

Do escravo sofredor

Que queria se livrar

Do chicote do feitor

É jogo praticado na terra de são salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de são salvador

134. Capoeira De Verdade

Mestre Fanho

Se você faz um jogo ligeiro

dá um pulo pra lá e pra cá

não se julgue tão bom capoeira

Que a capoeira não é tão vulgar

Para ser um bom capoeirista

pra ter muita gente que lhe dê valor

você tem que ter muita humildade

Tocar instrumentos, ser um bom professor

O capoeira faz chula bonita

canta um lamento com muito emoção

quando vê seu mestre jogando

Sente alegria no seu coração

Ele joga angola miudinho

se a coisa esquenta não corre do pau

Tem amigos por todos os lados

um grande sorriso também não faz mal

Isso é coisa da gente

ginga pra lá e pra cá

mexe o corpo ligeiro a mandinga não pode

acabar

isso é coisa da gente

ginga pra lá e pra cá

mexe o corpo ligeiro a mandinga não pode

acabar

isso é coisa da gente,

ginga pra lá e pra cá

135. Capoeira É Beleza

Capoeira não sai da minha cabeça

Capoeira não sai do coração

Capoeira quem joga é mandingueiro

Capoeira é jogo de irmão

Capoeira

é beleza

Capoeira

é tradição

Capoeira

tem fundamento

Capoeira

é vibração

Capoeira nasceu foi nos quilombos

e no sofrimento da senzala

O nego cantava a ladainha

enquanto o cana cortada

Capoeira

é beleza

Capoeira

é tradição

Capoeira

tem fundamento

Capoeira

é vibração

Na roda de capoeira

pode se matar ou morrer

Mas também se joga limpo

que é bonito de se ver

Capoeira

é beleza

Capoeira

é tradição

Capoeira

tem fundamento

Capoeira

é vibração

Para ser bom capoeira

não basta ter aptidão

Tem que se jogar com a alma

e cantar com o coração

Capoeira

é beleza

Capoeira

é tradição

Capoeira

tem fundamento

Capoeira

é vibração

136. Capoeira, É Defesa, Ataque

(versão um)

Capoeira, é defesa, ataque

a ginga de corpo e a malandragem,

Capoeira

é defesa, ataque

a ginga de corpo e a malandragem

São Fransisco Nunes

Preto Velho meu avô

Ensinou para o meu pai

Mas meu pai não me ensinou, Capoeira

é defesa, ataque

é ginga de corpo e a malandragem

O Maculelê

é a dança do pau Na roda de Capoeira

é no toque do berimbau,

Capoeira

é defesa, ataque

é ginga de corpo e a malandragem

Eu já tive em Moçambique

Eu já tive em Guiné

Tô voltando de Angola

Com o jogo de Malè,

Capoeira

é defesa, ataque

é ginga de corpo e a malandragem

Se você quer aprender

Vai ter que praticar

Mas na roda de Capoeira

É gostoso de jogar,

Capoeira

é defesa, ataque

é ginga de corpo e a malandragem

137. Capoeira É Ligeira

(versão dois)

O maculele, a dança do pau
na roda de capoeira
quem comanda é o berimbau
capoeira
é defesa, ataque
é ginga de corpo
e malandragem
capoeira

é defesa, ataque

é ginga de corpo

e malandragem

O maculele, a dança do pau
na roda de capoeira
quem comanda é o berimbau
capoeira
é defesa, ataque
é ginga de corpo
e malandragem
capoeira

é defesa, ataque

é ginga de corpo

e malandragem

(versão um)

Capoeira prá estrangeiro, meu irmão

É mato

Capoeira brasileira, meu compadre

É de matar

Capoeira prá estrangeiro, meu irmão

É mato

Capoeira brasileira, meu compadre

É de matar

Berimbau tá chamando
olha a roda formando
vá se benzendo para entrar
o toque é de Angola
São Bento pequeno, Cavalaria, lúna
a mandinga do jogo
o molejo da esquiva
é prá não cochilar

Capoeira é ligeira, ela é brasileira, ela é de
matar

***Capoeira é ligeira, ela é brasileira, ela é de
matar***

(versão dois)

Capoeira prá estrangeiro, meu irmão

É mato

Capoeira brasileira, meu compadre

É de matar

Capoeira prá estrangeiro, meu irmão

É mato

Capoeira brasileira, meu compadre

É de matar

Olha o Rabo de Arraia

olha aí a Ponteira

e a Meia-lua prá matar

o Mortal e o aú

o Macaco e a rasteira

e o Arrastão prá derrubar

Galopante façeiro

vai se preparando para voar

Capoeira é ligeira, ela é brasileira, ela é de
matar

Capoeira é ligeira, ela é brasileira, ela é de
matar

138. Capoeira É Luta É Dança

Mestre Barrão

Capoeira é luta é dança
Capoeira é arte é magia
Capoeira é luta é dança
Capoeira é arte é magia

Eu jogo a capoeira
Pois ela é minha alegria
Quando eu toco Berimbau
Minha alma se contagia
Pois viver sem Capoeira
é uma grande agonia
Meu coração logo para
Meus olhos ja não brilham
Com a falta de Capoeira
Que é um vicio de alegria
Capoeira é o meu jeito de ser
Capoeira é minha filosofia
Capoeira eu joguei ontem
Jogo hoje e jogo todo dia
Capoeira é luta é dança
Capoeira é arte é magia

Capoeira é luta é dança
Capoeira é arte é magia

Capoeira dia e noite, colega velho
Capoeira noite e dia

Capoeira é luta é dança
Capoeira é arte é magia

Se não fosse a capoeira, colega velho
Eu aqui não estaria

Capoeira é luta é dança
Capoeira é arte é magia

Vou fazer da capoeira, colega velho
A minha filosofia

Capoeira é luta é dança
Capoeira é arte é magia

139. Capoeira É Um Ritmo Quente

(versão um)

Capoeira capoeira
é um ritmo quente que mexe com a gente
eu vou chegar pra lá capoeira.

Capoeira capoeira

é um ritmo quente que mexe com a gente
eu vou chegar pra lá capoeira.

Capoeira capoeira

em roda de mestre se aluno entra
ele pode apanhar.

Capoeira capoeira

é um ritmo quente que mexe com a gente
eu vou chegar pra lá capoeira.

Capoeira capoeira

(versão dois)

Capoeira, capoeira oie
É um ritmo quente
Que mexe com a gente
Eu vou chegar pra lá
Capoeira

Capoeira, capoeira oie

é um ritmo quente
Que mexe com a gente
Eu vou chegar pra lá
Capoeira

Capoeira, capoeira

Oi e, é em roda de mestre
Se não tá contente
Ele pode apanhar
Capoeira

Capoeira, capoeira oie

é um ritmo quente
Que mexe com a gente
Eu vou chegar pra lá
Capoeira

140. Capoeira Está De Luto

Capoeira está de luto
Berimbau entristeceu
Atabaque ficou mudo

O Capoeira morreu
Meia Lua hoje é
Lua inteira a clarear
A alma do Capoeira
Que lá no céu vai chegar
Jogando no jogo da vida
Capoeira não perdeu
Mas nesse jogo da morte
Capoeira não venceu
Levou berimbau sagrado
Da terra como troféu
Para dar o toque de chegada
Na hora de entrar no céu

141. Capoeira Lá No Pelourinho

Mestre Boca Rica

Capoeira lá no Pelourinho
Eu também já joguei lá.
Domingo e feriado, todos Mestres tava lá..
Eu fui logo perguntando, pelo Mestre do lugar.
Pastinha respondeu
Se quiser pode jogar
lá, iô, iô, iô, iô, iô, iô, iá, iá.

142. Capoeira Me Chama Dá Licença Meu Senhor

lê a iê ôô
Capoeira me chama dá licença meu senhor
lê a iê ôô
Capoeira me chama dá licença meu senhor
Capoeira me chama
E eu vou atender
Entro na roda sem medo
Com malícia e segredo
Pronto pra me defender
lê a iê ôô
Capoeira me chama dá licença meu senhor
Com um pouco de molejo
Vou de encontro ao berimbau
Quem não canta bate palma
Cabaça arame e um pedaço de pau

143. Capoeira Na Beira Do Mar

Foi no samba de roda que eu vi minha nega
chorar
Perguntei o que foi minha preta
Agora você vai me falar
E ela com muita emoção
Chegou bem pertinho para me falar

Hoje sonhei com capoeira
Jogada bonita na beira do mar
Sonhei eu fui sonhar
Capoeira na beira do mar
Joguei eu fui jogar
Capoeira na beira do mar
O balanço de coco na beira do mar
Se o coqueiro e a baiana balançar
E la vou eu la vou eu e la vou eu
Vou com as ondas do mar
Vou jogar capoeira na beira do mar
O coqueiro e a baiana balançar

144. Capoeira Não É Ninja

Não vem com essa onda
De dizer que cê é ninja
Eu não aturo isso
Eu não acredito em ninja
Dá um pulo pro teto, mortal
Ainda escapa de bala
Dá um gritinho louco
Que deixa todos sem fala
Vem aprender capoeira
Vem ver o bicho que dá
Cê não para no teto
Mas mortal você vai dá

Vem aprender capoeira

Vem ver o bicho que dá

Cê não dá grito louco

Mas aprende a cantar

Vem aprender capoeira

Vem ver o bicho que dá

Cê não escapa de bala

Mas mole também não dá

Vem aprender capoeira

Vem ver o bicho que dá

145. Capoeira No Céu

Eu vou jogar

capoeira no céu

com mestre bimba caiçara e ezequie

Eu vou jogar

capoeira no céu

com mestre bimba caiçara e ezequiel

146. Capoeira No Terreiro

Capoeira de angola no terreiro

o so berimbau o so pandeiro

olha entra na roda mandingueiro

a roda ja vai começar

e e e camarada

e e e a roda ja vai começar

e e e camarada

e e e a roda ja vai começar

147. Capoeira O Lê Lê

Capoeira não sai do pensamento

capoeira não sai do coração

capoeira é fundamento

capoeira é tradição

capoeira

o lê lê

capoeira

o lá lá

o lê lê o lê lê o lê lê o lá lá

capoeira

o lê lê

capoeira

o lá lá

148. Capoeira Pra Estrangeiro

São Bento Grande Contemporânea

Mestre Suassuna

Capoeira pra estrangeiro, meu irmão

É mato

Capoeira brasileira, meu compadre

É de matar

Berimbau tá chamando

olha a roda formando

vá se benzendo para entrar

o toque é de Angola

São Bento pequeno, Cavalaria, lúna

a mandinga do jogo

o molejo da esquiva

é pra não cochilar

Capoeira é ligeira, ela é brasileira, ela é de

matar

Capoeira é ligeira, ela é brasileira, ela é

de matar

Capoeira pra estrangeiro, meu irmão

É mato

Capoeira brasileira, meu compadre

É de matar

Olha o Rabo de Arraia

olha aí a Ponteira

e a Meia-lua pra matar

o Mortal e o au

o Macaco e a rasteira

e o Arrastão pra derrubar

Galopante faceiro

vai se preparando para voar

Capoeira é ligeira, ela é brasileira, ela é de

matar

Capoeira é ligeira, ela é brasileira, ela é de matar

149. Capoeira Pula Moita

Mestre Barrão

Capoeira que pula moita
Sem saber pra onde vai
Para mim é um filho perdido
Andando sem destino
A procura de um pai
Esquecer suas raízes
E até quem lhe ensinou
Pulando de grupo em grupo
Querendo ser professor
Olha aqui meu camarada
Agradeça ao seu mestre
E a capoeira que tu aprendeu
Assim diz o velho ditado
Nunca cuspa no prato que você comeu

Vai vai vai

Vem vem vem

Capoeira que pula moita
Ele nunca vai ser ninguém, ora vai

Vai vai vai

Vem vem vem

Capoeira que pula moita
Ele nunca vai ser ninguém, ora vai

Vai vai vai

Vem vem vem

150. Capoeira Rezava Abaixado

(versão um)

Capoeira rezava
Abaixado ao pé do berimbau
capoeira rezava
Abaixado ao pé do berimbau
berimbau bateu
Camafeu chamou pra jogar
O berimbau
berimbau bateu
Camafeu chamou pra jogar
olha a mulata dos olhos verdes
Saia rendada
olha a mulata dos olhos verdes
Saia rendada
berimbau bateu
Camafeu chamou pra jogar
O berimbau
berimbau bateu
Camafeu chamou pra jogar
água de coco colar de ponta de patuá
água de coco colar de ponta de patuá

berimbau bateu

Camafeu chamou pra jogar

O berimbau

berimbau bateu

Camafeu chamou pra jogar

O camafeu

chamou pra jogar

o camafeu

chamou pra jogar

(versão dois)

Capoeira rezava abaixado

Ao pé do berimbau

Capoeira rezava abaixado

Ao pé do berimbau

Berimbau bateu, camafeu

Chamou pra jogar

Berimbau bateu, camafeu

Chamou pra jogar

Olha a mulata dos olhos verdes

Saia rendada

Olha a mulata dos olhos verdes

Saia rendada

Berimbau bateu, camafeu

Chamou pra jogar

Água de coco

Colar de contas

De patuá

Água de coco

Colar de contas

De patuá

Berimbau bateu, camafeu

Chamou pra jogar

151. Capoeira Sim Sim Sim, Capoeira Meu Amor

Capoeira

Sim sim sim

capoeira

Meu amor

capoeira

sim sim sim

capoeira

meu amor

capoeira da Bahia

capital de salvador

capoeira

sim sim sim

capoeira

meu amor

hoje sou um grande aluno

pra amanhã ser professo

capoeira

sim sim sim

capoeira

meu amor

e eu nunca fugi da roda

meu amigo eu não fujo não senhor

capoeira

sim sim sim

capoeira

meu amor

mas porque sou um capoeira

um capoeira de valor

capoeira

sim sim sim

capoeira

meu amor

capoeira

sim sim sim

capoeira

meu amor

capoeira

sim sim sim

capoeira

meu amor

152. Capoeira Tem Um Faro (Lêee, Lê Lê Lê O)

(versão um)

Capoeira tem um faro parece até radar
sete léguas de distância onde o berimbau
tocar

e lê lê lê o

o lê lê o lê lê o lê lê

e lê lê lê o

lê lê lê o lê lê lê o

e lê lê lê o

o capoeira é vidente toda vez sempre aceso
se quiser ele pegar um martelo já levou

e lê lê lê o

o lê lê o lê lê o lê lê

e lê lê lê o

lê lê lê o lê lê lê o

e lê lê lê o

o capoeira é inteligente astuto malicioso
velocidade na mente com jeito audacioso

e lê lê lê o

o lê lê o lê lê o lê lê

e lê lê lê o

(versão dois)

Capoeira tem um faro
Parece até radar
Tantos metros de distância

Ouço o berimbau tocar

Lêee, lê lê lê o

Oi lê lê oi lê lê oi lê lê

Lêee, lê lê lê o

Oi lê lê oi lê lê

Lêee, lê lê lê o

Oi lê lê oi lê lê oi lê lê

Lêee, lê lê lê o

Oi capoeira é vidente

Quando deu sempre acertou

Se quiser ele pegar

Uma queda já levou

Oi capoeira é inteligente

Mas contudo malicioso

Velocidade na mente

Contudo audacioso

153. Casca Dura (é Madeira De Lei)

(versão um)

casca dura e madeira de lei

e' madeira de lei e madeira de lei

casca dura e madeira de lei

e' madeira de lei e madeira de lei

oi chegou a turma do mestre burgues

e' madeira de lei e madeira de lei

casca dura e madeira de lei

e' madeira de lei e madeira de lei

(versão dois)

Casca dura é madeira de lenha

é madeira de lenha é madeira de lenha

casca dura é madeira de lenha

é madeira de lenha é madeira de lenha

casca dura é madeira de lenha

é madeira de lenha é madeira de lenha

(versão três)

E' madeira de lei, é madeira de lei

Casca Dura é Madeira de lei

E' madeira de lei, é madeira de lei

Casca Dura é Madeira de lei

Oi chegou a turma do mestre Burgues

Casca Dura é Madeira de lei

E' madeira de Lei, é madeira de lei

Casca Dura é Madeira de lei

154. Catarina (Rala Cocô)

(versão um)

Catarina minha nega

Onde ta que eu não te vejo

Ela ta na cucina do branco

Preparando caranguejo

Rala o coco sinhá

Catarina

Rala o coco sinhá

Catarina

(versão dois)

Oh, catarina venha ver,

Catarina

Vem ca olha,

Catarina

A Capoeira,

Catarina

Do Ceará,

Catarina

Catarina

(versão três)

Fazer cocada

Catarina

Ô rala o coco,

Catarina

Fazer cocada

(versão quatro)

O rala cocô

Catarina

Fazer cocada

Catarina

O rala cocô

Catarina

Não quebra nada

Catarina

Rala pra que

Catarina

Rala e vender

Catarina

Rala cocô, rala cocô, rala cocô meu sinhô

Rala cocô, rala cocô, rala cocô meu sinhô

155. Catarina Minha Nega

Catarina minha nega

Onde está que não te vejo

Catarina minha nega

Está na cozinha do branco

Catarina minha nega

Preparando caranguejo

Catarina minha nega

Ô rala o coco, Sinhá

156. Chega Pra Cá Meu Camarada Venha Ver

Mestre Suassuna

São Bento Grande Contemporânea

Chega pra cá meu camarada venha ver

Ver capoeira e bater maculelê

Rodopiou fez miudinho jogou no chão

Cordão de Ouro Capoeira tradição

Chega pra cá meu camarada venha ver

Ver capoeira e bater maculelê

Rodopiou fez miudinho jogou no chão

Cordão de Ouro Capoeira tradição

Cordão de Ouro capoeira nacional

Joga capoeira angola e também regional

No miudinho tem que ter conhecimento

Pra fazer bem redondinho pra fazer jogo de

dentro

Chega pra cá meu camarada venha ver

Ver capoeira e bater maculelê

Rodopiou fez miudinho jogou no chão

Cordão de Ouro Capoeira tradição

Cordão de Ouro em vários estados do Brasil

Nos quatro cantos do mundo capoeira expandiu

O berimbau toca gunga, médio, viola

Quem não joga bate palma ou responde o

coro agora

157. Chico

Angola

(versão um)

Chico parauê rauêra

Chico parauê rauáá

Chico parauê rauêra

Rará rauêra uêra uêra uáá

Chico parauê rauêra

Chico parauê rauáá

Chico parauê rauêra

Rará rauêra uêra uêra uáá

Prepare o corpo que o chico chegou

É nego velho e têm histórias pra contar

Chico eu quero ver jogar

Eu quero ver jogar angola e regional

Chico parauê rauêra

Chico parauê rauáá

Chico parauê rauêra

Rará rauêra uêra uêra uáá

Mandinga disfarçada em dança

A dança da canavial

Chico eu quero ver jogar
Eu quero ver jogar angola e regional

(versão dois)

Chico parauê rauêra, Chico paruaê rauá
Chico parauê rauê, rararauê auê rararuê auá,
eu falei

Chico parauê rauêra, Chico paruaê rauá
Chico parauê rauê, rararauê auê rararuê
auá

Prepare o corpo que o Chico chegou
É nego velho tem história pra contar

Chico quero ver jogar

Eu quero ver jogar, Angola e Regional, eu falei

Chico parauê rauêra, Chico paruaê rauá
Chico parauê rauê, rararauê auê rararuê
auá

Mandinga disfarçada em dança

A dança do canavial

Chico quero ver jogar

Eu quero ver jogar, Angola e Regional, eu falei

Chico parauê rauêra, Chico paruaê rauá
Chico parauê rauê, rararauê auê rararuê
auá

(versão três)

Chico Parauê rauê Chico parauê rauá

Chico Parauê rauê Rauê rauê rauê

Rauê rauê rauá

Chico Parauê rauê Chico parauê rauá

Chico Parauê rauê Rauê rauê rauê

Rauê rauê rauá

A dor de uma mãe escravo

Ao ver seu filho afastar

Vendido pra outra fazenda

Assim como se fosse

Espécie de animal

Chico Parauê rauê Chico parauê rauá

Chico Parauê rauê Rauê rauê rauê

Rauê rauê rauá

A dor do pai era maior

Mas nada podia fazer

Se não ajoelhar à terra

E pedir a Deus

Que queria morrer

Chico Parauê rauê Chico parauê rauá

Chico Parauê rauê Rauê rauê rauê

Rauê rauê rauá

Havia um escravo sorrindo

Olhando a filha de Sinhá

Que pena que eu nasci um negro

E nunca vou poder

Com ela namorar

Chico Parauê rauê Chico parauê rauá

Chico Parauê rauê Rauê rauê rauê

Rauê rauê rauá

A água que a gente bebia

Nascia mesmo por ali

A comida era a ração

A folha de coqueiro

A cama de dormir

Chico Parauê rauê Chico parauê rauá

Chico Parauê rauê Rauê rauê rauê

Rauê rauê rauá

158. Chora Capoeira

Chora capoeira,

Capoeira chora,

O chora capoeira

Mestre bimba foi se embora.

Chora capoeira,

Capoeira chora,

O chora capoeira

Mestre bimba foi se embora.

O mestre bimba foi se embora,

Por favor tire o chapéu,

Mas não vai chorar agora,

Mestre bimba foi pro céu.

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre bimba foi se embora.**

O mestre bimba foi se embora,
Mas deixou jogo bonito,
Deve estar jogando agora,
Numa roda no infinito.

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre bimba foi se embora.**

O mestre bimba foi se embora,
Não tem virtude, nem mistério,
Berimbau tocou sereno,
Na porta do cemitério.

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre bimba foi se embora.**

Mestres de capoeira
Existem muitos por aí
Mas igual ao mestre bimba
Nunca mais vai existir

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre bimba foi se embora.**

Mestre bimba foi- se embora
Para nunca mais voltar
Disse adeus à capoeira
E foi pro céu descansar

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre bimba foi se embora.**

Atenção capoeirista
Por favor tire o chapéu
E mestre bimba está jogando
Numa roda lá no céu

Chora capoeira,
**Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre bimba foi se embora.**

No dia de sua morte
Berimbau silenciou
Sete dias de luto
Toda Bahia ficou

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre bimba foi se embora.**

O chora.
Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira

Mestre bimba foi se embora.

159. Chora Maria Chora

Angola

(versão um)

E maria tava chorando
Porque seu amor foi embora
Ele foi, foi lá pra beira do cais
Jogá capoeira de angola

Chora maria chora

Chora maria seu bem foi embora

Chora maria chora

Oi pra beira do cais jogador de angola

Chora maria chora

Chora maria porque a roda demora

Chora maria chora

A roda só para no romper da aurora

Chora maria chora

Chora maria, maria agora

Chora maria chora

Quem mandou tu querer capoeira de angola

Chora maria chora

(versão dois)

chora maria chora
Essa hora já está na hora

Chora maria chora

chora maria essa roda vai embora

Chora maria chora

chora maria essa roda e de angola

Chora maria chora

160. Chora, Menino Porque?

Lá vem o menino pobre descendo a ladeira,
vendo a invasão

Sabe jogar capoeira, é bom na rasteira e tem
bom coração.

Lá vem o menino pobre descendo a ladeira,
vendo a invasão

Sabe jogar capoeira, é bom na rasteira e tem
bom coração, chorá...

Chorar, menino porque? Amanhã o novo dia vai
nascer! Chorá...

**Chorar, menino porque? Amanhã o novo
dia vai nascer**

Lá vem esta gente pobre que vem do nordeste
fazendo oração

Fazendo sua romaria, de noite e de dia e quanta
emoção.

Lá vem esta gente pobre que vem do nordeste
fazendo oração

Fazendo sua romaria, de noite e de dia e
quanta emoção, chorá...

Chorar, menino porque? Amanhã o novo dia vai
nascer

**Chorar, menino porque? Amanhã o novo
dia vai nascer**

161. Chora Viola Ê, Chora Viola Â

(versão um)

chora viola ê, chora viola â,
chora viola, faz essa viola chorar,
chora viola ê, chora viola â,
chora viola, faz essa viola chorar,
camarade essa viola, eu trouxe do ceará,

chora viola ê, chora viola â,
chora viola, faz essa viola chorar,
chora viola ê, chora viola â,

chora viola, faz essa viola chorar,
é uma viola muito boa, é danada pra chorar,

chora viola ê, chora viola â,
chora viola, faz essa viola chorar,

(versão dois)

Chora viola ê, chora viola â,
chora viola, chora viola viola,
chora viola ê, chora viola â,
chora viola, chora viola viola,

camarade essa viola, eu trouxe do ceará,
chora viola ê, chora viola â,
chora viola, chora viola viola,

chora viola ê, chora viola â,
chora viola, chora viola viola,

é uma viola muito boa, é danada pra chorar,
chora viola ê, chora viola â,

chora viola, chora viola viola,

chora viola ê, chora viola â,
chora viola, chora viola viola,

162. Chora Viola

Angola

(versão um)

e chora viola, chora,

Chora viola.

Chora

(versão dois)

Olha chora viola

Chorá

Oi chora viola

Chorá

Chora viola

Chorá

Oi viola mentira

Chorá

Oi viola danada

Chorá

Oi viola malvada

163. Chuê Chuê Chuê Chuà

Angola

Eu pisei na folha seca

ouvi fazer chuê chuà

chuê chuê chuê chuà

ouvi fazer chuê chuà

chuê chuê chuê chuà

ouvi fazer chuê chuà

164. Chuva Molhou

Chuva molhou pro sol secar

Cai capoeira pra levantar

Chuva molhou pro sol secar

Vai mandingueiro, vai lá jogar

Chuva molhou pro sol secar

A capoeira é popular

Chuva molhou pro sol secar

165. Cobra Coral, Cobra Coral

Ela é miudinha e o veneno é mortal

Cobra coral, cobra coral

Tome cuidado menino com a cobra coral

Cobra coral, cobra coral

Cuidado com o veneno ele é mortal

Cobra coral, cobra coral

166. Cobra Malvada (Cobra Lhe Morde – Sinho São Bento)

São Bento Grande da Regional

(versão um)

Cobra lhe morde

senhor são bento

cobra mordeu

senhor são bento

cobra danado

senhor são bento

(versão dois)

Queria ir mas agora não vou mais

no caminho me apareceu uma cobra de corais

e a cobra lhe morde

senhor são bento

e a cobra lhe morde

senhor são bento

e a cobra lhe morde

senhor são bento

mas que cobra valente

senhor são bento

o veneno da cobra

senhor são bento

ela vai te matar

senhor são bento

olha que cobra malvada

senhor são bento

ela vai te pegar

senhor são bento

oia o veneno da cobra

senhor são bento

ela vai te matar

senhor são bento

oia que cobra malvada

senhor são bento

ela vai te pegar

senhor são bento

oia o veneno da cobra

senhor são bento

ela vai te matar

senhor são bento

oia que cobra malvada

senhor são bento

ela vai te pegar

senhor são bento

(versão três)

Queria ir,

Mas agora não vou mais,

Queria ir,

Mas agora não vou mais,

No caminho apareceu,

Duas cobras de Corais. Essa cobra me morde

Sinho São Bento

Ela vai me morder

Sinho São Bento

Ela é venenosa

Sinho São Bento

Ela é perigosa

Sinho São Bento

Ela vai me pegar

Olhe que cobra malvada

Olhe o veneno da cobra

A cobra é danada

Ela vai te matar.

167. Cobra Verde

(versão um)

Eu pisei na cobra verde

Cobra verde é um bom sinal

É um bom sinal um bom sinal

Cobra verde é um bom sinal

(versão dois)

Eu pisei na cobra verde

Cobra verde e ao bom sinal

Bom sinal, bom sinal

Cobra verde e ao bom sinal

Bom sinal, bom sinal

Cobra verde e ao bom sinal

(versão três)

Cobra verde é um bom sinal

É um bom sinal, é um bom sinal

Cobra verde é um bom sinal

É um bom sinal, é um bom sinal

168. Cochilou Jacaré Te Abraçou

Angola Você quis entrar no rio,

Mas o rio é fundo e não dá pé,

Seu moço toma cuidado,

Com o bote do jacaré.

O cochilou, cochilou,

Cochilou, jacaré te abraçou

Cochilou, cochilou

Na beirada do rio o bicho te pegou

Cochilou, cochilou

Quem mandou cochilar, jacaré te abraçou

Cochilou, cochilou

Na beirada do rio o bicho te pegou

Você quis entrar no rio,

Mas o rio é fundo e não dá pé,

Seu moço toma cuidado,
Com o bote do jacaré.
O cochilou, cochilou,
Cochilou, jacaré te abraçou

Cochilou, cochilou

Na beirada do rio o bicho te pegou

Cochilou, cochilou

Quem mandou cochilar, jacaré te abraçou

Cochilou, cochilou

Na beirada do rio o bicho te pegou

169. Cocô Mironga Que Tem Dendê

Angola

Cocô mironga que tem dendê

Que tem dendê, olha dá pra vender

Cocô mironga que tem dendê

O cuidado com a cobra, ela pode morder

Cocô mironga que tem dendê

Ela tem veneno, você pode morrer

Cocô mironga que tem dendê

Olha jogo bonito é bom de se ver

Cocô mironga que tem dendê

É bonito de ver, é também pra aprender

Cocô mironga que tem dendê

Olha solta a mandinga que eu quero ver

Cocô mironga que tem dendê

170. Colega Vejo

Colega vejo no tempo do cativo

Ele jogava a capoeira o dia intero

Colega vejo no tempo da escravidão

Ele lutava em busca de libertação

O lê, lê, lê

Atabaque é pra bater

O la, la, la

O berimbau é pra tocar

171. Começo O Canto Ioió

Começo o canto iaia

Começo o canto iaia

Berimbau ta chamando menino

Ta chamando você pra jogar

E o sangue que corre na veia

E a coisa mais linda que ha

Vem, começou a roda ioio

Começou o canto iaia

Capoeira e arte e malícia

E magia pra se libertar

E a luta que negro escravo

Que luta pra não apanhar

172. Como É Bom Como É Legal

Jogar capoeira e tocar berimbau

Como é bom como é legal

Capoeira de dia de noite é mortal

Como é bom como é legal

173. Coração Matador

Quando eu vim da Bahia encontrei siria
coração matador

quando eu vim da Bahia encontrei siria
coração matador

sim quem vem la, sim quem vem la

sim quem vem la, quem vem la sou eu
cavaleiro sou eu

sim quem vem la, sim quem vem la

sim quem vem la, quem vem la sou eu
cavaleiro sou eu

174. Corta Cana

Angola

São Bento Grande da Angola

(versão um)

Trabalha negro escravo, corta cana no canavial.

O corta cana, corta cana, corta cana, nego
velho,

Corta cana no canavial

**O corta cana, corta cana, corta cana, nego
velho,**

Corta cana no canavial

Eu tive pai, eu tive mãe eu tive filha, mas perdi
toda a família, a

Liberdade e o amor,

E hoje em dia eu só tenho dor e calo,

trabalhando no embalo, do

Chicote do feitor.

**O corta cana, corta cana, corta cana, nego
velho,**

Corta cana no canavial

Eu já fui rei, a minha mulher foi rainha, pela

mata eu ia em dia,

Livre como animal,

Mas hoje em dia, sou como um bicho acuado,

trabalhando

Acorrentado, preso no canavial

**O corta cana, corta cana, corta cana, nego
velho,**

Corta cana no canavial

A alma negra nunca foi escravizada, correu

menina levada,

Brincado no céu de lá,

Roubaram o sol, roubaram a noite e meu dia,

só não roubaram a

Poesia que eu trago no meu cantar.

**O corta cana, corta cana, corta cana, nego
velho,**

Corta cana no canavial

Eu sou guerreiro tenho fé e tenho crença,

porque me firmo na

Benção, que ganhei do orixás,

Sou cana forte, sou membé cana caiana, minha
doçura de cana, é

Ruim de me derrubar

**O corta cana, corta cana, corta cana, nego
velho,**

Corta cana no canavial

(versão dois)

Corta cana, Preto Velho

Corta cana no canavial

Corta cana, Preto Velho

Corta cana no canavial

Eu tive pai, eu tive mãe,

Eu tive filho

Eu perdi toda a família,

A liberdade e o amor

E hoje em dia

Só tenho dor e calo

Eu trabalho no embalo

Do chicote do Sinhô

Corta cana, Preto Velho

Corta cana no canavial

Eu já fui rei,

Minha mulher foi rainha

Na mata eu vivia

Como um animal

E hoje eu vivo,

Que nem bicho acuado

Trabalhando acorrentado

Preso no Canavial

Corta cana, Preto Velho

Corta cana no canavial

Eu tive paz, eu tive fé,

Eu tive crença

Hoje eu vivo na bênção

Que herdei dos orixás

Sou cana forte,

Sou bengue, cana caiana

Minha doçura cana

É ruim de derrubar

Corta cana, Preto Velho

Corta cana no canavial

A capoeira

Nunca foi escravizada

Foi menina levada
Que nasceu no céu e mar
Levaram o sol
Levaram a noite e o dia,
Só não levaram a poesia
Trazida no meu cantar
Corta cana, Preto Velho
Corta cana no canavial

175. Cruz Credo, Ave Maria

Angola

(versão um)

Cruz credo, ave maria
eu cantava eu tocava
e ninguém respondia
cruz credo, ave maria
quanto mais eu cantava
ninguém respondia
cruz credo, ave maria
essa roda é de mudo
e eu não sabia
cruz credo, ave maria
eu plantei melão
e nasceu melancia
cruz credo, ave maria

vai parar todo mundo
na delegacia
cruz credo, ave maria
a irmã da minha mãe
só pode ser a minha tia
cruz credo, ave maria

(versão dois)

Cruz-credo, Ave Maria
Quanto mais eu cantava
Ninguém respondia
Cruz-credo, Ave Maria
Essa roda é de mudo
e eu não sabia
Cruz-credo, Ave Maria
Quanto mais eu rezava
Assombração aparecia
Cruz-credo, Ave Maria
Eu rezava de noite
E rezava de dia
Cruz-credo, Ave Maria
Eu rezava e gritava
E ninguém respondia

(versão três)

Cruz-credo, Ave Maria

Quanto mais eu cantava
Ninguém respondia
Cruz-credo, Ave Maria
Essa roda é de mudo
E eu não sabia
Cruz-credo, Ave Maria
Quanto mais eu rezava
Assombração aparecia
Cruz-credo, Ave Maria
Vou levar todo mundo
Para a delegacia
Cruz-credo, Ave Maria
Eu rezava de noite
Eu rezava de dia

176. Cuidado Menino

Caí a chuva
Vem o vento
Corre a água da peneira
Cai a palha do coqueiro
Cai a manga da mangueira
Só não cai filho de Bimba
Que é bamba na capoeira
Cuidado menino que o chão vai subir
Filho de Bimba não pode cair

177. Cuidado Menino, Cuidado Meu Irmão!

Se você entrar na roda você vai cair no chão!

ai ai ai, camará,

o lê lê, camará.

Você vai cair no chão, camará.

Cuidado menino, ou você vai apanhar.

Se lutar com cascavel ele vai te derrubar!

ai ai ai, camará,

o lê lê, camará.

Cuidado menino, deixa de ser tao fogado,

na roda de capoeira você não esta classificado!

ai ai ai, camará,

o lê lê, camará.

178. Cuidado Moço

Angola

Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço

Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço

Pela rama que da a arvore

Sei da fruta que ela da

Essa fruta tem caroço

Ela pode lhe engasgar

Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço

Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço

Mais vale nossa amizade

Que dinheiro no meu bolso

Para quem sabe viver

Essa vida é um colosso

Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço

Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço

Ando com o corpo fechado

E um rosário no pescoço

Fui criado la na roça

Tomando água de poço

Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço

Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço

Você jogava muito

No tempo que era moço

Já tá ficando velho

Olha as rugas no seu rosto

Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço

Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço

Cachorro que é esperto

Come a carne e roi o osso

A mulher quando não presta

Mata o cabra de desgosto

Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço

Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço

179. Curva De Rio

(versão um)

Curva de rio

Ponta de areia

Andei pela praia no rastro da sereia

Curva de rio

Ponta de areia

Andei pela praia no rastro da sereia

Pra jogar capoeira, tem idade não senhor

Gordo, velho, magro, moço, tem que ser

improvisador

Berimbau comanda o jogo, com pandeiro e

agogô

O atabaque no sentido que esse jogo me

provoca

Macio feito uma mola, capoeira é de valor

Põe mandinga nesse jogo, berimbau já reclamou
A onça turrou na mata, boi malhado assustou
No galho da seringueira, macaco já pulou
Na beira do rio eu vi sucuri laçar um boi
No meio da águas eu vi a sereia cantar
Do outro lado eu vi um mutum a voar

(versão dois)

não me abandone meu bem
não vai se emborrar não me troque por ninguém

não me abandone meu bem

não vai se emborrar não me troque por

ninguém

capoeira e uma cabra muito forte

que não tem medo da morte

e nem de se lamentar

mais quando bate o vazio da solidão

dói dentro do coração

da vontade de chorar

não me abandone meu bem

não vai se emborrar não me troque por ninguém

não me abandone meu bem

não vai se emborrar não me troque por

ninguém

Curva de rio ponta de areia

andei pela praia no rastro da sereia

Curva de rio ponta de areia

andei pela praia no rastro da sereia

pra jogar a capoeira

não tem idade não senho

gordo velho magro moço

tem que ser improvisador

Curva de rio ponta de areia

andei pela praia no rastro da sereia

berimbau comanda o jogo

com pandeiro e agogô

atabaque no sentido

esse som me provocou

Curva de rio ponta de areia

andei pela praia no rastro da sereia

macio como uma mola

capoeira de valor

foi mandinga nesse jogo

berimbau já reclamou

Curva de rio ponta de areia

andei pela praia no rastro da sereia

a onça turrou na mata

boi malhado assustou

no galho da seringueira

macaco já pulou

Curva de rio ponta de areia

andei pela praia no rastro da sereia

na beira do rio eu vi

sucuri laça um boi

no meio do mar ouvi

a sereia cantar

do outro lado eu vi

o mutum avoar

Curva de rio ponta de areia

andei pela praia no rastro da sereia

180. Dà Dà Dà No Negro

Angola

(versão um)

No negro você não dà

Dà dà dà no negro

Mas se der vai apanhar

Dà dà dà no negro

No negro você não dà

Dà dà dà no negro

Jogue o negro para cima

Dà dà dà no negro

Deixa o negro vadiar

Dà dà dà no negro

No negro você não dà

Dà dà dà no negro

(versão dois)

Dá, dá, dá, no nego

O no negro você não dà

Dá, dá, dá, no nego

Este nego é valente

Este nego é o cão

(versão três – Mestre Pastinha)

Dá dá, dá no nego

No nego você não dá

Dá dá, dá no nego

Se não der, vai apanhar

Dá dá, dá no nego

Esse nego é malvado, esse nego é maluco,

esse nego é o cão

Dá dá, dá no nego

181. Dança Maneira

Esta dança maneira

que si chama capoeira nos

queremos jogar

queremos joga queremos bailar

esta dança maneira

que si chama a capoeira nos

queremos jogar

que balança o corpo abrindo a mente em

qualquer lugar

queremos joga queremos bailar

esta dança maneira

que si chama a capoeira nos

queremos jogar

quem entrou na roda de capoeira um dia

sempre vai si lembrar

queremos joga queremos bailar

esta dança maneira

que si chama a capoeira nos

queremos jogar

182. De Longe Eu Vinha Vindo

De longe eu vinha vindo,

escutei um som legal.

Não sabia o que era,

parecia um berimbau.

Mais pra perto eu fui chegando,

pra ouvir a barulheira,

vi uma roda de gente,

era a tal da capoeira,

um velho tava cantando,

seu lamento amargurado,

relembrando a juventude,

que deixou no seu passado.

Cantava velho, cantava menino,

e o resto do povo ficava ouvindo.

Cantava velho, cantava menino,

e o resto do povo ficava ouvindo.

183. Das Cinco Horas Galo Começa A Cantar

Angola

Mestre Lua Rasta

Das cinco horas galo começa a cantar

A sabiá subia ai meu bem é hora

Das cinco horas galo começa a cantar

A sabiá subia ai meu bem é hora

Das cinco horas galo começa a cantar

A sabiá subira ai meu bem é hora

Das cinco horas galo começa a cantar

A sabiá subia ai meu bem é hora

Oii É hora é hora

De acordar

É hora é hora

Pra essa roda

É hora é hora

Povo de angola

É hora é hora

Vamos embora

É hora é hora

184. De Onde Vem Camará

Camará, de onde é que vem camará.

Angola e angola e camará

camará, de onde é que vem camará.

Angola e angola e camará

o lá de onde é que vem,

venho de angola, camará,

e maralen, trago o batuque e o candomblé,

olha meu camará, de onde é que vem camará.

Angola e angola e camará

camará, de onde é que vem camará.

Angola e angola e camará

185. Deixa Moço Eu Tocar Meu Berimbau

Deixa moço

Deixa moço

Eu tocar meu Berimbau

O Mestre Pastinha foi

Angoleiro sem igual

E Valdemar cantava muito

e foi o rei do Berimbau

Deixa moço eu tocar meu berimbau

Berimbau está tocando

deixa o Berimbau tocar

Um Berimbau Arrepiar

Deixa moço eu tocar meu berimbau

186. Desenvolve Esse Jogo Que Eu Quero Aprender

e lá e lá e lá e,

desenvolve esse jogo que eu quero aprender.

Lá e lá e lá e

desenvolve esse jogo que o povo quer ver.

Lá e lá e lá e

pega a biriba que eu quero aprender.

Lá e lá e lá e

já venci kung fu, já venci karatê.

Lá e lá e lá e

desenvolve esse jogo que o povo quer ver.

Lá e lá e lá e

187. Deu Sinal

Marimbondo marimbondo

deu sinal

marimbondo me mordeu

deu sinal

oi me mordeu foi no umbigo

deu sinal

mas se fosse mais pra baixo

deu sinal

o mundo estava perdido

deu sinal

marimbondo que é danado

deu sinal

marimbondo é venenoso

deu sinal

188. Devagar, Devagar

Angola

Devagar, devagar
Devagar, devagarinho
Devagar, devagar
Cuidado com o seu pezinho
Devagar, devagar
Capoeira de angola é devagar
Devagar, devagar
Esse jogo é devagar
Devagar, devagar
Eu falei devagar, devagarinho
Devagar, devagar
Esse jogo bonito é devagar
Devagar, devagar
Falei devagar, falei devagar
Devagar, devagar

189. Devagar, Devagarinho

Angola

(versão um)

Devagar, devagarinho
O mestre mandou jogar devagarinho

Devagar, devagarinho

O mestre mandou devagar, devagarinho

Devagar, devagarinho

(versão dois)

Devagar, devagarinho
Eu falei devagar, devagarinho
Devagar, devagarinho
Capoeira de Angola é devagarinho
Devagar, devagarinho
Esse jogo bonito é devagarinho
Devagar, devagarinho
Falei devagar, falei devagar

190. Dia De Festa

Mas hoje é dia de festa
Eu jurei que não vou me importar
Se o batuque não sai como eu gosto
Se a morena não vai me olhar
Hoje eu quero jogar capoeira
Ver mandinga Pra lá e pra cá
Essa luta essa dança guerreira
Faz meu corpo se arrepiá
Brincadeira...
Brincadeira mandinga

no molejo do corpo, molejo.

Brincadeira...

Brincadeira mandinga

no molejo do corpo, molejo.

191. Disse Que Sai, Sai, Sai, Sai

Na praia da Amaralina
Eu vi dois camarões sentados
Falando da vida alheia
Eu disse que sai camarão danado
Eu disse que sai, sai, sai, sai
Sai camarão danado
Eu disse que sai, sai, sai, sai
Sai que eu quero ver

192. Dona Maria, Cadê Boca Rica?

Mestre Boca Rica

(versão um)

Dona Maria, cadê Boca Rica?
Foi tomar banho no riacho,
lá na bica!
Boca Rica é um cara legal
Joga sua Angola, toca muito berimbau!
Boca Rica é Mestre de Capoeira

Vende tomate, cebola, lá na feira.

(versão dois)

Dona Maria cadê Boca Rica

Foi tomar banho de água na bica

Seu Boca Rica é um cara legal

Joga angola e toca muito berimbau

Seu Boca Rica é mestre de capoeira

Vede tomate e cebola na feira

193. Dona Maria Como Vai Você? (Vai Você, Vai Você?)

Angola

São Bento Grande da Angola

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

E vai você, vai você?

Dona maria, como vai você?

E pega na vassoura como vai você.

Dona maria, como vai você?

E mais joga bonito que eu quero aprender.

Dona maria, como vai você?

E vai você, e vai você.

Dona maria, como vai você?

O joga bonito que eu quero aprender.

Dona maria, como vai você?

Como vai você, como vai você.

Dona maria, como vai você?

Como tá você, eu quero saber

dona maria, como vai você?

Como tá como passou, como vai você

dona maria, como vai você?

(versão dois)

E vai você, vai você?

Dona maria, como vai você?

E pega na vassoura como vai você.

Dona maria, como vai você?

E mais joga bonito que eu quero aprender.

Dona maria, como vai você?

E vai você, e vai você.

Dona maria, como vai você?

O joga bonito que eu quero aprender.

Dona maria, como vai você?

Como vai você, como vai você.

Dona maria, como vai você?

Como tá você, eu quero saber

Dona maria, como vai você?

Como tá como passou, como vai você

Dona maria, como vai você?

(versão três)

Vai você, vai você

Dona maria como vai você?

Mas como passou, como vai você?

Dona maria como vai você?

Joga bonito que eu quero aprender

Dona maria como vai você?

Quero aprender a jogar com você

Dona maria como vai você?

Faça jogo de baixo que eu quero ver

Dona maria como vai você?

Como vai você, como vai você?

Dona maria como vai você?

Joga bonito que o mestre quer ver

Dona maria como vai você?

Capoeira não é karatê

Dona maria como vai você?

Joga bonito pra mim aprender

Dona maria como vai você?

Ê como vai, como passou

Dona maria como vai você?

194. Dona Maria Do Camboatá

Angola

Dona maria do Camboatá

Ela chega na venda ela manda botar

Dona maria do Camboatá

Ela chega na venda ela manda botar

Dona maria do Camboatá

Ela chama o menino e manda comprar

Dona maria do Camboatá

Se não tem, se não acha ela manda trocar

Dona maria do Camboatá

É do Camboatá, é do Camboatá

Dona maria do Camboatá

Volta na venda pra reclamar

Dona maria do Camboatá

Ela chega na venda e começa a gritar

Dona maria do Camboatá

Ela chega na venda e começa a gingar

Dona maria do Camboatá

Ela chega na venda e dá salto mortal

Dona maria do Camboatá

É do Camboatá, é do Camboatá

Dona maria do Camboatá

195. Dona Maria Eu Tenha Pena

Dona Maria eu tenha pena

Dona Maria eu tenha do

vê seu galo carije

Apanha pro carijó

Co, Co, Co,

E o galo carijó

Co, Co, Co,

E a cantiga do galo

Co, Co, Co,

É o galo carijó

196. Dona Maria Que Vende Aí?

Dona Maria que vende aí?

É coco, pipoca que é do Brasil

Dona Maria que vende aí?

É coco, pipoca que é do Brasil

Dona Maria que vende aí?

É coco, pipoca que é do Brasil

197. Dor Dor Dor (Meu Bisavô Me Falou)

Que no tempo da escravidão

Era dor muita dor tanta dor

Morriam de dor os negros meus irmãos

Dor dor dor

O negro morre no chicote do feitor

Dor dor dor

O negro morre de saudade e sem amor

Dor dor dor

Dona Isabel a sua lei não adiantou

Dor dor dor

O negro morre de paris a salvador, tanta dor

Dor dor dor

O sangue escorre na caneta do doutor

Dor dor dor

A raça negra não nasceu pra Ter senhor

Dor dor dor

Minha alma é livre o berimbau me libertou

Dor dor dor

198. É Besouro

São Bento Grande Contemporânea

quando eu morrer, disse besouro
quando eu morrer, disse besouro
não quero choro nem vela
também não quero barulho
na porta do cemitério.
Eu quero meu berimbau
eu quero meu berimbau
com uma fita amarela
gravado com o nome dela.

É o meu nome

é besouro

e como é meu nome?

É besouro

ohla lá siri de mangue
todo tempo não é um
ohla que você não aguenta
a presa do quanhamun
quando eu entro você sai
quando eu saio você entra
nunca vi mulher gamada
que não fosse ciumenta.

É o meu nome

é besouro

E besouro chamado cordão d' ouro

E besouro,

chamado cordão d' ouro.

E besouro,

chamado cordão d' ouro.

Foi na Bahia de são salvador,

jogava capoeira, pra mostrar o seu valor.

Foi na Bahia de são salvador,

jogava capoeira, pra mostrar o seu valor.

Mandei benzer, meu berimbau na capela.

Mandei benzer, meu berimbau na capela.

Em homenagem a bimba, toquei lúna e

benguela em homenagem a bimba, toquei lúna e

e benguela

em homenagem a bimba, toquei lúna e

benguela

em homenagem a bimba, toquei lúna e

benguela

199. E Capoeira

E toma sentido

No aperto da mão

Que a Capoeira

É historia e tradição

Eleva o espirito

Para me inspirar

Jogo Capoeira

Pra pode me libertar

Eu falei Capoeira ai ai

E capoeira ai aia

É um jogo que balança o corpo pra lá e pra cá

Eu falei Capoeira ai ai

E capoeira ai aia

Entrou pra historia

No Brasil colonial

Lutou em batalhas

Virou luta nacional

E deu volta ao mundo

E o mundo virou

Em terras alheias

a todos encantou

Eu falei Capoeira ai ai

E capoeira ai aia

É um jogo que balança o corpo pra lá e pra cá

Eu falei Capoeira ai ai

E capoeira ai aia

200. E Capoeira, Ê Capoeirá

Eu venho lá da Bahia,

trago um berimbau na mão,

eu toco cavalaria,

gosto de fazer canção,

ninguém sabe o sofrimento,
ninguém sabe a minha dor,
capoeira como eu,
nunca teve um grande amor.
Uma vida de intriga,
cheia de desilusão,
todo mundo só me vê,
quando estou com a mão no chão,
quando eu grito, grito alto,
todo mundo me escutar,
você nunca experimente,
com capoeira brigar,
minha briga é só no pé,
medo não carrego não,
se um cara fala alto,
leva logo um esporão.
Capoeira.
Ê capoeira, ê capoeirá
ê capoeira, ê capoeira

201. E, Capoeira, Tu Quer Me Matar

E, capoeira
tu quer me matar
e, capoeira
joga la que eu joga cá
e, capoeira

tu quer me matar
e, capoeira
joga la que eu joga cá
já joguei com mestre bimba
já lutei com lampião
já joguei com seu besouro
e também com riachão
e, capoeira
tu quer me matar
e, capoeira
joga la que eu joga cá
aprendi a capoeira
angola e regional
e depois vim pra são paulo
pra poder ensinar

202. É Com O Pé Que Se Bate

(versão um)

Quem nunca jogou capoeira,
Ainda não sabe o que é bom,
É cultura brasileira,
Ensina o folclore,
E é luta da gente,
Quando se escuta o pandeiro,

Rimando com o atabaque,
O berimbau vem dizendo,
Não é com a mão,
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate

(versão dois)

Quem nunca jogou capoeira
Ainda não sabe o que é bom
É cultura brasileira
E se diz folclore e é luta da gente
Quando se escuta o pandeiro
Rimando com o atabaque
O berimbau vem dizendo
Não é com a mão é com o pé que se bata
Não é com a mão
É com o pé que se bate
Oi não é com a mão
É com o pé que se bate

mandou lhe chamar

Quero falar com Dalila, Dalila, Dalila, Dalila

Quero falar com Dalila, Dalila, Dalila, Dalila

Dalila, Dalila

ê Dalila, ilê ilê, Dalila ô

Vamos se embora Dalila

ê Dalila, ilê ilê, Dalila ô

205. É De Bamba

É de bamba, é de bamba ê, ê! A capoeira é de bamba.

É de bamba, é de bamba ê, ê!

O berimbau também é bamba.

É de bamba, é de bamba ê, ê!

A capoeira que é bamba.

É de bamba, é de bamba ê, ê!

Mas a Bahia só tem bamba

É de bamba, é de bamba ê, ê!

Todo mundo aqui é bamba

É de bamba, é de bamba ê, ê!

O _____ é de bamba.

É de bamba, é de bamba ê, ê!

Acordeon que é de bamba

206. É De Couro De Boi

Angola

(versão um – Mestre Jogo de Dentro)

Meu atabaque é de corou de boi,

Meu atabaque é de corou de boi,

Meu atabaque é de corou de boi,

Meu atabaque,

É de couro de boi

(versão dois)

Esse atabaque é feito

É de couro de boi

O atabaque é feito

É de couro de boi

O atabaque é feito

É de couro de boi

O meu atabaque

É de couro de boi

207. É De Iaia, É De Ioio

Angola

É de ioio, É de iaia

Capoeira de Angola, jogar ta na beira do mar

É de ioio!

E de ioio, E de iaia

Capoeira de Angola, jogar ta na beira do mar

E de iaia, E de ioio,

Berimbau viola tocar ta na beira do mar!

E de iaia, E de ioio,

Capoeira de Angola, jogar ta na beira do mar

E de iaia!

E de iaia, E de ioio,

Capoeira de Angola, jogar ta na beira do mar

O berimbau!

E de iaia, E de ioio,

Capoeira de Angola, jogar ta na beira do mar

O atabaque!

E de iaia, E de ioio,

Capoeira de Angola, jogar ta na beira do mar

Reco-reco, agogô!

E de iaia, E de ioio,

Capoeira de Angola, jogar ta na beira do mar

208. É De Manhã, Idalina Tá Me Chamando

(versão um)

Idalina tem o costume

De chamar e vai andando

E' de manhã, Idalina tá me chamando

O Idalina meu amor

Idalina tá me esperando

E' de manhã, Idalina tá me chamando

De mandar e se vai andando

E' de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina tem o costume

Danado de falar de homem

E' de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina meu amor

Idalina tá me esperando

E' de manhã, Idalina tá me chamando

(versão dois)

E' de manhã

Idalina ta me chamando

Idalina tem o costume

De chamar e sair andando

E de manhã

Idalina ta me chamando

Idalina meu amor

Idalina ta me esperando

E de manhã

Idalina ta me chamando

209. É De Matar

Berimbau já deu chamada

Já é hora de lutar

Pois quem luta luta mesmo

Quem não luta fica a olhar

Mas jogo está. Forte

Capoeira pede sorte

Capoeira é uma dança

É de mata êê

É de mata êê

É de mata êê

É de mata êê

Quando saio não sei se volto

E não sei se chego lá

Posso passar numa esquina

E um nego me provocar

Chego tarde no trabalho

O patrão manda voltar êê

É de mata êê

É de mata êê

É de mata êê

É de mata êê

210. E Defesa Ataque

E' defesa, ataque

A ginga de corpo

E a malandragem

Capoeira

E' defesa, ataque

A ginga de corpo

E a malandragem

São francisco nunes

Preto velho meu avô

Ensinou para o meu pai

Mas meu pai não me ensinou

Capoeira

E' defesa, ataque

A ginga de corpo

E a malandragem

O maculelê

A dança do pau

A roda da capoeira

È no toque do berimbau

Capoeira

E' defesa, ataque

A ginga de corpo

E a malandragem

Eu já tive em moçambique

Eu já tive em guiné

Tô voltando de angola

Com o jogo de malè

Capoeira

E' defesa, ataque

A ginga de corpo

E a malandragem

Se você quiser aprende

Vai ter que praticar

Mas na roda de capoeira

E' gostoso de jogar

Capoeira

E' defesa, ataque

A ginga de corpo

E A Malandragem

211. Ê Ê, Ê Ê (Eu Venci A Batalha De Camugerê)

Angola

(versão um)

Ê ê, ê ê

Eu venci a batalha de Camugerê

Ê ê, ê ê

Como vai, como está, como vai vosmecê

Ê ê, ê ê

Era eu, era meu mano

Ê ê, ê ê

Venci na batalha de Camugerê

Ê ê, ê ê

Capoeira de angola me ajudou a vencer

Ê ê, ê ê

Eu venci a batalha não posso morrer

Ê ê, ê ê

Mas joga bonito que e pra o povo ver

212. E, E, E, Tum Tum Tum

Angola

(versão um)

E, e, e, tum tum tum

olha a pisada de lampião

e, e, e, tum tum tum

lapião desceu a serra

e, e, e, tum tum tum

amanha e dia santo

e, e, e, tum tum tum

(versão dois)

Olha pisada de lampião

Eh.eh, eh, tum, tum, tum

Lapião matou mais um

Eh.eh, eh, tum, tum, tum

Saindo de uma cidade

Eh.eh, eh, tum, tum, tum

De um estado povoado

Eh.eh, eh, tum, tum, tum

Cantava mulher rendeira

Eh.eh, eh, tum, tum, tum

No forro la do sertão

Eh.eh, eh, tum, tum, tum

Onde se matava um

Eh.eh, eh, tum, tum, tum

Sem haver obrigação

Eh.eh, eh, tum, tum, tum

Santo Antônio pequenino

Eh.eh, eh, tum, tum, tum

Amansador de burro brabo

Eh.eh, eh, tum, tum, tum

Me amanssa esse menino

Eh.eh, eh, tum, tum, tum

Que joga muito danado

Eh.eh, eh, tum, tum, tum

Dando pulo para cima

Eh.eh, eh, tum, tum, tum

Na figura do diabo

Eh.eh, eh, tum, tum, tum

Eh.eh, eh, tum, tum, tum

(versão três)

E,e,e,tum,tum,tum

Olha a pisada de lampião

E,e,e,tum,tum,tum

E lampião descende a serra

E,e,e,tum,tum,tum

Do alto da Cajazeira

E,e,e,tum,tum,tum

E Maria Bonita viu

E,e,e,tum,tum,tum

Acabaram com o samba

E,e,e,tum,tum,tum

E mataram um

E,e,e,tum,tum,tum

213. Ê, Ê, Ê, Zum Zum Zum

Angola

São Bento Grande da Angola

(versão um)

Ê, ê, ê, zum zum zum

Capoeira mata um

Ê, ê, ê, zum zum zum

No terreio fica um

Ê, ê, ê, zum zum zum

(versão dois)

E e e, zum zum zum

Olha o homem que eu matei

E e e, zum zum zum

Pra cadeia eu não vou

E e e, zum zum zum

Era um fino desordeiro

E e e, zum zum zum

Era um fino matador

E e e, zum zum zum

Amanha eu vou embora

E e e, zum zum zum

Por este mundo de Deus

(versão três)

Ê ê ê, zum zum zum

Olha a pisada de Lampião

Ê ê ê, zum zum zum

O iaiá Lampião desceu a serra

Ê ê ê, zum zum zum

Do alto da Cajazeira

Ê ê ê, zum zum zum

Ê Lampião descendo a serra

Ê Maria Bonita viu

Amanhã é dia santo

214. E Garota, Larga De Besteira

E garota, larga de besteira,

fala pro seu pai te matricular na capoeira.

E garota, larga de besteira,

fala pro seu namorado te matricular na capoeira.

E garota, larga de besteira,

fala pro seu pai te matricular na capoeira

215. É Jogo Praticado Na Terra De São Salvador

(versão um)

Oi meu mano,

O que foi que tu viu la,

Eu vi Capoeira matando,

Também vi maculelê, Capoeira

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

É jogo praticado na terra de São Salvador

Sou discípulo que aprende,
Sou mestre que da lição,
Na roda de Capoeira,
Nunca dei um golpe em vão, Capoeira

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

É jogo praticado na terra de São Salvador

Manuel dos Reis Machado,
Ele é fenomenal,
Ele é o Mestre Bimba,
Criador do Regional, Capoeira

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira é luta nossa,
Da era colonial, Nasceu foi na Bahia,
Angola e Regional,
Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador
No dia que eu amanheço
Danado da minha vida
Planto cana descascada
Com seis dias tá nascida, Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador

É jogo de liberdade
Jogo de libertação
Praticado na Senzala
No tempo da escravidão, Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador
Jogo de muita mandinga
Do escravo sofredor
Que queria se livrar
Do chicote do feitor, Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador

(versão dois)

Oi meu mano,
O que foi que tu viu la,
Eu vi Capoeira matando,
Também vi maculelê, Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador
Sou discípulo que aprende,
Sou mestre que da lição,
Na roda de Capoeira,
Nunca dei um golpe em vão, Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador
Manuel dos Reis Machado,

Ele é fenomenal,
Ele é o Mestre Bimba,
Criador do Regional, Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira é luta nossa,
Da era colonial,
Nasceu foi na Bahia,
Angola e Regional, Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador

216. E Lampa Lampião

E Lampa, E Lampa, E Lampa, E Lampa, E
Lampa, E Lampião.
Seu nome e Virgulino, cangaceiro do sertão.

217. É Legal, É Legal

(versão um)

É legal, é legal
Jogar capoeira é um negócio legal
É legal, é legal
Oi tocar berimbau é um negócio legal
É legal, é legal
Tocar o pandeiro é um negócio legal
É legal, é legal

O som da Bahia é um negócio legal

É legal, é legal

Jogar capoeira e tocar berimbau

É legal, é legal

Oi tocar atabaque é um negócio legal

É legal, é legal

Pernas pro ar é um grupo legal

É legal, é legal

(versão dois)

É legal, é legal

jogar capoeira e tocar berimbau

é legal, é legal

jogar capoeira e tocar berimbau

é legal, é legal

(versão três)

É legal, É legal

Jogar capoeira é uma coisa legal, etc.

É legal, É legal

Oi tocá berimbau é um negocio legal

É legal, É legal

Eh som da Bahia é um negocio legal

É legal, É legal

Jogar capoeira e tocar berimbau

218. É Macaco

Quebra lami como gê (Quebra milho como gente)

É macaco (é macá)

Quebra lami como gê

É macaco

Quebra lami como gê

É macaco

Quebra e joga no sacão

Quebra lami como gê

Quebra conforme a razão

Quebra que quebra dendê

219. È Maribondo Sinhá

Que é que tem nego?

É maribondo sinhá

É na boquinha

É maribondo sinhá

É na orelha

É maribondo sinhá

É na nariz

É maribondo sinhá

220. É Meu Irmão

Camarada o que ele é meu, camarada?

É meu irmão

Irmãozinho de coração, camarada

É meu irmão

Camarada o que ele é meu, camarada?

É meu irmão

È irmãozinho de coração, camarada

É meu irmão

Ai ai ai aperta minha mão, camarada

221. E Moriô E Moriô

E Moriba ô

E Moriba ô

E mório deve ser

Uma palavra nego

Um palavra de amor um paladar

E mório deve ser

Alguma coisa de lá

O sol a lua o céu

Pro Oxalá

E Moriba ô

E Moriô

E Moriô

E Moriba ô

E Moriô

E Moriô

E Moriô
E Moriba ô
E Moriba ô

222. É No Balanço, É No Balanceá

É no balanço, é no balancia,
é no balanço, é no balanceá,
é no balanço, é no balancea,
é no balanço, é no balanceá,
e capoeira da muzenza,
chegou foi na roda pra jogar.
É no balanço, é no balancea,
é no balanço, é no balanceá,
e minha vida é capoeira,
escuta que eu vou dizer,
meia lua e rasteira,
olha rabo de arraia,
pra si defender.
É no balanço, é no balancea,
é no balanço, é no balanceá,
e minha vida é capoeira,
escuta que eu vou falar,
meia lua e rasteira,
olha rabo de arraia,
pra matar
é no balanço, é no balancea,

é no balanço, é no balanceá

223. É O Cocô Que Tem Dendê

Angola

Na Bahia tem um cocô
Chama cocô de Sinhá
É preciso duas pedras
Pra esse cocô se quebrar
Olha o cocô mironga que tem dendê
É o cocô que tem dendê
Que tem dendê que tem dendê
É o cocô que tem dendê
Tem dendê, tem dendê
É o coco que tem dendê
A Capoeira tem dendê
É o coco que tem dendê
O berimbau tem dendê
É o coco que tem dendê

224. É, O, É O Inganga

Angola

Mestre Moraes

É, o, é o inganga, vamos louvar saraganga,
oinganga

vamos louvar saraganga, o inganga, vamos
louvar saraganga, o inganga

é, o, é o inganga, vamos louvar
saraganga, o inganga

225. É O Mar Vai Virar Sertão

Ôh Nana deixa eu ir
Ôh Nana eu vou só
Ôh Nana deixa eu ir
Lá pro Sertão de Caipó
Ôh Nana deixa eu ir
Ôh Nana eu vou só
Ôh Nana deixa eu ir
Lá pro Sertão de Caipó
O Sertão vai virar mar
É O Mar Vai Virar Sertão
O Sertão vai virar mar
É O Mar Vai Virar Sertão

226. Ê Ogum Ê

Angola

Ê Ogum ê
oi tada que o ma lembê
ê Ogum ê
oi tada que o ma lembê

Ogum ê
tada que o ma lembê
Ogum ê
tada que o ma lembê
ê lago ê
tada que o ma lembê
ô lago ê
tada que o ma lembê

227. Ê Pindombê

Angola

Oi o nome do pau
Ê pindombê
Oi a casca do pau
Ê pindombê
Oi a folha do pau
Ê pindombê
Oi a tronco do pau
Ê pindombê
Oi a cinza do pau

228. E Preto Calunga

(versão um)

E preto, e preto

E preto, oi calunga
Berimbau e preto, oi calunga
E preto, e preto
E preto, oi calunga
Capoeira e preto, oi calunga
E preto, e preto
E preto, oi calunga

(versão dois)

Ê preto, é preto, é preto o calunga
Berimbau é preto o calunga
Ê preto, é preto, é preto o calunga
Seu Pastinha é preto o calunga
Ê preto, é preto, é preto o calunga
O saci é preto o calunga
Ê preto, é preto, é preto o calunga
Capoeira de Angola é preto o calunga
Ê preto, é preto, é preto o calunga
Mestre Bimba é preto o calunga

229. Ê Paraná

Angola

(versão um)

Ê, paraná

Paraná, paraná ê, paraná
Ê, paraná
Eu não vou na sua casa, paraná
Ê, paraná
Pra você não ir na minha, paraná
Ê, paraná
Porque você tem boca grande, paraná
Ê, paraná
Vai comer minha galinha, paraná
Ê, paraná
Puxa, puxa, leva, leva, paraná
Ê, paraná
Paraná está me chamando, paraná
Ê, paraná
Me chamando pra jogar, paraná
Ê, paraná
Minha mãe está me chamando, paraná
Ê, paraná
Vê que vida de moleque, paraná
Ê, paraná

(versão dois)

Ê paraná, e paraná,
Terra da boa madeira, paraná
Ê paraná, e paraná,
Eu vim aqui aqui não vou voltar, paraná
Ê paraná, e paraná,

Eu quero ver você jogar, paraná.

Ê paraná, e paraná,

Eu quero ver você cantar, paraná.

Ê paraná, e paraná,

Eu vim aqui aqui não vou voltar, paraná

Ê paraná, e paraná,

Paraná, paranaué, paraná.

Ê paraná, e paraná,

230. E Sacode A Poeira

E sacode a poeira, embalança, embalança,
embalança

E sacode a poeira, embalança, embalança,
embalança

Berimbau e feito de beriba, uma cabeça bem
maneira

Mestre Bimba que me deu

Entra na roda, abre o peito e sai falando toca
luna e banguela

mostra o som que Deus lhe deu

E sacode a poeira, embalança, embalança,
embalança

Casa de ferreiro espeto de pau

Não se meta comigo se vai se dar mal

Se me de uma armada

Eu dou uma rasteira

Se não de na capoeira

Eu dou de berimbau

Camarada

231. É Senzala, É Senzala

É Senzala, é Senzala

Oi Centro Cultural Senzala

É Senzala, é Senzala

Oi meu Mestre Peixinho é Senzala

É Senzala, é Senzala

Oi essa é a voz que ninguém cala

É Senzala, é Senzala

Eu falei Centro Cultural Senzala, oi

É Senzala, é Senzala

Oi ouça bem a nossa fala

É Senzala, é Senzala

Oi o nosso canto te embala

É Senzala, é Senzala

Oi linda voz que ninguém cala

É Senzala, é Senzala

232. É Senzala, Senzala, Centro Cultural Senzala

é senzala, senzala,

centro cultural senzala

é senzala, senzala,

o essa voz que ninguém cala.

É senzala, senzala,

o nosso canto te embala,

é senzala, senzala

233. É Só Prestar Atenção

(versão um)

É só prestar atenção,

esta luta brasileira é capoeira meu irmão

é só prestar atenção,

esta luta brasileira é capoeira meu irmão

é só prestar atenção,

esta luta brasileira é capoeira meu irmão

é só prestar atenção,

esta luta brasileira é capoeira meu irmão

agora eu quero ouvir berimbau

agora eu quero ouvir berimbau

agora eu quero ouvir o pandeiro

agora eu quero ouvir o pandeiro

agora eu quero ouvir atabaque

agora eu quero ouvir atabaque

agora eu quero ouvir agogô

agora eu quero ouvir agogô

agora eu quero ouvir reco-reco

agora eu quero ouvir reco-reco

(versão dois)

lê madalena rojão, bota lenha no fogão,

Para fazer armação

Hoje é dia de sol, alegria de coiôte, é curtir o verão

liiê te te te te te tee iê

Te te te te te teiã

liiê te te te te te tee iê

Te te te te te teiã

É so prestar atenção, que essa luta brasileira Capoeira meu irmão.

É so prestar atenção, que essa luta brasileira Capoeira meu irmão.

É so prestar atenção, essa luta brasileira é Capoeira meu irmão.

É so prestar atenção, que essa luta brasileira Capoeira meu irmão.

Agora eu quero ouvir berimbau

Agora eu quero ouvir o pandeiro

Agora eu quero ouvir atabaque

Agora eu quero ouvir agogô

Agora eu quero ouvir reco-reco

234. È Zum Zum Zum

Onde tem marimbondo

È zum zum zum

Onde tem marimbondo

È zum zum zum

Onde tem marimbondo

È zum zum zum

235. Êé (É Prá Homem E Mulher)

Eu conheci Mestre Bimba

Mestre Pastinha e também Sumaré

Eles falaram prá mim

Capoeira é prá homem, menino e mulher

Êé

É prá homem e mulher

Êé

É prá menino e mulher

236. Eh Besouro, Chamado Cordão De Ouro

Eh Besouro, chamado cordão de ouro

Eh besouro, chamado Cordão de Ouro

Foi na Bahia de São Salvador

Jogava a Capoeira

Prà mostrar o seu valor

Foi na Bahia de São Salvador

Jogava a Capoeira

Prà mostrar o seu valor

237. Eh Capoeira

E toma sentido

No aperto da mão

Que a Capoeira

É historia e tradição

Eleva o espirito

Para me inspirar

Jogo Capoeira

Pra pode me libertar

Eu falei Capoeira ai ai

Eh capoeira ai aia

É um jogo que balança o corpo pra lá e pra cá

Eu falei Capoeira ai ai

Eh capoeira ai aia

Entrou pra historia

No Brasil colonial

Lutou em batalhas

Virou luta nacional

E deu volta ao mundo

E o mundo virou

Em terras alheias

a todos encantou
Eu falei Capoeira ai ai

Eh capoeira ai aia

É um jogo que balança o corpo pra lá e pra cá
Eu falei Capoeira ai ai

Eh capoeira ai aia

238. Eh De Yo Yo, Eh De Ya Ya

Angola

Eh de yo yo

Eh de ya ya

Capoeira de Angola jogar, na beira do mar

Eh de yo yo

Eh de ya ya

Capoeira de Angola jogar, na beira do mar

Eh de yo yo

Eh de ya ya

239. Eh Eh Eh Capoeira Eu Vou Jogar

Eh eh eh capoeira eu vou jogar

Eh eh eh nesta roda de bamba eu vou entrar

meia-lua, armada e rasteira,

todo mundo quer jogar

mas na roda de cobra danada

e melhor se segurar

eh eh eh capoeira eu vou jogar eh eh eh nesta

roda de bamba eu vou. entrar

Meia-lua armada ligeira

Vou gingando sem parar

Nesta roda de cobra assanhada

E preciso catirnar

eh eh eh capoeira eu vou jogar

eh eh eh nesta roda de bamba eu vou entrar

240. Eh, Eh, Eh, Oh (Capoeira É Bom)

Eh, Eh, Eh, Oh

Que é bonito p'ra se ver

Capoeira é bom iê iê

Capoeira é bom iâ iâ

Capoeira é bom iê iê

Não sei porque

Eh, Eh, Eh, Oh

Que é bonito p'ra se ver

Capoeira é bom pra você

Capoeira é bom para mim

Capoeira é bom iê iê

Não sei porque

Eh, Eh, Eh, Oh

Que é bonito p'ra se ver

Eh, Eh, Eh, Oh

241. Eh Sacode A Poeira

Eh sacode a poeira, embalança, embalança,
embalança

***Eh sacode a poeira, embalança,
embalança, embalança***

Berimbau e feito de beriba, uma cabeça bem
maneira

Mestre Bimba que me deu

Entra na roda, abre o peito e sai falando toca
luna e banguela

mostra o som que Deus lhe deu

***Eh sacode a poeira, embalança,
embalança, embalança***

Casa de ferreiro espeto de pau

Não se meta comigo se vai se dar mal

Se me de uma armada

Eu dou uma rasteira

Se não de na capoeira

Eu dou de berimbau

Camarada

242. Elevando O Astral

Eu quero ver seu moço

Eu quero ver ... A capoeira com muito dendê

Eu quero ver seu moço

Eu quero ver ...

A capoeira com muito dendê

Jogue bonito

Faça um jogo de mansinho

Jogue com muito carinho

A Angola e Regional

Procure ver que essa arte é brasileira

Por favor não faça asneira

Que isso não é legal

Eu quero ver seu moço

Eu quero ver ...

A capoeira com muito dendê

Eu jogo em cima, jogo embaixo miudinho

Esse é o melhor caminho

De elevar o meu astral

Canto uma chula

Faço letra pra morena

Quero que você me entenda

Sem você eu fico mal

Eu quero ver seu moço

Eu quero ver ...

A capoeira com muito dendê

243. Entorta A Verga

Entorta a verga,

Entorta a verga,

Entorta a verga, mas não deixa ela quebrar

Entorta a verga,

Entorta a verga,

Entorta a verga, mas não deixa ela quebrar

Antigamente, se jogava capoeira

Moleque dava rasteira

Só pra ver perna pro ar

Entorta a verga,

Entorta a verga,

Entorta a verga, mas não deixa ela quebrar

Entorta a verga,

Entorta a verga,

Entorta a verga, mas não deixa ela quebrar

E hoje em dia ela já tá diferente

Capoeira está pra frente

Para o povo apreciar

Entorta a verga,

Entorta a verga,

Entorta a verga, mas não deixa ela quebrar

Entorta a verga,

Entorta a verga,

Entorta a verga, mas não deixa ela quebrar

E nesse jogo

Não tem discriminação

Joga preto joga branco

Todos nós somos irmãos

Entorta a verga,

Entorta a verga,

Entorta a verga, mas não deixa ela quebrar

Entorta a verga,

Entorta a verga,

Entorta a verga, mas não deixa ela quebrar

244. Era Besouro

Faz muito tempo

Que essa história aconteceu

Foi numa noite sem lua

Quando besouro morreu

Foi numa emboscada que fizeram

Quando passava Besouro

Montado num alazão

Com sete tiros no peito

Com sete tiros no peito, ai meu Deus

E facada de tucum

Mataram Besouro Preto é é é

Protegido de Ogum

Mas a inveja é mãe da raiva

Prima irmã da covardia

E pra morrer, colega velho Cada um tem o seu

dia

Era Besouro, era Besouro

Valente como touro

Era Besouro, era Besouro

245. Era, Era, Era, Eu Sou Mais A Capoeira

Era, era, era, eu sou mais a capoeira.

Era, era, era.

Ai essa luta brasileira

Era, era, era.

Mas eu sou mais acapoeira

Era, era, era.

Mas essa luta é brasileira.

Era, era, era

246. Era João, Era Pastinha

Era Joao, era Pastinha.

Eu vo jogar minha Angolinha.

Era João, era Pastinha.

Eu vi os dois jogando Angolinha.

Era João, era Pastinha.

247. Era Moraes, Era Pastinha

Era Moraes, era Pastinha

Eu vou jogar minha Angolinha

Era Moraes, era Pastinha

Mas era João Grande e era Cobrinha

Era Moraes, era Pastinha

Era Mestre Neco e era Angolinha

Era Moraes, era Pastinha

Eu vou jogar minha Angolinha

248. Era Um Tal De Besouro Manganga

(versão um)

Eu tava numa roda, um malandro me chamo para jogar,

Eu, que sou desconfiado, fiquei logo a reparar,

o que tava escrito na camisa dele

era um tal de Besouro manganga

o que tava escrito na camisa dele

era um tal de Besouro manganga

E, E. E, A

era um tal de Besouro manganga

E, E. E, A

era um tal de Besouro manganga

(versão dois)

Certo dia numa festa

Um moleque me chamou pra jogar

Eu que sou desconfiado

Fiquei é de lado pra reparar

O que estava escrito na camisa?

É um tal de besouro mangangá!

O que estava escrito na camisa?

É um tal de besouro mangangá!

lê, ê, ê, ááá

É um tal de besouro mangangá!

(versão três)

Outro dia numa roda

Me chamaram prá jogar

Eu que sou muito desconfiado

Pude logo reparar

O que estava escrito na camisa

Era um tal de Besouro Mangangá

Ê ê, ê á

Era um tal de Besouro Mangangá

O que estava escrito na camisa, ai meu Deus

Era um tal de Besouro Mangangá

Ê ê, ê á

249. Essa Cobra Lhe Morde (Senhor São Bento)

Angola

São Bento Grande da Regional

la passando num caminho,
la passando num caminho,
Uma cobra me mordeu
Meu veneno era mais forte
Essa cobra que morreu
Olha a cobra, lhe morde
Essa cobra lhe morde

Sinho São Bento

Essa cobra é malvada

Sinho São Bento

Essa cobra mordeu

Sinho São Bento

Olha o bote da cobra

Sinho São Bento

A malícia da cobra

Sinho São Bento

O veneno da cobra

Sinho São Bento

A mordida da cobra

Sinho São Bento

Ela é venenosa

Sinho São Bento

O buraco da cobra

Sinho São Bento

Mas que cobra danada

Sinho São Bento

Oi cuidado com a cobra

Sinho São Bento

l a cobra morde

Sinho São Bento

Mas a cobra é danada

Sinho São Bento

Mas que cobra valente

Sinho São Bento

Mas cuidado com a cobra

Sinho São Bento

E a cobra me morde

Contra faca, navalhada.

Facão foice, e espadim.

Mas lá em maracangalha,

que tudo isso teve um fim.

Mataram besouro em maracangalha,

com faca de tucum mandinga falha.

Mataram besouro em maracangalha,

em maracangalha, em maracangalha.

Mataram besouro em maracangalha,

com faca de tucum mandinga falha.

Mataram besouro em maracangalha,

com faca de tucum mandinga falha.

Mataram besouro em maracangalha,

em maracangalha, em maracangalha.

Mataram besouro em maracangalha,

com faca de tucum mandinga falha.v

250. Essa Noite Eu Tive Um Sonho

Essa noite eu tive um sonho,
essa noite eu tive um sonho, aí meu deus,
com besouro mangangá,
ele me falou menino, tu precisa te cuidar.
Tão te jogando mandinga,
cuidado pra não pegar.
Tinha o corpo fechado.
Ele me falou assim.

251. Esse Ano Eu Vou

Esse ano eu vou
Para bahia de qualquer maneira
Esse ano eu vou para
Bahia de qualquer maneira
Vou tocar berimbau,
Vou dar salto mortal,
Vou jogar capoeira
Vou tocar berimbau,

Vou dar salto mortal,
Vou jogar capoeira

252. Esse Gunga

Angola

Pega esse gunga me venda ou me dê
gunga não é meu, eu não posso vender
Pega esse gunga me venda ou me dê
gunga não é meu, foi meu pai que me deu
Pega esse gunga me venda ou me dê

253. Esse Gunga É Meu É De Boa Madeira

Eu fui na mata de sinha
Eu fui na mata de sinha colega
Velho
E esqueci meu gunga lá
Então voltei para pegar
Mas na chegada da mata
Encontrei um nego forte
Com o meu gunga na mão
Eu pedi para me entregar
Ele não entrego não
Me chamou para jogar
A capoeira regional

Então le respondi, dizendo desta
maneira
Esse gunga e meu e de boa madeira
Me entrega esse gunga de qualquer maneira
Esse gunga e meu e de boa madeira
Então vamos jogar capoeira
Esse gunga e meu e de boa madeira
Olha jogo no mato também na ribeira
Esse gunga e meu e de boa madeira
Me entrega esse gunga de qualquer maneira
Esse gunga e meu e de boa madeira
En tão vamos jogar capoeira

254. Esse Homem É Valente

Esse homem é valente
Sei sim sinhô
Esse homem é valente
Sei sim sinhô
Ele está com a navalha
Sei sim sinhô
Ele vai lhe cortar
Sei sim sinhô
Ele vai te pegá
Sei sim sinhô
Cuidado com ele
Sei sim sinhô

255. Eu Aprendi Capoeira La Na Rampa E No Cais Da Bahia

Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da bahia
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da bahia
Vim da ilha de maré na saveiro do mestre João
Fui morar la na preguiça me criei na conceição
Eu descia o pelourinho eu subia a gamaleira
Eu passava o dia inteiro na roda de capoeira
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da bahia
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da bahia
Camafeu e pastinha jogava
Valdemar jogava com seu zacharias
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da bahia
O gringo filmava me fotografava
Eu pouco ligava também não sabia
Que minha foto ia sair no jornal
Na russia na frança e até na hungria
Capoeira é uma arte, capoeira é uma luta
Capoeira é um balé mais lindo da minha bahia
Eu aprendi capoeira

La na rampa e no cais da bahia

Eu aprendi capoeira

La na rampa e no cais da bahia

256. Eu Derrubei Filho De Bimba

Eu derrubei filho de Bimba

pra mostrar pra você

que na capoeira não tem quem não cai

pra mostrar pra você

que na capoeira não tem quem não cai

olha cai ou não cai

cai, cai

olha cai ou não cai

cai, cai

257. Eu Já Vou Beleza

Angola

Eu já vou beleza, Eu já vou embora

Eu já vou beleza, Eu já vou embora

Eu já vou beleza, Ta' chegando a hora

Eu já vou beleza, Eu já vou embora

258. Eu Não Sou Daqui

(versão um)

Eu não sou daqui

eu sou de são salvador

eu fui discípulo de bimba

foi ele que me ensinou

eu quero ver

capoeira

eu sou de são salvador

eu fui discípulo de bimba

foi ele quem me ensinou

eu quero ouvir berimbau

eu quero ver a rasteira

na angola e regional

eu não sou daqui

capoeira

eu sou de são salvador

eu fui discípulo de bimba

foi ele quem me ensinou

(versão dois)

Eu não sou daqui capoeira

capoeira eu sou daqui

Eu sou de São Salvador

Bahia de São Salvador

Eu sou disciplo de Bimba

Ele é meu professor

Foi ele quem me ensinou, capoeira

Camará

Berimbau

Camará

Meia Lua

Camará

Eu quero ver capoeira

Capoeira eu quero ver

Eu quero ver berimbau

Quero berimbau bater

Eu quero ver a rasteira

Olha essa rasteira

Angola e Regional oi la e la e la

Oi le le

Oi la e la e la

Oi le le

(versão três)

Eu não sou daqui

Capoeira

Eu sou de São Salvador

Eu fui discípulo de Bimba

Foi ele que me ensinou

Eu quero ver

Capoeira

Eu quero ouvir berimbau

Eu quero ver a rasteira

Na angola e regional

Eu não sou daqui

Capoeira

Eu sou de São Salvador

Eu sou de São Salvador

Eu fui discípulo de Bimba

Eu fui discípulo de Bimba

Foi ele quem me ensinou

Foi ele quem me ensinou

259. Eu Nao Vou Remar Contra A Mare

Angola

Eu não vou remar contra a maré

Eu não vou remar contra a maré

Meu barco virou

Vira

Meu remo quebrou

Quebra

Eu não vou volta

No meio do mar

Mas eu não sou do mar

Não posso nadar

260. Eu Naveguei

Eu naveguei

Pelo mundo afora

Fui na paz de meu Senhor

Na fé de Nossa Senhora

Em cada porto que passo

Eu vejo um retrato

Ô em fantasia

Cultura, folclore e arte

Vou vivendo o dia-a-dia

No mar eu jogo a saudade

Na terra eu jogo alegria

Eu falo da capoeira

Agradeço à Bahia

Me lembro de dois velhos mestres

Um é Bimba, outro é Pastinha

Tocador de berimbau

Cantador de ladainha

Mas todos dois eram baiano

Velho mestre respeitado

Eu navego pelo mundo

Mas em busca de um retrato

Que nestes estão gravados

As história de Santo Amaro

Eu sou, eu sou lá de Santo Amaro

Terra de São Salvador

Eu sou, eu sou lá de Santo Amaro

Terra de São Salvador

Eu sou, eu sou lá de Santo Amaro

261. Eu Ouvi Fazer Chue, Chua

Angola

Mas eu pisei na folha seca

Ouvi fazer, chue-chua

chue, chue, chue, chua

Ouvi fazer, chue-chua

Mas quem não pode com mandinga

Não carrega patua

Ouvi fazer, chue-chua

Joga nego para cima

Deixa o nego vadiar,

Ouvi fazer, chue-chua

o guerreiro senzalero,

essa cobra vai fumar

Ouvi fazer, chue-chua

262. Eu Perdi Meu Pavão

Eu perdi meu pavão lá na beira do rio,

onde fica o pavão.

Lá na beira do rio.

Eu perdi meu pavão

Lá na beira do rio.

Onde fica o pavão.

Lá na beira do rio.

Eu perdi meu pavão

263. Eu Sou Angoleiro

Angola

(versão um)

Eu sou angoleiro
angoleiro e o que eu sou
eu sou angoleiro
angoleiro de valor
eu sou angoleiro
angoleiro salvador
eu sou angoleiro
angoleiro sim senhor
eu sou angoleiro
meu mestre me ensinou
eu sou angoleiro

(versão dois)

Eu sou angoleiro,
E angoleiro é o que eu sou
Eu sou angoleiro
Eu vim de salvador.
Eu sou angoleiro
E angoleiro é o que eu sou.

Eu sou angoleiro

Eu vim lá de salvador.

Eu sou angoleiro

E angoleiro, é angola.

Eu sou angoleiro

(versão três)

Eu sou angoleiro
Angoleiro é que eu sou
Eu sou angoleiro
Angoleiro jogador
Eu sou angoleiro
Angoleiro na bahia
Eu sou angoleiro
Angoleiro de valor
Eu sou angoleiro
Angoleiro sim sinhô
Eu sou angoleiro
Angoleiro de angola
Eu sou angoleiro
Angoleiro, sou angoleiro
Eu sou angoleiro
Angoleiro, jogo angola
Eu sou angoleiro
Em angola fiz meu nome
Eu sou angoleiro
Meu pai é angoleiro

Eu sou angoleiro

Angola jogo maneiro

Eu sou angoleiro

Angoleiro é meu nome

Eu sou angoleiro

Angoleiro imperador

Eu sou angoleiro

Angoleiro do brasil

Eu sou angoleiro

(versão quatro)

Eu sou Angoleiro
Angoleiro é que eu sou
Eu sou Angoleiro
Angoleiro de valor
Eu sou Angoleiro
Angoleiro é meu nome
Eu sou Angoleiro
Angoleiro do Brasil
Eu sou Angoleiro
Angoleiro de Angola
Eu sou Angoleiro

(versão cinco)

Eu sou Angoleiro
Angoleiro é que eu sou

Eu sou Angoleiro

Angoleiro de valor

Eu sou Angoleiro

Angoleiro é meu nome

Eu sou Angoleiro

Angoleiro imperador

Eu sou Angoleiro

Angoleiro, sim senhor

Eu sou Angoleiro

Angoleiro do Brasil

Eu sou Angoleiro

Angoleiro de Angola

Eu sou Angoleiro

Toco berimbau viola

264. Eu Sou Angoleiro, Eu Sou Angoleiro Seu Moço

Eu sou Angoleiro, eu sou Angoleiro, seu moço

Eu sou Angoleiro, seu moço

Eu sou Angoleiro, seu moço

Eu sou Angoleiro, eu sou Angoleiro, seu moço

Eu sou Angoleiro, mano meu

Angoleiro de Angola, seu moço

Eu sou Angoleiro, eu sou Angoleiro, seu moço

Eu sou Angoleiro, seu moço

Sou Mandingueiro, seu moço

265. Eu Sou Capoeira Tambem So Maculele

Quando chego no mercado modelo, modelo
na festa do amanhecer

a morena começa a chamar

perguntando, negão que vai fazer

eu sou capoeira tambem so maculêlê

e respondo

eu sou capoeira tambem so maculêlê

la, la, lauá

la, la, lauê

lauê

la, la, lauá

la, la, lauê

266. Eu Sou Da Topazio

Mestre Gytaúna

Eu sou da Topazio

arará ereré a Topazio chegou

todo o mundo quer ver.

(bis)

É um jogo de mandingueiro

é um floreio sin igual

é no gingar da capoeira

que a Topazio é sem igual

eu falei pra você.

(bis)

Mestre Bimba foi embora

mais a mensagem ele deixou

a Topazio entendeu

e ao mundo conquistou

eu falei para vocês.

(bis)

De geração a geração

e os capoeira do Mercado Modelo

Entra dia, entra ano.

Os que ya estão ya estão

Os que vem chegando agora.

Todo dia tem cosa nova.

E no toque do berimbau.

E no toque do atabaque.

E no toque do agogó

E na forma de compor.

E na forma de se esprestar.

E na forma de cantar.

Que eu vou falar pra vocês.

Que igualao Mercado Modelo não é.

267. Eu Tenho Que Ir Embora

(versão um)

Eu tenho que ir embora nao posso
demorar

A mare ta cheia meu barquinho vai
navegar

***Eu tenho que ir embora nao posso
demorar***

A mare ta cheia meu barquinho vai
navegar

(versão dois)

Eu tenho que ir-me embora

eu não posso demorar

A maré tá cheia,

eu não posso navegar

Eu Tenho Que Ir-Me Embora

Eu Não Posso Demorar

A maré tá cheia,

eu não posso navegar

Eu Tenho Que Ir-Me Embora

Eu Não Posso Demorar

Eu não posso demorar

eu não posso navegar

Eu Tenho Que Ir-Me Embora

Eu Não Posso Demorar

268. Eu Vi, Eu Vi

Fica na boca do rio

Tu tà correndo perigo

Malandro do papo branco

Jacarè é crocodilo

Isso tu que é camarada

Osso duro de roer

Menino toma cuidado

Olha là jacare quer te morder

Rastejando que nem cobra

Sem mexer no matagal

Saiu da boca do rio

Oi ai jacarè do pantanal

Assim diz o ditado

Vou dizer dessa maneira

Alende ero menino

Malandro marcou bobeira

Jacarè comeu demais

Foi dormir na capoeira

Foi ai que um dia eu vi

Malandro jacare vira carteira

Eu vi, eu vi jacare virou saco de bobeira

Eu vi, eu vi

Vendendo couro de jacarè na feira

Eu vi, eu vi

Jacarè vacilou na capoeira

eu vi, eu vi

O dia que jacarè virou carteira

Eu vi, eu vi

Cochilou tomou rasteira

eu vi, eu vi

269. Eu Vi Não Me Lembra Aonde Foi

Eu vi não me lembra aonde foi

Sucurilo ataca um boi

Eu vi não me lembra aonde foi

270. Eu Vi A Cegonha, Voando Pra Cá

Eu vi a cegonha, voando pra cá,
cuidado menino, ela quer te pegar.

Eu vi a cegonha, voando pra cá,

o voando prá cá, e voando, pra lá

eu vi a cegonha, voando pra cá,

o cegonha danada, ela quer me pegar.

Eu vi a cegonha, voando pra cá,

cuidado menino, ela quer te pegar.

Eu vi a cegonha, voando pra cá,

271. Eu Vi A Cutia Com Coco No Dente

Angola

(versão um)

Eu vi a cutia com coco no dente,
Com coco no dente com coco no dente.

Eu vi a cutia com coco no dente,

Comendo farinha, olhando pra gente.

Eu vi a cutia com coco no dente,

Com coco no dente com coco no dente.

Eu vi a cutia com coco no dente,

Comendo farinha, olhando pra gente.

Eu vi a cutia com coco no dente,

Com coco no dente com coco no dente.

Eu vi a cutia com coco no dente,

(versão dois)

Eu vi a cutia com coco no dente

Eu ví a cutia com côco no dente,

comendo farinha com cocada quente

eu ví a cutia com côco no dente,

com côco no dente, com côco do dente

eu ví a cutia com côco no dente,

(versão três)

E um chapéu de palha quebrado na frente

Eu vi a cutia com coco no dente

Com um coco no dente, com coco no dente

Eu vi a cutia com coco no dente

E um chapéu de palha quebrado na frente

Eu vi a cutia com coco no dente

(versão quatro)

Eu vi a cotia com coco no dente

Com coco no dente

Com coco no dente

Eu vi a cotia com coco no dente

Comendo farinha com cocada quente

Eu vi a cotia com coco no dente

Ê com coco no dente

Olhando prá gente

272. Eu Vi Jararaca No Cajueiro

Angola

Eu vi jararaca no cajueiro, olhei pra ela, ela me viu primeiro

Eu vi jararaca no cajueiro

No cajueiro, ô no cajueiro

Eu vi jararaca no cajueiro

Ela me viu primeiro

Eu vi jararaca no cajueiro

Meu senhor mandou matar

Eu vi jararaca no cajueiro

No cajueiro, ô no cajueiro

Eu vi jararaca no cajueiro

Quando eu vi mandei matar

Eu vi jararaca no cajueiro

Jararaca é venenosa

Eu vi jararaca no cajueiro

273. Eu Vi Sinho, Eu Vi Sinha

Eu vi sinho, eu vi sinha,
o menino pulava pra quí,
o menino pulava pra cá.

Eu vi sinho, eu vi sinha,

e lá no cais da bahia,

eu vi mintirinha jogar.

Eu vi sinho, eu vi sinha,

e lá no cais da bahia,

eu vi mestre silas jogar.

Eu vi sinho, eu vi sinha,

e lá no cais da bahia,

eu vi paulão jogar.

274. Eu Viajo Pelo Mundo No Toque Do Berimbau

Eu viajo pelo mundo
no toque do berimbau
vou jogando a capoeira
de angola e regional
eu viajo pelo mundo
no toque do berimbau
no toque do berimbau
eu viajo pelo mundo
no toque do berimbau
ele cura ferida e
me livra do meu mal
eu viajo pelo mundo
no toque do berimbau

275. Eu Vou Ali, E Volto Ja

Eu vou ali, e volto ja.
E volto ja, Eu volto ja.
Eu vou ali, e volto ja.

276. Eu Vou, Eu Vou, Eu Vou, Eu Vou

Angola

Mestre Pernalonga

Olha em dentro dos meus olhos
Que le digo quem eu sou.
Olha em dentro dos meus olhos
Que le digo que eu sou.
Eu sou a semente plantada, a meu bem
Que ainda não brotou
Eu vou, eu vou, eu vou, eu vou
Vou buscar a menina dos meus olhos
Que é linda, que é linda minha flor
Eu vou, eu vou, eu vou, eu vou
Vou buscar a dona felicidade
Que na vida, tudo que me negou
Eu vou, eu vou, eu vou, eu vou
Vou buscar, vou buscar aquela chama
Que ainda, que ainda não se apagou
Eu vou, eu vou, eu vou, eu vou

277. Eu Vou Rir De Você

Eu vou rir de você
Cue cue cue cue
Eu vou rir de você

Cue cue cue cue

De você de você

278. Eu Vou Vencer

Eu vou vencer, ia ia
Eu vou vencer, ia ia
Na capoeira, ia ia
Eu vou vencer, Eu vou vencer, ia ia
Eu vou vencer, ia ia
Quando vc for jogar
Eu vou vencer, Eu vou vencer, ia ia
Eu vou vencer, ia ia
Eu vou vencer, Eu vou vencer, ia ia
Quando o berimbau chamar
Eu vou vencer, Eu vou vencer, ia ia
No grupo abada
Eu vou vencer, Eu vou vencer, ia ia
Na roda de capoeira
Eu vou vencer, Eu vou vencer, ia ia

279. Faca De Ponta

Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço que o negro quer lhe pegar
Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço que o negro quer lhe pegar
Esse negro mandingueiro tá lhe armando uma
emboscada
Espera você passar sozinho pela estrada
Escondido numa moita
Com sua faca amolada
Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço que o negro quer lhe pegar
No toque do berimbau
O jogo é alei do cão
O negro levou rasteira
Na roda caiu no chão
Agora jura vingança
Com sua faca na mão
Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço que o negro quer lhe pegar
Berimbau tocou são bento
Hoje o jogo é pra valer
Se você não der no negro
Ele vai dar em você
Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço que o negro quer lhe pegar

Mas você é capoeira
E tem que usar mandinga
No molejo da esquiva
Pra que a faca não te atinja
Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço que o negro quer lhe pegar

280. Faca De Tucum

(versão um)

faca de tucum
matou besouro mangangá
diz à história que mataram seu besouro
foi lá na bahia, santo amaro em salvador
morreu deitado dentro de rede de corda
de nada valeu mandinga
da tradição não se salvou
faca de tucum
matou besouro mangangá
corpo fechado, magia com reza forte
da vida não levava lição de ninguém
cordão de ouro
também chamado besouro
hoje joga capoeira
com os mestres do além
faca de tucum

matou besouro mangangá
dormi sonhando
com o berimbau tocando
vejo roda com besouro e paraná
fico lembrando desses mestres do passado
sinto um desejo danado
de capoeira jogar
faca de tucum
matou besouro mangangá

(versão dois - Tonho Matéria)

faca de tucum matou besouro
meu deus que negro valente
quebrava qualquer corrente
se alguém fosse te pegar
ele era um capoeira
feiticeiro e mandingueiro
na roda da capoeira
fazia seu jogou ligeiro
bera, bera, bera madeira
maluco tomou rasteira
na roda de capoeira
do besouro preto
do besouro de mangangá
eu já falei vou repetir
é o mangangá
que manda aqui

capoeira é no chão, é no chão,
capoeira é jogada é no chão

281. Facão Bater (o Capoeira Subiu)

O facão bateu em baixo
o capoeira subiu

o facão bateu em baixo
o capoeira subiu

282. Facão, Faca De Ponta

Facao, faca de ponta.

Jogue so Angola, e nao faça de conta.

Facao, faca de ponta.

Jogue de dentro, e nao faça de conta.

Facao, faca de ponta.

283. Falavam Que O Mestre É Valdemar

Mestre Boca Rica

Capoeira la no cuarto abraço

Pegue o negro mas não sangre o macho.

Eu fui para agnelo

Mestre traira tava lá

Cheguei com Mestre Boca Rica

comencei logo a jogar.

Tambem perguntei

Quem era o Mestre

falaram que o Mestre é Valdemar.

(bis)

284. Festa Da Penha

Quatro domingos de outubro

Quatro domingos de outubro

Tem festa da padroeira

Tem camelô vendendo argola

Tem beata rezadeira

E no meio da pracinha

Tem roda de capoeira

Pau pau, madeira pra lenha

São quatro domingos de roda da penha

Pau pau, madeira pra lenha

Vem chegando a roda da penha

Pau pau, madeira pra lenha

Quando chega o mês de outubro

Você tem que preparar

Reza pro santo, acende vela

Pra pode ir lá jogar

Pau pau, madeira pra lenha

Vem chegando a roda da penha

Pau pau, madeira pra lenha

Vem gente pagar promessa

Vem gente prá passear

Eu que sou capoeirista

Vou pra roda jogar

Pau pau, madeira pra lenha

Quatro domingos de roda na penha

Pau pau, madeira pra lenha

285. Festa Na Mangangá

Tonho Matéria

vamos jogar capoeira

na festa de mangangá

lá a mandinga é da boa

e a nação capoeira

toda vai tá lá

kilombolas, maré também vão tá lá

gueto e capoarte também vão tá lá

jalará e meia lua também vão tá lá

calabar e palmares também vão tá lá

porto da barra e esquiva também vão tá lá

chapéu de couro e topázio também vão tá lá

zambiacongo e lei áurea também vão tá lá

raça negra, nagô e agbara também vão tá lá

corrente libertadora, toques de berimbaus

na clareira da mata no barro vermelho

tem que ter raça e vadiação

defesa e ataque na iúna é corpo e movimento
cativeiro e urucungo também vão tá lá
capoeiragem e gangara também vão tá lá
os bantos e águia dourada também vão tá lá
estrela do mar e capoeirarte também vão tá lá
capoeirê e arco íris também vão tá lá
engenho e stela mares também vão tá lá
brilho do sol e pé pro ar também vão tá lá
kirubê e sete quedas também vão tá lá
batuquegê na bahia capoeira é como o ser
gaviões da lua
soltando a pomba branca da expressão corporal
dos filhos da senzala
gingando sempre a união dos palmares da boa
gente
axé bahia, somos filhos de são francisco filhos
dos orixás
dos filhos da bahia, dos filhos de oxalá
viemos de angola de palmares com capoeira
aafrica que é a nossa arte mandinga
fazemos mutações, missões capoeira, negrinhos
afro bahia
fazendo do berimbau viola a arte de lutar de
uma arte e corpo
somos sim da bahia arte um besouro preto
amantes da capoeira regional
um pavão dourado da arte e luta
somos unidos da capoeira, zumbahia

somos a alegria do mestre canjiquinha
somos zumbi filhos da liberdade, camugerê,
anjos de angola, raiz do dendê
um navio negreiro que veio de luanda vamos
capoeirá, que o jogo educapoeira
vamos gingar liberdade capoeira eu vivo
praticando capoeira
porque a capoeira me dá força e flexibilidade,
axé didagba. iê camará!

286. Filho De Bimba Não Pode Cair

(versão um)

Cai a chuva, vêm o vento
Corre agua da pedreira
Cai a folha do coqueiro
Cai a manga na magueira
Só não cai filho de bimba oi ia ia
Que é bamba de capoeira
O seguro menino o som vai subir
Filho de bimba não pode cair
Oi cuidado menino jogo vai subir

(versão dois)

Vem a chuva, vem o vento

Vem a chuva, vem o vento
Corre água na pedreira
Cai a folha do cajueiro
Cai a manga da mangueira
Só não cai filho de Bimba
Que é bamba de capoeira
Oi cuidado menino que o jogo vai subir
Filho de Bimba não pode cair
Não pode cair, não pode cair
Filho de Bimba não pode cair

287. Fogo De Palha

Mestre Fanho

Iniciante, eu entendo a euforia
Logo que você entrou nessa academia
Tenho bem mais tempo e essa arte ainda me
encanta
Mas água demais, até mesmo, mata a planta
Oi devagar se chega lá
Devagar se chega lá
Devagar se chega lá
Devagar se chega lá
Primeiro passo de um longo caminho
Vá devagar, vá bem devagarinho
Fogo de palha acaba logo, isso é um fato
E é de grão em grão que a galinha enche o

papo

Oi, devagar se chega lá

Devagar se chega lá

Devagar se chega lá

Devagar se chega lá

Tá com pressa de chegar

Devagar se chega lá

288. Foi Na Beira Do Mar

Angola

Foi na beira do mar

Foi na beira do mar

Que eu aprendi a jogar

capoeira de angola na beira do mar

Foi na beira do mar

Foi na beira do mar

Que eu aprendi a jogar

capoeira de angola na beira do mar

Beira mar lólô, Beira mar lálá

Beira mar lólô, Beira mar lálá

Beira mar, Beira mar,

é de lólô

Beira mar, Beira mar,

é de lálá

Beira mar, Beira mar,

é de lólô

Beira mar, Beira mar,

é de lálá

289. Foi Na Mata Pegar

Angola

São Bento Grande Contemporânea

Eu foi na mata pegar

Madeira pro meu gunga fazer

Deixe quinze dias secar

Pra depois preparar

Berimbau pra você

Eu foi na mata pegar

Madeira pro meu gunga fazer

Deixe quinze dias secar

Pra depois preparar

Berimbau pra você

290. Foi No Balanço Foi No Remelexo

Que eu vi o siri derrubar carangueijo

Foi no balanço foi no remelexo

Foi no remelexo foi no remelexo

Foi no balanço foi no remelexo

Que eu vi o siri derrubar carangueijo

Foi no balanço foi no remelexo

Derrubar carangueijo derrubar

carangueijo

Foi no balanço foi no remelexo

Bater no carangueijo

Foi no balanço foi no remelexo

291. Foi No Clarão Da Lua

Foi.....

Foi no clarão da lua,

que eu vi acontecer.

Num vale tudo com jiu-jitsu,

o capoeira vencer., mas foi.

Foi.....

Foi no clarão da lua,

que eu vi acontecer.

Num vale tudo com jiu-jitsu,

o capoeira vencer.

Deu armada, e deu rasteira,

meia lua e a ponteira,

logo no primeiro round,

venceu o capoeira,

em baixo do ring,

mestre mintirinha vibrava,

tocando seu berimbau,

enquanto a muzenza vibrava. Foi.....

Foi no clarão da lua,
que eu vi acontecer.
Num vale tudo com jiu-jitsu,
o capoeira vencer.

Foi.....

**Foi no clarão da lua,
que eu vi acontecer.**

**Num vale tudo com jiu-jitsu,
o capoeira vencer.**

292. Formighinha Miudinha

Formighinha miudinha miudinha miudinha
Formighinha miudinha miudinha me mordeu
Formighinha miudinha miudinha miudinha
Formighinha miudinha me mordeu e me doeu
Formighinha miudinha miudinha miudinha
Formighinha miudinha me mordeu e me mordeu
Formighinha miudinha miudinha miudinha

293. Fruta Venenosa

Um dia gostei de alguém
Um dia gostei de alguém
Oiaia, eu não pude entender
Como eu um moço forte
Virei criança sem querer

Entreguei meu coração
Como se não deve fazer
Eu achei que era feitiço
Fui tentar me defender
Oh! Minha mãe Menininha
Me livra desse cangerê
Já me livrei desse feitiço
Fui ao cantuá agradecer
Agora a fruta venenosa
Eu já sei reconhecer
Por mais doce que pareça
Jogo fora sem doer
Hoje eu já aprendi
Eu não me engano mais
Que todo capoeirista
Tem que ter um pé atrás
Da vida nada se leva
Da vida nada se leva
Oiaia
Só amor e emoção
A capoeira foi o amor
Que inundou meu coração
Capoeira escorrega e logo tá de pé
Quem fica no chão capoeira não é
Para ser capoeira tem que ter é
Capoeira escorrega e logo tá de pé
Quem fica no chão capoeira não é
Capoeira não é, capoeira não é

Capoeira escorrega e logo tá de pé

Quem fica no chão capoeira não é

294. Fui Lá Na Bahia

Angola

Fui lá na bahia buscar coco de dende
fui lá na bahia buscar coco de dende
você é bom capoeira joga é pra povo ver
você é bom capoeira joga é pra povo ver
o terreiro de oio
o terreiro de aia
o terreiro de oio
o terreiro de aia
o no som do berimbau o pandeiro vai marcar
o no som do berimbau o pandeiro vai
marcar

295. Gamelera No Chão

Angola

Bentivi jogou

Gamelera no chão

Bentivi jogou

Gamelera no chão

Jogo que eu vi

Gamelera no chão

Jogo jogou

Gamelera no chão

Botô botô

Gamelera no chão

Bentivi botô

foi deus quem me deu

Mas essa beleza

foi deus quem me deu

Olha eu vi Januaria

Olha eu vi Januaria

Olha eu vi na Bahia

em Salvador

Mas eu vi lá em Minas

lá em Belô

Se você quer ver

esta maravilha

Vem pro meu brasil

Vem pro meu brasil

Vem pro meu brasil

É quem tem pra te dar

Vem pro meu brasil

Vem pro meu brasil

Vem pro meu brasil

É quem tem pra te dar

Oh gunga

Gunga, gunga menina

Eu quero ver, você jogar

Eu quero ver, você jogar

297. Gunga E Meu

Angola

Mas essa beleza

Gunga é meu, é meu, é meu

Gunga é meu, gunga é meu

Gunga é meu, é meu, é meu

Gunga é meu, gunga é meu

Gunga é meu foi meu pai que meu deu

Gunga é meu, gunga é meu

O gunga é forte o esse gunga é meu

Gunga é meu, gunga é meu

Gunga é meu eu não dou a ninguem

Gunga é meu, gunga é meu

Gunga é meu, foi papai que me deu

Gunga é meu, gunga é meu

Eu não vendo, eu não dou

Gunga é meu, gunga é meu

Esse gunga é meu, eu não posso vender.

Gunga é meu, gunga é meu

298. Hoje Tem Capoeira

Olha pega a beriba e começa a tocar

pandeiro, atabaque não pode faltar

no jogo ligeiro que lá na bahia

aprendi a jogar

meia-lua, rasteira, martelo e pisão

solta a mandinga conforme a razão

na reza cantada pede proteção

***e hoje tem capoeira
no toque da viola chega pra roda
e vamos jogar***

o meu mestre foi bimba
negro mandingueiro com quem esta arte
aprendi a jogar
já joguei na ribeira
no pé da ladeira na beira do mar
pula daqui, joga pra lá
discípulo de bimba
chegou pra jogar

***e hoje tem capoeira
no toque da viola chega pra roda
E vamos jogar***

olha pega a beriba e começa a tocar
pandeiro, atabaque não pode faltar
no jogo ligeiro que lá na bahia
aprendi a jogar

***e hoje tem capoeira
no toque da viola chega pra roda
e vamos jogar***

299. Holanda Também Tem Capoeira

Ê moleque, escuta o que eu digo larga de
besteira,
Fala pro teu mestre que Holanda também tem

capoeira
Ê moleque
Ê moleque, escuta o que eu digo larga de
besteira,
Fala pro teu mestre que Holanda também tem
capoeira
Holanda também tem capoeira
Holanda também tem tradição
Holanda do Mestre Marreta, Vladimir e o
mestre Paulão
Holanda do Mestre Samara, Araminho e o
Vulcão
Holanda do Grilo e Caboge o Salsicha e o
Verminoso
Ê moleque
Ê moleque, escuta o que eu digo larga de
besteira,
Fala pro teu mestre que Holanda também tem
capoeira
Holanda do Batuque Capoeira
Senzala e o Berimbau de Ouro
Holanda do Capoeira Interação
Capoeira Brasil e Angola
Holanda tem muita capoeira
Holanda é um oceano cultural
Holanda país dos moinhos
Os tamancos também muito legal
Ê moleque

Ê moleque, escuta o que eu digo larga de
besteira,
Fala pro teu mestre que Holanda também tem
capoeira
Se você for à Holanda,
Não esqueça de jogar capoeira
no cidade do Amsterdam
e lá na praia de Scheveningen
e depois vá no syndicaat
para conhecer o Batuque Capoeira
Ê moleque
Ê moleque, escuta o que eu digo larga de
besteira,
Fala pro teu mestre que Holanda também tem
capoeira
Você já falou do Brasil
de Fortaleza, Bahia, Paraná
Pois agora eu falo da Holanda
Holanda tem muito que falar
Ô Holanda é um país pequeno
para sempre no coração
é um país sem montanhas
mas com capoeira legal
Ê moleque
Ê moleque, escuta o que eu digo larga de
besteira,
Fala pro teu mestre que Holanda também tem
capoeira

**300. Horácio Do Mato (Balão Subiu,
Balão Desceu)**

Chegou na Bahia morreu

Balão subiu, balão desceu

(versão um)

horácio do mato por ser malcriado chegou na
bahia morreu,

balão subiu, balão desceu,

horácio do mato por ser malcriado chegou na
bahia morreu,

balão subiu, balão desceu,

horácio do mato por ser malcriado chegou na
bahia morreu,

balão subiu, balão desceu,

horácio do mato por ser malcriado chegou na
bahia morreu,

balão subiu, balão desceu

(versão dois)

Horácio do mato

Por ser malcriado

Chegou na Bahia morreu

Balão subiu, balão desceu

Horácio do mato

Menino danado

301. Iaia Ioio

Edson Show

(versão um)

Quando o meu mestre se foi
Toda a bahia chorou
Iaia ioio
laia ioio iaia ioio
Oi menino comigo aprendeu
Oi menino comigo aprendeu
Aprendeu a jogar capoeira aprendeu
Quem me ensinou já morreu
Quem me ensinou já morreu
O seu nome esta gravado
Na terra onde ele nasceu
Salve o mestre bimba
A bahia de maré
Salve o mestre que me ensinou
A mandinga de bater com o pé
Iaia ioio

laia ioio iaia ioio

Mandingueiro
Venho de malé bolência
Era ligeiro o meu mestre
Que jogava conforme a cadência
No bater do berimbau

Salve o mestre bimba
Criador da regional
Salve o mestre bimba
Iaia ioio

laia ioio iaia ioio

Aprendeu meia- lua aprendeu
Oi martelo, rabo- de- arraia
Jogava no pé da ladeira
Muitas vezes na beira da praia
Salve são salvador
A bahia de maré
Salve o mestre que me ensinou
A mandinga de bater com o pé
Iaia ioio

laia ioio iaia ioio

Quando meu mestre se foi
Toda a bahia chorou
Iaia ioio

laia ioio iaia ioio

(versão dois)

Quando meu mestre se foi, todo a Bahia
chorou, lá lá, lô lô
lá lá, lô lô

lá ia, iô iô!

lá ia, iô iô!

Menino, com quem tu aprendeu

Menino, com quem tu aprendeu
Aprendeu a jogar capoeira, aprendeu
Quem lhe ensinou já morreu
Mas, quem lhe ensinou já morreu
Seu nome esta gravado na terra onde ele
nasceu, lá iá, iô, iô
lá lá, lô lô
lá ia, iô iô!
lá ia, iô iô!
Salve São Salvador
Salve a Ilha de Maré
Salve o mestre quem me ensinou a mandinga
de bater com o pé, lá iá, iô, iô
lá lá, lô lô

lá ia, iô iô!

lá ia, iô iô!

Mandingueiro, cheio de malevalência
Era meu mestre ligeiro
E cantava conforme a cadência
No bater do berimbau
Salve o mestre Bimba
Creador da regional, lá ia, iô iô!

lá lá, lô lô

lá ia, iô iô!

lá ia, iô iô!

Aprendi o meia lua aprendeu
O martelo e rabo de arraia
Jogava na pè da ladeira

Muitas vezes na beira da praia, lá ia, iô iô!

lá lá, lô lô

lá ia, iô iô!

lá ia, iô iô!

302. Idalina (Tira Daqui)

Angola

São Bento Grande de Angola

São Bento Grande da Regional

Tira daqui, Bota ali

Idalina

Tira de lá, bota cá

Idalina

Daqui bota ali

Idalina

Cuidado prá não quebrar

Idalina

Tira dali bota aqui

Idalina

Tira de cá, bota lá

Idalina

Tira que eu quero ver

Idalina

Tira que eu quero entender

Idalina

Tira de lá bota cá

Idalina

Tira daqui ponha ali

Idalina

Tira de lá pra cá

Idalina

303. Idalina Tá Me Chamando

Angola

È de manhã, Idalina 'tá me chamando

Idalina tem o costume de chamar

E sair andando

È de manhã, Idalina 'tá me chamando

Oh Idalina meu amor,

Idalina ta me esperando

È de manhã, Idalina 'tá me chamando

Oh Idalina tem o costume danado

De falar de homen

È de manhã, Idalina 'tá me chamando

304. le Bate Dendé

Eu quero ver você cantar

le bate dendé

O meu bilão é de madeira

le bate dendé

Madeira da jaranda

le bate dendé

Não quer abrir o meu bilão

le bate dendé

Na roda de capoeira

le bate dendé

O patrão mandou bater

le bate dendé

Oiaia o aperto de mão

le bate dendé

Isso não accontercou

le bate dendé

Cadé minha farofa

305. Iê Capoeira, Iê Capoeirá

Iê Capoeira Iê Capoeira

Iê Capoeira Iê Capoeira

Iê Capoeira Iê Capoeira

Iê Capoeira Iê Capoeira

Quando chegou na Bahia,

Trago berimbau em mão,

Eu toco cavalaria,

Gosto de fazer canção, Capoeira

Coro

Ninguém sabe o sofrimento,

Ninguém sabe a minha dor,
Olha o negro de Angola
Oh lutou e se libertou Capoeira
Coro
Eu jogo um jogo bonito
Com amor no coração
Com um sorriso no rosto
E um aperto de mão
Capoeira
Iê Capoeira
Le le le le le le
O berimbau
Le le le le le le
O atabaque
Le le le le le le
O pandeiro é legal
Meu professor
Que me ensinou
A Capoeira meu amor

306. Iê Parana

Iê parana
Parana parana iê parana
iê parana
É para boa maneira
iê parana

Quero ouvir vocês cantar
iê parana
Meia lua e rasteira
iê parana
Na roda de capoeira
iê parana
Parana parana iê parana
iê parana
Parana parana iuê parana
iê parana
Quero ver vocês jogar parana
iê parana
Meu para parana iê parana
iê parana
Meu para é melhor que você parana
iê parana
E o coro vai ajudar parana
iê parana
Terra boa de morar parana
iê parana
Terra que você planta dar parana

307. Ilha Dos Frades

Paraqueda & Esponja

São Bento Grande Contemporânea

Quando voltava da ilha dos frades

As ondas pro mar fazia o barco balançar
A galera sentada comencou a cantar
Cantigas sobre a maré
Até o mar se acalmar
Oooô mar balanciô
Oooô mar balancia
Quando chegou lá na ponta da areia
O barco lá nas ondas continuou a balançar
E quanto a galera não parava de cantar
Ficou de frente pro mar esperando até o sol
raiar
Oooô mar balanciô
Oooô mar balancia
De tardezinha
Foi na praia do forte
Pra sentir o vento norte
Que agitava o mar
O sol caindo
Que mergulhava no mar
Tocava sereno o berimbau
Fazenda a galera cantar

308. Imbirimba É Pau É Madeira

Angola

Imbirimba é pau é madeira

Madeira de maçaranduba
madeira de jacaranda
imbirimba é pau é madeira
madeira pra tocar
imbirimba é pau é madeira
madeira pra tocar
imbirimba é pau é madeira

309. Instrumento Genial

Ê berimbau instrumento genial
Ê berimbau você é fenomenal
Ê berimbau instrumento genial
Ê berimbau você é fenomenal
Berimbau instrumento que faz som
Toca paz e toca guerra
E também chula de amor
Entro na roda
Logo vou te acarinhando
Com a baqueta e a moeda
Minha chula eu vou cantando
Ê berimbau instrumento genial
Ê berimbau você é fenomenal

310. Isso É Coisa Da Gente

Se você faz um jogo ligeiro

Dá um pulo pra lá e pra cá
Não se julgue tão bom capoeira
Que a capoeira não é tão vulgar
Para ser um bom capoeirista
Pra ter muita gente que lhe dê valor
Você tem que ter muita humildade
Tocar instrumentos, ser um bom professor
O capoeira faz chula bonita
Canta um lamento com muito emoção
Quando vê seu mestre jogando
Sente alegria no seu coração
Ele joga angola miudinho
Se a coisa esquenta não corre do pau
Tem amigos por todos os lados
Um grande sorriso também não faz mal
Isso é coisa da gente,
Ginga pra lá e pra cá
Mexe o corpo ligeiro,
A mandinga não pode acabar
Isso é coisa da gente,
Ginga pra lá e pra cá
Mexe o corpo ligeiro,
A mandinga não pode acabar
Isso é coisa da gente,
Ginga pra lá e pra cá

311. Isso É Cosa Do Passado

Mestre Gytaúna

Meu filho não faça isso não
essa tal de capoeira
é para assassino e para ladrão.
Ó mãe deixo de besteiras
Isso é coisa do passado
Hoje a vida é capoeira
(bis)

O tempo foi se passando
eu aqui a treinar
a minha velha capoeira
em Angola e Regional
sou formado em literatura
e também sou doutor
sou mestre da capoeira
e isso sim me dá a vingar
(bis)

312. Ja, Ja, Ja, Ja

Eu vou rir de você

Ja, Ja, Ja, Ja

Eu vou rir de você

Ja, Ja, Ja, Ja

313. Joga Moleque

Eu nunca vi você jogar

Joga muleque senão vai apanhar

Tem um moleque

Lá pra riba onde eu nasci

Fala pra mim

Que pula mais que Saci

Fala também que é forte como um touro

Que a capoeira joga mais que Besouro

Eu nunca vi você jogar

Joga muleque senão vai apanhar

Um belo dia eu me aborreci

Falei pra ele: Saci não para aqui

Touro nem sempre se dá bem na tourada

Besouro preto não viu a emboscada

Eu nunca vi você jogar

Joga muleque senão vai apanhar

Eu falei moleque toma cuidado

Porque um dia você vai se dar mal

Hoje você diz pra mim que é o tal

Mas a araruta tem seu dia de mingau

Eu nunca vi você jogar

Joga muleque senão vai apanhar

314. Jogador, Jogador

(versão um)

Jogador, Jogador,

Jogador de Capoeira

Jogador, Jogador

O menino e jogador

Jogador, Jogador

Te jogo no chao

Jogador, Jogador

E te dou uma rasteira

Jogador, Jogador

Jogue e não faça besteira

Jogador, Jogador

(versão dois)

Meu Mestre sempre falou

Oi meu Mestre sempre falou, coléga velho

Que na roda de capoeira

Tanto faz jogar Angola

Oi tanto faz Regional

O jogador, jogador

Ai meu Deus, jogador de capoeira

Jogador, jogador

O menino joga não faça besteira

Jogador, jogador

O jogador de capoeira

Jogador, jogador

O joga não faça besteira

Jogador, jogador

O jogador de capoeira

Jogador, jogador

(versão três)

Jogador, jogador

Quando eu chego em uma roda

Me perguntam quem eu sou

eu sou um elo da corrente

apenas mais um jogador

jogador, jogador,

jogador de capoeira

jogador, jogador,

de segunda a sexta-feira

jogador, jogador,

jogador de capoeira

jogador, jogador,

oi que planta bananeira

jogador, jogador.

315. Jogar Capoeira De Angola

Jogar capoeira de angola
Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando rolê
Jogar capoeira de angola
Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando rolê
Eu fui lá no cais da bahia
Jogar capoeira
Lembrei de pastinha de seu aberê lelê
Capoeira de angola
Não é brincadeira menino vem ver
Jogar capoeira de angola
Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando rolê

Porquinho sempre falou
Solte o corpo menino
Deixe de falar
Tem que ter sentimento
Para capoeira de angola jogar
Jogar capoeira de angola
Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando rolê
Você diz que entra na roda
Com ginga de corpo sabe balançar
Tem que ser mandingueiro
Para capoeira de angola jogar

316. Jogo Arrepiado

São Bento Grande Contemporânea

Lá na mata escura, o galo cacarejou
Nessa roda mandingueira o jogo arrepiou
Lá na mata escura, o galo cacarejou
Nessa roda mandingueira o jogo arrepiou
O lê lêo, o jogo arrepiou
O lê lêo, o jogo arrepiou
Quem não quer melar o dedo, não come do
vatapá

Quem não tem o couro grosso nessa roda vai
sobrar

**Quem não quer melar o dedo, não come
do vatapá**

**Quem não tem o couro grosso nessa
roda vai sobrar**

O lê lêo, o jogo arrepiou

O lê lêo, o jogo arrepiou

317. Jogo Da Basula

Lá na ilha de luanda
Lá na ilha de luana
Pescador ja vem do mar
Vem trazendo bom pescado
Graças á velha que anda
Iemanjá, nossa rainha do mar
No jogo da basula
Negro vai te derrubar
Cuidado menino,
Pescador já vem do mar
No jogo da basula
Negro vai te derrubar
Pescador tem tradição
Para seu filho ensinar
Vem trazendo bom pescado
Para mucequa prepara

No jogo da basula
Negro vai te derrubar
Do tronco do imbondeiro
Faz- se casa para morar

318. Jogo De Angola, Jogo De Angola

Jogo de angola, jogo de angola
Meu mestre m'ensinou, foi jogo de angola
Jogo bonito, esse jogo e de angola
Jogo de angola, jogo de angola
Passei pelo Congo, cheguei em Angola
Jogo de angola, jogo de angola
Jogo de mandinga, foi jogo de angola
Jogo de angola, jogo de angola

319. Jogo De Dentro, Jogo De Fora

Angola

jogo de dentro, jogo de fora
jogo bonito este jogo de angola
jogo de dentro, jogo de fora
valha-de deus, minha nossa senhora
jogo de dentro, jogo de fora
capoeira bonita, capoeira de angola

jogo de dentro, jogo de fora
jogo manhoso esse jogo de angola
jogo de dentro, jogo de fora
jogo bonito, berimbau e viola
jogo de dentro, jogo de fora
jogo prá deus e prá nossa senhora
jogo de dentro, jogo de fora
jogo bonito quero ver agora
jogo de dentro, jogo de fora
Toma cuidado com o jogo de angola
jogo de dentro, jogo de fora
Jogo bonito é o jogo de Angola
jogo de dentro, jogo de fora

320. Jogue Comigo Com Muito Cuidado

Jogue comigo com muito cuidado.
Com muito cuidado, com muito cuidado.
Jogue comigo com muito cuidado.
Com muito cuidado, com muito cuidado.
Jogue comigo com muito cuidado.
Com muito cuidado, que estou machucado.
Jogue comigo com muito cuidado.
Voce so apanha se for malcriado.
Jogue comigo com muito cuidado.

Se voce nao bater, eu tambem nao lhe bato.

Jogue comigo com muito cuidado.
E o jogo de Angola, meu camarada.
Jogue comigo com muito cuidado.
Seja manhoso, mais nao seja malvado.
Jogue comigo com muito cuidado.
Jogue com mandinga, nao seja danado.
Jogue comigo com muito cuidado.

321. Láaa Lauê Lauê Lauê Lauá

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

Bem-te-vi vuô,

vuô

bem-te-vi vuô,

vuô,

deixa voar

lá lauê lauê lauê lauá

lá lauê lauê lauê lauá

que som o que arte e essa de luta e brincadeira

que roda maravilhosa e essa é o capoeira sul da bahia

em cada som em cada toque em cada ginga tem um estilo de jogo

em cada som em cada toque em cada ginga tem um estilo de jogo

lauê lauê lauá

lá lauê lauê lauê lauá

lá lauê lauê lauê lauá

(versão dois)

Bem-te-vi vuo,

vuo

Bem-te-vi vuo,

vuo,

deixa voar...

Laaa laue, laue laue laua

Oh laue laue laue

Laaa laue, laue laue laua

Que som, o que arte essa,

de luta e brincadeira,

Que roda, maravilhosa essa,

e o Capoeira Mandinga,

Em cada som, em cada toque,

em cada ginga, tem um estilo de jogo

Em cada som, em cada toque,

em cada ginga, tem um estilo de jogo,

Laue Laue la

Laaa laue, laue laue laua

Oh laue laue laue

Laaa laue, laue laue lauaque som o que

arte e essa

de luta e brincadeira

que roda, maravilhosa essa

é o capoeira sul da bahia

Em cada som, em cada toque,

em cada ginga, tem um estilo de jogo

Em cada som, em cada toque,

em cada ginga, tem um estilo de jogo,

Laue Laue la

Laaa laue, laue laue laua

Oh laue laue laue

Laaa laue, laue laue laua

Eu berimbau, que comanda esse roda,

esse roda, que ja vai começar

Em cada som, em cada toque,

em cada ginga, tem um estilo de jogo

Em cada som, em cada toque,

em cada ginga, tem um estilo de jogo,

Laue Laue la

Laaa laue, laue laue laua

Oh laue laue laue

Laaa laue, laue laue laua

Que som, maravilhosa esse

Que nos da liberdade

Que roda, maravilhosa essa

Que nos da energia

Em cada som, em cada toque,

em cada ginga, tem um estilo de jogo

Em cada som, em cada toque,

em cada ginga, tem um estilo de jogo,

Laue Laue la

Laaa laue, laue laue laua

Oh laue laue laue

Laaa laue, laue laue laua

(versão três)

Que som o que arte é essa de luta e

brincadeira
Que roda maravilhosa é essa é o Batuque
Capoeira
Em cada som, em cada toque
em cada ginga, tem um estilo de jogo
**Em cada som, em cada toque
em cada ginga, tem um estilo de jogo**

Lauê lauê lá...

Lá lauê lauê lauê lauê

Oi siri cantou

cantou

Oi siri jogou

jogou

Oi siri voôu

voôu

Deixa voar

Lá lauê lauê lauê lauê

Lá lauê lauê lauê lauê

(versão quatro)

La Laué, Laué Laué Laua O la laué laué

La Laué, Laué Laué Laua

Em cada som, em cada toque, em cada ginga, é
um estilo de jogo

**Em cada som, em cada toque, em cada
ginga, é um estilo de jogo**

laué laué la

La Laué, Laué Laué Laua

Bemtivi voao

vouo,

siri botou

botou,

bemtivi voao

vouo,

deixa voar,

O la laué laué La Laué, Laué Laué Laua

Roda boa e essa, luta é brincadeira

Deus maravilhoso é esse que nos deu capoeira,

O la laué laué

La Laué, Laué Laué Laua La Laué, Laué

Laué Laua O la laué laué

La Laué, Laué Laué Laua

Em cada som, em cada toque, em cada ginga,
é um estilo de jogo

**Em cada som, em cada toque, em cada
ginga, é um estilo de jogo**

laué laué la

La Laué, Laué Laué Laua

Bemtivi voao

vouo,

siri botou

botou,

bemtivi voao

vouo,

deixa voar,

O la laué laué

La Laué, Laué Laué Laua

Roda boa e essa, luta é brincadeira

Deus maravilhoso é esse que nos deu
capoeira, O la laué laué

La Laué, Laué Laué Laua

(versão cinco)

Bem-te-vi vôou, vôou

Bem-te-vi vôou, vôou

Deixa voar

Lá lauê lauê lauê lauê

Lá lauê lauê lauê lauê

Que som o que arte é essa

de luta e brincadeira

Que roda maravilhosa é essa

é o Batuque Capoeira

Em cada som, em cada toque

em cada ginga, tem um estilo de jogo

Em cada som, em cada toque

em cada ginga, tem um estilo de jogo

Lauê lauê lá...

Lá lauê lauê lauê lauê

(versão seis)

Bem-te-vi vuô, vuô

bem-te-vi vuô, vuô, deixa voar

lá lauê lauê lauê lauá

lá lauê lauê lauê lauá

que som o que arte e essa de luta e brincadeira

que roda maravilhosa e essa é o capoeira

mandinga

em cada som em cada toque em cada ginga tem

um estilo de jogo

em cada som em cada toque em cada ginga tem

um estilo de jogo

lauê lauê lauá

lá lauê lauê lauê lauá

lá lauê lauê lauê lauá

322. Lá Na Bahia

(versão um)

Lá na bahia

Corre água sem chover

Lá na bahia

Corre água sem chover

A água doce do coco é doce

Eu também quero beber

Á água do coco é doce

Eu também quero beber

Na fazenda estiva

Nas terras de jacobina

Comecei a capoeira

Do famoso mestre bimba

E foi morar lá no bairro da lapinha

Conhecendo velhos mestres

Valdemar e seu traíra

Lá na bahia

Corre água sem chover

Treinou sequência

Fez cintura desprezada

Jogo duro esquentar banho

Junto da rapaziada

Depois de duro trabalho

Depois de muito treinar

Veio pro rio de janeiro

Lá na bahia

Corre água sem chover

(versão dois)

Lá na Bahia

Corre água sem chover

A água doce do coco é doce

Eu também quero beber

Á água do coco é doce

Eu também quero beber

Na fazenda Estiva

Nas terras de Jacobina

Comecei a Capoeira

Do famoso Mestre Bimba

E foi morar lá no bairro da Lapinha

Conhecendo velhos mestres

Valdemar e Seu Traíra

Lá na Bahia

Treinou sequência

Fez cintura desprezada

Jogo duro esquentar banho

Junto da rapaziada

Depois de duro trabalho

Depois de muito treinar

Veio pro Rio de Janeiro

Lá na Bahia

Amigo velho

Por aqui eu vou parar

Pois você é capoeira

Nem precisa perguntar

Falo de Mestre Camisa

Do nosso Grupo Abadá

323. Lá Na Praça Cairu

Lá na praça cairu

olho pra cima o que é que eu vejo

vejo o elevador lacerda

vejo o mercado modelo

é o retrato fiel da Bahia
baiana vendendo com alegria
coisinha gostoso de dendê
é o retrato fiel da Bahia
baiana vendendo com alegria
coisinha gostoso de dendê
Lá na praça cairu
olho pra cima o que é que eu vejo
vejo o elevador lacerda
vejo o mercado modelo
é o retrato fiel da Bahia
baiana vendendo com alegria
coisinha gostoso de dendê
é o retrato fiel da Bahia
baiana vendendo com alegria
coisinha gostoso de dendê

324. La Na Roda Ninguem Viu

Angola

Mestre Claudio

Um toque que eu dei malandro bambeou
Quem estava de lado logo espiou

A rasteira entrou,
A malandro caiu

La na roda ninguem viu

A rasteira entrou,
A malandro caiu

La na roda ninguem viu

325. Lá No Alto Da Janela

Lá no alto da janela
da janela do sobrado
tinha uma moça chorando
chorando pra se acabar
por causa de um cordão de ouro
que o ladrão tinha roubado
oh não chore dona moça
que o ladrão já está sendo procurado
quem pegar esse ladrão
dou-lhe uma fazenda de gado
dou-lhe uma embarcação
e um gunga ritimado
titi uê, titi ua
a turma do morro
ainda está para chegar
titi uê, titi ua
oh não chore dona moça
que o ladrão eu vou pegar
titi uê, titi ua
quem não pode com mandinga

não carrega patuá.

326. Lá Vai, Lá Vai O Sol

Lá vai, la vai, o sol,
e por cima do morro vai o sol.
Lá vai, la vai, o sol
e por cima do morro vai o sol.
Lá vai, la vai, o sol
olha sol, olha o sol, olha o sol, olha o sol.
Lá vai, la vai, o sol
e por cima do morro vai o sol.
Lá vai, la vai, o sol

327. Lá Vem Vindo, Lá Vem Só

Lá vem vindo, lá vem só
É Capoeirista, com a força maior
Lá vem vindo, lá vem só
A força divina com a força maior
Lá vem vindo, lá vem só

328. Laça O Boi, Vaqueiro

Angola

E faça o boi vaqueiro,
esse boi quer me pegar.

Laça o boi vaqueiro
na ladeira do curral.

Laça o boi vaqueiro
esse boi quer me matar.

Laça o boi vaqueiro
Lace o boi vaqueiro

Laça o boi vaqueiro
Não deixe o boi escapar

Laça o boi vaqueiro
Não deixe o boi escapar

Laça o boi vaqueiro
Pega o boi no seu laço

329. Lavadeira

Lava, lava, lavadeira
A roupa do capoeira
Porque hoje é domingo
Amanhã segunda feira
Hoje a festa é no bonfim
Amanhã é na ribeira
Oi, vai ter roda de samba
E jogo de capoeira
Moleque, tome cuidado

Com o tombo da ladeira
Sua roupa está limpa
Coitada da lavadeira
Lava, lava, lavadeira
A roupa do capoeira

330. Le Bate Dende

Eu quero ver voce jogando Dende
le bate Dende

Eu quero ver voce cantando Dende
le bate Dende

O patrao mando bater o Dende
le bate Dende

Meu pilao e de madeira, Dende
le bate Dende

331. Le La Lae Lae La

Le la lae lae la
La lae lae la
Le le le le la la
Le la lae lae la
La lae lae la
Le le le le la la
Berimbau chamou pro jogo
Pandeiro me respondeu

O atabaque já entrou
Mestre bimba apareceu

La lae lae la

Le la lae lae la

La lae lae la

Le le le le la la

Manoel dos reis machado

Criador da regional

Espalhando pelo mundo

Essa cultura national

La lae lae la

Le la lae lae la

La lae lae la

Le le le le la la

Lá no cais se batizou

A capoeira regional

Espalhando pelo mundo

Essa arte marcial

La lae lae la

Le la lae lae la

La lae lae la

Le le le le la la

La lae lae la

Le la lae lae la

La lae lae la

Le le le le la la

332. Le Le Le Baiana

A baiana me pega
Me leva pro samba
Eu sou do samba
Eu vim sambá

Le Le Le Baiana

Minha baiana que deu o sinal

Le Le Le Baiana

Pra' dançar o carnaval

Le Le Le Baiana

Tambem jogar capoeira

Le Le Le Baiana

Angola e Regional

Le Le Le Baiana

333. Lê Lê Lê Lê Lê Ô

Lê lê lê lê ô a turma de Bimba chegô

Lê lê lê lê lê ô

334. Lei Do Cão

Olha a lei do cão lê lê, olha a lei da pimenta
Olha a lei do cão lê lê, olha a lei da pimenta
Olha o sangue o chicote
negro tá no tronco

e não pede clemência lê lê
Oi eu vou te falar
Vou tomar a repetir
Capoeira que é bamba
Escorrega mas desce
sem cair lê lê
Capoeira menino
É luta de valente
Num ritmo danado
Num pique arrematado
Que mexe com a gente lê lê

335. Lemba E, Lemba

Angola

(versão um)

Lembra ê, lembra
lembra do barro vermelho
lemba ê, o lemba
lembra do vermelho barro
lemba ê, o lemba

(versão dois)

Eu vou lhe contar um fato
Que há muito ocorreu

No tempo do negro escravo
Quando uma lenda nasceu
Foi lá no Barro Vermelho
Que isso tudo aconteceu
Covardia ou maldade
Isso só quem sabe é Deus
Foi levado sem querer
Castigado sem parar
Teve a língua cortada
Que é pra nunca mais falar
Teve seu corpo
Todo coberto de mel
Foi posto num formigueiro
Teve uma morte cruel
Foi nesse dia
Que do sofrimento humano
O Exú Lemba nasceu
Lemba é Lemba
Lemba de Barro Vermelho
Lemba é Lemba

336. Lembrança De Bimba

(versão um)

Quando eu toco meu pandeiro, iaiá
No terreiro de Jesus

Quando eu toco meu pandeiro
No terreiro de Jesus
Eu me lembro de mestre bimba
Ajoelhado ao pé da cruz
Eu me lembro de mestre bimba
Ajoelhado ao pé da cruz
A capoeira
De bimba
A regional
De bimba
São Bento Grande
De bimba
Ajoelhado ao pé da cruz
A desprezada
De bimba
Toque de iúna
De bimba
A cavalaria
De bimba
Mestre bimba foi maior
Êh, êh, êh
Mestre bimba foi maior, camará
Êh, êh, êh
Mestre bimba foi maior

(versão dois)

Quando pego minha viola

No terreiro de Jesus
Eu me lembro de Mestre Bimba
ajoelhado ao pé da cruz
Sao Bento Grande
de Bimba
Cavalaria
de Bimba
e a luna
de Bimba
Mestre Bimba foi maior
e, e, e,
Mestre Bimba foi maior

337. Lembranças

Às vezes paro, e me pego a recordar
Eu ainda era menino, mas pra sempre vou
lembrar
Um grande amigo, me falou vou te mostrar
A luta da capoeira, que comecei a treinar
O interesse, te confesso que foi pouco
Só que quando lá cheguei
Fui ficando quase louco
Eu via aquilo, não podia acreditar
Na rapidez, que eu via a perna passar
Do outro lado, vi um menino jogar...
Era um tal de Lelu...

Coisa igual eu nunca vi
Desde o norte até o sul
Em cada tinha, um molejo pertinente
Tinha um gingado no corpo
Era mesmo diferente...
Ali na porta, eu estava a admirar
Quando um homem de repente
Me chamou pra conversar
Ele me disse que essa é a capoeira
Que é cultura brasileira
Se quiser posso ensinar...
Não exitei, nem um pouco em aceitar
Jogo até hoje, não consigo mais parar
Não me arrependo e sei que valeu a pena
Fico muito agradecido
Ao meu grande Mestre Tena
O mundo gira, e faz o tempo passar
Muitas lembranças, ele pode apagar
Mas do mestre, eu pra sempre vou lembrar
Porque ele fez, minha vida melhorar
Que Deus proteja, quem me ensinou a jogar
Esta tal de capoeira
Eu te juro a vida inteira
Que pra sempre vou jogar
Leleleo, lelelea
Do Mestre Tena, eu pra sempre vou lembrar,
olele
Leleleo, lelelea

Foi Mestre Tena, que me ensinou a jogar, olele

Leleleo, lelelea

338. Leva Morena Me Leva

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

leva morena me leva

Me leva pro seu bangalo

oi me leva morena

Me leva que hoje faz frio amanhã faz calor

leva morena me leva

Me leva pro seu bangalo

oi me leva morena

Me leva que sou capoeira já disse que sou

leva morena me leva

Me leva pro seu bangalo

oi me leva morena

Me leva me faz um denguinto me leva que eu

vou

leva morena me leva

Me leva pro seu bangalo

oi me leva morena

Me leva eu sou capoeira de sao salvador

leva morena me leva

Me leva pro seu bangalo

morena faceira danada

Me leva pra baixo do seu cobertor

leva morena me leva

Me leva pro seu bangalo

oi me leva morena faceira eu sou capoeira me

leva que eu vou

leva morena me leva

Me Leva Pro Seu Bangalo

(versão dois)

Leva morena me leva

Leva p'ro seu bangalo

Leva morena me leva

Que sou capoeira já disse que sou

Leva morena me leva

Me leva pro seu bangalô

Leva morena me leva

Que hoje faz frio amanhã faz calor

Leva morena me leva

Me leva pro seu bangalô

Leva morena me leva

Me leva p'ra baixo do seu cobertor

Leva morena me leva

Me leva pro seu bangalô

Leva morena me leva

Que. Hoje sou pobre amanhã sou doutor

Leva morena me leva

Me leva pro seu bangalô

(versão três)

Leva morena me leva,

leva pro seu bangalô

leva morena querida,

dou minha vida pelo seu calor.

Leva morena me leva

Me leva pro seu bangalô

Leva morena faceira,

sou capoeira mereco amor.

Leva morena me leva

Me leva pro seu bangalô

Leva pro seu barraquinho,

bem pequenininho lá em salvador.

Leva morena me leva

Me leva pro seu bangalô

Leva me leva,

me leva morena que eu vou.

(versão quatro)

Morena eu vim de longe

Vim aqui só pra lhe ver

Cheguei bem de manhazinha

Volto à entardecer

Mas se tu quiseres que eu fique

Basta apenas me dizer
Largo o barco e trabalho
So pra ficar com você
Só não largo a capoeira
Pois sem ela eu vou morrer
E morto não me adianta
Tu não vai o me querer
Ô me leva
Leva morena me leva
Me leva pro seu bangalô
Leva morena me leva
Que hoje sou capoeira, amanhã sou doutor

Leva morena me leva
Me leva pro seu bangalô
Oi me leva morena me leva
Com seu jeitinho de fazer amor
Leva morena me leva
Me leva pro seu bangalô
Oi me leva morena parceira
Me faz um deguinho, me chama que eu vou
Leva morena me leva
Me leva pro seu bangalô
Oi me leva morena faceira
Pra um ranchinho lá em salvador
Leva morena me leva
Me leva pro seu bangalô
Oi leva morena me leva
Que eu sou capoeira, já disse que sou

339. Levanta Saia Lá Vem A Maré

Angola

Levanta saia lá vem a maré
Sou mestre que do lição
Levanta saia lá vem a maré
Na roda de Capoeira
Levanta saia lá vem a maré
Nunca dei meu golpe em vão
Levanta saia lá vem a maré

340. Linda Morena (Oooo, Morena)

Linda morena,
Tô ligado em você
Tô amarrado no seu jeito
Já não sei o que vou fazer
Quando te encontro
Fico parecendo louco
Agradeço Deus aos poucos
Quando começo a cantar
A melodia de amor...
Linda morena,
Eu fico passando mal
Quando vejo seu gingado
No jogo Regional

Em harmonia,
Com o toque do berimbau
Oooo, morena
Morena do cheiro de jasmim
Oooo, morena
Morena quero ter você pra mim
Oooo, morena

341. Luanda Ê

Angola

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

luanda ê ê ê! Meu boi
luanda ê ê ê! Pará
ô teresa samba deitada
ô Idalinha samba de pé
ê lá no cais da bahia
não tem lelê não tem nada
nao tem lele nem lala
ô lae laila
ô lelê
ô lae laila
ô lelê

(versão dois)

Luanda ê ê ê! Meu boi
luanda ê ê ê! Pará
lá no cais da bahia
não pode mais se passar
na roda da capoeira
não tem lelê, nem lalá
oi lalá ê ê, la de lá
ô lelê
oi lalá ê ê, la de lá
ô lelê

(versão três)

Luanda ê meu boi.
Luanda ê mara.
Teresa samba deitada,
Ô Marina samba de pé,
e là no cais da bahia
Não tem lelê não tem nada
ôi não tem lelê, nem lala.
Ô laê la e la.
Ô lelê.
È la laê la de la
ô lelê.

(versão quatro)

Luanda ê ê ê! Meu boi
luanda ê ê ê! Pará
ô Teresa samba deitada
ô Idalina samba de pé
ê lá no cais da bahia
não tem lelê não tem nada
ô não tem lelê nem lalá
ô lae laila
ô lelê
ô lae laila
ô lelê
Luanda e

(versão cinco)

Luanda ê ê ê! Meu boi luanda ê ê ê! Pará
lá no cais da bahia
não pode mais se passar
na roda da capoeira
não tem lelê, nem lalá
oi lalá ê ê, la de lá
oi lelê
oi lalá ê ê, la de lá
oi lelê

(versão seis)

Luanda ê pandeiro (luanda ê)
Ô, luanda ê pará
Oi Tereza canta sentada
Oi Idalina samba de pé
Oi lá no cais da bahia
Na roda de capoeira
Não tem lelê, não tem
Nada
Não tem lelê, nem lalá
Ô, laê, laelá
Ô, lelê
Ô, laê, laelá
Ô, lelê

(versão sete)

O luanda é mundeu
O luanda é para
O Teresa canta sentada
Idalina canta de pé
E lá no cais da bahia
Na roda de capoeira
Não tem lelê não tem nada
Não tem lelê nem lalá
O laé laé lá
O lelê

O lalaé laé lá
O lelé
O lalaée lalaée lalaée la la e la
O lalaée lalaée lalaée la la e la
O lalaée lalaée lalaée la la e la
O lalaée lalaée lalaée la la e la

Oh laé

La la e la

Oh laé

La la e la

La-a-a laauê, laauê, laauê, laauâ

Em cada mão, em cada pé, em cada ginga,

O estilo de jogo

Em cada mão, em cada pé, em cada ginga,

O estilo de jogo

Laauê laauê laauâ

(versão oito)

Luanda é meu boi
Luanda é meu boi,
Luanda é para
Tereza canta sentado
Oi Marina samba de pé
La no cais da Bahia
Na roda de Capoeira
Não tem lélê não tem nada
Oi, não tem lélê nem lala

Oi laê laê la

Oi lélê

Oi lae lae la

Oi lélê

(versão nove)

Luanda ê gondê,

Luanda ê gondê

Luanda ê bará

Luanda ê bará

Tereza canta sentada, Idalina samba de pé

Ê lá no cais da Bahia, não tem lélê não tem

nada, não tem lélê nem lá lá;

Oh lá eh lá e lá

Oh lê lê

Oh lá eh lá e lá

Oh lê lê

(versão dez)

Luanda é meu povo
Ô Luanda é Pará
Teresa samba deitada
Ô Marina samba de pé
Foi lá no cais da Bahia
Na roda de Capoeira
Não tem lélê, não tem lá

Não tem lélê, nem lalá

Ô laê laê lá

Ô lélê

Ô laê laê lá

Ô lélê

Ô lá no cais da Bahia

Na roda de Capoeira

Não tem lélê, não tem lá

Não tem lélê, nem lalá

Ô laê laê lá

Ô lélê

Ô laê laê lá

Ô lélê

Luanda é pandeiro

Ô Luanda é Pará

Ô Teresa samba deitada

Ô Idalina samba de pé

Ô laê laê lá

Ô lélê

Ô laê laê lá

Ô lélê

(versão onze – Mestre Pastinha)

Luanda é meu boi
Luanda é, Pará
Marina samba de pé
Tereza samba deitada

Lá no cais da Bahia
Não tem le le nem la la
O la e la e la
O le le

342. Macaco

Tira daqui bota ali

Macaco

Tira de la bota ca

Macaco

Tira dali bota aqui

Macaco

Tira de la bota ca

Macaco

Peço licença pra dançar
Eu trago a espada do guerreiro
e a branca bandeira de Oxalá
No peito a estrela radiate
e o grito de paz dos Orixas

345. Maculelê Maracatú

Angola

(versão um)

Quando meu filho nascer
Vou perguntar pra parteira
O que e que meu filho vai ser
Meu filho vai ser capoeira
Capoeira capú
Maculelé, maracatu
Não é karaté nem também kung-fu
Maculelé, maracatu
Fui na bahia comer caruru
Maculelé, maracatu
Vim comer caru e não como angu
Maculelé, maracatu

(versão dois)

Êê quando o meu filho nascer

vou perguntar pra parteira
o que é que o meu filho vai ser
o meu filho vai sei capoeira
capoeira capo, maculelê, maracatu
não é caratê nem também kung-fu
maculelê, maracatueu

eu fui na bahia comer carurú

maculelê, maracatueu

comer carurú e fui comer angú

maculelê, maracatueu

(versão três)

capoeira capú
maculelê maracatú
e não é karaté nem também kung-fu
maculelê maracatú
oi eu fui na bahia comer carurú
maculelê maracatú
mas comer carurú, vatapá com angú
maculelê maracatú
capoeira capú
maculelê maracatú
meu filho quando nascer
vou perguntar a parteira
o que é que meu filho vai ser
o meu filho vai ser capoeira
capoeira capú

343. Macaco Preto

Macaco preto, macaco branco
nao tem sapato, usa tamanco
Macaco preto, macaco branco
nao tem sapato, usa tamanco
mas quem jogou com caicara
levou rasteira, tapa na cara

344. Maculelê

Maculelê Maculalá
Obê obê Obá obá
Eu sou batuqueiro de Aruanda
Eu vim batucar nesse lugar
Eu salvo esse povo de Bahia

maculelê maracatú

(versão quatro)

Quando meu filho nascer
Vou perguntar p'ra parteira
O que é que meu filho vai ser
Se meu filho vai ser capoeira
Capoeira capù

Maculelé Maracatu

Nao é Karatè nem também Kung-Fu

Maculelé Maracatu

Eu vim da Bahia comer cururú

Maculelé Maracatu

Capoeira capú

Maculelé Maracatu

Voce vem de rasteira, que eu vou de au

(versão cinco)

Quando meu filho naceui, eu pregunte a partera,
Ô qui é que meu filho vai ser? Meu filho vai ser
capoeira!

Capoeira capu

Maculelé, maracatu

Ô não é karate, ni também kung fu

Maculelé, maracatu

Mas meu berimbau não é de bambu

Maculelé, maracatu

Você vem de armada, que eu vou de aú

Maculelé, maracatu

Oi eu fui pra Bahia comer carurú

Maculelé, maracatu

(versão seis)

Lá na festa do Bonfim
Na mudança prá Ribeira
Pois até o Saci Pererê
De uma perna só vai jogar Capoeira
Capoeira capú

(versão sete)

Salva festa do Bonfim
Salva festa da Ribeira
Quando vinha Saci Pererê
De uma perna jogar Capoeira
Capoeira capú

Maculelé Maracatú

Mas não é Karatê, não é Kung-Fu

Maculelé Maracatú

Eu fui prá Bahia comer caruru

Maculelé Maracatú

E só encontrei um punhado de angu

Maculelé Maracatú

Eu fui comer caruru e não comer angu

346. Madeira Pra Tocar

Angola

Madeira de maçaranduba
madeira de jacaranda
imbirimba é pau é madeira
madeira pra tocar

imbirimba é pau é madeira
madeira pra tocar
imbirimba é pau é madeira

347. Mãinha

Ê mãinha
E madrugada eu vou pro mar
Navegando pro horizonte
No reino de lemanjá
Ê mãinha
E madrugada eu vou pro mar
É maré cheia
Tempestade sem parar
Peço a deus que me proteja
Do mistério desse mar
Ê mãinha
E madrugada eu vou pro mar

Peço a deus que me proteja
Do mistério desse mar
O mandingueiro
Que chegou de velejar
Pede licença pro mestre
Reza prá seu orixá
A roda já está formada
O jogo vai começar
Ê mãinha
E madrugada eu vou pro mar
Navegando pro horizonte
No reino de lemanjá
Nome do pai
Berimbau chama prá jogar
Roda pião de cabeça
Rasteira prá derrubar
Meia- lua e cabeçada
Você tem que mandingar
Ê mãinha
E madrugada eu vou pro mar

348. Magelena Rojão

lê madalena rojão, bota lenha no fogão,
Para fazer armação
Hoje é dia de sol, alegria de coiôte, é curtir o
verão

liiê te te te te te tee iê
Te te te te te teiâ
liiê te te te te te tee iê
Te te te te te teiâ
É so prestar atenção, que essa luta brasileira
Capoeira meu irmão.
É so prestar atenção, que essa luta brasileira
Capoeira meu irmão.
Agora quero ouvir berimbau

(Sergio Mendes)

Vem magalena rojão, traz a lenha pro fogão,
vem fazer armação.
Hoje é um dia de sol, alegria de coió, é curtir o
verão.
(mulher)
Vem magalena rojão, traz a lenha pro fogão,
vem fazer armação.
Hoje é um dia de sol, alegria de coió, é curtir o
verão.
Te te te te te te
te te te te te te
te te te te te te
Vem magalena rojão, traz a senha pro fogão..
Te te te coração.
Hoje é um dia de sol, alegria de xodó, meu
dever de verão.

(mulher)
Vem magalena rojão, traz a senha pro fogão..
Te te te coração.
Hoje é um dia de sol, alegria de xodó, meu
dever de verão.
Te te te te te te
O calangulango, do calango da pretinha, to
cantando essa mudinha pra senhora se
lembrar, daquele tempo que vivia lá na roça
com uma filha na barriga e outra filha pra cria.
(mulher)
calangulango, do calango da pretinha, to
cantando essa mudinha pra senhora se
lembrar, daquele tempo que vivia lá na roça
com uma filha na barriga e outra filha pra cria.
Calangulango, do calango da pretinha, to
cantando essa mudinha pra senhora se
lembrar, daquele tempo que vivia lá na roça
com uma filha na barriga e outra filha pra cria.
Te te te te te te
Vem magalena rojão, traz a senha pro fogão..
Te te te coração.
Hoje é um dia de sol, alegria de xodó, meu

dever de verão.

(mulher)

Vem magalenha rojão, traz a senha pro fogão..

Te te te coração.

Hoje é um dia de sol, alegria de xodó, meu

dever de verão.

Te te te te te te

te te te te te te

te te te te te te

349. Malandragem (Malandro, Malandro)

Malandro, malandro

Capoeira

Malandro, malandro

Na Bahia

Malandro, malandro

Na ladeira

Malandro, malandro

Malandragem

Malandro, malandro

Na cultura

Malandro, malandro

Negro canta

Malandro, malandro

Joga e pula

Malandro, malandro

350. Mandei Benzer Meu Berimbau Na Capela

Mandei benzer meu berimbau na capela

Mandei benzer meu berimbau na capela

Em homenagem a Bimba

Toca luna e Benguela

Em homenagem a Bimba

Toca luna e Benguela

351. Mandinga É Força E Magia Mandiga É Inspiração

Mandinga é força e magia mandiga é

inspiração

Mandinga é capoeira mandinga é vida e

expressão

Invoco com meu berimbau tradições rituais do

passado

Peço preteção nessa hora faço meu jogo com

ciudado

Meu anjo muito me ajuda e a tí ele não

atrapalha

Sou afiado em harmonia como o fio duma

navalha

Mandinga é força e magia mandiga é

inspiração

Mandinga é capoeira mandinga é vida e

expressão

Valha me nossa senhora que toda crença tem

valor

A essência dessa vida é compreensão e amor

São bento é o meu guia ogun é meu protetor

São Salomão me vigia me faz ser bom

jogador

Mandinga é força e magia mandiga é

inspiração

Mandinga é capoeira mandinga é vida e

expressão

Sim sinhô meu camarada peço permissão pro

jogá

Sou liso no muidinho corsico na regional

Brincadeira de Angola é também o meu passa

tempo

Digo nessa vadiagem escrevo meu nome no

vento

Mandinga é força e magia mandiga é

inspiração

Mandinga é capoeira mandinga é vida e

expressão

352. Manduca Da Praia

Que barulho é esse é um tal de zum zum zum
que barulho é esse é um tal de zum zum zum
foi o manduca da praia que acabou de matar um

foi o manduca da praia que acabou de matar um

quando a policia chegou foi um tal de auê auê
quando a policia chegou foi um tal de auê auê
vamos embora seu moço que essa briga é pra
vale
vamos embora seu moço que essa briga é pra
vale

353. Maracangalha E É, Maracangalha E Á

Angola

Mestre Curio

Maracangalha e é
Maracangalha e á
Maracangalha e é
Maracangalha e á
Olha lá Maracangalha
Terra foi de tradiçao

A terra da Capoeira
Onde Besouro andou
Maracangalha
Maracangalha e é
Maracangalha e á
Olha lá Maracangalha
Se você tem valô
Vou falar da Capoeira
Aprendí com seu Curió
Maracangalha
Maracangalha e é
Maracangalha e á
Olha lá Maracangalha
Terra foi de tradiçao
Foi na terra dos engenhos

Onde a capoeira nasceu
Maracangalha
Maracangalha e é
Maracangalha e á
Olha lá Maracangalha
Se você tem uma dor
Joga essa Capoeira
Do Brazil a Macio
Maracangalha
Maracangalha e é
Maracangalha e á

354. Maranhão Maranhão O O

Angola

Mestre Cabelo e Tiza

Menina solta os cabelos
Por baixo do limoeiro
Se o limoeiro morrer o o
Eu pago com meu dinheiro oi oi

Maranhão Maranhão o o

Que saudades do meu Maranhão o o

No fundo do mar tem um peixe dourado
Menina bonita sou seu namorado
No fundo do mar tem um peixe de escama
Menina bonita sou eu quem te ama

Penteando seus cabelos
Com pente de barbatana
Quem me dera ser candeia
Pra alumiar sua cama
Maranhão Maranhão

Maranhão Maranhão o o

Que saudades do meu Maranhão o o

355. Maré Maré

Angola

maré maré

maré da beira mar

maré maré

marc da beira rio

maré maré

maré da beira do mangue

maré maré

maré da beira do lago

356. Maria Me Prometeu

Oi, um metro de pano é pouco

Pra ter moeda no bolso

Vou levar pra Maria

Ela sim faz do meu gosto

Maria me prometeu

Ir na roda pra olhar

Maria me prometeu

Ver capoeira jogar

Maria me prometeu

Jogar sem se sujar

Maria me prometeu

Prometeu eu vou cobrar

Maria tava cansada

Mas sem ruga no rosto

Tem prazer em costurar

Não mete a mão no meu bolso

357. Marimbondo Marimbondo

Angola

Pelo sinal

Marimbondo me mordeu

Pelo sinal

Oi me mordeu foi no umbigo

Pelo sinal

Mas se fosse mais prà baixo

Pelo sinal

O mundo estava perdido

Pelo sinal

Marimbondo que é danado

Pelo sinal

Marimbondo é venenoso

Pelo sinal

358. Marinheiro Sô

Angola

São Bento Grande Contemporânea

eu não sou daqui

marinheiro sô

eu não tenho amor

marinheiro sô

eu sou da bahia

marinheiro sô

de são salvador

marinheiro sô

o marinheiro marinheiro

marinheiro sô

quem te ensinou a nadar

marinheiro sô

o foi o tombo do navio

marinheiro sô

o foi o balanço do mar

marinheiro sô

la vem la vem

marinheiro sô

ele vem faceiro

marinheiro sô

todo de branco

marinheiro sô

com seu bonezinho

marinheiro sô

359. Mas Se Chorei, Chorei Por Ela

Mas se chorei, chorei por ela,

ela de nada me adiantou.

Mas se chorei, chorei por ela,

ela de nada me adiantou.

Essa mulher muito valia em minha vida,

hoje ela é uma sofrida,
porque sempre me chutou,
e eu cansado, de levar tapa na cara,
dessa nega descarada,
que um dia me beijou,

***mas se chorei, chorei por ela,
ela de nada me adiantou.***

Pois o seu nome,
esta gravado em minha mente,
uma história era recente,
hoje já se apagou,
mas e agora,
o que interessa na minha vida,
é curar essa ferida,
que a nega me deixou.

***Mas se chorei, chorei por ela,
ela de nada me adiantou.***

Mas só que um dia,
quando isso se acabar,
a nega vai se lembrar,
de tudo que ela me fez,
ai então,
vou dar a volta por cima,
vou mostrar pra essa menina,
que o encanto se desfez.

***Mas se chorei, chorei por ela,
ela de nada me adiantou.***

Mas se chorei, chorei por ela,

ela de nada me adiantou.

***Mas se chorei, chorei por ela,
ela de nada me adiantou.***

360. Mataram Besouro Em Maracangalha

Mataram Besouro em Maracangalha
Contra faca de ticum a mandinga falha
Mataram Besouro em Maracangalha
Mataram Besouro na traição
Mataram Besouro em Maracangalha
De Maracangalha, em Maracangalha

361. Me Da Meu Dinheiro

Angola

Apanha Laranja No Chao tico-tico

o me da meu dinheiro, valentão
o me da meu dinheiro, valentão
Porque no meu dinheiro
Ninguem poe a mão

o, me da meu dinheiro

o me da meu dinheiro, valentão

o me da meu dinheiro, valentão
Que eu lhe dou uma rasteira
E lhe jogo no chão

o, me da meu dinheiro

o, me da meu dinheiro, valentão

Eh me dà meu dinheiro valentão
Que no meu dinheiro ninguem poe a mão

o, me da meu dinheiro, valentão

Oi me dà meu dinheiro valentão

Que eu dou uma rasteira

Te ponho no chão

o, me da meu dinheiro, valentão

Oi me dà meu dinheiro valentão

Voce não conhece o meu esporão

o, me da meu dinheiro, valentão

362. Me Ensina, Me Ensina, A Jogar A Capoeira

Me ensina, me ensina,

a jogar a capoeira,

me ensina, me ensina, (2x)

a jogar a capoeira,

olha o jogo, do gato,

meia lua e a rasteira.

Me ensina, me ensina, (2x)

a jogar a capoeira,

isso é mentira, nem também é brincadeira,

essa luta de expressão, é chamada capoeira.

Me ensina, me ensina, (2x)
a jogar a capoeira,
é no toque do berimbau, que eu jogo a capoeira,
e de dia, de noite, eu derrubo na rasteira.

Me ensina, me ensina, (2x)
a jogar a capoeira,
quanto mais você me ensina, mais eu quero
aprender,
não me importa se é capoeira, ou então
maculelê.

Me ensina, me ensina, (2x)
a jogar a capoeira

363. Me Leva Com Você

Me leva com você Me leva que eu vou Êo, Êo

Me leva com você

Ó meu amor

Me leva que eu vou

Ô me leva

Me leva com você

Ôo, Ôo

Me leva que eu vou

Preciso de carinho, preciso de amor

Me leva com você, me leva que eu vou Êo êo

Me leva com você

Ó meu amor

Me leva que eu vou
Ô me leva
Me leva com você
Ôo, Ôo
Me leva que eu vou
Eu ando tão sozinho
Procurando um amor
Preciso de carinho
Procuo um chamego êo êo

Me leva com você

Ó meu amor

Me leva que eu vou

Ô me leva

Me leva com você

Ôo, Ôo

Me leva que eu vou

364. Me Leva Que Eu Vou

Mestre Gytaúna

Me leva que eu vou

eu vou pra Bahia

jogar capoeira

lá em salvador.

(bis)

Nessa terra tem palmeiras

Onde canta o sabiá.
Nessa terra tem lagoas
e o mar pra nadar
lá tem capoeira
e é por isso que eu vou lá
pra aprender a dar rasteira
e tocar um berimbau
me leva...
(bis)

365. Meia Hora

Angola

Quero ver você jogar

Meia hora só

Quero ver você jogar

Meia hora

Quero ver cantar

Meia hora

Jogar sem parar

Meia hora

Prá cá e prá lá

366. Menina

Mestre Gytaúna

Oi levanta a cabeça e começa a pensar

pois se a vida tombela pra que vai chorar
da um sorriso pra vida
vem batendo bem forte na palma da mão
vem batendo bem forte na palma da mão
olha vem para Bahia curtir a emoção
você precisa conhecer a capoeira
ouoioioio Capoeira.

367. Menina Bonita

Menina bonita quem foi que falou
que meu coração vive sem seu amor
menina bonita quem foi que falou
que meu coração vive sem seu amor
o menina, o menina, menina bonita menina
o menina, o menina, menina bonita menina
Menino ligeiro
A pe bateu
meia-lua passou
pra entra nessa roda menino ligeiro tem que ter
valor
a pe bateu
meia-lua passou
pra entra nessa roda menino ligeiro tem que ter
valor
tocar berimbau
le, le

que eu vou ensinar
ia, ia
soltei meia-lua fica de perna proa

368. Mercado Modelo

(versão um)

Quando chego no mercado modelo, modelo
na festa do amanhecer
a morena começa a chamar
perguntando, negão que vai fazer
eu sou capoeira
e maculelê
la, la, lauá
la, la, lauê
lauê
la, la, lauá
la, la, lauê
No mercado modelo
Tem acarajé
No Mercado modelo
Tem acarajé
lo io io modelo
lo io io modelo

(versão dois)

Quando eu chego no Mercado Modelo, Modelo
Certo dia num amanhecer

**Quando eu chego no Mercado Modelo,
Modelo**

Certo dia num amanhecer

Havia muita gente me esperando

E perguntando

Ô negão o que vai ser

Havia muita gente me esperando

E perguntando

Ô negão o que vai ser

Eu respondo

Eu sou capoeira e maculelê

Eu sou capoeira e maculelê,

la lauê

La la la la lauê La la la la lauê

Berimbau é meu amigo

Gosto de você, la la lauê

La la la la lauê La la la la lauê

Jogando com o negão

Dou rasteira pra valer

La la la la lauê La la la la lauê

Caiu no chão perguntando

O que vai ser, la la lauê

La la la la lauê La la la la lauê

369. Mestre Bimba Se Foi

Mestre bimba se foi

Mestre bimba se foi

Mestre bimba se foi

Mestre bimba se foi para o céu

Mestre bimba se foi

Mestre bimba se foi

Mestre bimba se foi

Mestre bimba se foi para o céu

Mestre bimba se foi

Está jogando angola com pastinha

No berimbau com aberre

Cantando com valdemar

Ensinando a mucungê

Mestre bimba se foi

Mestre bimba se foi

Mestre bimba se foi para o céu

Mestre bimba se foi

Quando eu falo de mestre bimba

Eu sinto o corpo arrepiar

Vejo o dia escurecer

Vejo a noite clarear

Mestre bimba se foi

Mestre bimba se foi

Mestre bimba se foi para o céu

Mestre bimba se foi

O nome de mestre bimba

Pra sempre será louvado

Porque foi bom capoeirista

Homem muito respeitado

Mestre bimba se foi

Mestre bimba se foi

Mestre bimba se foi para o céu

Mestre bimba se foi

No cantar de um pássaro

Criou um jogo bem bonito

Deve estar jogando agora

Numa roda no infinito

Mestre bimba se foi

Mestre bimba se foi

Mestre bimba se foi para o céu

Mestre bimba se foi

370. Meu Amor Disse Vamos Embora

O meu amor disse vamos se embora,

olha vamos se embora,

se embora meu bem,

vamos a pé,

vamos de ônibus,

ou vamos nos no balanço do trem.

Tenênêm, tenênêm, tenênêm,

vamos nos no balanço do trem

tenênêm, tenênêm, tenênêm,

vamos nos no balanço do trem

tenênêm, tenênêm, tenênêm,

o meu amor disse vamos se embora,

olha vamos se embora,

se embora meu bem,

vamos a pé,

vamos de ônibus,

ou vamos nos no balanço do trem.

Tenênêm, tenênêm, tenênêm,

vamos nos no balanço do trem

tenênêm, tenênêm, tenênêm,

o trem já partiu mas está tudo bem.

Tenênêm, tenênêm, tenênêm,

371. Meu Barco Virou

Meu barco virou lá no meio do mar

Si não fosse angoleiro, colega meu, eu não

tinha saído de lá

Meu barco virou lá no meio do mar

372. Meu Berimbau Está Tocando

Mas era de manhã

Lá no mercado

E o tempo nublado
O dia clarear
Vai berimbau tocar
Vai na roda de lá
Oh lá vai capoeira
No pé da ladeira
E na beira do mar

Meu berimbau está tocando
Até o dia clarear
Se não clareou, seu moço,
Vai clarear

373. Meu Berimbau, Instrumento Genial

Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal!

Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal!

Berimbau,
Instrumento que tem som
Toca a paz e toca a guerra
E também chula de amor

Entro na roda
Logo vou me encaminhando
Com a baqueta e arruela
A minha chula eu vou cantando
Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal!

Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal

374. Meu Berimbau Só Faz Assim

Meu berimbau só faz assim
Meu berimbau só faz assim
Meu berimbau só toca assim
Meu berimbau só faz assim
Tim tim tim dong dong, tim tim tim
dong dong

Meu berimbau só faz assim
Tim tim dong, tim tim tim dong dong
Meu berimbau só faz assim

375. Meu Besouro Voôu

Pega esse Besouro
Meu Besouro voôu
Pega esse Besouro
E, e, e, a
meu besouro acabou de voar
E, e, e, a
meu besouro acabou de voar
E, e, e, a
Meu besouro foi pro Paraná
Meu Besouro voôu
Pega esse Besouro

Meu Besouro voôu

Pega esse Besouro
E, e, e, a
meu besouro acabou de voar
E, e, e, a
Prà nunca mais voltà
Meu Besouro voôu
Pega esse Besouro
Meu Besouro voôu
Pega esse Besouro

376. Meu Cordão De Ouro

Que eu mandei buscar
Foi lá na beira, lá na beira do mar

Angola

Meu cordão de ouro
Que eu mandei buscar
Foi lá na beira, lá na beira do mar

377. Meu Mestre Me Disse Um Dia

Meu mestre me disse um dia,
menino preste atenção,
vou lhe ensinar a capoeira,
tenha muita devoção,
a capoeira é uma arte,
que aprende de coração,
a capoeira se faz com o tempo,
e esse tempo vai demorar,
vai crescendo bem treinado,
pro seu corpo aprimorar,
minha vida é capoeira,
mas eu sou capoeira,
olha a manha, a mandinga e oração,
capoeira é religião.
Olha a manha, a mandinga e oração,
capoeira é religião.
Olha a manha, a mandinga e oração,

378. Meu Pagagaio Morreu Na Enchene Da Maré

papago, papago, papago
o meu louro não sabe o que quer

379. Meu Senhor São Bento (Tira A Cobra Do Caminho)

Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Meu senhor são bento
Meu senhor são bento
Esse nego é danado
Esse nego é violento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Jararaca deu um bote
Bem na perna do jumento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Já perdi uma vaquinha
Agora foi meu jumento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Ainda mas eu
Que só um péssimo elemento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
A mulher e a cobra

São dois bichos peçonhentos

Tira a cobra do caminho

Meu senhor são bento

Abandonei a minha noiva

No dia do casamento

Tira a cobra do caminho

Meu senhor são bento

Jararaca deu um bote

Nesse nego mal elemento

Tira a cobra do caminho

Meu senhor são bento

Esse jogo é manhoso

Esse jogo é violento

Tira a cobra do caminho

Meu senhor são bento

Ate mesmo jesus cristo

Teve muito sofrimento

Tira a cobra do caminho

Meu senhor são bento

A mulher quando não presta

380. Minha Bahia

São Bento Grande Contemporânea

O brasil canta minha bahia

Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia

Ir na ribeira

Ver regata no mar
Subir a colina sagrada
Prá oxalá abençoar

O brasil canta minha bahia

Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia

Descendo o carmo
A ladeira do pelô
Tem a bica do pilar
Que santo antônio abençoou

O brasil canta minha bahia

Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia

Em santo amaro da purificação
Nasceu o maculelê
Tem candomblé prá se ver
É terra tradição

O brasil canta minha bahia

Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia

Já foi seu bimba
Pastinha e aberê
Valdemar do pero vaz
Popó do maculelê

O brasil canta minha bahia

Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia

381. Minha Comadre

Até você

Minha comadre

Falou de mim

Minha comadre

Eu não falei

Minha comadre

Falou que eu ví

382. Minha Mãe Janaina, Sereia Do Mar

(versão um)

Minha mãe Janaina, sereia do mar
Por favor não deixe meu barco virar

Minha mãe Janaina, sereia do mar

Não deixe meu barco virar

O vento vai soprando, as águas não puxando
O barco balançado, querendo me levar

(versão dois)

Minha mãe Janaina, sereia do mar
Não deixe meu barco virar

Minha mãe Janaina, sereia do mar

Não deixe meu barco virar

Minha mãe Janaina, sereia do mar

Não deixe meu barco virar

383. Minha Mandinga

O capoeira tem segredos
Que não costuma revelar
É um jeito todo próprio
Sua maneira de gingar
Esse jeito é a mandinga
Sua forma de expressão
O é a quebra de cintura
É o molho meu irmão
A mandinga vem de dentro

De dentro do coração
É uma coisa sentida
Não é só repetição

Eu não jogo igualzinho
Você não deve jogar

A roda de capoeira
Ela não é cortejo militar
A sua mandinga

Não me convém

A minha mandinga

Eu não dou pra ninguém

A sua mandinga

Não me convém

384. Minha Sereia Rainha Do Mar

Angola

Viajando pelos mares
eu vi muita água rolar
vi muito peixe pular
vi o temporal cair ai, ai
depois o sol brilhar eu vi a lua brilhando linda
estrelas a me guiar
dessas coisas que eu vi
pela vida irei lembrar
em cima da pedra bonita
uma sereia a beira-mar
minha sereia rainha do mar
não deixa o meu barco afundar
minha sereia rainha do mar
não deixe a capoeira parar
minha sereia rainha do mar
não deixe esse roda acabar

385. Misericórdia São Bento

Misericórdia São Bento
Essa cobra lhe morde São Bento
Essa cobra lhe morde São Bento
Essa cobra lhe morde São Bento
Misericórdia São Bento

Essa cobra lhe morde São Bento

Tava no camino São Bento
Uma cobra lhe morde São Bento

Misericórdia São Bento

Essa cobra lhe morde São Bento

O veneno foi mais forte São Bento
Foi a cobra qui morreu São Bento

Misericórdia São Bento

Essa cobra lhe morde São Bento

386. Mistérios Da Vida

Viola de violeiro
Viola de cantador
Vem chegando o capoeira
Berimbau já lhe chamou
Viola de violeiro
Viola de cantador
Vem chegando o capoeira
Berimbau já lhe chamou
O que eu levo dessa vida
É o axé dos meus irmãos
O amor de uma morena
Com calor no coração
Eu não tenho paradeiro
Não sou bom e não sou mau
Mas não posso resistir

Ao toque do berimbau
Viola de violeiro
Viola de cantador
Vem chegando o capoeira
Berimbau já lhe chamou
Os mistérios dessa vida
Eu ainda não descobri
O que dela eu vou fazer
Não preciso decidir
Eu começo a estremecer
Quando ouço uma viola
E quase sem perceber
Eu viajo nessa Angola
Viola de violeiro
Viola de cantador
Vem chegando o capoeira
Berimbau já lhe chamou
O jeito que o gunga toca
Faz o corpo arrepiar
De baixo do candieiro
Sob a luz do luar
Vou lembrando da morena
Que me deu tanto calor
A saudade vai batento
Saudade do meu amor
Viola de violeiro
Viola de cantador
Vem chegando o capoeira

Berimbau já lhe chamou

387. Miudinho Não É Angola

Miudinho não é angoloa, miudinho não é regional

miudinho é um jogo manhoso, é um jogo de dentro, é um jogo legal

miudinho não é angoloa, miudinho não é regional

miudinho é um jogo manhoso, é um jogo de dentro, é um jogo legal

foi se embora de sua terra

em são paulo ele foi morar

trabalhava de noite e de dia

não tinha descanso nem pra respirar

hoje em dia tá tudo mudado

meu mano pode acreditar

ele é o mestre bom e querido

em toda brasil onde ele chegar

ele é o mestre suassuna

jogador de angola e regional

criador do estillo miudinho

esse jogo manhoso que vem praficar

miudinho não é angoloa, miudinho não é regional

miudinho é um jogo manhoso, é um jogo

de dentro, é um jogo legal

pra entrar nessa roda (jogo) de bamba

tem que ter molejo saber mandinga

tem que tá com seu corpo fechado

tem que tá de bem com seus orixas

miudinho não é angoloa, miudinho não é regional

miudinho é um jogo manhoso, é um jogo de dentro, é um jogo legal

capoeira saiu de itabuna

em são paulo virou tradição

já se foi mestre bimba e pastinha

mas e o suassuna ainda não foi não

miudinho não é angoloa, miudinho não é regional

miudinho é um jogo manhoso, é um jogo de dentro, é um jogo legal

ele tem capoeira no peito

meu mano pode acreditar

cordão de ouro é sua escola

de dia e de noite ele vai me ensinar

miudinho não é angoloa, miudinho não é regional

miudinho é um jogo manhoso, é um jogo de dentro, é um jogo legal

388. Moça Bonita

Moça bonita,

Vê se não chora

Eu vou embora

Com meu berimbau viola

Moça bonita,

Vê se não chora

Eu vou embora

Com meu berimbau viola

Eu vou embora, mas vou voltar

Quem sabe um dia agente vai poder se amar

Moça bonita,

Vê se não chora

Eu vou embora

Com meu berimbau viola

O gunga marca, o médio dobra

E olha aí a revirada do viola

Moça bonita,

Vê se não chora

eu vou embora

Com meu berimbau viola

O meu viola tem harmonia

Pro capoeira ele passa energia

Moça bonita,

Vê se não chora

Eu vou embora

Com meu berimbau viola

O meu viola é de biriba

Foi um presente que eu ganhei de mestre bimba

Moça bonita,

Vê se não chora

Eu vou embora

Com meu berimbau viola

Sou capoeira, sou mandigueiro

Com meu viola já rodei o mundo inteiro

Moça bonita,

Vê se não chora

Eu vou embora

Com meu berimbau viola

Ai, Ai, Ai! Dou um gunga ritmado

Oi Chiquinho ê, oi Chiquinho a

Oi a menina de outro mandou me chamar

Oi Chiquinho ê, oi Chiquinho a

Oi na volta que o mundo deu

E na volta que o mundo dá

Oi Chiquinho ê, oi Chiquinho a

390. Moleque E Tu

Angola

São Bento Grande da Regional

Moleque é tu

Oi aqui tá o moleque

Moleque é tu

Quem me chamou de moleque

Moleque é tu

Eu te derrubo, moleque

Moleque é tu

Eu te jogo no chão

Moleque é tu

É você que é moleque

Moleque é tu

389. Moça Chorando

Lá em cima da janela

da janela do sobrado

Tinha uma moça chorando

Chorando pra se acabar

Por causa do Cordão de Ouro

Ai meu bem, que o ladrão tinha roubado

Mas não chore dona moça

Que o ladrão já tá sendo procurado

Quem pegar este ladrão

Oi, ai, ai! Será bem recompensado

Dou um berimbau maneiro

(oi) é tu que é moleque

Moleque é tu

É tu que é moleque

Moleque é tu

Cala boca, moleque

Moleque é tu

Oi que eu te bato, moleque

Moleque é tu

Eu te pego, moleque

Moleque é tu

Te castigo, moleque

Moleque é tu

Conforme a razão

(versão um)

(versão dois)

Oi, é tu que é moleque

moleque é tu

moleque te pego

moleque é tu

eh, me chamou de moleque

moleque é tu

(versão três)

Mas a tu que é moleque

Moleque é tu

Mas a tu que é moleque

Moleque é tu

Não me chame moleque

Moleque é tu

(versão três)

Eh, nao me chame de moleque, Nao me chame de moleque, oh meu Deus, que moleque nao sou eu. Olha quem me chamou de moleque foi bezouro preto ja morreu. E voce que e moleque.

Moleque E Tu

Eh nao me chama moleque

Moleque E Tu

Eh, moleque e voce.

Moleque E Tu

Eh moleque danado.

Moleque E Tu

Eh danado pra falar.

Moleque E Tu

Tua mae num to em casa.

Moleque E Tu

Eh moleque quer brigar.

Moleque E Tu

Eh moleque e o cao.

Moleque E Tu

Eh mas castiga o moleque.

Moleque E Tu

Eh conforme a razao.

Moleque E Tu

Tua mae foi pra feira.

Moleque E Tu

(versão quatro)

Moleque é tu
Ô não me chama de moleque
Ô não me chama de moleque, colega velho
Que moleque não sou eu
Olha quem me chamou de moleque
Foi besouro preto, besouro morreu
Olha é tu que é moleque
Moleque é tu

Moleque é tu

O Juca de amaralina
O Juca de amaralina oi iaiá
Tinha mesmo que morrer
Ele quis mexer comigo Sem bem me conhecer
Tinha fama de valente
Tinha fama de canalha
Agora tá pendurado
No fio da minha navalha
Olha tu que é moleque

Moleque é tu

(versão cinco)

Oi é tu que é moleque

Moleque é tu

Quem é que é moleque

Moleque é tu

Me chama de moleque

Moleque é tu

Mas é tu que é moleque

Moleque é tu

Eu também sou moleque

Moleque é tu

Olha é tu que é moleque

Moleque é tu

Todo mundo é moleque

391. Morena Da Cor De Canela

O morena da cor de canela,
Cor da minha perdição,
Se eu soubesse do perigo,
Eu não lhe queira não,
Fiquei esperando o vento,
Você me deu vendaval,
Eu pedi chuva miúda,
Você se fez temporal,
Quando eu esperei silêncio,
Você se fez berimbau,
E me fez jogar mansinho,
Adiantando pra mandinga,
Me prendeu na sua teia,

Me envolveu na sua ginga

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,

Me deixa morena maldita, me dê volta a vida que você tirou.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,

Me ensina essa mandinga forte, que mudou a sorte, desse cantador.

me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,

E eu que era bom de ginga, caí na mandinga, que me enfeitiçou.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,

Você sempre que vai eu deixo, me cobre de beijo, e eu fico onde estou.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,

Na mão da morena faceira, o bravo capoeira, perdeu, se entregou.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,

Me deixa morena, menina eu já dei minha vida pelo seu amor.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,

Morena maldita, me dê volta a vida que você

levou.

392. Morreu!

A cobra mordeu caisara

Morreu!

A cobra mordeu suassuna

Morreu!

A cobra mordeu seu zumbi

Morreu!

A cobra mordeu seu popô

Morreu!

A cobra mordeu lua branca

Morreu!

A cobra mordeu seu mirim

Morreu!

A cobra mordeu o Caboclin

Morreu!

A cobra mordeu dona rosa

Morreu!

A cobra mordeu seu pastinha

Morreu!

A cobra mordeu mestre bimba

Morreu!

A cobra mordeu minha perna

Morreu!

393. Mulher Mulher

Angola

Mulher mulher

Seja o que Deus quiser

Mulher mulher

Vai em frete, tenha fé

Mulher mulher

Chuva forte cai em pé

Mulher mulher

Vai em frete, tenha fé

394. Na Angola, Na Angola

Angola

Mestre Moraes

Na Angola, na Angola

Tudo e diferente, na Angola

Na Angola, na Angola Tudo e diferente, na Angola

O jogo e de dentro, na Angola

O jogo e de baixo, na Angola

Na Angola, na Angola Tudo e diferente, na Angola

A viola responde, na Angola

A pergunta da Gunga, na Angola

Na Angola, na Angola Tudo e diferente, na Angola

Berimbau afinado, na Angola

O jogo tem dende, na Angola

Na Angola, na Angola Tudo e diferente, na Angola

Quero ver tu jogar, na Angola

Quero ver tu bater, na Angola

Na Angola, na Angola Tudo e diferente, na Angola

No pe do berimbau tem Angola

E manginga com manginga, na Angola

Na Angola, na Angola Tudo e diferente, na Angola

Joga homen e minino, na Angola

Tambem jogar mulher, na Angola

Na Angola, na Angola Tudo e diferente, na Angola

Tudo é diferente, na Angola

O jogo é mandingueiro, na Angola

Na Angola, na Angola Tudo e diferente, na Angola

A violinha redobra, na Angola

Tudo é diferente, na Angola

Na Angola, na Angola Tudo e diferente, na Angola

O jogo é mandingueiro, na Angola

O jogo é maneiro, na Angola

Na Angola, na Angola Tudo e diferente, na Angola

Berimbau é afinado, na Angola

O jogo é de baixo, na Angola

Na Angola, na Angola Tudo e diferente, na Angola

O jogo é mandingueiro, na Angola

O jogo tem dendê, na Angola

Na Angola, na Angola Tudo e diferente, na Angola

O jogo é rasteiro, na Angola

Tem balanço tem ginga, na Angola

Na Angola, na Angola Tudo e diferente, na Angola

395. Na Areia, Na Areia, Na Areia Do Mar

Formado Manel

Oh na areia, na areia, na areia do mar

Capoeira de angola aprendi a jogar

Oh na areia, na areia, na areia do mar

Eu fix minha viola chorar

Oh na areia, na areia, na areia do mar

Nessa roda menino eu vou vadiar

Oh na areia, na areia, na areia do mar

396. Na Bahia Eu Vi

Angola

Mestre Roberval

Na Bahia eu vi Capoeira de Angola ioio

Na Bahia eu vi Capoeira de Angola iaia

Na Bahia eu vi Capoeira de Angola ioio

Na Bahia eu vi Capoeira de Angola iaia

Na Bahia eu vi Mestre Pastinha ioio

Na Bahia eu vi Mestre Traira iaia

Na Bahia eu vi Capoeira de Angola ioio

Na Bahia eu vi Capoeira de Angola iaia

Na Bahia eu vi Mestre Canjiquinha ioio

Na Bahia eu vi Mestre Virgilio iaia

Na Bahia eu vi Capoeira de Angola ioio

Na Bahia eu vi Capoeira de Angola iaia

Na Bahia que eu vi roda de mestres ioio

Na Bahia que eu vi roda de mestres iaia

397. Na Bahia Tem Dendê

Na bahia tem dendê,
olha peixe com coco, chareu e dendê
na bahia tem dendê,
olha peixe com coco, chareu e dendê
na bahia tem dendê,
meu camarada venha ver a brincadeira,
o cara planta bananeira, nunca vi cara voar.
Já me falaram que essa luta é brasileira,
e se chama capoeira, eu também quero jogar.
Na bahia tem dendê,
olha peixe com coco, chareu e dendê
na bahia tem dendê,
olha peixe com coco, chareu e dendê
na bahia tem dendê,
o certo dia lá no mercado modelo,
eu comprei o meu pandeiro, atabaque e
berimbau.

Agora eu sei, que isso não é bricadeira,
que se chama capoeira, pode ser até mortal.

Na bahia tem dendê,
olha peixe com coco, chareu e dendê
na bahia tem dendê,
olha peixe com coco, chareu e dendê
na bahia tem dendê,

**398. Na Bahia Tem, Vou Mandar
Buscar**

Nada bahia tem
Vou mandar buscar
Um berimbau de ouro
E ferro de engomar
Na bahia tem,
Vou mandar buscar
Um berimbau de ouro
E ferro de engomar
Na bahia tem petróleo
Tem cacao e tem dendê
Mas tambem tem capoeira
Basta tu ir lá pra ver
Nada bahia tem
Vou mandar buscar
Um berimbau de ouro
E ferro de engomar

399. Na Beira Do Cais

Mestre Fanho

Que saudade do tempo
De jogar com alegria
Me recordo o respeito, o sorriso no rosto
A maior energia
Lá na beira do Cais
Berimbau se ouvia
Eu chegava de branco
E minha roupa branca voltava limpinha, na
beira do Cais
Na beira do Cais, berimbau se ouvia
A roda famosa na beira do Cais,
lá no cais da Bahia, na beira do Cais
Na beira do Cais, berimbau se ouvia
O Malandro jogava,
O sorriso no rosto, a major alegria, na beira do
Cais
Na beira do Cais, berimbau se ouvia
A cobra picava,
O veneno da cobra não me atingia, na beira
do Cais
Na beira do Cais, berimbau se ouvia
Que saudade do tempo, de jogar com alegria,
De jogar com alegria,

Me recordo o respeito, o sorriso no rosto
A maior energia
Lá na beira do Cais,
Berimbau se ouvia
Eu chegava de branco,
E minha roupa branca voltava limpinha, na beira
do Cais
Na beira do Cais, berimbau se ouvia
Eu pulava na roda,
minha proteção era a virgem Maria, na beira do
Cais
Na beira do Cais, berimbau se ouvia
No jogo d' Angola,
Eu jogava manhoso e a mandinga saía, na beira
do Cais
Na beira do Cais, berimbau se ouvia
Eu pedia a São Bento,
Sua proteção e São Bento me ouvia, na beira do
Cais
Na beira do Cais, berimbau se ouvia

400. Na Beira Do Mar Cereia Cantou

Mestre Sombra

E na beira do mar cereia cantou
E na beira do mar Capoeira jogou
E na beira do mar cereia cantou

E na beira do mar berimbau tocou
E na beira do mar cereia cantou

401. Na Volta Que O Mundo Deu, Na Volta Que O Munda Da

Na volta que o mundo deu na volta que o
mundo da
Na volta que o mundo deu na volta que o
mundo da
quem viaja pelo mundo
tem historias pra contar
na volta que o mundo deu na volta que o
mundo da
fui aluno de besouro
besouro cordao de ouro
besouro de manganga
na volta que o mundo deu na volta que o
mundo da
ja jogou com seu pastinha
e tambem com parana
na volta que o mundo deu na volta que o
mundo da
quem nao pode com mandinga
nao carrega patua
na volta que o mundo deu na volta que o
mundo da

quem nao pode nao intima
deixa quem pode intima
na volta que o mundo deu na volta que o
mundo da

402. Na Vida Se Cai

Na vida se cai
Se leva rasteira
Quem nunca caiu não é capoeira
Na vida se cai
Se leva rasteira
Quem nunca caiu não é capoeira
Na capoeira
Eu cresci com o passado
Desse tempo tão ligeiro
Rápido como um piscar
Ontem eu era um menino iniciante
Um capoeira errante
Mais não parei de treinar
Na vida se cai
Se leva rasteira
Quem nunca caiu não é capoeira
Eu caí sim
Eu caí me levantei
Tropecei caí de novo
Consegui me afirmar

Na vida se cai
Se leva rasteira

Quem nunca caiu não é capoeira

A vaidade é ruim pro capoeira
Faz ele se achar o bom
Não escapa da rasteira

403. Nada Tenho Neste Mundo

Nada tenho neste mundo, ai meu deus nada tive
a vida inteira,
só a emoção no peito, e o jogo da capoeira,
o meu deus muito obrigado pela capoeira eu
poder jogar,
oxalá seja louvado,
pela capoeira eu poder jogar.
Hoje está longe o passado
pela capoeira eu poder jogar.
O meu mestre respeitado
pela capoeira eu poder jogar.
Olha meu deus muito obrigado
pela capoeira eu poder jogar.
Pelo aú e "s" dobrado
pela capoeira eu poder jogar.
O meu mestre respeitado

404. Não Bata Na Criança

Angola

Não bata na criança que a criança
cresce
Quem bate não se lembra quem apanha
nunca esquece

Não bata na criança que a criança cresce

Quem bate não se lembra quem apanha
nunca esquece

405. Não Me Abandone, Meu Bem

Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém
Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém
O capoeira é um cabra muito forte
Que não tem medo da morte
E nem é de se lamentar
Mas quando sente o amargo da solidão
Dá uma dor no coração
E uma vontade de chorar
Não me abandone, meu bem

Não vá embora
E não me troque por ninguém
Um dia desses você disse que me amava
Mas você estava errada e machucou meu
coração
Agora eu vivo sozinho, desamparado
Com meu berimbau do lado
E vou cantando essa canção
Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém
Foi pra você que eu fiz essa canção
Pra tocar seu coração
E você não me escutou
Escute agora o que eu vou lhe dizer
Pois só largo a capoeira no dia em que eu
morrer
Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém

406. Navio Negroiro

Que navio é esse
que chegou agora
é o navio negroiro
com os escravos de angola

vem gente de cambinda
benguela e luanda
eles vinham acorrentados
pra trabalhar nessas bandas
que navio é esse
que chegou agora
é o navio negreiro
com os escravos de angola
aqui chegando não perderam a sua fé
criaram o samba
a capoeira e o candomblé
que navio é esse
que chegou agora
é o navio negreiro
com os escravos de angola
acorrentados no porão do navio
muitos morreram de banzo e de frio

407. Nazare

Chibata na mão, capoeira no pé
pega este nego que é de nazaré
chibata na mão, capoeira no pé
pega este nego que é de nazaré
de nazaré, de nazaré

Nego Danado

Vou contar uma história
Que há muito me ocorreu
Nas andanças da madrugada
Quando o nego apareceu
Fui a ele apresentando
Por um outro amigo meu
Ele disse que era mestre
E ao mestre eu me apeguei
Ele dava rasteira
Dava aú com uma das mãos
Parece a bala de um canhão
O que ele faz brincando
Você não faz nem zangado
O danado desse nego
Parece que tá endiabrado, eu falei

Nego danado

Nego danado

O que ele faz brincando
Você não faz nem zangado, eu falei

Nego danado

Nego danado

O danado desse nego
Parece que tá endiabrado

408. Nem Tudo Que Reluz É Ouro

Angola Que capoeira quase cai

(versão um)

Nem tudo que reluz é ouro
nem tudo que balança cai
nem tudo que reluz é ouro
nem tudo que balança cai
cai cai cai cai
capoeira balança mas não cai
cai cai cai cai
batuqueiro balança mas não cai
cai cai cai cai
foi você quem me disse
que filho de bimba não cai
foi você quem me disse
que filho de bimba não cai
cai cai cai cai
capoeira balança mas não cai
cai cai cai cai
batuqueiro balança mas não cai
cai cai cai cai

(versão dois)

Nem tudo que reluz é ouro
Nem tudo que balança cai
Nem todo pensamento é paz
Deram um balanço no mundo
Que capoeira quase cai

Toma cuidado menino
Assim dizia o teu pai
Capoeira quando é bom
Escorrega mas não cai
Cai, cai, cai, cai
Capoeira que é bom ele não cai
Cai, cai, cai, cai
Capoeira escorrega mas não

409. Nhem Nhem Nhem (O Menino Chorou)

Angola

São Bento Grande da Regional

(versão um)

eh menino chorou
nhem nhem nhem
eh menino chorou
nhem nhem nhem
porque não mamou
nhem nhem nhem
sua mãe tá na feira
nhem nhem nhem
ela ainda, não voltou
nhem nhem nhem
cala a boca menino

nhem nhem nhem
eh menino danado
nhem nhem nhem
eh menino malvado
nhem nhem nhem
chora menino
nhem nhem nhem
sua mãe foi a feira
nhem nhem nhem
foi compra memadeira
nhem nhem nhem
ela foi no cabula
nhem nhem nhem
foi compra jaca dura
nhem nhem nhem

(versão dois)

Nhem, nhem, nhem
O menino chorou
Nhem, nhem, nhem
Cala a boca menino
Nhem, nhem, nhem
Mais porque ta chorando
Nhem, nhem, nhem
Chora menino
Nhem, nhem, nhem
E o menino chorou

Nhem, nhem, nhem

(versão três)

O menino chorou
Nhem, nhem, nhem
E porque não mamou
Nhem, nhem, nhem
Cale a boca menino
Nhem, nhem, nhem
È menino chorão
Nhem, nhem, nhem
Sua mãe foi pra feira
Nhem, nhem, nhem
Ela foi pra cabula
Nhem, nhem, nhem
Foi comprar jaca dura
Nhem, nhem, nhem
De cabeça madura
Nhem, nhem, nhem
E menino danado
Nhem, nhem, nhem
E menino malvado
Nhem, nhem, nhem

(versão quatro)

Ô menino chorou

Nhem nhem nhem

Ô chora menino

Nhem nhem nhem

É menino chorão

Nhem nhem nhem

Cale a boca menino

Nhem nhem nhem

É menino danado

Nhem nhem nhem

É porque está chorando

Nhem nhem nhem

E o leite acabou

Nhem nhem nhem

O menino chorou

Nhem nhem nhem

Chorou que mamã

Nhem nhem nhem

Oi menino malvado

410. No Abaité Tem Axé

Mestre Gytaúna

Chegando lá em Itapuã
subindo uma ladeira, tão boa
você vai da meus amigos
em uma linda lagoa
arrodada de areia branca

com as vendedoras do acarajé
com as lavadeiras de roupa
e uns capoeira com muito axé
no baite têm axé
no baite têm axé.

(bis)

Mamãe Oxum

Mamãe Oxum

Deusa rainha da lagoa

esperando seus fies

trazendo presentes

pedindo coisas boas

na verdade meus amigos

este é o segredo

da linda lagoa.

(bis)

411. No Mercado Modelo

No Mercado modelo

Tem acarajé

No Mercado modelo

Tem acarajé

412. No Mundo Só Tem Malícia

No mundo só tem malícia,
no mundo só tem malícia,
e também muita ilusão,
na roda de capoeira,
tem que jogar com atenção,
para não escorregar,
ai meu deus e cair com a mão no chão,
pois agora eu vou pedir,
mas vou pedir a proteção.
Para todos capoeiras,
que vão jogar aqui no chão
proteção, proteção
para todos capoeiras.
Proteção, proteção
que vão jogar aqui no chão.
Proteção, proteção
para todos capoeiras.
Proteção, proteção
que todos eles são irmãos.
Proteção, proteção

413. No Olho Divino Do Pastinha

Mestre Ediandro

Cada Mestre tem um don
Cada Mestre tem um don
De ver a onde ninguém ver

Mestre Pastinha foi um
Que viu antes de voce

No olho divino do Pastinha

Eu vi um angoleiro vadiar, olha eu vi

No olho divino do Pastinha

Eu vi um angoleiro vadiar, olha eu vi

414. No Tempo

Angola

Mestre Camaleão

No Tempo

No tempo que Nego chegava fechado em gaiola,

Formou-se no Brasil, quilombo e quilombola,

A dança,

A dança que foi proclamada na face da terra,

Chamou Capoeira Angola,

E todo dia,

Nego fugia pelo mato em curriola,

E todo dia,

Nego fugia pra fazer Caperangola,

Faca de furar Camará,

Faca de furar,

Corrente pra amarrar Camará,

Corrente pra amarrar,

Ferro de marcar Camará,

Ferro de marcar,

Perna pra brigar Camará,

Perna pra brigar,

Lêêêê o lêoo, dança guerreira,

Corpo do Nego é de mola,

Na Capoeira, ele rola e desenrola,

E todo dia Nego fugia,

Pra fazer jogo de Angola

Faca de furar Camará,

Faca de furar,

Corrente pra amarrar Camará,

Corrente pra amarrar,

Ferro de marcar Camará,

Ferro de marcar,

Perna pra brigar Camará,

Perna pra brigar,

415. No Toque Do Berimbau, Atabaque E O Pandeiro

no toque do berimbau,

no toque do berimbau,

atabaque e o pandeiro,

existiu lá na bahia,

negro velho mandingueiro,

mestre bimba ele morreu,

mas foi pro céu com deus morar,

hoje em dia na bahia,

ninguém para de falar,

que era um nego muito forte,

mandingueiro pra danar,

mas a morte foi cruel,

e o levou pra outro lugar.

Mas a morte,

faz sofrer, faz chorar,

o me lembrar de mestre bimba,

toda a bahia chora.

Mas a morte,

faz sofrer, faz chorar,

e na roda de capoeira,

dele sempre eu vou lembrar,

mas a morte,

faz sofrer, faz chorar

416. O A,B,C,D

O A,B,C,D

Aprender a Capoeira e como aprender a ler

O A,B,C,D

Na roda de Capoeira comencer aprender a ler

O A,B,C,D

Defende a Capoeira ate a dia que vou morrer

O A,B,C,D

O bujao, o bujao, o bujao

Capoeira de Angola se joga no chao

O bujao, o bujao, o bujao

Capoeira de Angola nao tem agressao

O bujao, o bujao, o bujao

Olha joga menino nao sem agarrao

O bujao, o bujao, o bujao

Passa com pe mais nao pege com a mao

O bujao, o bujao, o bujao

Oi cuidado caroto nao tem agressao

O bujao, o bujao, o bujao

O bujao, nao me suje o roupao, o bujao

O bujao, o bujao, o bujao

Capoeira de Angola nao é agressao, o bujao

O bujao, o bujao, o bujao

Capoeira de Angola vem do curacao, o bujao

O bujao, o bujao, o bujao

È jogo de dentro, é jogo no chao, o bujao

O bujao, o bujao, o bujao

Capoeria é um aperto de mao, o bujao

O bujao, o bujao, o bujao

Tinha que se movimentar

Que era pra enganar a gente

Que era pra negacear

Agora tà diferente

Capoeira tà parado, oi ià ià

Joga no mesmo lugar

Oi pula prà là, pula prà cà, vai

Capoeira parado não dà

Oi la ginga menino

Oi la sai do lugar

Capoeira parado não dà

Oi la pula no alto

Da salto mortal

Capoeira parado não dà

Oi la ginga menino

Oi là sai do lugar

Capoeira parado não dà

Oi não se ve mais negativa

Onde é que anda a rasteira

Nunca vi mais meia lua

Inventaram a tal ponteira

não se ve mais um cabra leve Brincando na bananeira

Isso me deixa confuso

Serà que isso ai é Capoeira

Olha ginga menino

Oi là sai do lugar

Capoeira parado não dà

417. O Bahia

Mestre Jairo

O Bahia ela é mãe do Brasil

O Bahia terra das jangada

é terra de (muito axé)

Bahia é terra das mulatas

Terreiro de (candomblé).

Olha lá quem chegou

capoeira para jogar

olha o mar bate tão lindo

lá detrás do solar.

O Bahia ia ia

O bahia de São Salvador Bahia.

419. O Capoeira Antigamente

418. O Bujao, O Bujao, O Bujao

Oi là pula pro alto
Dà salto mortal
Capoeira parado não dà
Oi se arrasta no chão
Que nem cobra coral
Capoeira parado não dà
Oi ninguém bate uma palma
Oi meu Deus, ninguém responde o refrão
Ninguém faz uma cantiga
Do fundo do coração
Oi ninguém mais respeita o mestre
Que tem tanto prà ensinà
Isso me deixa confuso
Oi onde isso tudo vai parà
Oi là bate uma palma
Vamo cantà
Capoeira parado não dà
Olha a ginga menino
Oi là sai do lugar
Capoeira parado não dà
Oi ia pula no alto
Dà salto mortal
Capoeira parado não dà
Oi là ginga prà là
Pula prà cà
Capoeira parado não dà
Oi onde é que anda a malícia
Onde é que anda a mandinga

Eu posso ver 100 Capoeira
Todos tem a mesma ginga
Pode ser que eu teje velho
As coisas tem que mudar
E' mas parado como punho fechado
Que que é meu irmão
Oi là ginga menino
Oi là dà salto mortal
Capoeira parado não dà
Ginga prà là
Ginga prà cà
Capoeira parado não dà
E' todo mundo de cara amarrada
Oi meu Deus todo mundo querendo brigar
Sô na boca de espera
Mas sem saber esperar
A Capoeira era no corpo
Foi parar noutra lugar
E meu mestre sempre me disse
Ei Toni, Capoeira parado não dà
Oi là joga menino
Oi là sai do lugar
Capoeira parado não dà
Olha pula no alto
dà salto mortal
Capoeira parado não dà
Se arrasta no chão
Que nem cobra coral

Capoeira parado não dà
Cuidado! Cuidado com essa ponteira
Isso não é Capoeira
Isso pode matà
Isso é golpe perigoso
Segura se moço, não dà prà acertar
Segura não da prà acertar
Segura não dà prà acertar
O jogo da Capoeira já foi brincadeira
Boa de brincar
Hoje é uma guerra de foice
Na troca de coice
Ninguém vai ganhar
Oi là coice por coice
Ninguém vai ganhar
Oi là coice por coice
Nínguem vai ganhar
O que era liberdade, hoje nessa cidade
E' só escravidão
Escravo da ignorancia
Escravos da arrogancia
Não persegue irmão
Irmão perseguindo irmão
Irmão perseguindo irmão
Quem planta desarmonia
Vai colher um dia
Dor e solidão
Vai receber seu castigo

Sem um ombro amigo
Só humilhação
Sem um ombro amigo
Só humilhação
Sem um ombro amigo
Só humilhação
Tem mestre que no passado
Quis ser respeitado batendo
E hoje é arrependido vendo que
O tempo todo só era temido
Hoje ele vive sozinho
Pisando em espinho
Com a alma a sangrar
Cuidado com a Capoeira
Que ela não se esquece
Um dia vai cobrar
A Capoeira um dia vai cobrar
Cuidado! Cuidado com essa ponteira
Isso não é Capoeira
Isso pode mata
Isso é golpe perigoso Segura seu moço
não dà pra acertar
Segura não dà pra acertar
Segura não dà pra acertar
Segura não dà pra acertar

Segura não dà pra acertar
No caminho do engenho
O velho no caminho era Nicolau
Era noite de lua cheia
Tocando um berimbau
Uma cantiga sentida
Falando de uma outra vida
Que por ele foi vivida
Na escravidão sofrida
Oi ià da era colonial
Hoje ainda posso ouvir
Perto do canavial
Na noite de lua cheia
Uma cantiga sentida
Falando de outra vida
E' o canto de Nicolau
Oi Nicolau, Nicolau
Na noite de lua cheia
E' o canto de Nicolau

420. O Capoeira De Bom Coração

O Capoeira de bom coração
Homem de Bom coração
Sempre louva na oração
Aquilo que tem amor
Sempre leva liberdade

A luta contra escravidão
Mais o que não fez corrente...
E uma vida sem paixão
Essa morena
seus olhos que brilham tanto
Eu ofereço esse canto
É uma declaração
No toque do berimbau
Na cadência do atabaque
Meu coração que bate
S.Bento Grande quando lhe vê
Olha aí essa cantiga
Que eu fiz p'ra voce

Heiééé le le oh le le oh...

Mais vou jogando a capoeira, que meu mestre
me ensinou...

Heiééé le le oh le le oh...

Eu vou cantando essa cantiga que eu lhe fez
de coração

Heiééé le le oh le le oh...

Eu vou

421. O Capoeira E O Pescador

Mare me leva e, mare me traz
Mare me leva e, mare me traz
A vida do Capoeira

É como a do pedrador
A onda balança o barco
E a ginga o jogador

Mare me leva e, mare me traz

Mare me leva e, mare me traz

A noite olh as estrelas
Para me orientar
Bom Jesus dos navegantes
É quem me guia pelo mar

Mare me leva e, mare me traz

Mare me leva e, mare me traz

O vento soprou nas velas
Carregando a minha nau
Na roda da Capoeira
Quem me guia é o berimbau

Mare me leva e, mare me traz

Mare me leva e, mare me traz

Âs vezes a pesca é boa
Âs vezes o jogo é bom
Mas quando nada dá certo
Eu volto a tentar entao

Mare me leva e, mare me traz

Mare me leva e, mare me traz

Na rede vem a traira
Um peixa que morder a mão
Na roda brilha a navalha
E o cinco Salomão

422. Ô Dalí, Por Que Você Não Falou

Ô dalí, por que você não falou

Por que você não falou, aiaiai

Por que você não falou

Ô dalí, por que você não falou

Por que você não falou, mano meu

Capoeira me chamou

Ô dalí, por que você não falou

Por que você não falou, ô iaiá

Por que você não falou

423. O Dende O Denda (Bom Jesus De Mariá)

Angola

Ô Dendê, ô dendê

Ô Dendê, ô dendê

Ô Dendê, ô dendá

Jogo de Angola tem dendê

Bom Jesus de Mariá

Pai, Filho e Espirito Santo

Bom Jesus de Mariá

Ô Dendê, ô dendê

Ô Dendê, ô dendê

Ô Dendê, ô dendá

Jogo de Angola tem dendê

Bom Jesus de Mariá
Pai, Filho e Espirito Santo

Bom Jesus de Mariá

Ô Dendê, ô dendê

Ô Dendê, ô dendê

Ô Dendê, ô dendá

Jogo de Angola tem dendê

424. O Dendê O Dendê

Angola

(versão um)

O dendê o dendê. O dendê o dendê.

Dendê de aro amarelo. Eu vou dizer a

Dendê:

Capoeira é pra homem, menino e mulher.

O dendê o dendê. O dendê o dendê.

Dendê Ilha de Mare. Eu vou dizer a

Dendê:

Capoeira é pra mim, também pra você.

O dendê o dendê. O dendê o dendê.

(versão dois – Mestre Camaleão)

O Dendê o Dendê,

O dendê é de maré,

Sete dias no mar e sete dias na maré.

Vai dizer a dendê

Sou homem não sou moleque

Vai dizer a dendê

Sou homem não sou moleque

Vai correndo falar pra dendê

Sou homem não sou moleque

Vai falar vai dizer a dendê

Sou homem não sou moleque

Vai dizer a dendê

Sou homem não sou moleque

O Dendê o Dendê,

O dendê é de maré.

Sete dias no mar e sete dias na maré.

Vai falar pra dendê

Sou homem não sou moleque

Vai dizer a dendê

Sou homem não sou moleque

Vai correndo dizer a dendê

Sou homem não sou moleque

Cachalote vai dizer a dendê

Sou homem não sou moleque

Gafanhoto vai dizer a dendê

Sou homem não sou moleque

Pamonha vai falar pra dendê

Sou homem não sou moleque

Oi de lá vai dizer a dendê

Sou homem não sou moleque

Oi João vai dizer dendê

Sou homem não sou moleque

425. O Dona Alícia Não Me Pegue Não (O Doralice Não Me Pegue Não)

Angola

(versão um)

O Dona Alícia não me pegue não

O não me pegue não me prenda no seu
coração

O Dona Alícia não me pegue não

O não me pegue não me amarre no seu
coração

O Dona Alícia não me pegue não

O não me pegue não me agarre no seu coração

O Dona Alícia não me pegue não

(versão dois)

Ô Dona Alice não me pegue não

Não me pegue, não me agarre

Não me pegue não

Ô Dona Alice não me pegue não

Não me pegue, não me pegue

Não me pegue não

Ô Dona Alice não me pegue não

Não me pegue, não me abrace

Que eu não gosto não

Ô Dona Alice não me pegue não

Não me pegue ou só me pegue

No meu coração

Ô Dona Alice não me pegue não

Por favor meu mano eu não quero

Barulho aqui não

(versão três)

ê dona alice

não me pegue não

não me pegue,

não me agarre,

não me pegue a mão.

Ê dona alice não me pegue não

não me pegue,

não me agarre,

não me pegue a mão

Ê dona alice não me pegue não

(versão quatro)

Dona Alice não me pega não

Não me pega não me pega não

o Dona Alice não me pega não

Não me agarre não me pega não

o Dona Alice não me pega não

Não me agarre meu cabelo não

o Dona Alice não me pega não

(versão cinco – Mestre Jogo de Dentro)

Não me pegue, não me agarre, não me pegue
não

O Doralice não me pegue não

Não me pegue, não me agarre no meu coração

O Doralice não me pegue não

Por favor Nossa Senhora não me pegue não

O Doralice não me pegue não

Não me pegue, não me agarre que eu não gosto
não

O Doralice não me pegue não

426. O Farol Da Bahia Queimou

O farol da Bahia queimou

Queimou, queimou, queimou

O farol da Bahia queimou

O farol da beira mar

O farol da Bahia queimou

Queimou, queimou, queimou

427. O Gcab Chegou

Mestre BJ com seu grupo de alunos

Conseguiu uma façanha

Vem aqui vou lhe mostrar

Grupo GCAB que nasceu no Arariba

Se criou na zona sul

E já tá em todo lugar

Mas o GCAB chegou

Jogando a perna pro ar

Com som pesado abalou

Abalou deixa abalar

Grupo GCAB quando foi recém nascido

Só depois de muito tempo começou a
engatinhar

E esse grupo que ainda hoje é criança

Que já fala e que já canta

Tá sabendo até jogar

Mas o GCAB chegou

Jogando a perna pro ar

Com som pesado abalou

Abalou deixa abalar

A capoeira é esporte é cultura

Ela também é uma luta

Eu tenho que admitir

Grupo GCAB adotou a capoeira

Em forma de brincadeira

Pra poder se divertir

Mas o GCAB chegou

Jogando a perna pro ar

Com som pesado abalou

Abalou deixa abalar

Pra esse povo que vem ver a capoeira

E gosta da brincadeira de Angola e Regional

É o GCAB que chegou pra te mostrar

Tá cantando, tá jogando, tá botando pra abalar

Mas o GCAB chegou

Jogando a perna pro ar

Com som pesado abalou

Abalou deixa abalar

428. O lá lá A Capoeira

O lá lá a Capoeira

O lá lá eu vou jogar

O lá lá a Capoeira

429. Ô la la Mandou Dá

Angola

Uma volta só Mandou dá, mandou dá

Uma volta só

Mandou jogar

Uma volta só

430. Ô Iaiá, O Sinhô Mandou Chamar

Angola

Ô iaiá, o sinhô mandou chamar

O sinhô mandou chamar, ô iaiá

Está chamando prá jogar, ô iaiá

Ô iaiá, o sinhô mandou chamar

O sinhô mandou dizer, ô iaiá

Prá você não demorar, ô iaiá

Ô iaiá, o sinhô mandou chamar

Minha mãe disse: Meu filho, ô iaiá

Não demore prá voltar, ô iaiá

Ô iaiá, o sinhô mandou chamar

Tiriri faca de ponta, ô iaiá

Faca fina de furar, ô iaiá

Ô iaiá, o sinhô mandou chamar

Nego quando está zangando, ô iaiá

Toca o leme até morrer, ô iaiá

Ô iaiá, o sinhô mandou chamar

Nego já sofreu demais, ô iaiá

E não agüenta mais sofrer, ô iaiá

Ô iaiá, o sinhô mandou chamar

Vale-me Nossa Senhora, ô iaiá

Salve Sinhô do Bonfim, ô iaiá

Ô iaiá, o sinhô mandou chamar

Capoeira de Angola, ô iaiá

Só não joga quem não quer, ô iaiá

Ô iaiá, o sinhô mandou chamar

Lá no céu tem três estrelas, ô iaiá

Todas três em carreirinha, ô iaiá

Ô iaiá, o sinhô mandou chamar

Uma é minha, outra é sua, ô iaiá

A outra vai ficar sozinha, ô iaiá

431. O Jogador

Oi birimba é pau

É madeira

Berimbau é p'ra tocar

Quando pego uma viola

Sinto o corpo arrepiar

Jogador que é jogador

Joga em qualquer lugar

Joga aqui na ribeira

Joga lá em Beira mar

P'ra voce entrar na roda

Olha não se machucar Voce tem que jogar

limpo

Voce tem de mandigar

Jogo bonito, jogo legal

Capoeira jogada aqui em portugal

Capoeira de angola e regional

432. O Lelé O Lalá

No brasil tem uma luta

Que todo mundo da valor

Todas podém aprender,

Ser general tambem doutor, capoeira

O lelé o lalá

O lelé o lelé o lelé o lalalá

Capoeira

O lelé o lalá

O lelé o lelé o lelé o lalalá

Praticado na senzala,

No tempo do escravidaio

Capoeira hoje é esporte,

Parte do educação, capoeira

433. Ó Ligeiro (Parana)

(versão um)

Ó ligeiro, ó ligeiro

parana

eu tambem sou ligeiro

parana

ó ligeiro, ó ligeiro

parana

(versão dois)

Oi ligeiro, ligeiro

Paraná

Pintor é ligeiro

Paraná

E Caçapa é ligeiro

Paraná

Eu também sou ligeiro

Paraná

Capoeira é ligeiro

Paraná

Batuqueiro é ligeiro

Paraná

(versão três)

Paraná

Pudim é ligeiro

Paraná

Oi ligeiro, oi ligeiro

Paraná

A Simona é ligeira,

Paraná

Oi ligeiro, oi ligeiro

Paraná

O Fifiê ligeiro

Paraná

Oi ligeiro, oi ligeiro

Paraná

Eu também sou ligeiro

Paraná

434. O Lima, O Lima

Angola

Mestre J. Grande

O Lima, o Lima

Minha terra Lima

O Lima, o Lima

Minha terra Lima

Capoeira Lima

Minha terra Lima

O Lima, o Lima

Minha terra Lima

435. Ô Mãe, Amanhã Eu Vou

Ô mãe, amanhã eu vou

Ô mãe, amanhã eu vou lá

Vou prá Ilha de Maré

Amanhã eu chego lá

Ô mãe, amanhã eu vou

Ô mãe, amanhã eu vou lá

Vou prá Ilha de Maré

Vou ver angoleiro mandingar

Ô mãe, amanhã eu vou

Ô mãe, amanhã eu vou lá

Vou prá Ilha de Maré

Vou ver angoleiro jogar

436. Ô Marimbondo, Ô Marimbondo

Ô marimbondo, ô marimbondo

Pelo sinal

Marimbondo me mordeu

Pelo sinal

Oi que zoa marimbondo Me mordeu foi no
umbigo

Ô se fosse mais embaixo

Ô meu caso estava perdido

Ô marimbondo muito doido

437. O Me Da Meu Dinheiro

Angola

(versão um)

Oi me dá meu dinheiro

oi me dá meu dinheiro valentão

me dá meu dinheiro valentão

oi que no meu dinheiro

ninguém põe a mão

oi me dá meu dinheiro

oi me dá meu dinheiro valentão

eh me dá meu dinheiro valentão

que no meu dinheiro ninguém põe a mão

oi me dá meu dinheiro

oi me dá meu dinheiro valentão

que eu dou uma rasteira

te ponho no chão

oi me dá meu dinheiro

oi me dá meu dinheiro valentão

(versão dois)

Ó me da meu dinheiro

ó me da meu dinheiro valentão

ó me da meu dinheiro valentão

que no meu dinheiro ninguém põe o mão

ó me da meu dinheiro

ó me da meu dinheiro valentão

ó me da meu dinheiro valentão

que deu uma rasteira lhe põe e não chão

ó me da meu dinheiro

ó me da meu dinheiro valentão

(versão três)

Me dá meu dinheiro

ô me dá meu dinheiro, valentão

ô me dá meu dinheiro, valentão

que no meu dinheiro

ninguém põe a mão

me dá meu dinheiro

ô me dá meu dinheiro, valentão

ô me dá meu dinheiro, valentão

que eu dou uma rasteira

e lhe ponho no chão

me dá meu dinheiro

ô me dá meu dinheiro, valentão

ô me dá meu dinheiro, valentão

você não conhece

o meu esporão

me dá meu dinheiro

ô me dá meu dinheiro, valentão

(versão quatro)

O me dá meu dinheiro,

O me dá meu dinheiro valentão.

O me dá meu dinheiro valentão,

Pois no meu dinheiro ninguém ponha mão

O me dá meu dinheiro,

O me dá meu dinheiro valentão.

O me dá meu dinheiro valentão,

Que eu lhe dou uma rasteira,

Lhe joga no chão

O me dá meu dinheiro,

O me dá meu dinheiro valentão

(versão cinco)

O me da meu dinheiro, me da meu dinheiro

valentão

me da meu dinheiro, valentão,

que no meu dinheiro ninguém põe a mão, etc.

O me da meu dinheiro, me da meu

dinheiro valentão

me da meu dinheiro, valentão, que do uma

rasteira e lhe joga no chão

O me da meu dinheiro, me da meu

dinheiro valentão

438. O Menino

O menino avisa a seu patrão

Que a onca pegou o boi

Na descida do grotão

O menino avisa a seu patrão

Que a onca pegou o boi

Na descida do grotão

A onca pintada é valente e traioeira

Pegou o boi malhado

No meio da capoeira

***O menino avisa a seu patrão
Que a onca pegou o boi
Na descida do grotão***

Patrão está chorando com razão
Que está sentido a falta
Do malhado campeão

***O menino avisa a seu patrão
Que a onca pegou o boi
Na descida do grotão***

439. O Menino É Bom (Bate Palma Pra Ele)

O menino é bom

Bate palma pra ele

É bom é bom

Bate palma pra ele

Ele sabe jogar

Bate palma pra ele

É bom é bom

Bate palma pra ele

440. O Meu Boi Morreu Na Pasagem De Varão

Angola

(versão um)

O meu boi morreu
Na passagem do valão
Ô iaiá na passagem do valão
O meu boi passou lá, não voltou não

O meu boi morreu

Na passagem do valão

Cobra sucuri comeu meu boi
Ô iaiá na passagem do valão

O meu boi morreu

Na passagem do valão

Foi na passagem do valão
Ô iaiá na passagem do valão

(versão dois)

O iaia na pasagem do varão
Meu boi não voltou não
***O meu boi morreu na passagem de
varão***

O iaia siriri manda lembrança

Perguntando pro Você, o iaia

***O meu boi morreu na passagem de
varão***

Cobra sucuri comeu meu boi
O iaia na passagem do valao

***O me boi morreu na passagem de
varão***

441. O Meu Pai Sempre Dizia

Que mulher matava homem

O meu pai sempre dizia

Que mulher matava homem

Agora acabei de ver

Quando não mata consome

Agora acabei de ver

Quando não mata consome

442. O Moinho Da Bahia Quebro

Se quebro deixa quebrado

O moinho da Bahia quebro

Se quebro deixa quebrado

O moinho da Bahia quebro

443. Ô Nêgo Mandingueiro

Ô nêgo mandingueiro, ô nêgo mandingá

Oi não seja tão malvado você pode se quebrar

Ô nêgo mandingueiro, ô nêgo mandingá

Eu já fui muito malvado, veja só no que dá

Ô nêgo mandingueiro, ô nêgo mandingá

No tombo do capoeira que caiu sem escorregar

Ô nêgo mandingueiro, ô nêgo mandingá

Num deu uma rasteira nem um golpe de matar

Ô nêgo mandingueiro, ô nêgo mandingá

O amor de uma garota que me deixou a pensar

Ô nêgo mandingueiro, ô nêgo mandingá

Se tu fosse tão sabido não ia se apaixonar

Ô nêgo mandingueiro, ô nêgo mandingá

Na volta que o mundo deu, na volta que o

mundo dá

Ô nêgo mandingueiro, ô nêgo mandingá

Quem não sabe capoeira vive só à reparar

Ô nêgo mandingueiro, ô nêgo mandingá

Você diz que dá no nêgo, no nêgo você não dá

Ô nêgo mandingueiro, ô nêgo mandingá

444. O Pé Pela Mão

Angola

(versão um)

Vieram tres para bater no nego

Vieram tres para bater no nego

Pegaram a faca, porrete e facão

Pegaram a faca, porrete e facão

Você não sabe o que pode fazer o nego

Você não sabe o que pode fazer o nego

Troca mão pelo pé

E o pé pela mão

Troca mão pelo pé

O pé pela mão

Troca pé pela mão

E a mão pelo pé

(versão dois)

Vieram três pra bater no nego

Vieram três pra bater no nego

Trouxeram faca, porrete, e facão

Trouxeram faca, porrete, e facão

Você não sabe que pode fazer o nego

Você não sabe que pode fazer o nego

Troca a mão pelo pé

E o pé pela mão

E o pé pelo pé

E a mão pela mão

E o pé pela mão

E a mão pelo pé

Faca na cara rasteira no chão

Faca na cara rasteira no chão

Rabo de raia, martelo, e esporão

Rabo de raia, martelo, e esporão

Você não sabe que pode fazer o nego

Você não sabe que pode fazer o nego

Troca a mão pelo pé

E o pé pela mão

445. O Pião, O Pião, O Pião

Angola

Trabalha na feira e na construção, o

pião

O pião, o pião, o pião

Coloca cabeça no chao e roda, o pião

O pião, o pião, o pião

Capoeira de Angola nao é agressao, o

pião

O pião, o pião, o pião

Capoeira de Angola vem do coração, o

pião

446. O Que Da Pra Rir Da Pra Chorar

Professor Tatinho

No pais do futebol

na terra da capoeira

cai o côco do coqueiro

cai a rosa da roseiro

so no cai esse menino
que é bom de capoeira
menino toma cuidado
para não levar rasteira
meia lua e cabeçada
isso não é brincadeira.
Menino toma cuidado
para não levar rasteira
meia lua e cabeçada
isso não é brincadeira.
Menino abra seu olho
oia la isso aquí é capoeira
oi que da pra rir da pra chorar
sou do grupo Topazio eu no posso negar.

447. Ô Que É Berimbau?

Angola

Ô que é berimbau?

Uma cabaça, um arame, um pedaço de pau.

Ô que é berimbau?

Uma cabaça, um arame, um pedaço de pau.

Olha como é gostoso tocar berimbau,

uma cabaça, um arame, um pedaço de pau.

Como é gostoso tocar berimbau

Uma cabaça, um arame, um pedaço de pau.

Ô lá e lá e lá!

Ô lê lêêê...

448. O Pau Rolou Caiu

Angola

O pau rolou caiu
la na mata ninguem viu

o pau rolou caiu

capoeira ja fugiu

o pau rolou caiu

449. Ô Sereia, Ô Sereia

Angola

Ô sereia, ô sereia

Ô sereia, ô sereia

Ô sereia, ô sereia

Ô sereia, ô sereia

450. O Seu Orgulho, Foi A Sua Destruição

O seu orgulho,

foi a sua destruição,
numa morte, amigo
do meu pobre coração,
lhe dei a mão,
e fui até o seu amigo,
agora você me trata,
apenas com inimigo,
quando ouvir meu berimbau tocar,
ficarás envergonhado,
e de min se lembrará,
vou pra festa de candomblé,
mas na roda de capoeira,
eu ensinei você jogar,
jogar, jogar,
capoeira de angola e regional
jogar, jogar,
capoeira de angola e regional
jogar, jogar,
capoeira de angola e regional

451. O Trem Corre

Em cima da linha

O trem corre

Em cima da linha

O trem corre

Em cima da linha

452. O Vento O Vento Que Venta Do Mar

Traz a sereia pra lhe ver cantar
O Vento O vento que venta do mar
O canto qu`eu canto na roda
É pro capoeira jogar
O capoeira é um cabra forte
E joga versos no olhar
Na cantiga ele manda mensagem
No coração algo bom tem pra lhe dar
Ele aceita qualquer desafio
Porque não tem medo de lutar
Porque vale a pena correr o risco
Para seu grande amor não abandonar

O Vento O vento que venta do mar

O vento que venta do mar

Traz a sereia pra lhe ver cantar

O Vento O vento que venta do mar

453. O Xiquinho E, O Xiquinho A

Angola

No alto da anela, a janela do sobrado,
tia uma moça chorando que nao pode se
acabar.

Por um cordao de ouro que o ladrao te a
rubado,
por favor, nao chora dona maça,
que o ladrao ta sendo procurado.
Quem pegarem seu ladrao, sera bem
recompensado,
com uma mina de ouro
e uma fazenda de gado.

O Xiquinho e, o Xiquinho a.

Vou jogar capoeira na beira do mar.

O Xiquinho e, o Xiquinho a.

Uma mina de ouro mandou me chamar.

O Xiquinho e, o Xiquinho a.

Por favor dona moça nao chora mais.

O Xiquinho e, o Xiquinho a.

454. O Yaya, O Sinho Está Chamando

(versão um)

O Yaya o sinho está chamando

O Yaya ta chamando pre jogar, o yaya

O Yaya, o sinho está me chamando

O Yaya o sinho mandou dizer

Pra voce nao demorar, o yaya

O Yaya, o sinho está me chamando

O Yaya, mimha mãe disse, meu filho
Nao demore pra voltar, o yaya

O Yaya, o sinho está me chamando

O Yaya, tiriri faca de ponta

Faca fina de furar

O Yaya, o sinho está me chamando

O Yaya, eu não vou na sua casa

Pra você nao ir na minha

O Yaya, o sinho está me chamando

O Yaya, você tem a boca grande

Vai comer minha galinha, o yaya

(versão dois)

O Iaia, o sinho ta me chamando.

O Iaia Nego quando ta vangando, toca o
leme até morrer, o Iaia.

O Iaia, o sinho ta me chamando.

O Iaia Nego ja sofreu demais e nao
aguenta mais sofrer, o Iaia.

O Iaia, o sinho ta me chamando.

Vale-me Nossa Senhora. Salve Sinho do
Bonfim, o Iaia.

O Iaia, o sinho ta me chamando.

Capoeira de Angola. So nao joga quem
nao quer, o Iaia.

O Iaia, o sinho ta me chamando.

O Iaia o senho esta chamando. Ta

chamando pra jogar, o laia.

O laia, o sinho ta me chamando.

O laia o senho esta chamando. O laia o senho esta chamando, o laia.

O laia, o sinho ta me chamando.

O laia, Tiriri faca de ponta. Faca fina de cortar, o laia.

O laia, o sinho ta me chamando.

O laia, o Oiaia, o sinho mandou dizer, pra voce nao demorar, o laia.

O laia, o sinho ta me chamando.

O laia, minha mae me disse: Meu filho, nao demore pra voltar, o laia.

O laia, o sinho ta me chamando.

O laia, la no cêu tem tres estrelas, todas tres em carreirinha, o laia.

O laia, o sinho ta me chamando.

O laia, uma é minha, outra é sua, a outra vai ficar sozinha, o laia.

O laia, o sinho ta me chamando.

455. Oa, Oaé

São Bento Grande Contemporânea

São Bento Grande de Angola

(versão um)

Oa, oaé

Vou bater, quero ver cair

Oa, oaé

Menino quem foi seu mestre

Oa, oaé

Meu mestre foi Salomão

Oa, oaé

Quem me ensinou a mandingar

Oa, oaé

(versão dois)

Ô â ô â ei

Eu vou bater
quero ver cair

Ô â ô â ei

Eu vou bater
quero ver cair

Ô â ô â ei

Topei

quero ver cair

Ô â ô â ei

Quero ver
quero ver cair

Ô â ô â ei

Eu aprendí

com Pastinha

Ô â ô â ei

A jogar de capoeira

Ô â ô â ei

Puxa puxa, leva leva

Ô â ô â ei

Eu vou bater

quero ver cair

Ô â ô â ei

456. Oh Nana Deixe Eu Ir

Oh nana deixe eu ir, oh nana eu vou só,

Oh nana deixe eu ir lá pro sertão de caímpo

Oh nana deixe eu ir, oh nana eu vou só,

Oh nana deixe eu ir lá pro sertão de caímpo

E o sertão vai virar mar e o mar vai virar

sertão

E o sertão vai virar mar e o mar vai virar

sertão

457. Oi Besouro Preto Malvado

Oi Besouro preto

Oi Besouro preto malvado

Oi Besouro preto malvado

Oi Besouro preto Bará

Oi Besouro preto
Oi Besouro preto malvado
Oi Besouro preto malvado
Oi Besouro preto Bará
Oi Besouro preto
Oi Besouro preto malvado
Oi Besouro preto malvado
Oi Besouro preto Bará

458. Oi Bojão, Oi Bojão, Oi Bojão

Oi Bojão, oi Bojão, oi Bojão
Jogue no chão, mas não suje o portão
Oi Bojão, oi Bojão, oi Bojão
Capoeira de Angola não tem agressão
Oi Bojão, oi Bojão, oi Bojão
É um toque com o pé, outro toque com a mão
Oi Bojão, oi Bojão, oi Bojão
Capoeira de Angola é um aperto de mão
Capoeira de Angola vem do coração
Capoeira de Angola é jogada no chão

459. Oi Nega Que Vende Ai

Angola

(versão um)
Oi nega que vende aí
que vende aí, o que vende aí
oi nega que vende aí
vende arroz e camarão
oi nega que vende aí
vende arroz do maranhão
oi nega que vende aí

(versão dois)
O nega que vende ai,
O que vende ai, o que vende ai.
O nega que vende ai.
Vende farinha, olha vende ai.
O nega que vende ai.
Vende ai, vende ai, vende ai, vende ai.
O nega que vende ai.
O que vende ai, o que vende ai.
O nega que vende ai.
O que vende ai, o que vende ai.

(versão três)
Nega que vende aí
agora vou perguntar
nega que vende aí

onde mora o waldemar
nega que vende aí
voce ouviu ele cantar
nega que vende aí
aonde mora o waldemar
nega que vende aí
agora vou perguntar
nega que vende aí

(versão quatro)
Oh! nega que vende aí ?
Vendo arroz do maranaho.
Oh! nega que vende aí ?
Cocô e pipoca que vem do brasil
Oh! nega que vende aí ?
Meu mestre mandou vender
Oh! nega que vende aí ?
Vendi aí, vendi aí?
Oh! nega que vende aí ?

(versão cinco)
Ô nega que vende aí
É coco do norte que vem do Brasil
Ô nega que vende aí
É coco do norte que vem do Brasil
Ô nega que vende aí

Que vende aí, vende aí

Ô nega que vende aí

É arroz do Maranhão

Ô nega que vende aí

À outra mandou vender

Ô nega que vende aí

460. Oi O Negro Veio

Professor Fubá

São Bento Grande Contemporânea

Oi o negro veio

Num navio negreiro

Foi escravizado e oprimido

Dentro de um cativoiro

Oi o negro veio

Num navio negreiro

Foi escravizado e oprimido

Dentro de um cativoiro

E cortava cana

Olê lê

No canavial

Olá lá

Fugia da senzala

Olê lê

Para o matagal

Olá lá

O negro veio...

Oi o negro veio

Num navio negreiro

Foi escravizado e oprimido

Dentro de um cativoiro

O branco não sabia

Da força do negro

E cada chicotada escorria

O sangue forte de um guerreiro

Que não sucumbiu

Olê lê

A fúria do feitor

Olá lá

O negro reagiu

Olê lê

E se libertou

Olá lá

O negro veio...

Oi o negro veio

Num navio negreiro

Foi escravizado e oprimido

Dentro de um cativoiro

461. Oi Sim Sim Sim

Angola

São Bento Grande da Regional

São Bento Grande Contemporânea

Oi sim sim sim

Oi não não não

Mas hoje tem amanhã não

Mas hoje tem amanhã não

Oi sim sim sim

Oi não não não

Mas hoje tem amanhã não

Olha a pisada de lampião

Oi sim sim sim

Oi não não não

Mas hoje tem amanhã não

Mas hoje tem amanhã não

Oi sim sim sim

Oi não não não

Olha a pisada de lampião

Olha a pisada de lampião

Oi sim sim sim

Oi não não não

Oi não não não

Oi sim sim sim

Oi sim sim sim

Oi não não não

462. Oi, Zum Zum Zum

Oi, zum, zum, zum
acabaram com o samba
e ainda mataram um
oi, zum, zum, zum
acabaram com o samba
e ainda mataram um

463. Oi Zum Zum Zum E Gafanhoto

Oi, zum, zum zum, é gafanhoto
bota mandinga no jogo garoto
oi, zum, zum zum, é gafanhoto

464. Olha A Beleza Do Mar

Olha a beleza do mar
Olha a beleza do mar
Olha a beleza do mar
Mareja, Mareja
Olha a beleza do mar
Olha a beleza do mar
Olha a beleza do mar
Mareja, Mareja
Olha o mar é infinito

Bonito por natureza
Misterioso e delicado
Igualzinho a um capoeira
Olha a beleza do mar
Olha a beleza do mar
Olha a beleza do mar
Mareja, Mareja
Olha na onda vem areia
Que volta pro mar
Igualzinho a um capoeira

Na hora de jogar
Olha a beleza do mar
Olha a beleza do mar
Olha a beleza do mar
Mareja, Mareja

É bonito de ver
Um bom jogo de capoeira
Mas cuidado meu amigo
Com esta beleza capoeira
Olha a beleza do mar
Olha a beleza do mar
Olha a beleza do mar
Mareja, Mareja

465. Olha O Nego Sinhá

Angola

(versão um)
Olha o nego sinhá
Olha lá o nego
Olha o nego sinhá
Mas que nego danado
Olha o nego sinhá
Esse nego e valente
Olha o nego sinhá
Mas me pega esse nego
Olha o nego sinhá
Derruba no chão
Olha o nego sinhá
Esse nego e valente
Olha o nego sinhá
Esse nego é o cão
Olha o nego sinhá
Mas castiga esse nego
Olha o nego sinhá
Conforme a razão
Olha o nego sinhá
Ele é capoeira
Olha o nego sinhá
Ele é da bahia
Olha o nego sinhá
Olha lá o nego
Olha o nego sinhá
Olha là o nego

Olha o negro sinhà

Mas castiga isso nego

Olha o negro sinhà

Mas conforme a razão

Olha o negro sinhà

Esse nego é ligeiro

Olha o negro sinhà

Esse nego é limão

Olha o negro sinhà

Esse nego é safado

Olha o negro sinhà

Esse nego é cão

Olha o negro sinhà

(versão dois)

E lá vai o nêgo

Olhe nêgo sinhã

E lá vai o nêgo

Olhe nêgo sinhã

Esse nêgo e danado

Olhe nêgo sinhã

Esse nêgo é ligeiro

Olhe nêgo sinhã

Ele é capoeira

Olhe nêgo sinhã

Ele é da bahia

Olhe nêgo sinhã

(versão três)

E la vai o nego

Olhe o nego sinha

E la vai o nego

Olhe o nego sinha

Esse nego e danado

Olhe o nego sinha

Esse nego e ligeiro

Olhe o nego sinha

Ele e capoeira

Olhe o nego sinha

Ele e de Bahia

Olhe o nego sinha

Esse nego e retado

Olhe o nego sinha

(versão quatro)

Por favor nao maltrate esse negro

Esse negro foi quem me esinou

Esse negro da calça rasgada

Camisa furada è o meu professor

Por favor nao maltrate esse negro

Esse negro foi quem me esinou

Esse negro da calça rasgada

Camisa furada è o meu professor

O la vai o negro

Olha o negro sinhà

Olha là vai o negro

Olha o negro sinhà

Esse negro è danado

Olha o negro sinhà

Esse negro è um cao

Olha o negro sinhà

466. Olho Grande Eu Quebro Com Reza

Olho grande eu quebro com reza,

vou falando pra você.

Sei que o seu olho é grande,

mas não consegue me ver.

E vai tirando a mão,

do meu patuá,

que essa mandinga e forte,

e vai lhe derrubar.

Vai tirando a mão,

do meu patuá,

é do meu patuá,

é do meu patuá,

vai tirando a mão,

do meu patuá,

o seu aço não me corta,

ele nem pode cortar,
pois o aço que me cobre,
não vem do mesmo lugar.
E vai tirando a mão,
do meu patuá,
que essa mandinga e forte,
e vai lhe derrubar.
Vai tirando a mão,
do meu patuá,
é do meu patuá,
é do meu patuá,
vai tirando a mão,
do meu patuá,
manda a mandinga pra mim,
cuidado pode voltar,
sou guardado pela palha,
que cobre meu orixá.
E vai tirando a mão,
do meu patuá,
que essa mandinga e forte,
e vai lhe derrubar.
Vai tirando a mão,
do meu patuá,
é do meu patuá,
é do meu patuá,
vai tirando a mão,
do meu patuá,
eu vou lhe encontrar na roda,

ai meu deus porque volta o mundo dá,
mas quem hoje está por cima,
amanhã não estará.
E vai tirando a mão,
do meu patuá,
que essa mandinga e forte,
e vai lhe derrubar.
Vai tirando a mão,
do meu patuá,
é do meu patuá,
é do meu patuá,
vai tirando a mão,
do meu patuá,
sua manha é traiçoeira,
mas não pode me assustar
na roda de capoeira,
tem história pra contar.
E vai tirando a mão,
do meu patuá,
que essa mandinga e forte,
e vai lhe derrubar.
Vai tirando a mão,
e venho de linhagem nobre,
curtido com ferro e bala
quero que você se cobre,
o guerreiro da senzala.
E vai tirando a mão,
do meu patuá,

que essa mandinga e forte,
e vai lhe derrubar.
Vai tirando a mão,
do meu patuá,
é do meu patuá,
é do meu patuá,
vai tirando a mão,
do meu patuá,

467. Olha O Nome Do Pau, E Pindombe

Angola

Olha o nome do pau

E pindombe

Olha a cinza do pau

E pindombe

Olha o corpo do pau

E pindombe

468. Olha O Coco Que Tem Dende

Na Bahia tem um coco, na Bahia tem um côco
Chama-se côco de sinha, e preciso duas
pedras
prece (para esse) coco se quebrar
Eee...côco biomba que tem dende

Olha o côco que tem dende

Tem dendê,tem dende

Olha o coco que tem dende

Eu falei dendê,tem dendê

Olha o coco que tem dendê

469. Olha Page Esse Nego Derruba No Chão

Angola

Esse nego é valente,

Esse nego é o cão

Olha page esse nego derruba no chão

Eu lhe dou uma rasteira e ele cai no chao

Olha page esse nego derruba no chão

O nego é mandingueiro

Na mexa com ele não

Olha page esse nego derruba no chão

Cuidado seu maco

Pra não cair no chao Coro

470. Olha Pomba Voô

Angola

Olha pomba voô, pomba voô

A pomba voô, gavião pegou

Nada veio nesse mundo

Olha pomba voô, pomba voô

A pomba voô, gavião pegou

Nada tive avisiteira

Olha pomba voô, pomba voô

A pomba voô, gavião pegou

Só emoção do peito

Olha pomba voô, pomba voô

A pomba voô, gavião pegou

E jogo de capoeira

Olha pomba voô, pomba voô

A pomba voô, gavião pegou

O meu deus muito obrigado

Olha pomba voô, pomba voô

A pomba voô, gavião pegou

471. Onça Braba

Ô,a rapadura é doce

A rapadura é doce, oiaiá

Mas ela não é mole não

Se tu quer jogar comigo

Presta muita atenção

Não sou nenhuma onça braba

Mas não convém cutucar não

Pisa bem de vagarinho

Quando pisar no meu chão

O vento que venta lá, oiaiá

É o mesmo que venta cá

Não vai lhe servir mandinga

Você vai se machucar

Não vai me pegar, não vai me pegar

Sou filho de Bimba, não vai me pegar

Não vai me pegar, não vai me pegar

Sou filho de Ogum e de pai Oxalá

Não vai me pegar, não vai me pegar

Sua mandinga é fraca, não vai me pegar

Não vai me pegar, não vai me pegar

Eu saio de banda, dou salto mortal

Não vai me pegar, não vai me pegar

472. Onça Morreu

Angola

a onça morreu, o mato é meu!

O mato é meu, o mato é meu

a onça morreu, o mato é meu!

473. Onça Pintada

(versão um)

Onça pintada

Matrinxã e mico estrela

Já descobriram o que é a capoeira

Oi mestre bimba que saiu de salvador
Prá ensinar no centro- oeste
Capoeira aqui criou

Onça pintada

Matrinxã e mico estrela
Já descobriram o que é a capoeira
Ensinou armada
Meia- lua e rateira
Galopante e pontapé
E o tombo da ladeira

Onça pintada

Matrinxã e mico estrela
Já descobriram o que é a capoeira
A capoeira não é mato e nem cerrado
É uma luta da bailado
É uma dança guerreira

Onça pintada

Matrinxã e mico estrela
Já descobriram o que é a capoeira
Lobo guará, jacaré se entristeceu
Quando ouviram lá na mata
Que seu bimba faleceu

Onça pintada

Matrinxã e mico estrela
Já descobriram o que é a capoeira

(versão dois)

O menino avisa a seu patrão
que a onça pegou o boi
na descida do grotão
A onça pintada é valente e traicoeira
pegou o boi malhado
no meio da capoeira
patrão está chorando com razão
que está sentido a falta
do malhado campeão

(versão três)

Onça pintada
matrinxã e mico estrela
já descobriram o que é a capoeira
Oi Mestre Bimba que saiu de Salvador
prá ensinar no centro-oeste
capoeira aqui criou

Onça pintada

ensinou armada
meia-lua e rateira
galopante e pontapé
e o tombo da ladeira

Onça pintada

A capoeira não é mato e mem cerrano
é uma luta da bailado

é uma dança guerreira

Onça pintada

Lobo guará, jacaré se entristeceu
quando ouviram lá na mata
que seu Bimba faleceu

Onça pintada

Oi Mestre Bimba
que está num bom lugar
tá alegre e satisfeito
com Camisa e Abadá

474. Onda Vai, Onda Vem

Onda vai, onda vem
Onda miúda não mata ninguém
Onda vai, onda vem
Nessa onda pro mare eu vou também
Onda vai, onda vem
Mais deixa a jangada quem lá vem

475. Onde Vai Caiman

Angola

(versão um)

Onde vai caiman
caiman, caiman

onde vai caiman
vai para ilha de maré
onde vai caiman

(versão dois)

Meu camarada venha ver
A brincadeira nego planta bananeira
E joga as pernas pro ar
Já me disseram que essa coisa
É brasileira que se chama capoeira
E na bahia eu vou jogar
Onde vai caima, caima, caima

Onde vai caima

Pra ilha de maré

Onde vai caima

Vai jogar a capoeira

Onde vai caima

Na lagoa do abaeté

Onde vai caima

Vamos embora, vamos embora

Onde vai caima

Lá da ilha de mare

(versão três)

Onde vai caymã, caymã, caymã
onde vai caymã

na enchente da maré
onde vai caymã

vou jogar a capoeira

onde vai caymã

na ribeira e lá na sé

onde vai caymã

ohla jogo de dentro

onde vai caymã

(versão quatro)

Onde vai Caiman

Caiman, Caiman.

Onde vai Caiman

Vou pra ilha de Maré

Onde vai Caiman

Vou me embora pra Bahia

Onde vai Caiman

Capital é Salvador

Onde vai Caiman

Caiman, Caiman

Onde vai Caiman

Minha mãe chama Maria

Onde vai Caiman

Moradeira de Maré

Onde vai Caiman

No meio de tam Maria

Onde vai Caiman

Minha mãe ne sabe qui e

Onde vai Caiman

(versão cinco)

Onde vai caimão

Caimão caimão

Onde vai caimão

Vai prá Ilha de Maré

Onde vai caimão

Vou jogar a Capoeira

Onde vai caimão

Lagoa do Abaeté

Onde vai caimão

Caimão caimão

**476. Onde Tem Marimbondo, É
Zum, Zum, Zum**

Onde tem marimbondo,

é zum, zum, zum.

Onde tem marimbondo,

é zum, zum, zum.

Onde tem marimbondo,

é zum, zum, zum.

Onde tem marimbondo,

é *zum, zum, zum.*

477. Ouvi Falar

Ai, ai Ouvi falar, ouvi falar, ouvir falar

Ai, ai ouvi falar

Ouvi falar, ouvi falar

Ai, ai ouvi falar

478. Palha Do Coqueiro

Vento balançou a palha do coqueiro

Vento balançou a palha do coqueiro

Coco que tava maduro

Despencou caiu primeiro

Coco que tava maduro

Despencou caiu primeiro

Lá na praia tem coqueiro

Quem plantou foi lemanjá

Se o coco tiver maduro

O vento vai derrubar

Vento balançou a palha do coqueiro

Vento balançou a palha do coqueiro

Coco que tava maduro

Despencou caiu primeiro

Coco que tava maduro

Despencou caiu primeiro

Coco maduro tomara que você caia

Mais não quebre a sapucaia

quando o vento balançar

Vento balançou a palha do coqueiro

Vento balançou a palha do coqueiro

Coco que tava maduro

Despencou caiu primeiro

Coco que tava maduro

Despencou caiu primeiro

Na praia de Amaralina

Na sombra do coqueiral

Tem roda de capoeira

No toque do berimbau

479. Para A Roda, Capoeira

(versão um)

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Eu não paro, eu já disse que não

Eu só paro essa roda se o mestre mandar (olha ê)

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Eu não paro, eu já disse que não

Eu só paro essa roda se o mestre mandar

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Eu jogo capoeira aqui em qualquer lugar

O meu mestre foi seu bimba, criador da

regional (eu falei)

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Tu não me agarre, faça um jogo legal

Isso não é jiu- jitsu, isso aqui é regional

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Mestre bimba não morreu, isso é muito

natural,

Ele tá em qualquer roda, se o jogo é regional

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

(versão dois)

Para roda capoeira, para vai ter que parar

eu não para roda capoeira

que cavalaria acabou de chegar

para roda capoeira, para vai ter que parar

eu não para roda capoeira

os homens tão armado, ele vai te matar

para roda capoeira, para vai ter que parar

eu não para de jeito nenhum

sou filho de ogum e de pai oxalá

para roda capoeira, para vai ter que parar

eu não para sou cabra ligeiro

nasci mandingueiro, dou salto mortal

para roda capoeira, para vai ter que parar

eu não para repito de novo
esse jogo de povo é vai continuar
para roda capoeira, para vai ter que parar

(versão três)

Oi para a roda capoeira
Para, vai ter que parar
Olha para a roda capoeira
Que a cavalaria
Acabou de chegar
Vamos lá..
Para a roda capoeira
Para, vai ter que parar
Olha para a roda capoeira
Os homens tão armadas
Ele vai te matar não vai dar
Para a roda capoeira
Para, vai ter que parar
Oi eu não paro de jeito nenhum
Eu sou filho de Ogúm
E de Pai Oxalá
Vamos lá
Para a roda capoeira
Para, vai ter que parar
Eu não para
Eu sou cabra ligeiro
Eu nasci mandingueiro no salto mortal

Vai parar..
Para a roda capoeira
Para, vai ter que parar
Oi eu não paro
Eu repito de novo
Esse jogo é de povo vai continuar
Vamos lá..
Para a roda capoeira
Para, vai ter que parar
Oi eu não paro
Sou cabra ligeiro
Nasci mandingueiro no salto mortal
Para a roda capoeira
Para, vai ter que parar
Olha para a roda capoeira
Que ele tá em cima
Já vem para cá
Vamos lá..
Para a roda capoeira
Para, vai ter que parar
Oi eu não paro de jeito nenhum
Eu sou filho de Ogúm
E de Pai Oxalá
Não vai dar..
Para a roda capoeira
Para, vai ter que parar
Oi para o jogo capoeira
Os homens tão danado

Eles vão atirar
Para a roda capoeira
Para, vai ter que parar
Oi eu não paro
Repito de novo
Esse jogo é de po povo vai continuar
Vamos lá
Para a roda capoeira
Para, vai ter que parar
Eu não paro
Repito de novo
Esse jogo é de povo vai continuar
Para a roda capoeira
Para, vai ter que parar
Eu não paro
Que eu sou da Senzala
Esse canto não para e vai continuar
Para a roda capoeira
Para, vai ter que parar
Eu não paro
Que eu sou da Senzala
O meu canto não para vai continuar
Para a roda capoeira
Para, vai ter que parar
Eu não paro
Eu repito de novo
Esse jogo é de povo e vai continuar
Não vai dar..

Para a roda capoeira

Para, vai ter que parar

480. Parabéns Pra Você

(versão um)

Parabéns pra você

Oi nessa data querida

Muitas felicidades

E muitos anos de vida

Parabéns pra você

(versão dois)

Parabéns pra você

Neste data querida

Muitas felicidades

Muitos anos de vida

Parabéns pra você

Neste data querida

Muitas felicidades

Muitos anos de vida

481. Paraná

(versão um)

Oi ligeiro

Oi ligeiro, oi ligeiro

Paraná

Eu também sou ligeiro

Paraná

Oi ligeiro, oi ligeiro

Paraná

O Vulcão é ligeiro

Paraná

Oi ligeiro, oi ligeiro

Paraná

Eu também sou ligeiro

Paraná

(versão dois)

Oi ligeiro, oi ligeiro

Paraná

Pudim é ligeiro

Paraná

Oi ligeiro oi ligeiro

Paraná

A Simona é ligeiro

Paraná

Oi ligeiro oi ligeiro

Paraná

O Fifiê ligeiro

Paraná

Oi ligeiro oi ligeiro

Paraná

Eu também sou ligeiro

Paraná

(versão três)

Oi ligeiro, oi ligeiro

Paraná

Vladimir é ligeiro

Paraná

E Salsicha é ligeiro

Paraná

Eu também sou ligeiro

Paraná

Capoeira é ligeiro

Paraná

Batuqueiro é ligeiro

Paraná

482. Paraná Ê

Angola

São Bento Grande Contemporânea

Mestre Genaro

(versão um)

Vou dizer pra minha mulher,Paraná

Capoeira me venceu, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Ela que bateu o pé firme, Paraná

Isso não acontecer, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

É de vera que o morro, Paraná

Se mundou para a cidade, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Tem batuque todo dia, Paraná

Mulata de qualidade, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Minha mae e mulher velha, Parana

Fecha porta e dorme cedo, Parana

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

A mulher para ser bonita, Parana

Nao precisa se pintar, Parana

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

A pintura e do Diabolo, Parana

A beleza e Deus quem da, Parana

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Vou me embora, vou me embora- Paraná

Como eu já disse que vou- Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Eu aqui não sou querido- Paraná

Mas na minha terra eu sou- Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Eu sou braço de maré- Paraná

mas eu sou o mar sem fim

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Do nó escondo a ponta- Paraná

ninguém sabe desatar- Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Eu aqui não sou feliz, paraná

Mas na minha terra eu sou, paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Vou embora pra Bahia, paraná

Porque lá é meu lugar, paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Tem a festa do Bomfim, paraná

E o Mercado Popular, paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Lá no céu tem tres estrelas, paraná

Todas tres de carrerinha, paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Uma é minha a outra é tua, paraná

E a outra vai sozinha, paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

A mulher pra ser bonita, paraná

Não precisa se pintar, paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

A mulher do paraiba, paraná

Teve tres paraibinhas, paraná

(versão dois)

Paraná e, paraná e paraná

Paraná e, paraná e paraná

Vou me embora pra bahia,

Paraná porque lá é o meu lugar, paraná

Paraná e, paraná e paraná

Vou me embora enquanto é dia, paraná

Que de noite tenho medo, paraná

Paraná e, paraná e paraná

No céu tem tres estrelas, paraná

Todas tres em carrerinha, paraná

Paraná e, paraná e paraná

Uma é minha outra é sua, paraná

A outra vai ficar sozinha, paraná

Paraná e, paraná e paraná

Quem não pode não entima, paraná

Deixe quem pode entimar, paraná

Paraná e, paraná e paraná

São pedro ouviu um grito, paraná

E respondeu com um trovão, paraná

Paraná e, paraná e paraná

Minha mãe é mulher velha, paraná

Fecha a casa dorme cedo, parana

Paraná e, paraná e paraná

Parana parana e parana

Parana parana e parana

(versão três)

Ave Maria meu deus, Paraná
Vou embora pelo mar, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou dizer minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Ela quis bater pé firme, Paraná
Isso não aconteceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou jogar enquanto é cedo, Paraná
Que de noite eu tenho medo, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
E' batuque todo dia, Paraná
Mulata de qualidade, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Dei um tiro no escuro, Paraná
Respondeu com o trovão, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

(versão quatro)

Paranauê, Paranauê, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou me embora pra favela- Paraná
Como eu já disse que vou- Paranáà

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Diz Vera que o morro- Paraná
Se mudou para a cidade- Paranáà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Batuque todo dia- Paraná
Mutata de qualidade Paranáà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou me embora, vou me embora- Paraná
Como eu já disse que vou- Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Eu aqui não sou querido- Paraná
Na minha terra eu sou- Paranáà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Cantando com alegria -Paraná
Mocidade estimada, Paranáà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
A mulher pra ser bonita- Paraná
Não precisa se pintar- paranàà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

(versão cinco)

Vou dizer minha mulher paraná capoeira me
venceu paraná
Paranauê, paranauê, paraná
Vou mimborá, vou mimborá como já disse que
vou paraná
Paranauê, paranauê, paraná

Paraná, paranauê, paraná, Paraná, paranauê,
paraná

Paranauê, paranauê, paraná

Vou mimborá prá favela Paraná
Como eu já disse que vou Paraná
Paranauê, paranauê, paraná
Tem batuque todo dia Paraná
Mulata de qualidade Paraná
Paranauê, paranauê, paraná
Eu aqui não só querido Paraná
Mas minha terra eu só Paraná
Paranauê, paranauê, paraná
Vou me embora que e sedo Paraná
Que de noite eu tenho sono Paraná
Paranauê, paranauê, paraná
O enfeite de uma mesa Paraná
É um garfo e uma colher Paraná
Paranauê, paranauê, paraná
O enfeite de uma cama Paraná
É um homem e uma mulher Paraná
Paranauê, paranauê, paraná

(versão seis)

Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Que dirá minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Paraná Paranã ê, Paraná,

Paraná Paraná ê, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

(versão sete)

Paranaê, paranaê, paraná

Vou dizer minha mulher paraná

Capoeira me venceu paraná

Paranaê, paranaê, paraná

Ela me bateu o pé, paraná

Isso não me aconteceu

Paranaê, paranaê, paraná

Vou me bora, vou me bora, paraná

Não pergunte a onde vou, paraná

Paranaê, paranaê, paraná

Se ali não sou querido mais, paraná

Mais na minha terra eu sou, paraná

Paranaê, paranaê, paraná

Vou embora pelo mundo, paraná

Mais não vou pra Salvador, paraná

Meu mestre ta me chamando, paraná

Diz a ele que ja vou, paraná

Paranaê, paranaê, paraná

Peco a senhora que me ajude

Mais o senhor que me ajudou, paraná

Paranaê, paranaê, paraná

(versão oito)

Paraná é, Paraná é, Parana

Vou dizer minha mulher,

Parana

Capoeira me venceu,

Parana

Parana e, Parana e, Parana

Eu sou braco de mare,

Parana

Mas eu sou mare sem fim,

Parana

Parana e, Parana e, Parana

Vamo embora pra Bahia,

Parana

Eu aqui nao fico nao,

Parana

Parana e, Parana e, Parana

(versão nove)

Vou dizer à minha mulher, paraná, capoeira
me venceu, paraná!

Paranauê, paranauê, paraná.

Eu aqui não sou feliz, paraná. Mas na minha
terra eu sou, paraná

Paranauê, paranauê, paraná.

Vou-me embora pra Bahia, paraná. Pois aqui

não fico não, paraná!

Paranauê, paranauê, paraná.

A mulher pra ser bonita, paraná não precisa
se pintar, paraná

Paranauê, paranauê, paraná.

Ela quiz bater pé firme, paraná, isto não
aconteceu, paraná!

Paranauê, paranauê, paraná.

Oi para, paranauê, paraná, paraná, paranauê,
paraná!

Paranauê, paranauê, paraná.

Marinheiro canta em terra, paraná. Sereia
canta no mar, paraná!

Paranauê, paranauê, paraná.

Vou mimbora, vou mimbora como ja disse
que vou paraná

Paranauê, paranauê, paraná.

(versão dez)

Vou dizer minha mulher, Paranà
Capoeira me venceu, Paranà

Paranà ê, Paranà ê, Paranà

Ela quis bater pè firme, Paranà
Isso não aconteceu, Paranà

Paranà ê, Paranà ê, Paranà

Oh Paranàuê, Paranà
Paranàuê, Paranà

Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Assim dera que o morro, Paraná
Se mudou para a cidade, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
É batuque todo dia, Paraná
Mulata de qualidade, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou mimbora pra Bahia, Paraná
Eu aqui não fico não, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Se não for essa semana, Paraná
É a semana que vem, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Dou nó e escondo a ponta, Paraná
Ninguem sabe desatar, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Eu sou braço de marè, Paraná
Mas eu sou marè sem fim, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

(versão onze)

Vou dizer minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Ela então bateu (me surrou) pé firme, Paraná
Isso nunca aconteceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Paraná, Paranaê, Paraná
Paraná, Paranaguá, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Minha mãe se chama Maria, Paraná
Lavadeira de Majé, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
No meio de tanta Maria, Paraná
Minha mãe, não sei quem é, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Minha mãe está me chamando, Paraná
Vê que vida de moleque, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Quem tem roupa vai na missa, Paraná
Quem não tem faz como eu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Eu nasci, foi na pobreza, Paraná
Na pobreza eu morrerei, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Eu aqui não sou querido, Paraná
Mas na minha terra eu sou, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Quem não pode com mandinga
Não carrega patuá, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Quem não pode com Besouro
Não assanha mangangá, Paraná

483. Passei Por Aqui

Angola

(versão um - Mestre Joao Grande)

Passei por aqui para ver o que é
Cheguei aqui agora, mais eu quero
vadiar
Passei por aqui para ver o que é
Cheguei aqui agora, mais eu quero
vadiar
Eu quero vadia mais eu quero vadiar
Meu sinho me de licença seu salao pra
eu vadiar
Passei por aqui para ver o que é
Cheguei aqui agora, mais eu quero
vadiar
Eu quero vadia, eu quero vadiar
Eu moro muito longe mata tenho que
passar
Passei por aqui para ver o que é
Cheguei aqui agora, mais eu quero
vadiar

(versão dois)

Passei por aqui para ver o que é

Cheguei aqui agora
Mas eu quero vadiar
Passei por aqui para ver o que é

***Cheguei aqui agora, mas eu quero vadiar
Eu quero vadiar, mas eu quero vadiar***

Meu sinhô, me dê licença
Seu salão prá eu vadiar
Passei por aqui para ver o que é

***Cheguei aqui agora, mas eu quero vadiar
Eu quero vadiar, eu quero vadiar***

Eu moro muito longe
Mata tenho que passar

484. Pau Pau Pereira

Capoeira vem de Angola
Não vem da Bahia nao
O gingar do Capoeira
Ta no aperto de mão
Capoeira tem Angola
Tem também o Regional

Pau pau pereira

O pontapé dae um Capoeira

Pau pau pereira

È un pedaço de pau

Pau pau pereira

Olhe o tombo da rasteira

Pau pau pereira

Olhe a força da ponteira

485. Pau Rolou, Caiu

Angola

Pau rolou, caiu
Lá por cima da mata
E ninguém viu

Pau rolou, caiu

E ninguém viu

Ninguém viu

Pau rolou, caiu

Lá por cima da mata

E ninguém viu

486. Pé De Lima, Pé De Limão

Angola

Pé de lima, pé de limão
Esse amor é meu
tá dizendo que não

Pé de lima, pé de limão

Esse amor é meu

tá dizendo que não

Tá dizendo que não

Tá dizendo que não

Esse amor é meu
Tá dizendo que não
Pé de lima, pé de limão

Esse amor é meu

tá dizendo que não

Tá dizendo que sim

Tá dizendo que não

(Oiaia) Pé de lima, pé de limão

Pé de lima, pé de limão

Esse amor é meu

tá dizendo que não ...

487. Pé Dentro, Pé Fora

Pé dentro, pé fora

Quem tem pé pequeno é que vai embora

Pé dentro, pé fora

Quem tem pé pequeno vai embora

Pé dentro, pé fora

Esse jogo é bonito, esse jogo é de Angola

488. Pega Esse Menino, Que Ele É Bom Até Demais

Pega esse menino, que ele é bom até demais.

***Pega esse menino, que ele é bom até
demais.***

Pega esse menino, que ele é bom até demais.

Pega esse menino, que ele é bom até demais.

Pega esse menino, que ele é bom até demais.

489. Pega Esse Nêgo Derruba No Chão

Angola

(versão um)

Pega esse nêgo derruba no chão

Esse nego é valente esse nêgo é o cão

Pega esse nêgo derruba no chão

Esse nego é valente esse nêgo é o cão

(versão dois)

Pega esse nego derruba no chao

Esse nego e valente

Esse nego é o cão

Pega esse nego derruba no chao

Derruba no chao conforme a razao

Pega esse nego derruba no chao

Derruba no chao com um pe no pulmao

Pega esse nego derruba no chao

Esse nego e maluco

Esse nego e ladrão

Pega esse nego derruba no chao

(versão três)

Pega esse nego, derruba no chão

Esse nego é danado

Esse nego é um cão

Pegue esse nego, derruba no chão

Esse nego é o diabo

Esse nego é um cão

Pegue esse nego, derruba no chão

Derruba esse nego

Conforme a razão

Pegue esse nego, derruba no chão

Esse nego é valente

Esse nego é um cão

Pegue esse nego, derruba no chão

Esse nego é malvado

Esse nego é um cão

Pegue esse nego, derruba no chão

Ele é mandingueiro

Ele é valentão

Pegue esse nego, derruba no chão

Ele é Capoeira

Ele é valentão

(versão quatro – Mestre Pastinha)

Pega esse nego, derruba no chão

Esse nego é malvado, esse nego é o cão

Pega esse nego, derruba no chão

Esse nego é o diabo, esse nego é o cão

Pega esse nego, derruba no chão

Esse nego é maluco, esse nego é o cão

490. Pegue Esse Gunga, Me Vende Ou Me Dê

Angola

Pegue esse gunga, me vende ou me dê

Esse gunga é meu

Eu não posso vender

Pegue esse gunga, me vende ou me dê

Esse gunga é meu,

Eu não dou a ninguém

Pegue esse gunga, me vende ou me dê

Esse gunga é meu

Foi meu pai quem me deu

Pegue esse gunga, me vende ou me dê

Esse gunga é meu

Só não dá prá vender

Pegue esse gunga, me vende ou me dê

Esse gunga é meu

É meu, é meu

Pegue esse gunga, me vende ou me dê

Esse gunga é meu

Meu Padrinho quem me deu

Pegue esse gunga, me vende ou me dê

Esse gunga é meu

Eu não vendo nem dou

491. Pela Capoeira Eu Poder Jogar

(versão um)

Ao meu mestre muito obrigado

Pela Capoeira eu poder jogar

Pelo au, pelo "s" dobrado

Pela Capoeira eu poder jogar

Ao meu Deus muito obrigado

Pela Capoeira eu poder jogar

Pelo au, pelo "s" dobrado

Pela Capoeira eu poder jogar

Aos meus amigos muito obrigado

Pela Capoeira eu poder jogar

Pelo au, pelo "s" dobrado

Pela Capoeira eu poder jogar

Ao Mestre Bimba muito obrigado

Pela Capoeira eu poder jogar

Pelo au, pelo "s" dobrado

Pela Capoeira eu poder jogar

(versão dois)

Nada tenho neste mundo, ai meu Deus nada

tive a vida inteira,

Só a emoção no peito, e o jogo da capoeira,

O meu Deus muito obrigado pela capoeira eu

poder jogar,

Oxalá seja louvado,

Pela capoeira eu poder jogar.

Hoje está longe o passado

Pela capoeira eu poder jogar.

O meu mestre respeitado

Pela capoeira eu poder jogar.

Olha meu Deus muito obrigado

Pela capoeira eu poder jogar.

Pelo aú e "S" dobrado

Pela capoeira eu poder jogar.

O meu mestre respeitado

492. Pelo Sinal

Angola

Marimbondo marimbondo

Pelo sinal

Marimbondo me mordeu

Pelo sinal

Oi me mordeu foi no umbigo

Pelo sinal

Mas se fosse mais prà baixo

Pelo sinal

O mundo estava perdido

Pelo sinal

Marimbondo que é danado

Pelo sinal

Marimbondo é venenoso

Pelo sinal

493. Pererê Pererê

Angola

(versão um)

Diguidum Pererê

Pererê Pererê

É Angola no pé

Pererê Pererê

É Angola no pé

(versão dois)

Olha a saci pererê

perere, pererê

jogando com uma perna só

perere, perere

(versão três)

Eu vim da Bahia

Eu vim da Bahia

Vim cortar cipó

Vim cortar cipó

Encontrei neguinho

Encontrei neguinho

De uma perna só

De uma perna só

Perguntei seu nome

Perguntei seu nome

Ele respondeu

Ele respondeu

E o pererê

E o pererê

O saci pererê

Perere,pererê

e o saci pererê

Perere,pererê

494. Pererê Pererê Pererê

(versão um)

Foi meu avo que me disse

Que foi na Bahia ele viu na ribeira

O moleque de uma perna só

Que gingava pulava e dava rasteira

Cabeçada, rabo de arraia, martelo cruzado

Não era brincadeira

Foi ai que eu acreditei

Ele viu foi Saci jogando Capoeira

Pererê Pererê Pererê

Moleque Saci não era brincadeira

Pererê Pererê Pererê

Meu avo que me disse ele não diz besteira

Pererê Pererê Pererê

O Berimbau

(versão dois)

Foi meu avô que me disse

Que foi na Bahia ele viu na ribeira

Um moleque de uma perna só que pulava

gingava e dava rasteira

Cabeçada "rabo de arraia" martelo cruzado

não era brincadeira, foi ai em que eu acreditei

Ele viu foi o saci jogando capoeira

Pererê, pererê, pererê

Moleque saci não era brincadeira

Pererê, pererê,pererê

Meu avô que me disse,e ale não diz besteira

Pererê, pererê,pererê

Ele foi la na Bahia perto da ribeira

Pererê, pererê, pererê

Martelo cruzado, tombo da ladeira

Pererê, pererê, pererê

O moleque saci que joga capoeira

495. Pimenta Madura Que Da Semente

Angola

Moca bonita que mexe com a gente

Pimenta madura que da semente

Eu não canto eu não gueto mas eu vou em

frente

Pimenta madura que da semente

496. Pisa Caboclo

(versão um)

Pisa caboclo quero ver você pisar

Pisa lá que eu piso cá

Quero ver você pisar

Pisa caboclo quero ver você pisar

Na batido do meu gunga

Quero ver você pisar

Pisa caboclo quero ver você pisar

Pisa lá que eu piso cá

Quero ver você pisar

Pisa caboclo quero ver você pisar

Na batida do meu samba

quero ver você dançar

Pisa caboclo quero ver você pisar

(versão dois)

Pisa, caboclo

quero ver voce pisar

Pisa la que eu piso ca

quero ver voce pisar

Pisa, caboclo

quero ver voce pisar

Na batida do meu samba

quero ver voce dançar

Pisa, caboclo

quero ver voce pisar

Pisa la que ue piso ca

quero cer quem vai pular

Pisa, caboclo

quero ver voce pisar

Na batida do meu gunga

quero ver voce pular

Pisa, caboclo

quero ver voce pisar

497. Pisa No Massapé Escorrega

Quem não sabe andar

Pisa no massapé escorrega

Pisa no massapé escorrega

Pisa no massapé escorrega

Quem não sabe andar

Pisa no massapé escorrega

498. Pisei Na Cobra Verde

Eu pisei na cobra verde, cobra verde e ao bom sinal

Bom sinal, bom sinal

Cobra verde e ao bom sinal

Bom sinal, bom sinal

Cobra verde e ao bom sinal

499. Põe No Chão

(versão um)

Põe no chão

Que eu quero ver caboclo

Põe no chão

Que eu quero ver sinhá

Põe no chão

Que eu quero ver caboclo

Põe no chão

Que eu quero ver sinhá

O cabra tá assustado

Tá com medo de apanhar

Tá se escondendo na roda

Mais não vai me escapar

Põe no chão

Que eu quero ver caboclo

Põe no chão

Que eu quero ver sinhá

O caloclo já fez sua jura

Partiu pro jogo de corpo fechado

No pescoço tinha um patuá

E pediu forças para Oxalá

Põe no chão

Que eu quero ver caboclo

Põe no chão

Que eu quero ver sinhá

Oi me dê forças pra jogar capoeira

Oi me dê forças pra tocar o berimbau

O desafio já está lançado

Faca de ponta vai lhe furar

(versão dois)

Põe no chão

Que eu quero ver caboclo

Põe no chão
Que eu quero ver sinhá
O cabra tá assustado
Tá com medo de apanhar
Tá se escondendo na roda
Mais não vai me escapar
Põe no chão
Que eu quero ver caboclo
Põe no chão
Que eu quero ver sinhá
O cabloco já fez sua jura
Partiu pro jogo de corpo fechado
No pescoço tinha um patuá
E pediu forças para Oxalá
Põe no chão
Que eu quero ver caboclo
Põe no chão
Que eu quero ver sinhá
Oi me dê forças pra jogar capoeira
Oi me dê forças pra tocar o borimbau
O desafio já está lançado
Faca de ponta vai lhe furar

500. Pões Tempero

Pões tempero nesse jogo
que a baiana já mandou

do dendê e acarajé todo mudo já provou
Pões tempero nesse jogo
que a baiana já mandou
do dendê e acarajé todo mudo já provou
É no Rio de Janeiro
Camisa quem falou
tem que ser camaleão
para ser bom jogador
Pões tempero nesse jogo
que a baiana já mandou
do dendê e acarajé todo mudo já provou
Bahia terra dos santos
você tem que nela provar
quem não joga capoeira
tem que saber requebrar
Pões tempero nesse jogo
que a baiana já mandou
do dendê e acarajé todo mudo já provou
na América do Norte
a terra faz balançar
e a ginga da capoeira
também já chegou por lá
Pões tempero nesse jogo
que a baiana já mandou
do dendê e acarajé todo mudo já provou
no centro do meu Brasil
é onde fica a capital
também tem capoeira pura

no Distrito Federal
Pões tempero nesse jogo
que a baiana já mandou
do dendê e acarajé todo mudo já provou
capoeira é minha arte
pelo mundo se espalhou
o jeito do brasileiro
nela já incorporou

501. Pois Quem Nasceu Pra Ser Guerreiro

São Bento Grande Contemporânea

Mestre Suassuna

No sacolejo do navio é que eu cheguei aqui
Meio morto meio vivo foi assim que eu vim
O meu corto lá jogado na pedra do corpo
Meio morto meio vivo foi assim que eu vim
Pois quem nasceu pra ser guerreiro
Não aceita cativero Por isso que eu decidi
Pois quem nasceu pra ser guerreiro
Não aceita cativero Por isso que eu
decidi
En quanto o eco dos tambores ressoa nos ares
Correndo na mata virgem vou fundar palmares
Pois quem nasceu pra ser guerreiro

Não aceita cativero Por isso que eu decidi

Pois quem nasceu pre ser guerreiro

Não aceita cativeiro Por isso que eu decidi

A sua chibata por mais que me bata

Meu corpo maltrata e eu vou resistir

A sua chibata por mais que me bata

Se não me mata eu volto a fugir

olê olê

olê ae

Capitan do Mato vem ae

olê olê

olê ae

Capitan do Mato vem ae

502. Pomba Voou, Pomba Voou

Angola

(versão um)

Pomba voou, pomba voou

pomba voou, gavião pegou

Pomba voou, pomba voou

pomba voou, gavião pegou

vou me embora desta terra

que querido aqui não sou

Pomba voou, pomba voou

pomba voou, gavião pegou

se querido aqui não sou

vou pra onde eu sou

Pomba voou, pomba voou

pomba voou, gavião pegou

(versão dois)

Pomba voou, pomba voou

Pomba voou, gavião pegou

Pomba voou, pomba voou

Gavião era esperto e a pomba voou

Pomba voou, pomba voou

Oi a pomba voou, voou, voou

503. Por Favor Meu (er)mano

Por favor meu mano

Eu não quero barulho aqui não

Eu não quero barulho aqui não

Barulho não presta não

Por favor meu mano

Eu não quero barulho aqui não

504. Por Favor Não Maltrate Esse Nego

Por favor não maltrate esse nego

Esse nego foi quem me ensinou

Esse nego da calça rasgada, camisa furada

Ele é meu professor

Por favor não maltrate esse nego

Esse nego foi quem me ensinou

Esse nego da calça rasgada, camisa furada

Ele é meu professor

505. Por Favor Pingo De Ouro

Angola

Por favor Pingo de Ouro

Por favor não me jogue no chão

Por favor não me jogue no chão

Por favor não me jogue não

Por favor Pingo de Ouro

Por favor não me jogue no chão

Por favor não me jogue no chão

Por favor não me jogue não

Por favor Pingo de Ouro

Por favor não me jogue no chão

506. Povo De Luanda

Mas negro rezava

Pedindo pra Deus do Céu

E na prece ele chorava

Dizendo que a vida era cruel
Acorrentado na senzala
Se ajoelhava ao chão
Muitas vezes lamentava
Não entendia a razão
De todo aquele sofrimento
Ai meu Deus de tanta judiação

Povo de Luanda

Um dia lutou e venceu

Povo de Luanda

Um dia lutou e venceu

Com que tudo a liberdade
A eles sempre pertenceu

Povo de Luanda

Um dia lutou e venceu

Negro era castigado
Pelo chicote do senhor
Olhando a ferida ele chorava
Sabendo que não tinha valor
Trabalhava sem parar
Preto no canavial
Naquele tempo ele era visto
Como trajecto de animal

Povo de Luanda

Um dia lutou e venceu

Negro foi muito valente
Ao fugir de seu senhor
Na esperança de liberdade

Nas matas se refugiou
Povo de Luanda
Um dia lutou e venceu
No Quilombo dos Palmares
Cantava junto uma nação
Salve salve o Rei Zumbi
Oi ia ia viva o fim da escravidão

Povo de Luanda

Um dia lutou e venceu

A raça negra hoje canta
A liberdade renasceu
A raça negra hoje canta
A liberdade renasceu

507. Prá Lavar Minha Roupa Não Tem Sabão

Angola

Pra lavar minha roupa não tem sabão,
O não tem sabão, colega não
Pra lavar minha roupa não tem sabão,
O não tem sabão, colega não
Pra lavar minha roupa não tem sabão,
O não tem sabão, dinheiro não
Pra lavar minha roupa não tem sabão,
O não tem sabão, colega não
Pra lavar minha roupa não tem sabão,

O não tem sabão, dinheiro não
Pra lavar minha roupa não tem sabão,
O não tem sabão, colega não
Pra lavar minha roupa não tem sabão,
O não tem sabão, dinheiro não

508. Pra Lutar

Capoeira veio aqui
Dos quilombos de Zumbi
Como angola ela chegou
E aqui luta virou
Nego fugia da senzala
Perseguido de todo alarido
Pra lutar
Olha a armada, meia lua e cabeçada
A rasteira e a queixada
Pra matar
Capoeira dizia, Capoeira fazia
Liberdade pro negro, liberdade pra vida
Capoeira hoje em dia, é Brasil e alegria
Vem pra roda vamos jogar
Oooooo, Capoeira, Capoeira
Oooooo ...
Oooooo ...

509. Prá Ser Um Bom Jogador

O lêlê

O iáíá

Pra jogar a capoeira

É preciso se soltar

Para poder aprender

entre na roda jogar

mas se você não quiser

só abra a boca prá cantar

O lêlê

O iáíá

Pra jogar a capoeira

É preciso se soltar

Capoeira camaleão

não é só florear

prá ser um bom jogador

tem que saber improvisar

O lêlê

O iáíá

Pra jogar a capoeira

É preciso se soltar

Sendo aluno ou graduado

na capoeira brasileira

prá você se destacar

não basta só dar rasteira

O lêlê

O iáíá

Pra jogar a capoeira

É preciso se soltar

Nesse jogo diferente

a porrada não existe

só treina e joga bonito

o capoeira que persiste

O lêlê

O iáíá

Pra jogar a capoeira

É preciso se soltar

510. Praticando Capoeira

Tonho Matéria

jogo de bamba é malandragem

sai do pé do berimbau

pro jogo ficar ligeiro

tem que ser bom mandingueiro

tem que prestar atenção

é só lembrar do cativoiro

aonde o negro prisioneiro

golpeou a escravidão

eu vivo praticando capoeira

dou aú e dou rasteira

nesta vida de meu deus

se o jogo for de dentro

não vacile não

pra não tomar rasteira

tem que ser um zumbi

tem que ser um irmão

na roda de capoeira

vacilou cai, vacilou cai

na roda da capoeira

vacilou cai

se você cair eu vou rir de você

511. Prepara O Corpo Que O Espirito Esquentou

Sô Capoeira, onde tem biriba eu tou

Prepara o corpo que o espirito esquentou

Sô Capoeira, onde tem biriba eu tou

E no tempo da malícia e da brincadeira

Só quem não sabe é o Capoeira

Muito cabra ja tombou

Sô Capoeira, onde tem biriba eu tou

Sô Capoeira, onde tem biriba eu tou

E hoje em dia

Na cabeça Mestre Bimba

Que com toda a sua mandinga

A Regional ele criou

Sô Capoeira, onde tem biriba eu tou

Sô Capoeira, onde tem biriba eu tou

E a Capoeira que nasceu foi na Bahia
Todos sabem que hoje em dia
Pelo mundo se espalhou
Sô Capoeira, onde tem biriba eu tou

Sô Capoeira, onde tem biriba eu tou

512. Prepare O Arame

Ô, prepare o arame
e envergue a madeira de jequitibá
Traz a moeda e a cabaça
e o caxixi da feira que eu quero tocar

Meu berimbau êê

Meu berimbau camará

**Ele é enfeitado com laços de fitas
e as conchas do mar**

Eu enfrento o sereno
Disfarço o veneno nessa solidão
Toco São-Bento-Grande
São-Bento-Pequeno conforme a razão
Na roda o medo não fala
Moleque aprende a lição
Coragem nunca se cala
Vence quem tem coração
Com os pés na senzala
Negro se ajoelha fazendo oração

Meu berimbau êê

Meu berimbau camará

**Ele é enfeitado com laços de fitas
e as conchas do mar**

Vem menino vem
Descendo a ladeira
Nunca chorado Vai ser capoeira pra matar
Dança morena faceira
Baqueia na beira-do-mar
Negro velho de bandeira
Veio da gameleira, chegou pra brincar

Meu berimbau êê

Meu berimbau camará

**Ele é enfeitado com laços de fitas
e as conchas do mar**

513. Preta Calunga

Preta, preta, preta calunga
Capoeira é preta calunga
Preta, preta, preta calunga
Berimbau é preta calunga
Preta, preta, preta calunga
Capoeira é preta calunga

514. Princesa Isabel, Princesa Isabel

Onde está a liberdade,
Se a algema não se quebrou,
O negro quer felicidade,
O negro também quer ser doutor
Princesa Isabel, Princesa Isabel,
Liberdade do negro só tá no papel.

Princesa Isabel, Princesa Isabel,
Liberdade do negro só tá no papel.

Princesa Isabel, Princesa Isabel,
Onde está a liberdade,

Mas onde está a liberdade,
Se a algema não se quebrou,
O negro quer felicidade,
O negro também quer ser doutor
Princesa Isabel, Princesa Isabel,
Liberdade do negro só tá no papel.

Princesa Isabel, Princesa Isabel,
Liberdade do negro só tá no papel.

Princesa Isabel, Princesa Isabel

**515. Pula Oi Pula Oi Pula Ô Piaba
(Que A Maré Tá Cheia)**

Que a maré tá cheia
Oi pula oi pula oi pula ô piaba
Que a maré tá cheia
Pula por cima do pau ô piaba

Que a maré tá cheia

Oi pula, oi pula, oi pula ô piaba

516. Quando A Lua Brilhar

Quando a lua brilhar, depois do sol esconder
Sereia canta no mar, o ia ia, Angoleiro venha ver
Venha ver, venha ver, venha ver pra poder
aprender

Quando a lua brilhar, o ia ia, depois do sol
esconder

**Quando a lua brilhar, depois do sol
esconder**

**Sereia canta no mar, o ia ia, Angoleiro
venha ver**

Venha ver, venha ver, venha ver pra poder
aprender

Sereia canta no mar, o ia ia, depois do sol
esconder

**Quando a lua brilhar, depois do sol
esconder**

**Sereia canta no mar, o ia ia, Angoleiro
venha ver**

Venha ver, venha ver, venha ver pra poder
aprender

Quando a lua brilhar, o ia ia, Angoleiro venha ver

517. Quando A Maré Baixar

Quando a maré baixar, vou ver Juliana eh,

vou ver Juliana ah, vou ver Juliana...

Não chore por mim Juliana

Não é bom ficar assim,

Nem o mar, nem o oceano

vai tirar você de mim.

**Quando a maré baixar, vou ver Juliana eh,
vou ver Juliana ah, vou ver Juliana...**

Severista qué o dinheiro

Pra podê me atravessar

Eu nao tenho mais dinheiro

Pra pagar pra embarcá

**Quando a maré baixar, vou ver Juliana eh,
vou ver Juliana ah, vou ver Juliana...**

Como eu nao tenho dinheiro

O remedio é esperar

Bate palma, palma, palma

Bate pé, pé, pé

**Quando a maré baixar, vou ver Juliana eh,
vou ver Juliana ah, vou ver Juliana...**

Carangueijo so é peixe

Na vazante da maré

É melhor esperá sentado

Do que esperá em pé

**Quando a maré baixar, vou ver Juliana eh,
vou ver Juliana ah, vou ver Juliana...**

As estrelas no ceu correm

Eu tambem quero correr

As estrelas atras da lua

Eu atras do meu bem quer

518. Quando A Maré Tá Brava

Quando a maré tá brava

é duro de navegar

se não for um bom marujo

o seu barco vai virar

mas se tem conhecimento

um jeito você vai dar

logo logo astia a vela maré, maré

capoeira a beira mar maré, maré

maré alta, maré baixa, maré, maré

519. Quando Chego No Mercado Modelo

na festa do amanhecer

a morena começa a chamar

perguntando, negão que vai fazer

eu respondo

eu sou capoeira tambem sou

maculelê

eu sou capoeira tambem sou

maculêlê

la, la, lauá

la, la, lauê

lauê
la, la, lauá
la, la, lauê

520. Quando Eu Entrar Você Entra

Angola

Era meu mano, era eu
Quando eu sair, você sai
Era meu mano, era eu

521. Quando Eu Estava Lá Na Rua

Quando eu estava lá na rua,
Eu não tinha compromisso,
A melhor coisa do mundo,
Era catar papel no lixo,
Com o pé sujo de carvão,
E meleca no nariz,
la correndo lá pra praça,
Tomar banho no chafariz,
Eu só tinha um compromisso,
Que era pedir a esmola,
Cada dinheiro que ganhava,
Gastava cheirando cola,
Eu ficava aborrecido,
Se me mandasse pra escola,

Colocava o uniforme,
Pegava minha sacola,
la pra boca do lixo,
Ou pro campo jogar bola.
Olha meu Deus que é dono da terra,
Olhai esse povo que estamos em guerra,
Olha meu deus que é dono da lua,
Olhai as crianças que estão lá na rua.
Olha meu Deus que é dono da terra,
Olhai esse povo que estamos em guerra,
Olha meu deus que é dono da lua,
Olhai as crianças que estão lá na rua.

522. Quando Eu Morrer

Quando eu morrer me enterre na
lapinha
**Quando eu morrer me enterre na
lapinha**
Calça culote paletò, almofadinha
Calça culote paletò, almofadinha
Adeus Bahia, zum, zum, zum. Cordao de
ouro
Eu vou partir porque mataram o meu
Besouro
**Adeus Bahia, zum, zum, zum. Cordao
de ouro**

**Eu vou partir porque mataram meu
Besouro**

E' zum, zum, zum, zum, zum

E' Besouro

E' zum, zum, zum, zum, zum

E' Besouro

523. Quando Eu Venho De Iluanda

Angola

Na sua terra o negro era gente.
Mas foi arrancado de lá
Na sua terra o negro era forte
Mas foi arrancado de lá
Na sua terra o negro era bonito, era puro
Mas foi arrancado de lá
Na sua terra o negro era guerreiro
Mas foi arrancado de lá
Na sua terra o negro Rei.
Mas foi arrancado de lá
Aqui o negro é nada, agora o negro é pouco,
humilhado, espancado, sua coragem em
frangalhos.
Mas dorme no peito do negro, latente ódio, e
um grito de liberdade.
Quando eu venho de Iluanda eu,
Não venho só,

Quando eu venho de Iluanda eu,
Não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu,
Não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu,
Não venho só,
Trago meu corpo cansado,
Coração amargurado, saudade, fazem dó
Quando eu venho de Iluanda eu,
Não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu,
Não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu,
Não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu,
Não venho só,
Eu fui preso a traição, trazido na covardia,
e se fosse luta honesta,
De lá ninguém me trazia,
Na pele eu troce a noite, na boca brilha o ar,
Trago a força e a magia presente dos orixás
Quando eu venho de Iluanda eu,
Não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu,
Não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu,
Não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu,

Não venho só,
Eu trago ardendo nas costas,
O peso desta maldade,
Trago ecoando no peito, o grito de liberdade,
É grito de raça nobre, grito de raça guerreira,
É grito da raça negra, é grito de capoeira.
Quando eu venho de Iluanda eu,
Não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu,
Não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu,
Não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu,
Não venho só,

524. Quando Eu Vim Para A Bahia

Angola

Mestre Boca Rica e Courinho

Quando eu vim para Bahia
Capoeira
Eu encontrei o meu amor
Capoeira
O meu amor foi berimbau
Capoeira
Berimbau que me ensinou

Capoeira
È um jogo delicado
Capoeira
Sò quem sabe é quem jogou
Capoeira
Meia-lua de là
Capoeira
Cabeçada daqui
Capoeira
Olha o rabo de arraia
Capoeira
Pra voce nao dançar
Capoeira
Mestre Boca Rica
Capoeira
Foi dar curso em Los Angeles
Capoeira
Até gringa chorou
Capoeira

525. Quando Pego Na Viola

(versão um)

Quando pego na viola
No terreiro de Jesus
Me lembro de mestre Bimba

A Joelhada o pé da cruz

São Bento grande

De Bimba

Cavalaria

De Bimba

Santa Maria

De Bimba

Mestre Bimba é o maior

Oi, oi, oi, oi mestre Bimba é o maior

Oi, oi, oi, oi mestre Bimba é o maior

São Bento grande

De Bimba

Idalina

De Bimba

Regional

De Bimba

(versão dois)

Quando eu pego na viola

No terreiro de Jesus

Me lembro de Mestre Bimba

Ajoelhado ao pé da cruz

São bento grande

De Bimba

Cavalaria

De Bimba

Santa Maria

De Bimba

Mestre Bimba é o major

Oi oi oi oi Mestre Bimba é o major

Oi oi oi oi Mestre Bimba é o major

Balão cinturado

De Bimba

Jogo de lúna

De Bimba

Jogo Regional

De Bimba

Mestre Bimba é o major

Oi oi oi oi Mestre Bimba é o major

Oi oi oi oi Mestre Bimba é o major

(versão três)

Quando eu pego minha viola

No terreiro de Jesus

Eu me lembro de Bimba

Ajoelhado ao pé da cruz

Sao Bento Grande

de Bimba

Cavalaria

de Bimba

luna

de Bimba

Idalina

de Bimba

Samba de Roda

de Bimba

Maculelê

de Bimba

As mulheres

de Bimba

O berimbau

de Bimba

Mestre Bimba é o maior ôôôôô

Mestre Bimba é o maior ôôôôô

526. Quando Vim Na Bahia, Vim Só

Quando vim na Bahia, vim só

Quando vim na Bahia, vim só

Deixei pai, deixei mãe, deixei avô

Quando vim na Bahia, vim só

Eu vim só, mas eu vim só

527. Que Barulho É Esse

Que barulho é esse é um tal de zum zum

zum? Foi o Manduca da praia que acabou de

matar um

Quando a policia chegou foi um tal de auê auê

Vamos embora seu moço que essa briga é pra

vale

Que barulho é esse é um tal de zum zum zum?

Foi o Manduca da praia que acabou de matar um

Quando a policia chegou foi um tal de auê auê

Vamos embora seu moço que essa briga é pra vale

528. Que Bom

Angola

São Bento Grande Contemporânea

Mestre Jairo

Que bom

Estar com voces

Aquí nesta noite

com este conjunto

é o Bahia axé

axé Bahia

e o vento

que bate tão lindo

por cima dos coqueirais

que vem de lá detrás

do mediterrané.

Uouoioioio

mais é sensacional.

529. Que Navio É Esse, Que Chegou Agora

Que navio é esse, que chegou agora

É o navio negreiro, traz escravos de Angola

Que navio é esse, que chegou agora

É o navio negreiro, traz a Capoeira Angola

Que navio é esse, que chegou agora

É o navio negreiro, ele vem lá de Angola

Que navio é esse, que chegou agora

É o navio negreiro, traz guerreiros de Angola

530. Que Saudades Do Meu Maranhão O O

Angola

Mestre Cabello

Menina sóta os cabelos

Por baixo do limoeiro

Se o limoeiro morrer o o

Eu pago com meu dinheiro oi oi

Maranhão Maranhão o o

Que saudades do meu Maranhão o o

Maranhão Maranhão o o

Que saudades do meu Maranhão o o

No fundo do mar tem um péixe dourado

Menina bointa sóu seu namorado

No fundo do mar tem um péixe de escama

Menina bonita sóu eu quem te ama

Pénteando seus cabelos

Com pénte de barbatana

Quem me dera ser candeia

Pra alumiar sua cama

Maranhão Maranhão

Maranhão Maranhão o o

Que saudades do meu Maranhão o o

Maranhão Maranhão o o

Que saudades do meu Maranhão o o

531. Que Um Berimbau

E berimbau, E berimbau

E berimbau, E berimbau

A cabaca, um arame, e pedaco de pau

E o gostoso toca berimbau, berimbau

E berimbau, E berimbau

E o gostoso toca berimbau

O que um berimbau

A cabaca, um arame, e pedaco de pau

532. Quebra Jereba

Angola

São Bento Grande da Regional

(versão três)

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

Quebrar
Quebra jereba
Quiem quebra tudo hoje
Amanha nada quebra
Quebrar
Quebra jereba

(versão dois)

Olha Quebra Garebra,
Quebra
Quebra Garebra,
Quebra
Quebra lá tudo hoje
Quebra
Amanha quem e que quebra,
Quebra
Amanha nada quebra,
Quebra
Quebra Garebra,
Quebra

Oia quebra, Gereba

Quebra

Oia quebra, oia quebra

Quebra

Eu quero ver quebrar

Quebra

Oia quebra daí

Quebra

Oia quebra de lá

Quebra

Vou quebrar tudo hoje

Quebra

Amanhã quem que quebra

Quebra

Oia quebra Gereba

Quebra

533. Quebra Lami Camuge

São Bento Grande da Regional

Quebra lami camuge

He matar

Quebra lami camuge

He matar

534. Quebra Pau, Pau Quebra

Amor Selvagem
Meu amor quando se zanga
Vira bicho de peçonha
Morde de arrancar pedaços
Fura e rasga quando arranha
A raiva do meu amor
Menino não é brincadeira
Não tem cabra bom de briga
Nem bamba de capoeira
Mas quando a raiva se passa
Meu amor se enche de graça
Fica igualzinho a uma flor
Quebra pau, pau quebra
Quero ver o pau quebrar
Quebra pau, pau quebra
Até o dia clarear
Quebra pau, pau quebra
Quero ver o pau quebrar

535. Quebrou, Quebrou, Ao Meu Gunga Quebrou

A roda parou porque meu gunga quebrou
A roda parou porque meu gunga quebrou
Quebrou, quebrou, ao meu gunga quebrou

Quebrou, quebrou, ao meu gunga quebrou

536. Quem É Você Que Acabar De Chegar

Angola

Quem é você que acaba de chegar

Eu sou o besouro preto

Besouro de Mangangà

Eu vim là de Santo Amaro

Vim aqui sò prà jogà

Quem é você que acabar de chegar

Eu sou o Mestre Zapata

Me chamam de Mangangà

Bala de rifle não pega

Que dirà faca prà matà

Quem é você que acabar de chegar

Eu sou o Besouro Preto

Besouro de Mangangà

Ando com o corpo fechado

Carrego meu patuà

Quem é você que acabar de chegar

Aqui em Maracangalha

você não vai escapar

Contra faca de tucum

Ninguem pode se salvar

Quem é você que acabar de chegar

537. Quem E Voce, Quem Vem De La

(versão um)

Quem e voce, quem veio de la

Quem e voce, quem veio de la

Eu vim da Bahia me apresentar

Eu vim da Bahia me apresentar

E um arame, a cabaca, a moeda, e um pedaco de pau

Meu berimbau tocar assim

Meu berimbau tocar assim

Quem é você

Quem é você, ô que vem de lá

Quem é você, ô que vem de lá

Eu vim da Bahia, vim me apresentar

Eu vim da Bahia, vim me apresentar

um arame, é um chucalho, uma moeda e um pedaço de pau

meu berimbau toca é assim

meu berimbau toca é assim

s'tin,dim,dim dim,dim,dim,dom meu berimbau toca é assim

s'tin,dim,dim dim,dim,dim,dom meu

berimbau toca é assim

(versão dois)

Quem é você que vem de la

Quem é você que vem de la

Eu vim da Bahia me apresentá

Eu vim da Bahia me apresentá

Um arame, uma moeda, uma cabaça e um pedaço de pau

Meu berimbau toca é assim

Meu berimbau toca é assim

Dim dim dim dim dim, dim dim dim dom dom

Meu berimbau toca é assim

Meu berimbau toca é assim

Tim tim tim tim tim, tim tim tim tom tom

Meu berimbau toca é assim

Meu berimbau toca é assim

(versão três)

Quem é você, quem vem de la,

Quem é você, quem vem de la

Sou da Bahia, vim me apresentar

Sou da Bahia, vim me apresentar

538. Quem Foi Te Disse Capoeira É Só Pra Homem

Quem foi te disse Capoeira é só pra homem

Quem foi te disse Capoeira é só pra homem

Mas não é Capoeira é pra homem, menino e
mulher

***Mas não é Capoeira é pra homem, menino
e mulher***

539. Quem Jogo

Quem jogo jogo

Quem nao jogo, nao jogo mais

Quem jogo jogo

Quem nao jogo, nao jogo mais

540. Quem Manda No Mundo É Deus

Quem manda no mundo é Deus

Não sou eu

Quem manda no mundo é Deus

Quem manda no mundo é Deus

Quem manda no mundo é Deus

541. Quem Nunca Ando De Canoa

Angola

Quem nunca ando de canoa

Não sabe o que o mar

Quem nunca jogo capoeira de angola

Não sabe que e vadiar

Quem nunca ando de canoa

Não sabe o que o mar

Quem nunca jogo capoeira de angola

Não sabe que e vadiar

542. Quem Nunca Caiu, Na Roda De Capoeira

Quem nunca caiu,

Na roda de capoeira,

Não sabe o valor da queda,

Pensa só que é brincadeira.

Eu já caí,

Mas agora estou de pé,

Pronto pra cair de novo,

Pro que der e o que vier.

Quem nunca caiu,

Na roda de capoeira,

Não sabe o valor da queda,

Pensa só que é brincadeira.

Dei uma armada,

E depois uma rasteira,

Moleque saltou de banda.

Ele é bom de capoeira.

Quem nunca caiu,

Na roda de capoeira,

Não sabe o valor da queda,

Pensa só que é brincadeira.

Que vida engraçada,

Cheia de desilusão,

Hoje ele joga muito,

Amanhã está no chão.

Quem nunca caiu,

Na roda de capoeira,

Não sabe o valor da queda,

Pensa só que é brincadeira.

Quem nunca caiu,

Na roda de capoeira,

Não sabe o valor da queda,

Pensa só que é brincadeira.

Quem nunca caiu,

Na roda de capoeira,

Não sabe o valor da queda,

Pensa só que é brincadeira.

543. Quem Nunca Viu Venha Ver

Angola

Quem nunca viu venha ver

Licuri a quebra Dende

Quem nunca viu venha ver

O venha ver para aprender

Quem nunca viu venha ver

O venha ver, o venha ver

Quem nunca viu venha ver

Ai meu Deus licuri quebrar dendê

Quem nunca viu venha ver

544. Quem Quiser Me Ver, Vai Na Piedade Amanhã

Angola

Quem quiser me ver

Vai na Piedade amanhã

Vai na Piedade amanhã

Vai na Piedade amanhã

Quem quiser me ver

Vai na Piedade amanhã

Vai na Piedade amanhã

Vai na Piedade amanhã

Quem quiser me ver

Vai na Piedade amanhã

Quem quiser me ver

Vai na Liberdade amanhã

Vai na Liberdade amanhã

Vai na Liberdade amanhã

Quem quiser me ver

Vai na Liberdade amanhã

Vai na Liberdade amanhã

Vai na Liberdade amanhã

Quem quiser me ver

Vai na Liberdade amanhã

545. Quem Vem Lá Sou Eu

Angola

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

Quem vem lá - sou eu

Quem vem lá - sou eu

Berimbau mais eu

Capoeira sou eu

Eu venho de longue

Venho da Bahia

Jogue Capoeira

Capoeira sou eu

Mais sou eu, sou eu

Quem vem lá

Eu sou brevenuto

Quem vem lá

Montado a cavalo

Quem vem lá

Fumando a charuto

Quem vem lá

Mais sou eu, sou eu

Quem vem lá...

(versão dois)

Quem ve lá sou eu

Quem ve lá sou eu

Berimbau bateu, Angolero sou eu

Quem ve lá sou eu

Quem ve lá sou eu

Berimbau bateu, Angolero sou eu

Sou eu... sou eu

Quem vem lá

Sou eu cavernoso

Quem vem lá

A cancela bateu

Quem vem lá

Montando a cavalo

Quem vem lá

Fumando charuto

Quem vem lá

Coperto de luto

Quem vem lá

Sou eu prevenuto

Quem vem lá

Eu venho gingando

Quem vem la

Chinalo arrestando

Quem vem la

Lenço no pescoso

Quem vem la

Navalha no bolso

Quem vem la Quem ve la sou eu

Quem ve la sou eu

Berimbau bateu, Angolero sou eu

Quem ve la sou eu

Quem ve la sou eu

Berimbau bateu, Angolero sou eu

Sou eu... sou eu

Quem vem la

Sou eu cavernoso

Quem vem la

A cancela bateu

Quem vem la

Montando a cavalo

Quem vem la

Fumando charuto

Quem vem la

Coperto de luto

Quem vem la

Sou eu prevenuto

Quem vem la

Eu venho gingando

Quem vem la

Chinalo arrestando

Quem vem la

Lenço no pescoso

Quem vem la

Navalha no bolso

Quem vem la

(versão três)

Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu

Berimbau bateu, capoeira sou eu

Quem vem lá sou eu, Qem vem lá sou eu

Berimbau bateu, capoeira sou eu

Eu venho de longe, venho de Itabuna

Jogo capoeira, meu nome é Suassuna

Quem vem lá sou eu, Qem vem lá sou eu

Berimbau bateu, capoeira sou eu

E sou eu, sou eu

Quem vem lá

Mas sou eu quem vem vindo

Quem vem lá

E montado a cavalo

Quem vem lá

E fumando um charuto

Quem vem lá

(versão quatro)

Quem vem lá sou eu

quem vem lá sou eu

Berimbau bateu

Capoeira sou eu

Quem vem lá sou eu

quem vem lá sou eu

Berimbau mais eu

Capoeira sou eu

Eu venho de longe

venho de Itabuna

jogo Capoeira

meu nome é Suassuna

Quem vem lá sou eu...

Mas sou eu, sou eu

Quem vem lá

Mas sou eu Brevenuto

Quem vem lá

ô montado a cavalo

Quem vem lá

ô fumando charuto

Quem vem lá

sou eu, sou eu

Quem Vem Lá

(versão cinco)

Quem vem lá - sou eu, quem vem lá - sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.

Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.

Eu venho de longe venho de Itabuna
Jogo capoeira, meu nome é Suassuna.

Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.

Lá vem a cavalaria da princesa Teodora
Cada cavalo uma cela, cada cela uma senhora

Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.

Sou eu, sou eu

Quem vem lá?

Mas sou eu brevenuto

Quem vem lá?

Venho montando a cavalo

Quem vem lá?

Venho fumando charuto

Quem vem lá?

Mas sou eu, sou eu, ...

(versão seis – Mestre Pastinha)

Quem vem lá ?

Sou eu sou eu

Quem vem lá ?

A cancela bateu

Quem vem lá ?

Quem vem junto sou eu

(versão sete)

Quem vem lá? Sou eu

quem vem lá? Sou eu

berimbau bateu

capoeira sou eu

Quem vem lá? Sou eu

quem vem lá? Sou eu

berimbau bateu

capoeira sou eu

Mas eu venho de longe

eu venho da bahia

jogo capoeira

meu mestre é pastinha

Quem vem lá? Sou eu

quem vem lá? Sou eu

berimbau mais eu

angoleiro sou eu

Ê sou eu, sou eu

Quem vem lá?

Sou eu brevenuto

Quem vem lá?

Montado a cavalo

Quem vem lá?

Fumando charuto

Quem vem lá?

546. Quero Ver Cair

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

Ola, olaê, topei quero ver cair

topei quero ver cair

ola, olaê

machado cego nao corta

madeira de jataí

ola, olaê

tiziu não é passaro preto

sabia não é bem-te-vi

ola, olaê

youê joga de lá

que eu joga daqui pra ali

Ola ola iê

Ja bati quero ver cair

(versão dois)

Ô â ô â ei

Eu vou bater
quero ver cair

Ô â ô â ei

Eu topei
quero ver cair

Ô â ô â ei

Quero ver você jogar
Capoeira de Angola
Capoeira de Angola e regional, idalina
Jogue para baixo jogue para cima
Capoeira de Angola, Idalina

(versão três)

Ô ah, ô aí, eu já bati, quero é ver cair

Ô ah, ô aí

Quero ver bater, quero ver cair

Ô ah, ô aí

A minha terra é na Bahia

Ô ah, ô aí

Eu não saio dessa terra

Ô ah, ô aí

Machado cego não corta

Ô ah, ô aí

Madeira da jatal

Ô ah, ô aí

547. Quero Ver Você Jogar

Quero ver você jogar

548. Raízes

Capú/DF

A semente quando brota
Nem sempre alguém foi cultivar
Eu sei que vim de longe
Pra você me confiar
Encherguei a traição
Debaixo do meu nariz
Quando surge a salvação
Que brota de uma raiz

Raízes do Brasil

Quando brotou, surgiu

Raízes do Brasil

Na capital do meu Brasil

Raízes do Brasil

Surgiu porque Deus pediu

Raízes do Brasil

Cerrado, raiz do Brasil

Ê, inverga esse gunga
O jogo vai começar
O médio e o viola
Que veio pra acompanhar
O pandeiro e o atabaque
As palmas dos meus irmãos
Eu tirei esta cantiga
De dentro do coração

Raízes do Brasil

Quando brotou, surgiu

Raízes do Brasil

Na capital do meu Brasil

Raízes do Brasil

Surgiu porque Deus pediu

Raízes do Brasil

Cerrado, raiz do Brasil

549. Raízes De Angola

Mestre Deraldo

Capoeira meu mestre avisou
Um grito de alerta ecoou
Capoeira é pra matar
Engando o feitor do lugar
Quem vem de Angola, Angola
Quem vem de Angola, Angola
Mandinga disfarçada em dança
Num sorriso, num gesto e num gingado
O negro escondeu
Ai meu Deus! Esta dança é de matar
Raízes de Angola, Angola
Raízes de Angola, Angola
Negro vinha traficado
Preso em embaracacões
Quem vem de Aruanda, Angola

quem vem de Aruanda, Angola

550. Relampejou, Mas Não Choveu

Relampejou, mas não choveu
Relampejou, mas não choveu
Você diz que é danado
Que joga melhor que eu
Faz ventar e faz chover
Só que desta vez não deu

Relampejou, mas não choveu

Relampejou, mas não choveu

Você diz que sabe tudo

Que não tem o que aprender

Agora vou lhe dizer

Que se aprende até morrer

Relampejou, mas não choveu

Relampejou, mas não choveu

Você diz que já é mestre

Porque sabe até pular

Mas não vejo fundamento

De Angola e Regional

Relampejou, mas não choveu

Relampejou, mas não choveu

Você diz que bate muito

Um dia vai aprender

Você vai ficar sozinho

Não vai ter em quem bater

Relampejou, mas não choveu

Relampejou, mas não choveu

Você diz que é valente

Que nunca vai apanhar

Quero ver na encruzilhada

Você poder se safar

Relampejou, mas não choveu

Relampejou, mas não choveu

Você diz que joga ngola

Quero ver você jogar

Quero ver fazer mandinga

Ficar de perna pro ar

Relampejou, mas não choveu

Relampejou, mas não choveu

551. Rio De Janeiro

(versão um)

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Nessa terra capoeira

Tem roda o ano inteiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Quem não sai da academia

Não conhece o mandingueiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Pra melhorar a visão do capoeira

Você tem que correr roda

Não pode marcar bobeira

Toque de angola, bengula, Santa Maria

Jogue embaixo, Jogue em cima

São Bento, Cavalaria

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Reza à São Sebastião

Que é o seu padroeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Nessa terra capoeira tem

Roda o ano inteiro

Roda da Penha, Caxias e Cordovil

Tem na Barra da Tijuca

E o Quilombo em Acari

Na Carioca, na Glória e na Central

Macaé, Rocha Miranda, no Leblon e Marechal

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

é de janeiro à janeiro

Tem roda o ano inteiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Quem não sai da academia

Não conhece o mandingueiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Pra terminar lhe digo dessa maneira

Rode mais na capoeira

Seja angola ou regional

Sangue na veia

Bata o pé com alarido

Por favor puxe um corrido

No toque do berimbau

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Reza São Sebastião

Que é o seu santo padroeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Quem não sai da academia

Não conhece mandingueiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Tem roda na Cinelândia no mês de fevereiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

(versão dois)

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro
nessa terra capoeira
tem roda o ano inteiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

quem não sai da academia não conhece o
mandingueiro

pra melhorar a visão do capoeira

você tem que correr roda

não pode marcar bobeira

toque de angola, bengula, Santa Maria

Jogue embaixo, Jogue em cima

São Bento, Cavalaria

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Reza à São Sebastião

que é o seu padroeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

nessa terra capoeira tem

roda o ano inteiro

roda da Penha, Caxias e Cordavil

tem na Barra da Tijuca

e o Quilombo em Acari

na Carioca, na Glória e na Central

Macaé, Rocha Miranda, no Leblon e Marechal

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

é de janeiro à janeiro

tem roda o ano inteiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

quem não sai da academia

não conhece o mandingueiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

pra terminar lhe digo dessa maneira

rode mais na capoeira

seja angola ou regional

sangue na veia

bata o pé com alarido

por favor puxe um corrido

no toque do berimbau

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

reza São Sebastião

que é o seu santo padroeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

quem não sai da academia

não conhece mandingueiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

tem roda na Cinelândia no mês de fevereiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

É de janeiro à janeiro

E roda o ano inteiro

552. Roda Boa

Roda boa, roda boa, roda boa

É roda boa em São Paulo da garoa

Roda boa, roda boa, roda boa

É roda boa em São Paulo da garoa

Quando se fala em capoeira

Isto já lhe vaz lembrar

Roda em Salvador Bahia

Rio de Janeiro e Paraná

Mas Aqui em nossa terra

É coisa de admirar

A capoeira de São Paulo

Tá botando pra quebrar

Roda boa, roda boa, roda boa

É roda boa em São Paulo da garoa

Roda boa, roda boa, roda boa

É roda boa em São Paulo da garoa

Filho de Bimba na Bahia

Rio de Janeiro Abada

Paraná grupo Muzenza

Sem querer menosprezar

A capoeira de São Paulo

O GCAB vai mostrar

Roda boa, roda boa, roda boa

É roda boa em São Paulo da garoa

Roda boa, roda boa, roda boa

É roda boa em São Paulo da garoa

553. Roda Boa, Roda Boa

São Bento Grande Contemporânea

Roda boa, roda boa,

Lá no Kino a roda é boa.

Roda boa, roda boa,

E em São Paulo a roda é boa.

Roda boa, roda boa,

Em São Paulo da garoa.

Roda boa, roda boa,

No Brasil a roda é boa

Roda boa, roda boa

554. Roda No Céu

Vi... vi pelo céu inteiro

Eu vi muito capoeira

Eu vi muito mandingueiro

Vi... vi pelo céu inteiro

Eu vi muito capoeira

Eu vi muito mandingueiro

A roda estava pegando fogo

E era Mestre Bimba

Que comandava o jogo

Vi... vi pelo céu inteiro

Eu vi muito capoeira

Eu vi muito mandingueiro

No côro o Mestre Pastinha

Cantava bonito

Uma ladainha

Vi... vi pelo céu inteiro

Eu vi muito capoeira

Eu vi muito mandingueiro

Mestre Canjiquinha na chapa de chão

E quem se esquivava

Era Mestre Limão

Vi... vi pelo céu inteiro

Eu vi muito capoeira

Eu vi muito mandingueiro

No céu é todo mundo igual

Até o Cheiroso

Tocava berimbau

Vi... vi pelo céu inteiro

Eu vi muito capoeira

Eu vi muito mandingueiro

Com jogo de exibição

Lá eu também vi

Eu vi o Formigão

Vi... vi pelo céu inteiro

Eu vi muito capoeira

Eu vi muito mandingueiro

Neiro com toda destreza

Continua em forma

Meu Deus mas que belesa

Vi... vi pelo céu inteiro

Eu vi muito capoeira

Eu vi muito mandingueiro

Encantado com o jogo, eu vi São José

E Jesus Cristo

Aplaudiu de pé

Vi... vi pelo céu inteiro

Eu vi muito capoeira

Eu vi muito mandingueiro

555. Sabiá Cantou

(versão um)

Sabiá cantou no pé da laranjeira
sabiá cantou no pé da laranjeira
vou tocar meu berimbau e vou jogar capoeira
vou tocar meu berimbau e vou jogar capoeira
sabiá cantou no pé da laranjeira
sabiá cantou no pé da laranjeira
vou tocar meu berimbau e vou jogar capoeira
vou tocar meu berimbau e vou jogar capoeira
ela cantou ao som de uma viola
ela cantou ao som de uma viola
vou fazer jogo de dentro, vou fazer jogo de fora
vou fazer jogo de dentro, vou fazer jogo de fora
sabiá cantou no pé da laranjeira
sabiá cantou no pé da laranjeira
vou tocar meu berimbau e vou jogar capoeira
vou tocar meu berimbau e vou jogar capoeira
ela cantou ao som do berimbau
ela cantou ao som do berimbau
vou fazer jogo de angola e também regional
vou fazer jogo de angola e também regional
sabiá cantou no pé da laranjeira
sabiá cantou no pé da laranjeira
vou tocar meu berimbau e vou jogar capoeira

vou tocar meu berimbau e vou jogar capoeira
sabiá cantou, bonito de se ver
sabiá cantou e é bonito de se ver
vou jogar a capoeira e bater maculelê
vou jogar a capoeira e bater maculelê
sabiá cantou no pé da laranjeira
sabiá cantou no pé da laranjeira
vou tocar meu berimbau e vou jogar capoeira
vou tocar meu berimbau e vou jogar capoeira

(versão dois)

Sabiá cantou no pé da laranjeira
Vou tocar meu berimbau e vou jogar Capoeira
Ela cantou ao som de uma viola Vou fazer jogo
de dentro, vou fazer jogo de fora.
Ela cantou ao som do berimbau Vou fazer jogo
de angola e também regional
Sabiá cantou, bonito de se ver Sabiá cantou e é
bonito de se ver
Vou jogar a capoeira e bater maculelê
Que povo é esse que sabe se defender
Que criou a capoeira e bate maculelê.

556. Saci Pererê

Angola

(versão um)

Eu vim da Bahia
Eu vim da Bahia
Vim cortar cipó
Vim cortar cipó
Encontrei neguinho
Encontrei neguinho
De uma perna só
De uma perna só
Perguntei seu nome
Perguntei seu nome
Ele respondeu
Ele respondeu
E o Pererê
E o Pererê
O Saci Pererê
Pererê, Pererê, e o Saci Pererê
Pererê, Pererê

(versão dois)

Eu vim da Bahia
Eu vim da Bahia
Para tirar cipó
Para tirar cipó
Lá vi um neguinho
Lá vi um neguinho

De uma perna só

De uma perna só

O Saci Pererê

Pererê, Pererê, e o Saci Pererê

Pererê, Pererê

557. Sai Sai Catarina

Angola

(versão um)

Sai, sai, catarina, sai do mar

Venha ver idalina

Sai, sai, catarina

Saia do mar venha ver, venha ver

Sai, sai, catarina

Oi catarina, venha ver

Sai, sai, catarina

Sai do mar, venha ver, venha ver

Sai, sai, catarina

Saia do mar, idalina vem ver

Sai, sai, catarina

Venha ver, venha ver,

Venha ver, venha ver

Sai, sai, catarina

(versão dois)

Sai sai sai Catarina

Saia do mato venha ver Idalina

Sai sai Catarina

E Catarina venha ver

Sai, sai Catarina

Catarina meu amor

Sai, sai Catarina

Saia do mato venha ver, venha ver

Sai, sai Catarina

È, Catarina minha nega

Sai, sai Catarina

Mas, oh que saudade danada

Sai, sai Catarina

Dou um nó e escondo a ponta

Sai, sai Catarina

Prá outro nao desatar

Sai, sai Catarina

(versão três)

Sai sai Catarina

Sai do mar venha ve Idalina

Sai Sai Catarina

Sai do mar venha ve vehna ve

Sai Sai Catarina

Idalina me chamou

Sai Sai Catarina

Pra cantar samba marrado

Sai Sai Catarina

Do um no escondo a ponta

Sai Sai Catarina

Pra você nao desatar

Sai Sai Catarina

Catarina meu amor

Sai Sai Catarina

(versão quatro)

Sai sai Catarina

Saia do mar venha ver Idalina

Sai sai Catarina

Oh Catarina venha ver

Sai sai Catarina

Oh saia do mar venha ver Catarina

Sai sai Catarina

Oh Catarina venha ver

Sai sai Catarina

(versão cinco)

Sai sai Catarina

Saia do mar venha ver Idalina

Sai sai Catarina

Saia do mar venha ver venha ver

Sai sai Catarina

Oh Catarina, meu amor

Sai sai Catarina

Saia do mar, saia do mar

Sai sai Catarina

558. Saia Do Mar, Marinheiro

Angola

(versão um)

Saio do mar, saio do mar marinheiro

O iaia saia do mar marinheiro

O iaia saia do mar estrangeiro

Saio do mar, saio do mar marinheiro

(versão dois)

Saia do mar, saia do mar marinheiro

Saia do mar, saia do mar marinheiro

Saia do mar marinheiro,

Venha pra cá marinheiro

Saia do mar, saia do mar marinheiro

Eu foi le saia do mar marinheiro,

Venha dia marinheiro

Saia do mar, saia do mar marinheiro

Oh, saia do mar marinheiro,

Venha pra cá marinheiro

Saia do mar, saia do mar marinheiro

Saia do mar marinheiro,

Venha pra cá estrange

Saia do mar, saia do mar marinheiro

Saia do mar marinheiro,

Saia do mar marinheiro

Saia do mar, saia do mar marinheiro

(versão três)

Saia do mar

Saia do mar, marinheiro

Saia do mar, marinheiro

Saia do mar estrangeiro

Saia do mar

Saia do mar, marinheiro

Vou m'embora pro estrangeiro

Amanha vou embarcar, marinheiro

Saia do mar

Saia do mar, marinheiro

Se você quiser me ver

Jogue seu navio no mar, marinheiro

Saia do mar

Saia do mar, marinheiro

Marinheiro quando em vela

As sereias cantam no mar, marinheiro

Saia do mar

Saia do mar, marinheiro

559. Sair Do Congo, Passei Por Angola

Sair do Congo, passei por Angola.

Cheguei aqui hoje, quero vadiar Angola.

Sair do Congo, passei por Angola.

Cheguei aqui hoje, quero vadiar

Angola.

Sair là do Congo, passei por Angola.

Cheguei aqui hoje, quero vadiar Angola

Sair do Congo, passei por Angola.

Cheguei aqui hoje, quero vadiar

Angola.

Quero vadiar Angola, quero vadiar

Angola. Cheguei aqui hoje, quero vadiar

Angola.

Sair do Congo, passei por Angola.

Cheguei aqui hoje, quero vadiar

Angola.

Quero vadiar Angola, quero vadiar

Angola. Cheguei aqui hoje, quero vadiar

Angola.

Sair do Congo, passei por Angola.

Cheguei aqui hoje, quero vadiar

Angola.

560. Salomê, Salomê

(versão um)

Capoeira é pra homen tambem pra mulher

Salomê, Salomê

Capoeira é do povo não é de ninguem

Salomê, Salomê

(versão dois)

Salomé, Salomé,

homem pequeno é ladrão de mulher

Salomé, Salomé

Mestre gigante é ladrão de mulher.

Salomé, Salomé

homem pequeno é ladrão de mulher

Salomé, Salomé

Mestre gigante é ladrão de mulher.

(versão três)

Homem Pequeno é ladrão de mulher

Salomé, Salomé

Mestre pequeno é ladrão de mulher

Salomé, Salomé

561. Salve A Ilha De Maré

Salve a Ilha de Maré,

Salve São Salvador,

Salve a Ilha de Maré,

Salve São Salvador,

Salve o Mestre Bimba,

Que a Regional criou,

Salve a Ilha de Maré,

Salve São Salvador,

Salve o mestre Pastinha,

Que a mandinga deixou.

Salve a Ilha de Maré,

Salve São Salvador,

Salve os Deuses africanos,

Que é o nosso protetor.

562. Salve O Mestre Bimba

Salve salve, salve,

salve o Mestre Bimba,

Pra jogar a capoeira,

Tem que ter cabeça fria.

Salve salve, salve,

salve o Mestre Bimba,

Pra jogar a capoeira,

Tem que ter cabeça fria.

Salve salve, salve,

salve o Mestre Bimba,

Capoeira lá de Brotas,

Mestre Bimba era alegria.

Salve salve, salve,

salve o Mestre Bimba,

Salve o Mestre que me ensinou,

A jogar Santa Maria.

Salve salve, salve,

salve o Mestre Bimba,

tem batuque, tem Benguela,

e também Santa Maria.

Salve salve, salve,

salve o Mestre Bimba,

563. Samba Moleque

São José cadê o recado

Que São Pedro mandou você me dá

Recado é esse...meu amigo

O que São Jorge mandou pagar

Dois berimbaus e um atabaque

Para a roda que vai ter lá

Samba de roda, Maculelê e Capoeira

Por favor não faça asneira

Pressa roda começar

Samba samba, samba Capoeira

Samba samba, samba camará
Samba menino, mostra que você é bamba
Dentro da roda de samba o Capoeira vai sambar
Samba samba, samba Capoeira
Samba samba, samba camará
Samba menino, mostra que você é bamba
Mostra que o corpo balança, sem sequer
escorregar
Samba samba, samba Capoeira
Samba samba, samba camará

(version two - Professor Fanho)

São José cadê o recado
Que São Pedro mandou você me dá
Recado é esse... meu amigo
O que São Jorge mandou pagar
Dois berimbau e um atabaque
Para a roda que vai ter lá
Samba de roda, maculelê e capoeira
Por favor não faça asneira
Para a roda começar
Samba de roda, maculelê e capoeira
Por favor não faça asneira
Para a roda começar
Sambá, sambá, samba capoeira
Sambá, sambá, samba camará
Sambá, sambá, samba capoeira

Sambá, sambá, samba capoeira

Sambá, sambá, samba camará

Sambá, sambá, samba capoeira

Que o samba vem no pé

E na mente a capoeira

Sambá, sambá, samba capoeira

Sambá, sambá, samba camará

Sambá, sambá, samba capoeira

Samba menino mostra que você é bamba

Mostra que o corpo balança

Sem se quer escorregar

Samba menino mostra que você é bamba

Dentro da roda de samba

O capoeira vai sambá

Sambá, sambá, samba capoeira

Sambá, sambá, samba camará

Sambá, sambá, samba capoeira

564. Samba No Mar Marinheiro

Angola

Samba no mar, samba no mar marinheiro

Samba no mar marinheiro,

Samba no mar, rio de janeiro

Samba no mar, samba no mar marinheiro

Samba no mar marinheiro, do rio marinheiro

chegou marinheiro

Samba no mar, samba no mar marinheiro

Samba no mar marinheiro, samba no mar,
estrangeiro

Samba no mar, samba no mar marinheiro

565. Sangue Do Negro

Cruzei meu sangue com o dele

E jurei no pé da cruz

que iria me vingar

Vingança essa muito séria

que eu tinha que lutar,

com um nêgo muito forte

que só jogava pra matar

Mas o tempo foi passando

eu figuei a imaginar

Que pra ser bom capoeira

tem que ter bom fundamento

e muita ginga para jogar

Que pra ser bom capoeira

tem que ter bom fundamento

e muita ginga para jogar

Eu não carrego medo

mais agüento com a mandinga

Carrego o patuá

Olha aí meu camarada

Se queres jogar, vamos lá

Olha aí meu camarada

Se queres jogar, vamos lá
Ê ê ê berimbau
zum zum zum cordão de ouro
Ê ê ê berimbau
zum zum zum cordão de ouro

566. Santa Barbara De Relampue

Angola

(versão um)

O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
E Relampue, de Relampuá.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
De Relampue de Relampuá.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
E Relampue, de Relampuá.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
De Relampue de Relampuá.

(versão dois)

Ô Santa Bárbara que relampuê
Ô Santa Bárbara que relampuá
Ô Santa Bárbara que relampuê
Que relampuê, que relampuá
Ô Santa Bárbara que relampuê
Que relampuê, que relampuá

567. Santa Maria Mae De Deus

Angola

(versão um)

Santa Maria Mãe de Deus
Chegei na igreja e me confessei
Santa Maria Mãe de Deus
Eu cheguei na igreja e me ajoelhei
Santa Maria Mãe de Deus
Me confessei me confessei
Santa Maria Mãe de Deus
Entre na igreja e me confessei

(versão dois)

Santa Maria mãe de Deus
eu fui na igreja e me confessei
Santa Maria Mãe De Deus
Hoje é dia de festa, dia de Oxalá
Santa Maria Mãe De Deus

Vou rezar p'ro meu santo
me abençoa Santa Maria
Mãe De Deus Quem não pode
com mandinga não carrega patuá
Santa Maria Mãe De Deus
Eu fui na igreja não me confessei
Santa Maria Mãe De Deus

568. Santo Antônio É Protetor

Angola

D.P.

(versão um)

Santo Antônio é protetor
Da barquinha de Noel
Santo Antônio é protetor
Cariri boca da areia
Santo Antônio é protetor
Nazaré Paranaguá
Santo Antônio é protetor
Protetor da Capoeira
Santo Antônio é protetor

(versão dois)

Santo Antônio é protetor

É protetor é protetor

Santo Antônio é protetor

Da barquinha de Noé

Santo Antônio é protetor

Protetor de mais de mil

Santo Antônio é protetor

Protetor dos Angoleiros

Santo Antônio é protetor

Protetor do meu amor

(versão três – Mestre Jogo de Dentro)

Santo Antônio é protetor,

É protetor é protetor

Santo Antônio é protetor

Da barquinha de Noé

Santo Antônio é protetor

Protetor de mais de mil

Santo Antônio é protetor

Protetor dos Angoleiros

Santo Antônio é protetor

Protetor do meu amor

569. São Bento Proteja A Capoeira E A Mim

São Bento proteja a capoeira e a mim

São Bento proteja a capoeira e a mim

São Bento proteja o berimbau

São Bento proteja a armada

São Bento proteja a iuna e a mim

São Bento proteja

São Bento proteja a capoeira e a mim

São Bento proteja Peixe

São Bento proteja o Lobo

São Bento proteja essa roda e a mim

570. Saudades De Bimba

To ficando velho, com cadencia e ginga

Na batida do gunga, com saudade de Bimba

To ficando velho, com cadência e ginga

Na batida do gunga, com saudade de Bimba

Se um dia eu ficar velho, sem pernas para jogar

Eu vod tocar meu berimbau, e mais uma vez vou cantar

To ficando velho, com cadência e ginga

Na batida do gunga, com saudade de Bimba

Saiba que meu coração, vai bater forte e vai sentir

Ele guarda lembrança é de alegria, e mais uma vez vou sorrir

To ficando velho, com cadência e ginga

Na batida do gunga, com saudade de Bimba

Pois não tem nada nesse mundo, que me afaste de você

Mesmo que eu adoeça, minha doença é você

To ficando velho, com cadência e ginga

Na batida do gunga, com saudade de Bimba

Cheio de sabedoria, e o mundo na palma da mão

Eu vou morar na Bahia, perto da Capoeira, longe da solidão

To ficando velho, com cadência e ginga

Na batida do gunga, com saudade de Bimba

Na batida do gunga

Com saudade de Bimba

Na batida do gunga

Com saudade de Bimba

571. Saudade De Eziqiel

Mestre Fanho

Ele veio da ilha de Maré

no saveiro do mestre João

Levantou a Capoeira

Encantou com a sua maneira

de cantar com coração

Ele veio da ilha de Maré

no saveiro do mestre João

Levantou a Capoeira
Encantou com a sua maneira
de cantar com coração
Mestre você fez história
Quem te conheceu têm você na memória
Saudade se chama Eziquiel
é um amigo de fé
E é para homem e mulher
Ele veio da ilha de Maré
no saveiro do mestre João
Levantou a Capoeira
Encantou com a sua maneira
de cantar com coração
Foi morar lá na Preguiça
se criou na conceição
Mas viveu lá no Cabula
até hoje me encabula
Ter apertado a sua mão
Ele veio da ilha de Maré
no saveiro do mestre João
Levantou a Capoeira
Encantou com a sua maneira
de cantar com coração
A lua branca vai iluminar
novos caminhos pra você
Vai em paz guerreiro amigo
Um abraço ao mestre Bimba
Um dia gente se vê

Ele veio da ilha de Maré
no saveiro do mestre João
Levantou a Capoeira
Encantou com a sua maneira
de cantar com coração

572. Se Da Bahia Eu Me Cansar, Vou Me Embora Pra La, Pra Luanda

Se da Bahia eu me cansar
Vou me embora pra la pra Luanda
Vou me embora pra la pra Luanda
Vou me embora pra la pra Luanda
Se da Bahia eu me cansar
Vou me embora pra la pra Luanda
Vou me embora pra la pra Luanda
Capoeira de Angola eu vou jogar
Se da Bahia eu me cansar
Vou me embora pra la pra Luanda

573. Se Você Não Tem Nada Pra Fazer

Se você não tem nada pra fazer, ai meu Deus,
Escuta bem o que eu vou te falar,
Vamos jogar capoeira, no Mercado Popular.
Vamos jogar capoeira, o lê, lê,

Vamos jogar capoeira, o lá, lá,
Vamos jogar capoeira, no Mercado Popular.
Vamos jogar capoeira, o lê, lê,
Vamos jogar capoeira, o lá, lá,
Vamos jogar capoeira, no Mercado Popular.
Quando eu digo, tem nada pra fazer, ai meu Deus,
Não é pra menosprezar, eu só quero lhe dizer,
No no jeito de variar, a capoeira é coisa nossa,
E vamos na roda jogar.
Vamos lá....
Vamos jogar capoeira, o lê, lê,
Vamos jogar capoeira, o lá, lá,
Vamos jogar capoeira, no Mercado Popular.

574. Segura là là

Andorinha voôu Capoeira, Capoeira
Vou dizer pro meu amor
Seu mergulho ligeiro
Seu bote certo
Martin Pescador
Capoeira ligeiro menino
Là de São Salvador
Foi festa da ribeira
De armada e rasteira
Eu sou bom jogador

Segura ià ià
Segura ioiô
Capoeira ligeira de São Salvador
Segura ià ià
Segura ioiô

575. Sempre Lembrado

Bimba foi Bimba é considerado
Bimba foi Bimba será sempre lembrado
Bimba foi Bimba é considerado
Bimba foi Bimba será sempre lembrado
Eu pego meu berimbau
vou tocar Santa Maria
O gunga na marcação
o viola arrepia
Cai a chuva vai o vento
passa água na peneira
Eu falo de mestre Bimba
é bamba na Capoeira
Bimba foi Bimba é considerado
Bimba foi Bimba será sempre lembrado
Jogador de Capoeira
Manoel dos Reis Machado
Jogava em cima e em baixo
nunca deu seu golpe errado
Com o samba no pé

na mente a Capoeira
O molejo no corpo
no jogo da Capoeira
Bimba foi Bimba é considerado
Bimba foi Bimba será sempre lembrado
Quando eu chego numa roda
eu começo a cantar
Me lembro de mestre Bimba
e Besouro Mangangá
Vou jogar a Capoeira
de Angola e Regional
Como fazia mestre Bimba
criador da Regional
Bimba foi Bimba é considerado
Bimba foi Bimba será sempre lembrado

576. Senhor São Bento

Angola

Valha-me Deus, senhor São Bento
Vou cantar meu barravento
Valha-me Deus, senhor São Bento
Buraco fundo tem cobra Dentro
Valha-me Deus, senhor São Bento

577. Sereia

Sereia criatura linda que encanta os homens
assim
Sereia criatura linda que encanta os homens
assim
Cantando na beira do mar forçando eles
pararem Cantando na beira do mar forçando
eles pararem
O Sereiaa...
O Sereiaa...
O Sereiaa...
O sereiaa...
Pela doçura do teu cantar
Eu me vejo obrigado a parar
Pela doçura do teu cantar
Eu me vejo obrigado a parar
O Sereiaa...
O Sereiaa...
Num dia de lua cheia
Tava sentado junto ao mar
Quando de longe ouvi o canto de uma sereia
O Sereiaa...
O Sereiaa...
Eu sou filho de Ogum
Sobrinho da Yemanjá
Tanto faz se eu to na terra
To nas águas ou to no mar
O Sereiaa...
O Sereiaa...

Uma criatura linda
Que canta na beira do mar
Vestida de azul e branco
O seu nome e Yemanja
O Sereiaa..
O Sereiaa...

578. Sereia No Mar

Eu vou pro mar
Onde Junta com areia
Vou levar meu berimbau
E chamar uma sereia
Sereia no mar
Lêlê Berimbau ta na areia venha ver
Tem também a gaivota
Que chegou para olhar
Balançando as marolas
Sobre as ondas do mar
Sereia no mar
Lêlê Berimbau ta na areia venha ver
E a natureza Sinistra que é mana de você
Faz fazer roda na areia
De capoeira e maculelé
Sereia no mar
Lêlê Berimbau ta na areia vehna ver
No coqueiro maritaca

Fica comendo dendê
Fica vendo a capoeira
Que eu jogo com você
Sereia no mar
Lêlê Berimbau ta na areia vehna ver

579. Sereno Cai

Angola

Mestre Zé Baiano

(versão um)

Sereno cai, sereno cai, eu ralo tanto no cubuco
do balaio
**Sereno cai, sereno cai, eu ralo tanto no
cubuco do balaio**
Eu quero papai, quero mae, quero de dia, eu
quero anel, quero dedo, quero linha.
O rapaz que tenha dinheiro, o amor que garante
os cabelos.
Cascavel de vareta oi e danado pra bater
chuchalho.
Oi papai corota os caminhos, hoje é dia de cai
orvalho.
ae ae , ae ao
ae ae , ae ao

(versão dois - Mestre pernalonga)

Sereno eu caio, sereno eu caio, oi rela o
tambo no cunbuco do balaio
**Sereno eu caio, sereno eu caio, oi rela o
tambo no cunbuco do balaio**
Quero papai, quero mamae, quero dindinha,
quero anel, quero dedo, quero linha. Rapaz
que tenha dinheiro, amoça que garanta os
cabelos. Cascavel de vareta, danado pra bater
chuchalho. Papai so roça caminho, condo e dia
de arvalho.
ae ae ae ao
ae ae ae ao

(versão três)

Sereno cai, sereno cai, ralo tanto no cunbuco
do balaio.
**Sereno cai, sereno cai, ralo tanto no
cunbuco do balaio.**
Quero papai, quero mamãe, quero titia, quero
anel, quero dedo, quero linha. Sou rapaz não
tenho dinheiro, a moça garante o cabelo.
Cascavel de vareta, e danada para bater chuchalho.
Papai tu corta caminho que hoje vai cair orvalho.
aê, aê, aê, aô

aê, aê, aê, aô

580. Serra Comadre, Serra Comadre

Serra comadre, serra comadre

Serra comadre a cabeça do padre

Serra comadre, serra comadre

Serra comadre, olha aí berimbau

Serra comadre, serra comadre

Berimbau, berimbau, berimbau, berimbau

Serra comadre, serra comadre

Serra comadre a cabeça do padre

Olha aí angolinha

581. Serra Pau, Serra Madeira

Serra pau, serra madeira

Turma da Muzenza não é brincadeira

Serra pau, serra madeira

A turma do Bimba não é brincadeira

Serra pau, serra madeira

582. Seu Domingão

Você precisa conhecer a terra boa

Você precisa conhecer Seu Domingão

Você precisa carregar pedra pesada

nessa cabeça raspada pra deixar de ser ladrão

Você precisa conhecer a terra boa

Você precisa conhecer Seu Domingão

Você precisa carregar pedra pesada

nessa cabeça raspada pra deixar de ser ladrão

O não mexe com migo que eu não mexo com

ninguém

Se mexer comigo eu topo se topar comigo tem

O não mexe com migo que eu não mexo com

ninguém

Se mexer comigo eu topo se topar comigo tem

583. Seu Pastinha Mandou Falar

Seu Pastinha mandou falar

Que dois meninos ele ia deixar

Seu Pastinha mandou falar

Um se chama João Pequeno

Outro se chama João Grande Seu Pastinha

mandou falar

Mandou falar, mandou falar

584. Seu Pastinha Me Ensinou A Capoeira

Angola

Mestre Curio

Seu Pastinha me ensinou a Capoeira

A Capoeira me ensinou a mar

Eu sou forte pra dar uma rasteira

Você não é forte pra me derrubar

Seu pastinha me ensinou a capoeira

A capoeira me ensinou a mar

Eu sou forte pra dar uma rasteira

Você não é forte pra me derrubar

Seu Pastinha falaba Aberrê reclamaba

Seu Bimba brigaba Com seu Zacarias

Jogaba de noite Jogaba de manhã

Jogaba domingo E até outro dia

Seu pastinha me ensinou a capoeira

A capoeira me ensinou a mar

Eu sou forte pra dar uma rasteira

Você não é forte pra me derrubar

Eu aprendi jogar Angola Na ladeira do

Pelourinho

Eu aprendi jogar Angola Na ladeira do

Pelourinho

Seu pastinha me ensinou a capoeira

A capoeira me ensinou a mar

Eu sou forte pra dar uma rasteira

Você não é forte pra me derrubar

A roda começaba A polizia chegaba

O cão comia E o gato corria

Eu já joguei muita Angola Lá na rampa de Santa
Maria

585. Seu Tupinamba

Seu Tupinamba,
Quando vem na aldeia,
Ele traz na cinta, Uma cobra coral.
**Seu Tupinamba,
Quando vem na aldeia,
Ele traz na cinta, Uma cobra coral.**
Vem ver uma cobra coral,
Vem ver uma cobra coral.
**Vem ver uma cobra coral,
Vem ver uma cobra coral.**

586. Sim Sinha, Sim Sinho

Sim sinha, Sim Sinho,
Salve a Bahia de São Salvador.
**Sim sinha, Sim Sinho,
E Mestre Bimba de São Salvador
Sim sinha, Sim Sinho,**

587. Sinhá, Jogando Capoeira Lá Na Ribeira

(versão um)

Sinhá, jogando capoeira lá na ribeira, lá em
maré
eu falei pra Sinhá vou jogar capoeira
eu falei pra Sinhá lá no Abaeté
E a luz da candeia vai iluminar teus caminhos
de fé
**Sinhá, jogando capoeira lá na ribeira, lá
em maré
eu falei pra Sinhá vou jogar capoeira
eu falei pra Sinhá lá no Abaeté
E a luz da candeia vai iluminar teus
caminhos de fé**

Oh! Sinhá mora na casa grande, tem tudo que
ela quiser
foi passear na senzala e lá aprendeu a lutar
**Sinhá, jogando capoeira lá na ribeira, lá
em maré
eu falei pra Sinhá vou jogar capoeira
eu falei pra Sinhá lá no Abaeté
E a luz da candeia vai iluminar teus
caminhos de fé**

A mandinga da Angola e o jogo da Regional
Sinhá se apaixonou pela arte e com ela
aprendeu a jogar
Eu falei pra Sinhá

Sinhá, jogando capoeira lá na ribeira, lá

em maré

**eu falei pra Sinhá vou jogar capoeira
eu falei pra Sinhá lá no Abaeté
E a luz da candeia vai iluminar teus
caminhos de fé**

(versão dois)

Sinhá Maria outro dia mandou
Menino na feira pra poder comprar
Chegando lá esqueceu do mandado
Parou pra ver capoeira jogar
Sinhá Maria não sabe menino
Capoeira tá no seu destino
Sinhá Maria não sabe menino
Capoeira tá no seu destino
Sinhá Maria não sabe menino
Capoeira tá no seu destino
Sinhá Maria não sabe menino
Oi se tem capoeira é menino sorrindo
Sinhá Maria não sabe menino
É porque capoeira tá no seu destino
Sinhá Maria não sabe menino

(versão três)

Sinhá foi jogar capoeira
Lá na ribeira, lá em maré

Eu falei pra sinhà, vai jogar capoeira

Eu falei pra sinhà, là no Abaeté

Sinhà foi jogar capoeira

Là na ribeira, là em maré

Eu falei pra sinhà, vai jogar capoeira

Eu falei pra sinhà, là no Abaeté

Oh, onde a luz das candeias vai iluminar seus

caminhos de fé

Sinhà mora na casa grande, tem tudo o que ela

quiser

Foi passear na Senzala e là aprendeu a jogar

A mandinga de Angola, o jogo da Regional

Se apaixonou pela dança e com ela foi se casar

Eu falei pra Sinhà!!!

Sinhà foi jogar capoeira

Là na ribeira, là em maré

Eu falei pra sinhà, vai jogar capoeira

Eu falei pra sinhà, là no Abaeté

588. Sinha Maria, Outro Dia Mandou

Sinha Maria, outro dia mandou,

Menino na feira, feção ir comprar,

Chegando lá esqueceu de comprar,

Parou pra ver capoeira jogar.

Sinha Maria não cante o menino,

Capoeira tá no Seu destino.

Sinha Maria não cante o menino,

Se tem capoeira é menino sorrindo.

Queria ir, mas agora não vou mais

Queria ir, mas agora não vou mais

No caminho apareceu, duas cobras de Corais

Essa cobra me morde

589. Sinho São Bento (Senhor São Bento)

São Bento da Regional

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

Ela vai me morder

Sinhô são bento

Ela é venenosa

Sinho são bento

Ela é perigosa

Sinho são bento

Ela vai me pegar

Sinho são bento

Olhe que cobra malvada

Sinho são bento

Olhe o veneno da cobra

Sinho são bento

A cobra é danada

Sinho são bento

Ela vai te matar

Sinho são bento

(versão dois)

E a cobra me morde

Sinhô são bento

A cobra me morde

Sinhô são bento

Mas que cobra danada

Sinhô são bento

Ela é venenosa

Sinhô são bento

A cobra me morde

Sinhô são bento

Oi, cuidado com a cobra

Sinhô são bento

Essa cobra é valente

Sinhô são bento

Bota veneno na gente

Sinhô são bento

Oi que cobra malvada

Sinhô são bento

Esta cobra danada

Sinhô são bento

Oi, cuidado com ela

Sinhô são bento

Te morde na canela

Sinhô são bento

(versão três)

Senhor Sao Bento

E a cobra lhe morde

Senhor São Bento

E a cobra lhe morde

Senhor São Bento

Mas que cobra valente

Senhor São Bento

Ela é venenosa

Senhor São Bento

Olha a cobra lhe morde

Senhor São Bento

O buraco da cobra

Senhor São Bento

Mas que cobra danada

Senhor São Bento

Oia a cobra lhe morde

Senhor São Bento

Oi cuidado com a cobra

Senhor São Bento

I a cobra morde

Senhor São Bento

O buraco da cobra

Senhor São Bento

Ela é venenosa

Senhor São Bento

590. Sô Angoleiro Que Veio De Angola

Angola

Jogo com Deus e com Nossa Senhora

Sô angoleiro que veio de Angola

Oi de Angola, de Angola, de Angola

Sô angoleiro que veio de Angola

Toco o atabaque, o berimbau e a viola

Sô angoleiro que veio de Angola

Jogo com você a qualquer hora

Sô angoleiro que veio de Angola

591. So Homen, Não So Mulher

Angola

(versão um)

O Dende o Dende

So homen, nao so mulher

Eu vou dizer a Dende

So homen, nao so mulher

Dende de aro amarelo

So homen, nao so mulher

(versão dois)

Ô dendê ô dendê

Ô dendê ô dendê

Ô dendê de aru amarelo

Ô dendê de aru amarelo

Manda dizer a dendê

Sou homem, não sou mulher

Manda dizer a dendê

Sou homem, não sou mulher

Eu vou dizer a dendê

592. So Vale Quem Tem

Mestre Barrao

no tempo que eu tinha dinheiro

iaia me chamava de amor

agora o dinheiro acabou

iaia foi embora e me deixou

meu mestre sempre me disse

na vida so vale quem tem

agora nao tenho mais dinheiro

ando na vida sozinho e sem ninguem

os amigos que eu tinha foram embora

a mulher que eu amava me deixou

pois agora so tenho capoeira

que nunca me abandonou
e tenho meu berimbau
com ele eu faco cancao
quando eu estou sozinho
o, triste na solidao
no tempo que eu tinha dinheiro
iaia me chamava de amor
agora o dinheiro acabou
iaia foi embora e me deixou

593. Solta A Mandinga

Angola

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

Solta a mandinga ê
Solta a mandinga a
Solta a mandinga ê, Capoeira
Solta a mandinga a
Solta a mandinga ê
Solta a mandinga a
Solta a mandinga ê, Capoeira
Solta a mandinga a
Solta a mandinga ê
Solta a mandinga a
Solta a mandinga ê, Mestre Bimba

Solta a mandinga a
Solta a mandinga ê
Solta a mandinga a
Solta a mandinga ê, Mestre Bimba
Solta a mandinga a

(versão dois)

Solta mandinga ê
Solta mandinga ê, solta mandinga
Solta mandinga ê, capoeira, solta mandinga
Solta mandinga ê, solta mandinga
Solta mandinga ê, capoeira, solta
mandinga

(versão três)

Solta mandinga e, solta mandinga
Solta mandinga Angoleiro, solta
mandinga. Angoleiro.
Solta mandinga e, solta mandinga
Na capoeira tem mandinga. Solta
mandinga Angoleiro.
Solta mandinga e, solta mandinga
Solta mandinga e mandingueiro. Solta
mandinga Angoleiro.
Solta mandinga e, solta mandinga
Solta mandinga e Capoeira. Solta

mandinga Angoleiro.

Solta mandinga e, solta mandinga

(versão quatro)

Solta mandinga e, solta mandinga
Solta mandinga e Angoleiro, solta
mandinga. Angoleiro
Solta mandinga e, solta mandinga
Na roda da Capoeira tem mandinga.
Solta mandinga. Angoleiro
Solta mandinga e, solta mandinga
Solta mandinga e, mandingueiro. Solta
mandinga. Angoleiro
Solta mandinga e, solta mandinga
Solta mandinga e, Capoeira. Solta
mandinga. Angoleiro
Solta mandinga e, solta mandinga.

(versão quatro)

Solta a mandinga ê
Solta a mandinga
Solta a mandinga ê, Capoeira
Solta a mandinga
(Eu falei)
Solta a mandinga ê
Solta a mandinga

Solta a mandinga ê, Capoeira

Solta a mandinga

(versão cinco)

Solta a mandinga a

Solta a mandinga ê, Capoeira

Solta a mandinga a

Solta a mandinga a

Solta a mandinga ê, Capoeira

Solta a mandinga ê, Rafaele

Solta a mandinga a

594. Sou Angoleiro

Angola

(versão um)

Sou angoleiro e venho de Angola,

Jogo com Deus e com Nossa Senhora.

Sou angoleiro e venho de Angola,

Venho de Angola, de Angola, de Angola.

Sou angoleiro e venho de Angola,

Toco um atabaque, um berimbau e uma viola.

Sou angoleiro e venho de Angola,

Jogo com você a qualquer hora.

Sou angoleiro e venho de Angola,

(versão dois)

Sô angoleiro que veio de Angola

Jogo com Deus e com Nossa Senhora

Sô angoleiro que veio de Angola

Oi de Angola, de Angola, de Angola

Sô angoleiro que veio de Angola

Toco o atabaque, o berimbau e a viola

Sô angoleiro que veio de Angola

(versão três)

Jogo com você a qualquer hora

Sô angoleiro que veio de Angola

Sou angoleiro, que venho de Angola

Jogo com Deus e com Nossa Senhora

Sou angoleiro, que venho de Angola

Eu jogo com você a qualquer hora

Sou angoleiro, que venho de Angola

Toco atabaque, berimbau e viola

Sou angoleiro, que venho de Angola

595. Sou Capoeira

Sou capoeira olha eu sei que sou

eu vim aqui foi para jogar

faço bonito só porque tenho talento

e solto meus movimentos com a voz no
coração

sou capoeira olha eu sei que sou

eu vim aqui foi para jogar

faço bonito só porque tenho talento

e solto meus movimentos com a voz no
coração

que amor é esse que trago no coração

uma alegria e uma vontade de ficar

são bento grande, iuna e cavalaria

quando toca me arrepiava hoje é dia de jogar

sou capoeira olha eu sei que sou

eu vim aqui foi para jogar

faço bonito só porque tenho talento

e solto meus movimentos com a voz no
coração

e o cantador solta a voz pro povo ouvir

berimbau viola arma a roda e solta o som

a meia lua é ligeira e corta o vento

capoeira joga dentro como o mestre me

ensinou

sou capoeira olha eu sei que sou

eu vim aqui foi para jogar

faço bonito só porque tenho talento

e solto meus movimentos com a voz no
coração

e o capoeira é astuto e é velhaco

é inimigo do perigo e confusão

mas ele sabe o valor de uma vida
por isso corre de briga e quer mais é vadiar
sou capoeira olha eu sei que sou
eu vim aqui foi para jogar
faço bonito só porque tenho talento
e solto meus movimentos com a voz no coração

596. Sou Capoeira E Pego Na Viola

Mestre Fanho

Sou Capoeira e pego na viola
Sou Capoeira e pego na viola
Se essa roda ficar boa não vai terminar agora
Se essa roda ficar boa não vai terminar agora
Toquei berimbau e cantei prá iaiá
Toquei berimbau e cantei prá iaiá
Na roda de Capoeira, quero ver gunga falar
Na roda de Capoeira, quero ver gunga falar
Quero ver gunga falar
Quero ver gunga falar
Quero ver gunga falar

Quero ver gunga falar
Quero ver gunga falar
Quero ver gunga falar

597. Sou Capoeira Desde Menininho

Sou capoeira desde menininho
Sou capoeira desde menininho.
Desde que meu pai falava
Capoeira meu menino
Capoeira meu menino
E eu gingava, soltava meia-lua
E plantava bananeira até no meio da rua.
E plantava bananeira até no meio da rua.

598. Sou Capoeira Pego Na Viola

Sou capoeira
Pego na viola
Se essa roda ficar boa
Não vai terminar agora
Se essa roda ficar boa
Não vai terminar agora
Não vai terminar agora
Não vai terminar agora

599. Sou Da Topazio

Professor Tatinho

Ladeira de São Cristovao
no barrio da liberdade
tem uma turma decente
numa terra conhecida
por causa da capoeira
ums dos bairros da nobreza
dessa gente brasileira
Mestres conhecidos
gente do nosso passado
aquí na liberdade
capoeira já jogaram
e o grupo Topazio
que vem fazendo diferente
mantendo vivo e firme
a cultura dessa gente
com Mestre Dinho ao frente
explosão fenomenal
ensinando capoeira
no estilo regional mais eu sou
sou da Topazio, sou sem senhor
tenho orgulho desse grupo de valor.

600. Sou Eu Humita' (Sou Eu Maitá)

Angola

(versão um)

Sou eu humaità

Sou eu humaità sou eu

Sou eu Vamos embora camarada

Sou eu humaità, Sou eu humaità sou eu

Sou eu humaità sou eu

Sou eu humaità sou eu

Sou eu humaità, Sou eu humaità sou eu

(versão dois)

Sou eu Maitá

Sou eu Maitá, sou eu

Na roda da Capoeira

Sou eu Maitá, sou eu

Sou eu Maitá

Sou eu Maitá, sou eu

Sou eu amor de papai

Sou eu amor de mamãe Sou eu Maitá

Sou eu Maitá, sou eu

Sou eu Maitá, sou eu

Sou eu Maitá, sou eu

Sou eu Maitá

Sou eu Maitá, sou eu

Quem tiver mulher bonita

É a chave da prisão

601. Sou homem, eu não sou moleque

O dendê o dendê

O dendê o dendê

Dendê de aro amarelo

Dendê de aro amarelo

Vou dizer pra dendê

Sou homem eu não sou moleque

Onde tem homem tem que ter mulher

Sou homem eu não sou moleque

Vou dizer pra dende

Sou homem eu não sou moleque

602. Sou Lá De Itabuna

Mas eu sou da bahia

eu sou lá de itabuna

terra do mestre magrelo, luia medicina e

também suassuna

mas eu sou da bahia

eu sou lá de itabuna

terra do mestre magrelo, luia medicina e

também suassuna

603. Sou Mangangá

Tonho Matéria

eu nasci pra ser vencedor

e é por isso que eu sou capoeira

sou mangangá

eu vi a terra tremer

quando vi caiçara jogar

capoeira de batuquegê

nos quilombos com waldemar

eu vi canjiquinha criar

o samango pra gente jogar

também vi mestre bimba mandingando

com besouro de mangangá

eu nasci pra ser vencedor

e é por isso que eu sou capoeira

sou mangangá

ô ginga ê

moleque de fogo

ô ginga ê

moleque tição

vi di mola na rampa do mercado

com paulo dos anjos e dois de ouro

bom cabrito na roda com vermelho

e boi manso tocando as mãos no couro

vi mestre pastinha floreiando

com mestre ezequiel na capital

também vi o mestre bimba inventar
a capoeira regional

É aê aêa
E os negros na senzala
É gingava pulava e também a cantar.
(bis)

604. Sua Arma Secreta

Mestre Gytaúna

Capoeira me chama môço
É hora de jogar (bis)
Os negros da senzala
É gingava pulava e também a cantar (bis)
É no tempo
no tempo da colonização
o chicote rolava
nas costas do negro irmão
além de ser maltratado
o negro era forçado a trabalhar
corta cana, corta cana
dentro dos canaviais
e quando a noite chegava
eles só pensavam em descansar.
Mas era mais importante
a luta da liberdade
e quando lá na senzala
eles começavam a praticar
sua arma secreta
chamada capoeira
É aê aêa

605. Ta, Ta, Ta

Angola

Quem não pode com mandinga não carrega patuá

Ta, ta, ta

Deram um tiro de amor no coração de Maria

Ta, ta, ta

Você diz que da no nego, mas no nego vc não da

Ta, ta, ta

Jogue o nego para cima deixa o nego vadiar

Ta, ta, ta

(versão dois)

Tabaréu que vem do sertão

Vendo quiabo, maxixe e limão

Ele vende quiabo, maxixe e limão

Tabaréu que vem do sertão

(versão três)

Tabaréu que vem do sertão

Que vende maxixe, cacau e limão

Tabaréu que vem do sertão

O que vem do sertão Tabarel meu irmão

Tabaréu que vem do sertão

Que vem do sertão, o que vem do sertão

Tabaréu que vem do sertão

606. Tabaréu Que Vem Do Sertão

Angola

(versão um)

Tabareu que vem do sertão

Vendendo quiabo, maxixe e limão

Tabareu que vem do sertão

Que vem do sertão tabareu meu irmão

Tabareu que vem do sertão

(versão quatro)

Tabareo que vem do sertão

Vendendo maxixe, quiabo e limão

Tabareo que vem do sertão

Ele vende maxixe, quiabo e limão

Tabareo que vem do sertão

607. Tamanduá Como Vai Coroa

Angola

E tamanduá como vai coroa,

Tamanduá, como vai coroa.

Tamanduá como vai coroa,

Tamanduá,

como vai coroa.

Tamanduá

como vai coroa,

Todo mundo numa boa.

como vai coroa,

Tamanduá como vai coroa,

Tamanduá, como vai coroa.

Tamanduá

como vai coroa,

A criança é uma boa.

como vai coroa.

608. Tapa Na Cara, Rasteira, No Chão

Tapa na cara, rasteira no chão,

Entra na roda pra ver se é bom.

Tapa na cara, rasteira no chão

Entra na roda pra ver se é bom

Tapa na cara, rasteira no chão

Entra na roda pra ver se é bom

Tapa na cara, rasteira no chão

Entra na roda pra ver se é bom

Tapa na cara, rasteira no chão
Entra na roda pra ver se é bom

609. Tava Lá Em Casa

Tava lá em casa ó ia ia sem pensar
nem imaginar
Tava lá em casa ó ia ia sem pensar
nem imaginar
Quando ouvi bater na porta
Quando ouvi bater na porta ó ia ia
Salomão mandou chamar
Era hora de lutar
Para ajudar a vencer
Para ajudar a vencer ó ia ia
A batalha liderar
Eu que nunca foi de lutar
Nem pretendia a lutar amigo velho
Botei a arma na mão
Era tempo de lutar
Era hora de lutar
Tempo de Lutar

610. Tava Lá Na Beira Do Mar (Tava Lá Na Beira Do Cais)

(versão um)

Tava lá na beira do Mar, quando Curio chegou

Tava lá na beira do Mar, quando Curio chegou

Com o pandeiro e atabaque, berimbau e agogô

Com o pandeiro e atabaque, berimbau e agogô

Vai jogar, vai jogar, Capoeira na beira do mar

Vai jogar, vai jogar, Capoeira na beira do mar

(versão dois)

Quando curió chegou pra tocá

Quando curió chegou pra tocá

Trazendo seu berimbau

O pandeiro o atabaque e o agogó

O pandeiro o atabaque e o agogó

Vai rolá vai rolá

Capoeira de angola na beira do mar

Capoeira de angola na beira do mar

Vai rolá vai rolá

(versão três)

Tava lá na beira do Mar, quando Curio chegou

Tava lá na beira do Cais, quando Curio

chegou

Com o pandeiro e atabaque, berimbau e agogô

Com o pandeiro e atabaque, berimbau e agogô

Vai rolar, vai rolar, Capoeira na beira do mar

Vai rolar, vai rolar, Capoeira na beira do mar

611. Tem Capoeira

Roda na praça

Roda na feira

Tudo Domingo

Tem Capoeira

Roda na praça

Roda na feira

Tudo Domingo

Tem Capoeira

Roda na praça

Tem Capoeira

Tudo Domingo

Tem Capoeira

612. Tem Dendê, Tem Dendê

Angola

Jogo de Angola tem dendé

Tem dendé, tem dendé

Mestre Pastinha tem dendé

Tem dendé, tem dendé

Jogo de dentro tem dendé

Tem dendé, tem dendé

Joga bonito o povo quer ver

Tem dendé, tem dendé

613. Tem Raiz, Tem Dendê

Professor Fanho

Meu bentevi já cantou

Mas falou que de um tempo pra cá

A arte popular brasileira

Já virou notícia nas bandas de lá

Tem alemão jogando capoeira

Japonês tocando berimbau

Meu bentevi já falou

Qualquer dia a gente

Vai comer com pau

Vem vê, vem vê

Vem cá vê, vem cá vê

Capoeira Brasil

Tem raiz tem dendê

Vem vê, vem vê

Vem cá vê, vem cá vê

Joga embaixo, em cima

Sorrindo pra você

Vem vê, vem vê

Vem cá vê, vem cá vê

A morena faceira

Jogando maculelê

Vem vê, vem vê

Vem cá vê, vem cá vê

614. Tempestade

Professor Fanho

Quem semeia vento, colhe tempestade

Você foi mau, agora vai ser maldade

Você confundiu, a nossa amizade

Eu não lhe dei, toda essa liberdade

Um verdadeiro amigo, adianta não atrasa

Sou respeitador, quando vou a sua casa

Quem semeia vento, colhe tempestade

Você foi mau, agora vai ser maldade

Eu levo comigo de bobo só a cara

Um bom amigo é coisa muito rara

Você poderia ter seguido outra trilha

Este seu amigo não cai em armadilha

Quem semeia vento, colhe tempestade

Você foi mau, agora vai ser maldade

615. Tempo Que Não Volta Atrás

Mestre Mão Branca

Na Bahia de outrora

De mestre Pastinha, mestre Waldemar

Ladainhas de angola

Onde o canto me faz recordar

No tempo que era tão bom

onde eu queria viver

Conhecer toda mandinga

Toda malícia o também o saber

ai ai ai ai ai

Saudade que tenho demais

ai ai ai ai ai

no tempo que nao volta mais

ai ai ai ai ai

Quando Bimba era rapaz

ai ai ai ai ai

Do Pastinha la no cais

ai ai ai ai ai

Waldemar nao quero mais

ai ai ai ai ai

Capoeira era jogada

O capoeirista que tinha valor

era o tempo que não tinha grupo

que não tinha mestre ou graduação
Dos olhos ensinavam jogar
Cada um tinha sua expressão
O aluno era discipulo
aprendia com mestre toda lição
ai ai ai ai ai
Saudade que tenho demais
ai ai ai ai ai
no tempo que nao volta mais
ai ai ai ai ai
Quando Bimba era rapaz Na Bahia de outrora
De mestre Pastinha, mestre Waldemar
Ladainhas de angola
Onde o canto me faz recordar
No tempo que era tão bom
onde eu queria viver
Conhecer toda mandinga
Toda malicia o também o saber
ai ai ai ai ai
Saudade que tenho demais
ai ai ai ai ai
no tempo que nao volta mais
ai ai ai ai ai
Quando Bimba era rapaz
ai ai ai ai ai
Do Pastinha la no cais
ai ai ai ai ai
Waldemar nao quero mais

ai ai ai ai ai
Capoeira era jogada
O capoeirista que tinha valor
era o tempo que não tinha grupo
que não tinha mestre ou graduação
Dos olhos ensinavam jogar
Cada um tinha sua expressão
O aluno era discipulo
aprendia com mestre toda lição
ai ai ai ai ai
Saudade que tenho demais
ai ai ai ai ai
no tempo que nao volta mais
ai ai ai ai ai
Quando Bimba era rapaz
ai ai ai ai ai
Do Pastinha la no cais
ai ai ai ai ai
Waldemar nao quero mais
ai ai ai ai ai

616. Terra Do Sol, Terra Da Lua

Ô terra do sol, ô terra da lua
Eu sou capoeira, tanto minha quanto sua, Eu
falei
Ô terra do sol, ô terra da lua

Eu jogo capoeira, até no meio da rua
Ô terra do sol, ô terra da lua

617. Terreiro Do Jesus

Quando pego na viola
No terreiro de Jesus
Me lembro de mestre Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz
São Bento Grande
De Bimba
São Bento Pequeno
De Bimba
Cavalaria
De Bimba
E a luna
De Bimba
Idalina e Amazonas
Esse eu deixo pra depois
Idalina e Amazonas
Esse eu deixo pra depois
Iôio iôio
Mestre Bimba é o maior
Iôio iôio
Mestre Bimba é o maior
Iôio iôio

618. Tim Tim La Vai Viola

Angola

São Bento Grande da Angola

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

Tim Tim Tim la vai Viola

O viola meu bem viola

Tim Tim Tim la vai Viola

O le le le, la vai viola

Tim Tim Tim la vai Viola

Jogo de Dentro Joga de Flora

Tim Tim Tim la vai Viola

Joga Bonita e Jogo de Angola

Tim Tim Tim la vai Viola

Segura esse nego no jogo de Angola,

Tim Tim Tim la vai Viola

E viola meu bem viola

Tim Tim Tim la vai Viola

Segura menino esse corpo de mola

Tim Tim Tim la vai Viola

(versão dois)

Tim, tim, tim, la vai viola

O la vai viola, minha viola

Tim, tim, tim, la vai viola

Menino, esse jogo e de Angola

Tim, tim, tim, la vai viola

O la vai viola, violinha

Tim, tim, tim, la vai viola

Toma cuidado, que esta viola e minha

Tim, tim, tim, la vai viola

Olha la minha viola

Tim, tim, tim, la vai viola

(versão três)

Ê tim tim tim lá vai viola

Viola meu bem, violá

Tim tim tim lá vai viola

Viola, viola, violinha

Tim tim tim lá vai viola

É tim tim, tim tim tim lá vai viola

Tim tim tim lá vai viola

Ê lá vai viola

Tim tim tim lá vai viola

Viola boa de tocar

619. Tim, Tim Tim Aruandê

Angola

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

Tim tim tim Aruandê

Aruanda, Aruanda, aruandê

Tim tim tim Aruandê

Aruanda, Aruanda, aruandê

Tim, Tim, Tim Aruande

Aruanda, Aruanda, Aruande

Tim, Tim, Tim Aruande

Aruanda, Aruanda, Aruande

Tim, Tim, Tim Aruande

Aruanda, Aruanda e mandigueiro

Tim, Tim, Tim Aruande

Aruanda, Aruanda e Macunge

Tim, Tim, Tim Aruande

(versão dois)

Aluanda caboco mungunje

Tim, tim, tim Aluandê

Aluandae ferro de batê

Tim, tim, tim Aluandê

Eu cheguei lá em casa

Não vi voce

Tim, tim, tim Aluandê

Aluanda menino é cabeçeiro

(versão três)

Tim tim tim Aruandê, aruanda, aruanda, aruandê

Tim tim tim aruandê

Aruanda, aruanda, é mucujê

Tim tim tim aruandê

Aruanda, aruanda, é cabecê

Tim tim tim aruandê

(versão quatro)

Tim tim tim Aruandê

Aruanda cabôco é mungunjê

Tim tim tim Aruandê

Aruanda, Aruanda, Aruandê

Tim tim tim Aruandê

Aruanda é ferro de bater

Tim tim tim Aruandê

Ceguei lá em casa e vi vosmecê

Tim tim tim Aruandê

Aruanda menino é cabeceiro

Tim tim tim Aruandê

Aruanda é goma de gomá

Tim tim tim Aruandê

Aruanda, Aruanda, é prá valer

Tim tim tim Aruandê

Aruanda, Aruanda é mandingueiro

Tim tim tim Aruandê

Aruanda, Aruanda é Angoleiro

620. To Dormindo To Sonhando

Angola

(versão um)

Mas to dormindo to sonhando, tão falando mal de mim

To dormindo to sonhando

Na roda de Capoeira

To dormindo to sonhando

Agora vou acordar

To dormindo to sonhando

(versão dois)

To dormindo, to sonhando, tão falando mal de mim

To dormindo, to sonhando, tão

falando mal de mim

Bom Jesus dos navegantes, tão falando mal de mim

To dormindo, to sonhando, tão

falando mal de mim

O meus Deus, o que eu faco, tão falando mal de mim

To dormindo, to sonhando, tão falando mal de mim

Vo me embora, vo me embora, tão falando mal de mim

To dormindo, to sonhando, tão falando mal de mim

(versão três)

Tô dormindo to sonhando, tão falando mal de mim

Tô Dormindo tô Sonhando

Ô não me deixam sossegar

Tô Dormindo tô Sonhando

Vou benzer meu patuá

Tô Dormindo tô Sonhando

Tão falando mal de mim

Tô Dormindo tô Sonhando

Agora vou acordar

Tô Dormindo tô Sonhando

Quem falou não está longe

Tô dormindo tô sonhando

Na roda de capoeira

621. To Pra Morrer De Saudades

To pra morrer de saudades

capoeira não voltou

To pra morrer de saudades

capoeira não voltou

capoeira que veio da Bahia

oi da terra de São Salvador

mande um abraço pra ela

e diga pro meu amor

que eu to pra morrer de saudades

capoeira não voltou

que eu to pra morrer de saudades

capoeira não voltou

tico-tico canta na mata

e sabiá na laranjeira

berimbau entrou na roda

capoeira vai jogar

mais eu to pra morrer de saudades

capoeira não voltou

mais eu to pra morrer de saudades

capoeira não voltou

622. Toca Berimbau, Toca Berimbau, Tocador

(versão um)

Toca Berimbau, toca berimbau, tocador

Toca Berimbau, tocador, joga Capoeira, jogador

Toca Berimbau, toca berimbau, tocador

(versão dois)

Toca berimbau, toca berimbau, tocador

Toca berimbau, toca berimbau,

tocador

O laia, joga Capoeira, jogador

O laia, toca berimbau, tocador

Toca berimbau, toca berimbau,

tocador

623. Tocador De Berimbau

Bimba, Bimba, Bimba

Criador da regional

Bimba, Bimba, Bimba

Tocador de berimbau

Bimba, Bimba, Bimba

Criador da regional

Bimba, Bimba, Bimba

Tocador de berimbau

Com S de saudade

Com C de coração

Lembrei de Mestre Bimba

E fiz essa canção

Bimba, Bimba, Bimba

Criador da regional

Bimba, Bimba, Bimba

Tocador de berimbau

Com R de rasteira

Com A de atenção

Menino nesta arte

Mestre Bimba deu lição

Bimba, Bimba, Bimba

Criador da regional

Bimba, Bimba, Bimba

Tocador de berimbau

Com L Luanda

Com S de Salvador

No jogo da capoeira

O "Seu Bimba" foi dotor

Bimba, Bimba, Bimba

Criador da regional

Bimba, Bimba, Bimba

Tocador de berimbau

Com B escreve Bahia

Com B de Berimbau

Também se escreve Bimba

Criador da regional

Bimba, Bimba, Bimba

Criador da regional

Bimba, Bimba, Bimba

Tocador de berimbau

624. Toma Cuidado Menino

Professor Fabinho

Toma cuidado menino, essa cobra te morde
E cobra venenossa, com ela tu nao pode

Toma cuidado menino, essa cobra te morde

E cobra venenossa, com ela tu nao pode

625. Topei Quero Ver Cair

Topei quero ver cair
Topei quero ver cair
Oh ah oh ah ei
Machado cego não corta
Madeira de jatal
Oh ah oh ah ei
Assum preto não é açoite
Pardal não é bemtevi
Mais o facão bateu em baixo
A bananeira caiu
Mais o facão bateu em baixo
A bananeira caiu
Mais o facão bateu em baixo
Oh ah oh ah ei

626. Toque De Prima

Tonho Matéria

eu sou capoeira
eu sou capoeira
e não devo nada a ninguém
eu jogo capoeira pelo mundo
eu caio me embolo e não me sujo
eu jogo capoeira regional
eu sou capoeira...
o capoeira quando tá na roda
no meio de bamba não pode cair
tem que ter bem resistência
tem que jogar capoeira
o que meu mestre ensinou
foi um toque de prima
foi fundamental
jogo capoeira ela é fenomenal

627. Tum Tum Tum

Angola

São Bento Grande da Angola

Ee e tum tum tum
Olha a pisada de Lampiao
Ee e tum tum tum

Vou me mebora desta terra

Ee e tum tum tum

Hoje tem amanhã não

Ee e tum tum tum

628. Tum, Tum, Tum, Besouro Magangá

Tum, tum, tum, Besouro Magangá,
Bateu foi na polícia de soldado a general,
Tum, tum, tum, Besouro Magangá,
Entrava na roda não parava de jogar,
Tum, tum, tum, Besouro Magangá,
Bateu foi na polícia de soldado a general,
Tum, tum, tum, Besouro Magangá,
Entrava na roda não parava de jogar,
Tum, tum, tum, Besouro Magangá,
Bateu foi na polícia de soldado a general,
Tum, tum, tum, Besouro Magangá,

629. Tum, Tum, Tum, Tum, Capoeira No Céu Vou Jogar

Tum, tum,tum, tum,
Capoeira no céu vou jogar.
Tum, tum,tum, tum,
Capoeira no céu vou jogar,

Já joguei com Seu Pastinha,
Já joguei com Mestre Bimba,
Eu já joguei com Lampião.
Tum, tum,tum, tum,
Capoeira no céu vou jogar.
Tum, tum,tum, tum,
Capoeira no céu vou jogar,
Já joguei lá na Ribeira,
Já joguei na Amaralina,
Já joguei na Conceição.
Tum, tum,tum, tum,
Capoeira no céu vou jogar.
Tum, tum,tum, tum,

Um Beijo Na Boca

Berimbau de ouro que mandei buscar
La na vereda, na serra do luar
La na chapada cachoeira, no sertão arapuaá
Morena case comigo
Que eu nasci pra te amar
Sei te pedir vc me da o morena
Um beijo na boca
O me da me da me da o morena
Um beijo na boca
Sei te pedir vc me da o morena
Um beijo na boca
O me da me da me da o morena

630. Um, Dois, Tres

São Bento Grande Contemporânea

Um, dois, tres
Bate palma pra ele
Um, dois, tres
Bate palma pra ele

631. Um Pouquinho De Dendê

Eu vim aqui buscar
um pouquinho de dendê

**Eu vim aqui buscar
um pouquinho de dendê**

Prá passar do berimbau
um pouquinho de dendê

**Prá passar do berimbau
um pouquinho de dendê**

Prá passar do atabaque
um pouquinho de dendê

**Prá passar do atabaque
um pouquinho de dendê**

Prá passar do agogô
um pouquinho de dendê

**Prá passar do agogô
um pouquinho de dendê**

632. Uma Vez, Perguntei A Seu Pastinha

Uma vez, perguntei a Seu Pastinha
O que era a capoeira
E ele, mestre velho respeitado,
Ficou um tempo calado,
Revirando a sua alma
Depois respondeu com calma,
Em forma de ladainha: A capoeira
É um jogo, é um brinquedo,
É se respeitar o medo,

É dosar bem a coragem
É uma luta,
É manha de mandingueiro,
É o vento no veleiro,
Um lamento na senzala
É um berimbau bem tocado,
É um corpo arrepiado,
Um sorriso de menininho
A capoeira
É o vôo de um passarinho,
O bote da cobra coral...
Sentir na boca
Todo o gosto do perigo,
É sorrir para o inimigo
E apertar a sua mão
A capoeira
É o grito de Zumbi
Ecoando no quilombo,
É se levantar do tombo
Antes de chegar ao chão
É o ódio,
É a esperança que nasce,
Um tapa sutil na face
Que foi arder no coração
Enfim,
É aceitar o desafio
Com vontade de lutar
A capoeira

É um barco pequenino

Solto nas ondas do mar...

Solto nas ondas do mar,

Solto nas ondas do mar...

É um peixe, é um peixinho,

Solto nas ondas do mar...

Solto nas ondas do mar,

Solto nas ondas do mar

Uma volta só

O que volta ligeira

Uma volta só

Ô Que Volta Demorada

Uma volta só

Oi a volta que der

Uma volta só

Oi a volta que dá

633. Uma Volta Só

Angola

O iaiá mandou dá

Uma volta só

Mandou dá, mandou dá

Uma volta só

Mandou jogar

Uma volta só

Mandou cantar

Uma volta só

O que volta danda

Uma volta só

Oi ia ia mandou da

Uma volta só

O que volta danada

Uma volta só

O me leva, o me volta

634. Urubu Peneirou

Urubu peneirou

Foi na galha do pau

Urubu peneirou

Ô na galha do pau

Urubu peneirou

Foi na galha do pau

635. Vai Clarear

Mestre Fanho

Meu mestre sempre dizia
mas eu não entendia não
Como pode um mundo tão grande
dar voltas que nem pião
Moleque não ligue prá isso
Isso tudo vai passar
Nas voltas que o mundo já deu
E nas voltas que ele ainda vai dar
Vai clarear, vai clarear
Tempestade foi se embora
A bonança vai chegar, iaiá
Vai clarear, vai clarear
Não há mal que sempre dura
Todo o mal vai acabar, iaiá
Vai clarear, vai clarear

636. Vai Colorindo

Vai colorindo muda de cor o capoeira vai
ganhando o seu valor
Vai colorindo muda de cor o capoeira vai
ganhando o seu valor
Eh! O corda crua iniciante, garoto novo mas

aprende num instante.

Corda amarela e o laranja, já rodam roda mais
aprende a manha.

Vai colorindo muda de cor o capoeira vai
ganhando o seu valor

Eh! Treinando muito ele é recompensado, azul
e vermelho o garoto é graduado, o corda azul
também treinou além de graduado o rapaz é
instrutor.

Vai colorindo muda de cor o capoeira vai
ganhando o seu valor

Eh! O corda verde também instrui, eu treinei
muito e da azul eu já fui, tem que ser bamba,
não pode dar sopa é professor o cabra é corda
roxa.

Vai colorindo muda de cor o capoeira vai
ganhando o seu valor

Com adventos os anos vão se passando corda
marron, o contra-mestre é o formando.

Com muito orgulho muita bagagem é corda
preta pronto pra seguir viagem.

Vai colorindo muda de cor o capoeira vai
ganhando o seu valor

637. Vai Tirando A Mão Do Meu Patuá

Nem quando eu quebro tú reza
Tô falando pra você
Seu que o seu olho é grande
Mas eu gosto é de viver
E vai tirando a mão do meu patuá
Que essa mandinga é forte vai te derrubar

Vai tirando a mão do meu patuá

É do meu patuá, é do meu patuá

Vai tirando a mão do meu patuá

A mandinga é bem forte pode lhe matar

Vai tirando a mão do meu patuá

Oi o seu laco não me corta
Que não pode me cortar
Outro laco que meu cobre
Tambem no mesmo lugar
Oi vai tirando a mão do meu patuá
Essa mandinga é forte vai te derrubar

Vai tirando a mão do meu patuá

Oi vai te derrubar, vai te derrubar

Vai tirando a mão do meu patuá

Oi essa mandinga é forte vai te derrubar

Vai tirando a mão do meu patuá

Ora mamãe diga pra mim

Cuidado pode voltar

Sou marcado pela palha
Que da nome ao Orixá
Vai tirando a mão do meu patuá
Que a mandinga é bem forte vai te derrubar
Vai tirando a mão do meu patuá
Do meu patuá, é do meu patuá
Vai tirando a mão do meu patuá
A mandinga é bem forte
Pode lhe matar
Vai tirando a mão do meu patuá
Oi eu vou lhe encontrar na volta, ai meu Deus
Porque volta o mundo dá
E quem hoje está por cima
Amanhã não estará
Oi vai tirando a mão do meu patuá
Essa mandinga forte vai lhe derrubar
Vai tirando a mão do meu patuá
Oi é do meu patuá, é do meu patuá
Vai tirando a mão do meu patuá
Essa mandinga forte vai lhe derrubar
Vai tirando a mão do meu patuá
Oi sua mãe é traicoeira
Mas não pode me ajudar
Na roda de capoeira
Tenho história pra contar
Oi vai tirando a mão do meu patuá
Que essa mandinga é forte vai te derrubar
Vai tirando a mão do meu patuá

Que essa mandinga é forte vai te derrubar
Vai tirando a mão do meu patuá
E essa mandinga é forte vai te derrubar
Vai tirando a mão do meu patuá
Eu tenho até dias de nobre
E luto com ferro e bala
Quero que você se dobre
Ao guerreiro da Senzala
Vai tirando a mão do meu patuá
Essa mandinga forte vai lhe derrubar
Vai tirando a mão do meu patuá
Essa mandinga é forte vai lhe derrubar
Vai tirando a mão do meu patuá
Oi do meu patuá, do meu patuá
Vai tirando a mão do meu patuá

638. Vai Você (Dona Maria Como Vai Você)

Angola

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

Vai você, vai você
Dona Maria como vai você
Joga bonito que eu quero aprender
Dona Maria como vai você

Vai você, como vai você
Dona Maria como vai você
Joga bonito que eu quero ver
Dona Maria como vai você
Vamos Começar a Brincadeira

(versão dois)

Dona Maria, como vai você
Como vai você, como vai você
Dona Maria, como vai você
Joga bonito que eu quero ver
Dona Maria, como vai você
Joga com calma que eu quero aprender
Dona Maria, como vai você
Esse jogo é Capoeira, não é karate
Dona Maria, como vai você

(versão três)

Vai você, vai você
Dona Maria como vai você
Joga bonito que meu mestre quer ver
Dona Maria como vai você
Joga denovo que eu quero aprender
Dona Maria como vai você

(versão quatro)

Vai você vai você?

Dona maria como vai você?

Como ta como passou como vai voce?

Dona maria como vai você?

Joga bonito que eu quero ver

Dona maria como vai você?

Vai você vai você?

Dona maria como vai você?

Joga pra ca mais nao vem me pegar!

Dona maria como vai você?

Capoeira bonita e bem fácil jogar!

Dona maria como vai você?

Meu mestre que saber como tá você?

Dona maria como vai você?

Olha jogar pra lá que eu nao quero apanhar

Dona maria como vai você?

Como tá como passou como vai você?

Dona maria como vai você?

(versão cinco)

Vai voce vai você

Dona Maria como vai você

Como vai, como passou

Dona Maria como vai você

Joga bonito que eu quero ver

Dona Maria como vai você

639. Valha-Me Deus, Senhor São Bento

Angola

(versão um)

Valha- me Deus, Senhor São Bento

Eu vou jogar meu Barravento

Valha- me Deus, Senhor São Bento

Eu vou jogar meu Barravento

Valha- me Deus, Senhor São Bento

Ê, Buraco véio tem cobra dentro

Valha- me Deus, Senhor São Bento

Ê, Quando vê cobra assanhada

Valha- me Deus, Senhor São Bento

Não põe o pé na rodilha

Valha- me Deus, Senhor São Bento

A cobra assanhada morde

Valha- me Deus, Senhor São Bento

Eu vou jogar meu Barravento

Valha- me Deus, Senhor São Bento

(versão dois)

Valha-me Deus, Senhor São Bento

Eu vou cantar meu Barravento

Valha-me Deus, Senhor São Bento

Buraco velho tem cobra dentro

Valha-me Deus, Senhor São Bento

Eu vinha vindo pela estrada

Valha-me Deus, Senhor São Bento

Quando uma cobra apareceu

Valha-me Deus, Senhor São Bento

Eu cantei São Bento Grande

Valha-me Deus, Senhor São Bento

A cobra não me mordeu

Valha-me Deus, Senhor São Bento

Eu vou levar meu Barravento

Valha-me Deus, Senhor São Bento

(versão três)

Valha-me Deus, Senhor São Bento

Vou cantar meu Barravento

Valha-me Deus, Senhor São Bento

Buraco Velho tem cobra dentro

Valha-me Deus, Senhor São Bento

Vou Botar meu barco a vento

Valha-me Deus, Senhor São Bento

640. Vamos A Jogar Camará

Mestre Gytaúna

É na praia do humaita
donde o sol bate mais forte
não sei se é do sul o sé é do norte
mais tem capoeira pra jogar e o que
vamos jogar Camará. (bis).
E a Gytaúna e a Boa Morte
baixou no pé do berimbau
pediu a Deus proteção
saiu de mortal
saiu de au
Olha ai a rasteira
Segura meu irmão
Capoeira bem jogada
O silencio no olhar
De quem ta para jogar
É o que é.
Vamos jogar Camará.
Olha Mestre Dinho
Olha Mestre Finho
Olha Mestre Alfredo
Olha Mestre Alabama
Olha Mestre Luizinho
se prepara para jogar.

Mestre Burguês.
Mestre de móla.
Mestre Gaje

641. Vamos Apanha Areia

Vamos apanha areia
Vamos apanha areia do mar
Vamos apanha areia do mar
Vamos apanha areia do mar
Vamos apanha areia
Vamos apanha areia do mar

642. Vamos Começar A Brincadeira

Brincadeira de capoeira
Vamos começar a brincadeira
Tome cuidado com o Au
O Au é da capoeira
Vamos começar a brincadeira
Tome cuidado com o Au
O Au é da capoeira
Vamos começar a brincadeira
Tome cuidado com o pisão
O pisão é da capoeira
Vamos começar a brincadeira
Tome cuidado com o pisão
O pisão é da capoeira
Vamos começar a brincadeira
Tome cuidado com o martelo
O martelo é da capoeira

Vamos começar a brincadeira

643. Vamos Começar A Brincadeira, A Brincadeira De Capoeira

Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira
Eu dou armada, meia- lua e rasteira
A brincadeira de capoeira
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira
Eu do martelo, cabeçada e ponteira
A brincadeira de capoeira
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira

644. Vamos Embora Camarada

(versão um)

Vamos embora camarada
E camarada, e hora e hora
Vamos embora camarada

E camarada, galo cantou
Vamos embora camarada
E camarada, Aruanda
Vamos embora camarada
E camarada, sabe jogar
Vamos embora camarada
E camarada, entra na roda
Vamos embora camarada

(versão dois)

Vamos embora camarada
Está na hora de ir embora
Vamos embora camarada
Galo cantou, está na hora
Vamos embora camarada
Vamos com Deus e com Nossa Senhora

(versão três)

Vamos embora ê ê
Vamos embora camara
Vamos embora ê ê
Vamos embora camara
Pro mundo afora ê ê
Pro mundo afora camara
Pro mundo afora ê ê
Pro mundo afora camara

Já tá na hora ê ê
Já tá na hora camara
Já tá na hora ê ê
Já tá na hora camara

645. Vamos Jogar Capoeira

Vamos jogar capoeira, vamos tocar berimbau
foi o meu mestre quem disse se não jogar
limpo

vai entrar entrar no pau

**vamos jogar capoeira, vamos tocar
berimbau**

vamos jogar capoeira pode ser angola e
também regional

**vamos jogar capoeira, vamos tocar
berimbau**

vamos jogar capoeira, tocar atabaque e
também berimbau

Vamos jogar capoeira

Se voce nao tem nada pra fazer
venha que eu vou lhe mostrar

646. Vamos Jogar Capoeira No Mercado Popular

(versão um)

vamos jogar capoeira, olele
vamos jogar capoeira, olala
vamos jogar capoeira no mercado popular
vamos jogar capoeira, olele
vamos jogar capoeira, olala
vamos jogar capoeira no mercado
popular

(versão dois)

Se você nçao tem nada pra fazer
Ai meu Deus ouça bem o que eu vou lhe falar
Vamos jogar capoeira no mercado popular
Vamos jogar capoeira o lê lê
Vamos jogar capoeira o lâ lâ
Vamos jogar capoeira no mercado popular
Vamos jogar capoeira o lê lê
Vamos jogar capoeira o lâ lâ
Vamos jogar capoeira no mercado
popular

Quando eu digo não é nada pra fazer
Ai meu Deus não é pra menosprezar
Eu só quero é lhe dizer num jeito de varar
A capoeira é coisa nossa e vamos pra roda
jogar, vamos lá
Vamos jogar capoeira o lê lê

Vamos jogar capoeira o lâ lâ
Vamos jogar capoeira no mercado popular
Vamos jogar capoeira o lê lê
Vamos jogar capoeira o lâ lâ
Vamos jogar capoeira no mercado popular

647. Vamos Nós No Balanço Do Trem

Meu amor disse que eu não ia
e que tu ia também
eu falei aqui não fico
porque não me sinto bem
posso tá de bolso cheio
posso tá sem um vintém
vou a pé ou vou de ônibus
vou no balanço do trem
é com essa que eu vou meu bem
vamos nós no balanço do trem
eu digo que vai e que vem
vamos nós no balanço do trem

648. Vamos Vadiar Angola

Angola

Vamos vadiar angola
Angola vamos vadiar
Vamos vadiar angola

Angola vamos vadiar
Daqui, prali, de cá pra lá
De lá pra cá, vamos vadiar
Vamos vadiar angola
Angola vamos vadiar
Daqui, prali, de lá pra cá
De cá pra lá vamos vadiar
Vamos vadiar angola
Angola vamos vadiar

649. Vamos Vadiar, Vamos Vadiar

Angola

Vamos vadiar, vamos vadiar.
O mar esta enchendo, meu barco vai virar.
Vamos vadiar, vamos vadiar.
O meu barco vai virar, meu barco vai virar.
Vamos vadiar, vamos vadiar.
Meu barco vai virar, meu barco vai virar.
Vamos vadiar, vamos vadiar.

650. Veado Correndo No Mato É Boi

Veado correndo no mato é boi

É boi é boi é boi
Veado correndo no mato é boi
É boi é boi é boi
Veado correndo no mato é boi
Ai ai ai é boi é boi

651. Veja Veja

Veja' veja' veja' veja'
Ai, ai, ai, ai, ai
La em baixo tem uma lagoa
Ai, ai, ai, ai, ai
La' no alto com uma vista boa
Ai, ai, ai, ai, ai
La' em baixo tem um mar para nadar
La' em cima tem uma rua para passear
Ai, ai, ai, ai, ai

652. Vem Capoeirar

Vem Capoeirar, vem capoeirar
Entra na roda menino
Vem capoeirar
Vem Capoeirar, vem capoeirar
Joga na roda menino
Vem capoeirar
Vem Capoeirar, vem capoeirar

Joga bonito menino

Vem capoeirar

Vem Capoeirar, vem capoeirar

653. Vem Começo A Roda Io Io

(versão um)

Vem começo a roda io io

Começo o canto ia ia

Vem começo a roda io io

Começo o canto ia ia

Vem começo a roda io io

Começo o canto ia ia

Vem começo a roda io io

Começo o canto ia ia

Berimbau ta tacando menino

Chamando voce pra jogar

Capoeira Arte e magia

E a coisa mais linda qui a

Vem começo a roda io io

Começo o canto ia ia

Vem começo a roda io io

Começo o canto ia ia

Começo a roda io io

Começo o canto ia ia

Começo a roda io io

Começo o canto ia ia

Vem começo a roda io io

Começo o canto ia ia

Vem começo a roda io io

Começo o canto ia ia

(versão dois)

Vem....comencou a roda IÔ IÔ

Comencou o canto O IÂ IÂ

Vem....comencou a roda iô iô

Comencou o canto o iâ iâ

Berimbau ta tocando menino,

Chamando voce para jogar.

Vem....comencou a roda iô iô

Comencou o canto o iâ iâ

Capoeira e arte e malicia,

E a coisa mais linda que ar

Vem....comencou a roda iô iô

Comencou o canto o iâ iâ

E a luto do negro escravo,

Quem lutava para se libertar.

(versão três)

Vem, começou a roda iô iô

Começou o canto iá iá

Vem, começou a roda iô iô

Começou o canto iá iá

Oi do sangue que corre nas veias

Do corpo que baila no ar

Da malícia do negro escravo

Que luta pra não apanhar

Vem, começou a roda iô iô

Começou o canto iá iá

Capoeira é arte é magia

É força pra se libertar

É um canto que ecoa na areia

Embalando as ondas do mar

Vem, começou a roda iô iô

Começou o canto iá iá

Berimbau tá chamando menino

Chamando você pra jogar

Oi do toque que toca no peito

Levando o corpo a gingar

Vem, começou a roda iô iô

Começou o canto iá iá

654. Vem Jogar Mais Eu

Angola

(versão um)

Vem jogar mais eu, vem jogar mais eu, meu
irmão

vem jogar mais eu, meu irmão, vem jogar

mais eu, irmão meu

vem jogar mais eu, vem jogar mais eu, meu
irmão

**vem jogar mais eu, mano meu, vem jogar
mais eu, minha irmã**

(versão dois)

Vem jogar mais eu

Vem jogar mais eu mano meu

Vem jogar mais eu mano meu

Vem jogar mais eu mano meu

**Vem jogar mais eu, vem jogar mais eu
mano meu**

Vem jogar mais eu mano meu

Vem jogar mais eu mano meu

(versão três)

Vem jogar mais eu,

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu, irmão meu

Vem jogar mais eu,

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem brincar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu,

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu, irmão meu

Vem jogar mais eu,

Vem jogar mais eu, mano meu

Meu irmão tá me chamando, mano meu

Vem brincar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu,

Vem jogar mais eu, mano meu

O meu pai tá me chamando, mano meu

Vem brincar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu,

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem brincar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu,

Vem jogar mais eu, mano meu

Seu pouso e capoeira, mano meu

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu,

Vem jogar mais eu, mano meu

O pedinte e mandingueiro

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu,

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem brincar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu,

Vem jogar mais eu, mano meu

O reza não é pra i

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu,

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem brincar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu,

Vem jogar mais eu, mano meu

O berimbau tá me chamando, mano meu

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu,

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu, mano meu

Vem brincar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu,

Vem jogar mais eu, mano meu

(versão quatro)

Vem jogar mais eu, vem jogar mais eu, meu
irmão

Vem jogar mais eu, meu irmão, vem jogar
mais eu, irmão meu

**Vem jogar mais eu, vem jogar mais eu,
meu irmão**

Vem tocar mais eu, mano meu, vem jogar
mais eu, minha irmã

Vem jogar mais eu, vem jogar mais eu, meu irmão

Vem jogar mais eu, mano meu, irmaozinho do coração meu irmão

Vem jogar mais eu, vem jogar mais eu, meu irmão

Vem brincar mais eu, mano meu, vem cantar mais eu, meu irmão

Vem jogar mais eu, vem jogar mais eu, meu irmão

Vem jogar mais eu, meu irmão, vem jogar mais eu, mano meu

Vem jogar mais eu, vem jogar mais eu, meu irmão

655. Vem, Vem, Vem Capoeira

Mestre Gytaúna

Vem, vem, vem capoeira

Vem jogar.

Pegue esse jogo bonito

e começa a melhorar.

Capoeira jogava

Tudo estiradinho e de ponta de pé

Tomou logo uma rasteira

Caiu machacou o pé.

Capoeira não é, para bailarino é para homem e mulher e entre nessa grande roda para ver como é qué.

Vem, vem, vem capoeira

Vem jogar.

Pegue esse jogo bonito

e começa a melhorar.

Eu chego na Bahía

E vi uma capoeira fenomenal

Era o grupo Topazio

na Angola e Regional

olha ai camarada

escuta bem o que eu vou te falar

a Topazio na Argentina

ta botando para quebrar

Vem, vem, vem capoeira

Vem jogar.

Pegue esse jogo bonito

e começa a melhorar.

656. Venci A Batalha De Camugere

Angola

Ee ee, eu venci a batalha de Camugere

Eh eh eeh

eu venci a batalha eu nao posso morrer

Eh eh eeh

657. Veneno Da Cobra

Mestre Tony Vargas

Se o veneno da cobra se espalhou

E o caboclo não morre viciou

Se o veneno da cobra se espalhou

O caboclo não morre viciou

658. Venha Ver Angola

Angola

(versão um)

Venha ver Angola, venha ver Angolá

Venha ver Angola, venha ver Angolá

Venha ver Angola, o mestre ensinou

Angolá

Venha ver Angola, venha ver Angolá

Se voce joga de dentro, começa jogar

agora

Venha ver Angola, venha ver Angolá

Se voce joga de dentro, continua jogar

agora

Venha ver Angola, venha ver Angolá

Venha ver Angola, o mestre ensinou
Angolá

Venha ver Angola, venha ver Angolá

Venha ver Angola, o mestre ensinou
Angolá

Venha ver Angola, venha ver Angolá

Se voce é Angoleiro, continua mandigar
na roda

Venha ver Angola, venha ver Angolá

Se voce joga de dentro, continua jogar
agora

Venha ver Angola, venha ver Angolá

Venha ver Angola, Luanda ensinou
Angolá

Venha ver Angola, venha ver Angolá

Venha ver Angola, o jogo de dentro,
Angolá

Venha ver Angola, venha ver Angolá

Se voce é Angoleiro, continua jogar
Angolá

Venha ver Angola, venha ver Angolá

Se voce é cabeçeiro, com'ença
mandingar agora

Venha ver Angola, venha ver Angolá

(versão dois– Mestre Camaleao)

Venha ver Angola
oi Venha vê Angola
Angola de seu Pastinha,
Angola de Waldemar,
Angola de Caiçara,
ô venha ver Angola.

Venha ver Angola

oi Venha vê Angola

Angola de seu Traira,
de Caiçara, de Aberrei,
Angola de Canjiquinha,
e Angola de Mucunjê.

Venha ver Angola

oi Venha vê Angola

Angola é para mim,
Angola é pra você,
Angola é pra tudo mundo
que tem Amor para vendê

Venha ver Angola

oi Venha vê Angola

Minha Mãe chama Maria,
e lavadeira de Maré
é no meio de tanta Maria
minha mae me não sei quem é.

659. Verdade É Essa

Verdade é essa

Que acontece na Bahia

Terra de muita magia

E de muita solidão

Vamos saudar

Essa luta brasileira

Cujo o nome é capoeira

Agradeço a escravidão

Mas isso tudo

Já tem uns anos atrás

Tempos que não voltam mais

Se voltasse era bom

Tempos que não voltam mais

Se voltasse era bom

Mas tempo bom, tempos que não voltam mais

Tempos bom de capoeira

Tempos que não voltam mais

Mas tempos bom

Tempo bom, tempos que não voltam mais

Tempos que Bimba e Pastinha

Jogavam na beira do cais

Tempo bom, tempos que não voltam mais

660. Vi Voador

Vi voador
Vou te mostrar
Olha eu vi o Cobrinha
Pulando salto mortal
Vi voador
Vou te mostrar
Olha agora eu vi o Branco
Pulando salto mortal
Vi voador
Vou te mostrar
Agora eu vi Formiguinha
Pulando salto mortal
Vi voador
Vou te mostrar

661. Vila Planalto

Mestre Edinho/DF

Foi assim que começou
Você pode acreditar
Acordava bem cedinho
la pra Vila ensinar

No Cebem e na pracinha
No cerrado e na igreja
Tem gente jogando bola
E treinando capoeira

Vila boa de morar
Muitas eu já conheci
Mas igual Vila Planalto
É difícil de existir
Olha a Vila aê
Olha a Vila aê
A roda de capoeira
Vai até anoitecer
Olha a Vila aê
Olha a Vila aê

Quando eu toco o berimbau
Bota o caldo pra ferver
Olha a Vila aê
Olha a Vila aê

Tem roda lá no Cebem
Na pracinha, é só querer
Olha a Vila aê
Olha a Vila aê

Capoeira lá na Vila
É gostosa pra valer
Olha a Vila aê
Olha a Vila aê

Quem não tem capoeira pura

Olha aqui pra você ver
Olha a Vila aê
Olha a Vila aê

Começa de tardinha
Vai até anoitecer

662. Vim Lá Da Bahia Pra Lhe Ver

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

Vim lá da Bahia pra lhe ver
Vim lá da Bahia pra lhe ver
Vim lá da Bahia pra lhe ver
Pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra ler ver
Vim lá da Bahia pra lhe ver
Vim lá da Bahia pra lhe ver
Vim lá da Bahia pra lhe ver
Pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra ler ver

Vim lá da Bahia pra lhe ver
Vim lá da Bahia pra lhe ver, Vim lá da Bahia pra lhe ver
Vim lá da Bahia pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver

Vim lá da Bahia pra lhe ver, Vim lá da Bahia pra lhe ver

Vim lá da Bahia pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver

Pra lhe ver, Pra lhe ver, Pra lhe ver, Pra lhe ver,
Pra lhe ver

Pra lhe ver, Pra lhe ver

(versão dois)

Vim da Bahia pra lhe vê

Vim da Bahia pra lhe vê

Vim da Bahia pra lhe vê, pra lhe vê

Pra lhe vê, pra lhe vê, pra lhe vê

Pra lhe vê, pra lhe vê

Pra lhe vê, pra lhe vê, pra lhe vê

Capoeira Tem Que Ter Molejo

Capoeira tem que ter molejo

Capoeira tem que balançar

Capoeira tem que ter alegria

E fundamental para poder jogar

Capoeira tem que ter molejo

Capoeira tem que balançar

Capoeira tem que ter energia

E fundamental de respeitar

Capoeira tem que ter molejo

Capoeira tem que balançar

Capoeira tem que ter alegria
E fundamental pra poder jogar

(versão três)

Vim lá da Bahia pra lhe ver

Vim lá da Bahia pra lhe ver

Vim lá da Bahia pra lhe ver

Pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra ler ver

Vim lá da Bahia pra lhe ver

Vim lá da Bahia pra lhe ver

Vim lá da Bahia pra lhe ver

Pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver

(versão quatro)

Vinha da Bahia pra lhe ver, vinha

da da Bahia pra lhe ver

Vim da da Bahia pra lhe ver, pra

lhe ver pra lhe ver, pra lhe ver, pra

lhe ver

Vinha da Bahia pra lhe ver, vinha

da da Bahia pra lhe ver

Vim da da Bahia pra lhe ver, pra

lhe ver pra lhe ver, pra lhe ver, pra

lhe ver

Tava la no alto da Ribeira

Na Bahia que é terra de muito axê
Minha mae é uma grande lavadeira
O meu pai nos appendera na colheita
do café

Vinha da Bahia pra lhe ver, vinha da da Bahia pra lhe ver

Vim da da Bahia pra lhe ver, pra lhe ver pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver

Minha jangada~ vem pro Rio de janeiro

Vem ate Salome e São Tropè

Vem que eu so um bom jangadeiro

Tambem so um capoeira vim aqui so pra lhe ver

Vinha da Bahia pra lhe ver, vinha da da Bahia pra lhe ver

Vim da da Bahia pra lhe ver, pra lhe ver pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver

Chegar ao Rio de Janeiro

Terra com clima genial

Trouxe de lembrança pra você um atabaque

Um pandeiro e tambem trouxe um berimbau

Vinha da Bahia pra lhe ver, vinha da da Bahia pra lhe ver

***Vim da da Bahia pra lhe ver, pra
lhe ver pra lhe ver, pra lhe ver, pra
lhe ver***

Para na Baía de Guanabara
De frente ao faro Cristo Redentor Me
deu fome eu comi o Pao de açúcar
Fui pra Barra da Tijuca so pra ver o
meu amor

663. Vinha Passando, Escutei Berimbau

Vinha passando escutei berimbau,
Era jogo de dentro era jogo legal.
Vinha passando escutei berimbau,
Era jogo de Angola e também Regional.
Vinha passando escutei berimbau,
Era jogo de dentro era jogo legal.
Vinha passando escutei berimbau,
Era jogo de Angola e também Regional.
Vinha passando escutei berimbau,
Escutei berimbau, escutei berimbau.

664. Voa Baixo Pavão

Voa baixo pavão
Por que aqui não é seu terreiro

Nem tão pouco seu porão

Voa baixo pavão

Aqui chegou o capoeira

Pra sua libertação

Voa baixo pavão

Por que se não voar logo

Vai para no caldeirão

Voa baixo pavão

665. Voador, Voador, O Menino É Voador

Voador, voador,
O menino é voador
Voador, voador
E o nosso mestre é voador
Voador, voador
Esse nego é voador.
Voador, voador
Voador, voador, voador.

666. Você Está Com Medo

Você está com medo
Toma coragem
Você está com medo
Toma coragem

667. Você Que É Forte

(versão um)

Você que é forte
Que só pensa em pegar peso.
Quero ver entrar na roda
E mostrar que é mandingueiro
Você que é forte
Que só pensa em pegar peso.
Quero ver entrar na roda
E mostrar que é mandingueiro.
Seu jogo não tem mandinga
Seu jogo não tem molejo
Quando é jogo bonito
Você não faça nem um floreiro
E quando o jogo aperta
Você fica sem reação
Para logo pra agarrar
E jogar outro no chão
Você que é forte
Que só pensa em pegar peso.
Quero ver entrar na roda
E num jogo de Angola
Você e a negação
Todo esse corpo duro

Não saber jogar no chão
Vou te dizer meu camarada
Que eu não sou bom de capoeira
Mas o que tu faça cansado
Eu faço na brincadeira...

Você que é forte

Que só pensa em pegar peso.
Quero ver entrar na roda

(versão dois)

E só pensa em pegar peso
Quero ver entrar na roda
E mostrar que é mandingueiro

Você que é forte

E só pensa em pegar peso
Quero ver entrar na roda
E mostrar que é mandingueiro
Seu jogo não tem mandinga
Seu jogo não tem molejo
Quando é jogo bonito
Tu não faz nenhum floreio

Você que é forte ...

Mas quando o jogo aperta
Tu fica sem reação
Parte logo pra danà
Pra joga o outro no chão

Você que é forte ...

E no jogo de Angola
Você é a negação
Quanto esse corpo duro
não sabe joga no chão

Você que é forte ...

Vou dizer meu camarada
Não sou bom de Capoeira
Mas o que tu faz cansado
Eu faço na brincadeira

Você que é forte....

668. Volta Do Mundo

Na volta do mundo, berimbau ja tocou
o toque de bangela, pra lembra de bimba o seu
criador
no jogo da bangela embaixo joga vai com
expressao
o boa energia provisava olando no olho meu
irmao
na volta do mundo, berimbau ja tocou
o toque de bangela, pra lembra de bimba o seu
criador

669. Vou Balancar, Vou Balancar

Vou balancar, vou balancar

O pé do coqueiro, para côco derrubar
O pé do côco nerosa, vou tirar o seu dendê
Pra fazer acarajé, para sinhã levar a vender
Vou balancar, vou balancar
O pé do coqueiro, para côco derrubar
O côco é cara duro, tá difícil de cair,
Acabou pegar esses côcos, sinhã mandou
pedir
Vou balancar, vou balancar
O pé do coqueiro, para côco derrubar

670. Vou Contar Uma Historia

Que hà muito me ocorreu
Nas andanças da madrugada
Quando o negro apareceu
Fui a ele apresentado
E por um amigo meu
Ele disse que era mestre
E ao nego eu me apeguei
Ele dava rasteira
Dava aú com uma das mãos
O danado desse negro parece
A bala de canhão
O que ele faz brincando
Você não faz nem zangado
O danado desse nego

Parece que está endiabrado

Eu falei

Negro danado, negro danado

O que ele faz brincando

Você não faz nem zangado

Negro danado, negro danado

671. Vou Dizer A Meu Sinhô

Angola

(versão um)

Vou dizer a meu sinhô,

Que a manteiga derramou.

Vou dizer a meu sinhô,

Que a manteiga derramou.

E a manteiga, ela não é minha,

E para a filha de loio.

Vou dizer a meu sinhô,

Que a manteiga derramou.

E a manteiga do patrão,

Caiu no chão, se espatifou

Vou dizer a meu sinhô,

Que a manteiga derramou.

(versão dois)

Vou dizer a meu senhor

Que a manteiga derramou

Vou dizer a meu Senhor

Que a manteiga derramou

A manteiga não é minha

A manteiga é para filha de loio

Vou dizer a meu Senhor

Que a manteiga derramou

Oi a manteiga do patrão

Caiu no chão e derramou

Vou dizer a meu Senhor

Que a manteiga derramou

Vou me embora pra Angola

(versão três)

Vou dizer ao meu sinhó,

que a manteiga derramou

A manteiga não é minha,

a manteiga é de loio

Vou dizer ao meu sinhó,

que a manteiga derramou

A manteiga não é minha,

a manteiga é do sinhó

Vou dizer ao meu sinhó,

que a manteiga derramou

A manteiga não é minha,

é para filha do loio

Vou dizer ao meu sinhó,

que a manteiga derramou

A manteiga não é minha,

a manteiga é do sinhó

Vou dizer ao meu sinhó,

que a manteiga derramou

A manteiga derramou.

Na carapinha do sinhó

Vou dizer ao meu sinhó,

que a manteiga derramou

A manteiga derramou.

Caiu no chão e se espalhou

Vou dizer ao meu sinhó,

que a manteiga derramou

A manteiga derramou.

Caiu na água e se molhou

Vou dizer ao meu sinhó,

que a manteiga derramou

A manteiga do patrão.

Caiu no chão e derramou

Vou dizer ao meu sinhó,

que a manteiga derramou

672. Vou Me Embora Pra Bahia

Vou me embora pra Bahia

Oi yayá morena não Chore

Oi yayá morena não Chore

Quem nasceu, cresceu, morreu

Não foi na Bahia não viveu

Não foi na Bahia não viveu

É ou não é

Quem não foi na Bahia não sabe oque é

Quem não foi na Bahia não sabe oque é

673. Vou Me Embora Pra Angola

Angola

(versão um)

Vou-me embora, vou-me embora, vou-me
embora pra Angola

***Vou-me embora, vou-me embora, vou-me
embora pra Angola***

Berimbau tá me chamando, vamos logo e vadiar

(versão dois)

Vou me embora, vou me embora, vou me
embora pra Angola,

Berimbau tá me chamando, eu não vou me
demorar.

***Vou me embora, vou me embora, vou me
embora pra Angola.***

Vou me embora, pra angola, pretendo não
voltar.

***Vou me embora, vou me embora, vou me
embora pra Angola.***

Berimbau tá me chamando, vou me embora
pra Angola.

***Vou me embora, vou me embora, vou me
embora pra Angola.***

Somos todos angoleiros, angoleiros de Angola.

***Vou me embora, vou me embora, vou me
embora pra Angola.***

(versão três)

Vou m'embora, vou m'embora. Vou m'embora
pra Angola

Berimbau ta me chamando, vamos logo a
vadiar

***Vou m'embora, vou m'embora. Vou
m'embora pra Angola***

Vou m'embora, vou m'embora. Vou m'embora
pra Angola

***Vou m'embora, vou m'embora. Vou
m'embora pra Angola***

Vou pra ilha de Maré. Vou ali e volto já

***Vou m'embora, vou m'embora. Vou
m'embora pra Angola***

(versão quatro)

Vou-me embora, vou-me embora, vou-me
embora pra Angola!

***Vou-me embora, vou-me embora, vou-me
embora pra Angola!***

Vou-me embora, vou-me embora, amanhã eu
vou-me embora!

***Vou-me embora, vou-me embora, vou-me
embora pra Angola!***

Vou-me embora, vou-me embora, amanhã às
sete horas!

***Vou-me embora, vou-me embora, vou-me
embora pra Angola!***

(versão cinco)

Vou me embora, vou me embora

Vou me embora prá Angola

Vou me embora, vou me embora

Vou me embora prá Angola

Vou prá Ilha de Maré

Vou ali e volto já

674. Vou Me Embora, Vou Me Embora Vou Ali, Eu Volto Já

Vou me embora, vou me embora

Vou ali, eu volto já

Vou me embora, vou me embora

Vou ali, que volto já

Vou prá Ilha de Maré

Vou ali, eu volto já

Vou me embora, vou me embora

Vou ali, que volto já

Vou embora, vou embora

Vou ali prá não voltar

Vou me embora, vou me embora

Vou ali, que volto já

Bom Jesus dos Navegantes

Só navega pelo mar

Vou me embora, vou me embora

Vou ali, que volto já

Volto já, que eu vou ali

Eu não posso demorar

Vou me embora, vou me embora

Vou ali, que volto já

O sinhô me da licença

Seu salão prá vadiar

675. Vou Tirar Dendé

Eu vou na mata Bem sedo, menino

Vou tirar dendé

O dendé voçe naotira, menino

Vou tirar dendé

A comida so é boa, menino

Vou tirar dendé

676. Vou Vadiar

Mestre Liminha

Vou vadiar, vou vadiar

Vou vadiar nesta roda, vou vadiar

Vou vadiar, vou vadiar

Vou vadiar nesta roda, vou vadiar

Com meu berimbau

Vou vadiar

Com meu pandeiro

Vou vadiar

677. Vou Vender Coco Sinhá

Angola

(versão um – Mestre Moraes)

Vou vender coco Sinhá

Coco Sinhá que vem do Paraná

Vou vender coco Sinhá

Olha coco Sinhà olha coco Sinhá

Vou vender coco Sinhá

Coco Sinhà que vem do Paraná

Vou vender coco Sinhá

(versão dois)

Vou vender coco sinhá

Coco sinhá, coco Paraná

Vou vender coco sinhá

Coco sinhá, coco Paraná

Vou vender coco sinhá

Arrumar um tempinho prá eu vadiar

678. Xarél, Xereré

(versão um)

Xarél, xereré
É o peixe do mar

(versão dois)

Xareu, Xarelete
é peixe do mar

Preto velho também apanha
Xô xô meu canário
Meu canário é cantador

(versão dois)

Xô xô meu canario
Meu canario é cantador
Xô xô meu canario
Foi embora e me deixou
Xô xô meu canario
Meu canario é da alemanha

(versão três)

679. Xo Xo Meu Canario

São Bento Grande Contemporânea

(versão um)

Xô xô meu canário
Meu canário é cantador
Xô xô meu canário
Bateu asa e avoou,
Xô xô meu canário
Nunca mais aqui voltou
Xô xô meu canário
Canarinho de Alemanha
Xô xô meu canário

Xo... xo... meu canario
Meu canario e matador
Xo... xo... meu canario
Meu canario e d'Alemanha
Xo... xo... meu canario
Alemao que me mandou
Xo... xo... meu canario
Abriu asas e voou
Xo... xo... meu canario
No oco do pau sentou
Xo... xo... meu canario
Foi s'bora me deixou
Xo... xo... meu canario

680. Zum Zum Zum Besouro Mangangá

(versão um)

Zum zum zum Besouro Mangangá
Bateu na Policia de soldado a general
Zum zum zum Besouro Mangangá
Entrava na roda e não parava de jogar
Zum zum zum Besouro Mangangá

(versão dois)

Seu chefe de polícia O barulho tá formado
Tem um cara lá na frente Batendo nos seus
soldados
Capitão saiu correndo Vem vê se tá desmaiado
Seu cabra, conte direito, Ai meu Deus,
Não me faça confusão! Como pode ser um só
cabra
Batendo num batalhão? Mas esse cara é
diferente
Não se pode segurar Isto até que nem é gente
E vem lá de mangangá Seja assim, faça reforço
Chame uma guarda inteira Ele é filho do
demônio
É besouro capoeira

Oi zum, zum, zum, besouro mangangá
Bateu foi na polícia, no soldado, general

Zum, zum, zum, besouro mangangá

Olha a volta que o mundo deu. Olha a volta
que o mundo dá

Zum, zum, zum, besouro mangangá

Bateu foi na polícia, na polícia militar

Zum, zum, zum, besouro mangangá

Olha a volta que o mundo deu. Olha a volta
que o mundo dá

Zum, zum, zum, besouro mangangá

681. Zum, Zum Zum, Capoeira Mata Um

(versão um)

Olha eu vou contar
Quem quiser pode me ouvir
Quem quiser diga que não
Quem quiser diga que sim
Agradeça à escravidão
Quem quiser que fale asneira
Se não fosse o escravo
Não existia a capoeira
Zum, zum, zum
Capoeira mata um

Zum, zum, zum

Capoeira mata um

Zum, zum, zum

Capoeira mata um

Zum, zum, zum

Capoeira mata um

Cuidado com preto velho

Que ele pode machucar

Nos tempos da escravidão

Já jogava o pé pro ar

Zum, zum, zum

Capoeira mata um

Zum, zum, zum

Capoeira mata um

Zum, zum, zum

Capoeira mata um

Zum, zum, zum

Capoeira mata um

A filha do meu patrão

la na escola estudar

E a caneta do escravo

Era o canavial

(versão dois)

Agora eu vou falar, quem quiser pode ouvir
Quem quiser diga não, quem quiser diga que
sim

Agradeço a escravidão, quem quiser que ache asneira

Se não fosse o escravo, não existia a capoeira, zum zum zum

Zum, zum, zum, capoeira mata um

Zum, zum, zum, capoeira mata um

O filho do meu patrão, ia para a escola estudar e a caneta do escravo, era o carnaviar, zum zum zum

Zum, zum, zum, capoeira mata um

Zum, zum, zum, capoeira mata um

Cuidado com o preto velho, ele pode machucar No tempo da escravidão, já jogava o pé pro ar, zum zum zum

Zum, zum, zum, capoeira mata um

Zum, zum, zum, capoeira mata um

(versão três)

Agora eu vou falar,

Quem quiser pode ouvir,

Quem quiser diga que não,

Quem quiser diga que sim.

Agradeço o escravidão,

Quem quiser que ache asneira,

Se não fosse o escravo,

Não existia a capoeira, zum zum, zum

Zum zum zum, capoeira mata um

Zum zum zum, capoeira mata um

O filho do meu patrão,

ia para a escola estudar,

E a caneta do escravo,

Era o carnaviar, zum zum zum

Zum zum zum, capoeira mata um

Zum zum zum, capoeira mata um

Cuidado com o preto velho,

Ele pode machucar.

No tempo da escravidão,

Já jogava o pé pro ar, zum zum zum

Zum zum zum, capoeira mata um

Zum zum zum, capoeira mata um

(versão four)

Olha, eu vou contar,

Quem quiser pode ouvir.

Quem quiser, diga que não,

Quem quiser, diga que sim.

Agradeça a escravidão,

Quem quiser que ache asneira,

Se não fosse a escravidão, ai lélé!!

Não existia a Capoeira.

Zum, zum, zum, Capoeira mata um!

Zum, zum, zum, Capoeira mata um!

Zum, zum, zum, Capoeira mata um!

Zum, zum, zum, Capoeira mata um!

Cuidado com preto velho,

Que ele pode machucar.

No tempo da escravidão, ai lélé!!

Já jogava o pé pro ar.

Zum, zum, zum, Capoeira mata um!

Zum, zum, zum, Capoeira mata um!

Zum, zum, zum, Capoeira mata um!

Zum, zum, zum, Capoeira mata um!

O filho do meu patrão,

ia na escola estudar.

E a caneta do escravo, ai lélé!!

Era no canavial.

(versão cinco)

Zum, zum, zum

Capoeira mata um

Zum, zum, zum

Capoeira mata um

Zum, zum, zum

Capoeira mata um

Zum, zum, zum

Capoeira mata um

Onde tem marimbondo

é zum, zum, zum.

Oh a o a e

Quero ver bater, quero ver cair

Oh a o a e

Quero ver bater, quero ver cair

Oh a o a e

Quero ver bater, quero ver cair

Oh a o a e

Quero ver bater, quero ver cair

(versão seis)

Zum, zum, zum

Capoeira mata um

Zum, zum, zum

Capoeira mata um

Zum, zum, zum

Capoeira mata um

Zum, zum, zum

Capoeira mata um

Onde tem marimbondo

é zum, zum, zum.

Oh a o a e

Quero ver bater, quero ver cair

Oh a o a e

Quero ver bater, quero ver cair

Oh a o a e

Quero ver bater, quero ver cair

Oh a o a e

Quero ver bater, quero ver cair

682. Zum, Zum, Zum É Gafanhoto

Angola

(versão um)

Zum, zum, zum, é gafanhoto,
segura a mandinga no jogo garoto.

Zum, zum, zum, é gafanhoto

Ponha a mandinga no jogo garoto.

Zum, zum, zum, é gafanhoto

Segura a mandinga no jogo garoto

Zum, zum, zum, é gafanhoto

(versão dois)

Zum zum zum é gafanhoto

Segura a mandinga no jogo garoto

Zum zum zum é gafanhoto

O segura a mandinga na roda garoto

Zum zum zum é gafanhoto

Põe a mandinga no jogo garoto

Zum zum zum é gafanhoto

E zum zum zum é gafanhoto

Zum zum zum é gafanhoto

Põe a mandinga no jogo garoto

Zum zum zum é gafanhoto

(versão três)

Ê zum zum zum é gafanhoto

Jogo de dentro é Angola garoto

Zum zum zum é gafanhoto

Solta Mandinga na roda seu moço

Zum zum zum é gafanhoto

É gafanhoto é gafanhoto

Zum zum zum é gafanhoto

Samba de roda

1. Alô Bahia

Olha a pé da laranjeira

Alô Bahia

Uma flor qui tanto cheira

Alô Bahia

Tudo mundo já conhece

Alô Bahia

Ao cherinho da laranjeira

Alô Bahia

Vou mandar tirar e mandar tirar

Flor da laranja pra meu bem cherinho tirar

Vou mandar tirar e mandar tirar

Flor da laranja pra meu bem cherinho tirar

olha o cherinho da laranjeira

Alô Bahia

Bahia minha Bahia

Alô Bahia

2. Casca De Coco

Vovó não quer casca de coco no terreiro o Maria

Me faz lembrar do tempo de cativoiro

Vovó não quer casca de coco no terreiro o Maria

Me faz lembrar do tempo de cativoiro

Seu guarda civil não quer a roupa no quarador

Seu guarda civil não quer a roupa no quarador

Meu Deus onde vou quarar, quarar minha roupa

Meu Deus onde vou quarar, quarar minha roupa

3. E Samba No Mulher

E samba no mulher

Oi mulher

Mulher, bicho danado

Oi mulher

Danada pra falar

Oi mulher

Marido não tá em casa

Oi mulher

Mulher dá pra brigar

Oi mulher

É samba no mulher

Oi mulher

Mulher cabeça de vento

Oi mulher

Juízo mal governado

Oi mulher

Assim como Deus não mente

Oi mulher

Mulher não fala a verdade

Oi mulher

4. E Setecentas Galinhas

Eu tomei uma carreira

Essa foi pequinininha

Num vagão de sete arrobas

No rocado duma bainha

Uma sexta de ovos.....

E setecentas galinhas

E o trem corre

E pra cima da linha

5. Ee Vi A Pomba Na Areia

Eu vim aqui foi pra vadiar

Eu vim aqui foi pra vadiar

Ô vadeia, vadeia, vou vadiar

Eu vi a Pomba na areia

Ô vadeia, vadeia, tô vadiando

Eu vi a Pomba na areia

6. Emburanê Emburana

Emburanê emburana umbigada batida jatobá

Emburanê emburana umbigada batida

jatobá

Umbigada batida só no umbigo, ô homem com
homem mulher comigo

***Umbigada batida só no umbigo, ô homem
com homem mulher comigo***

Emburane emburana embiga da batida jatoba
***Emburane emburana embiga da batida
jatoba***

o sinto do homem que aperto côz, o buli das
cadeidas e que mata nós

***o sinto do homem que aperto côz, o buli
das cadeidas e que mata nós***

emburanê emburana umbigada batida jatobá
***emburanê emburana umbigada batida
jatobá***

7. Le Le A Le Le O A Turma De Bimba Chego

Le le a le le o A turma de Bimba chego

Le le a le le o A turma de Bimba chego

O a turma de Bimba chego o a turma de Bimba
chego

Le le a le le o A turma de Bimba chego

8. Lê Lê Lê Baiana

A baiana me pega

Me leva pro samba

Eu sou do samba

Eu vim sambá

Le le le baiana

Minha baiana que deu o sinal

Le le le baiana

Pra' dançar o carnaval

Le le le baiana

Tambem jogar capoeira

Le le le baiana

Angola e regional

Le le le baiana

9. Na Praia Da Amaralina

Na praia da amaralina

tem dois camarão na areia

Camarão tava sentado

falando da vida alheia

Na praia da amaralina

tem dois camarão na areia

Camarão tava sentado

falando da vida alheia

Na praia da amaralina

tem dois camarão sentado

Falando da vida alheia

e camarão malvado

Na praia da amaralina

tem dois camarão sentado

Falando da vida alheia

e camarão malvado

10. Não Foi Eu Morena

Não foi eu morena

Que fiz arenga ao seu pai

Não foi eu morena

Que fiz arenga ao seu pai

sapatinha de renda

sapateiro não faz

sapatinha de renda

sapateiro não faz

11. O Levanta Saia Mulata

O levanta saia mulata

nao deixa a saia molhar

pois a saia custou dinheiro

e dinheiro custou ganhar

O levanta saia mulata

nao deixa a saia molhar

pois a saia custou dinheiro

e dinheiro custou ganhar

e e no mar e e no mar

e e no mar e e no mar

12. Olê, Lê, Lê, Lê Olê, Lá, Lá, Lá

Olê, lê, lê, lê olê, lá, lá, lá

Olê, lê, lê, lê olê, lá, lá, lá

Você não me pega e nem eu te pego

você só me pega quando eu te pegar

Olê, lê, lê, lê olê, lá, lá, lá

Olê, lê, lê, lê olê, lá, lá, lá

Olê, lê, lê, lê olê, lá, lá, lá

13. O Levanta Saia Mulata

O levanta saia mulata

nao deixa a saia molhar

pois a saia custou dinheiro

e dinheiro custou ganhar

14. Pisa Na Linha Levanta O Boi

Pisa na linha levanta o boi

Levanta meu boi do chão

Pisa na linha levanta o boi

O levanta levanta

Pisa na linha levanta o boi

O amanhã É dia santo

Pisa na linha levanta o boi

quem tem roupa vai na misa

Pisa na linha levanta o boi

quen não tem faz como eu

Pisa na linha levanta o boi

minha mãe ta me chamando

Pisa na linha levanta o boi

Quem toca Pandeiro É homem

Pisa na linha levanta o boi

Quem bate palma É mulher

Pisa na linha levanta o boi

Quando a mulher não presta

Pisa na linha levanta o boi

E quando homem não caminha

Pisa na linha levanta o boi

15. Praia Da Amaralina

Na praia da amaralina tem dois camarão na

areia

Camarão tava sentado falando da vida alheia

Na praia da amaralina tem dois camarão na

areia

Camarão tava sentado falando da vida alheia

Na praia da amaralina tem dois camarão

sentado

Falando da vida alheia e camarão malvado

Na praia da amaralina tem dois camarão

sentado

Falando da vida alheia e camarão malvado

16. Quem Samba Fica

Quem samba fica

quem não samba vai embora

Quem samba fica

quem não samba vai embora

se é homem é meu senhor

se é mulher minha senhora

se é homem é meu senhor

se é mulher minha senhora

vou prá bahia vou ver

barco correr no mar

eh eh

no mar

eh eh

no mar

eh eh

no mar

17. Sai Sai Piranhá Saia Da Lagoa

Sai sai piranhá saia da lagoa

Sai sai piranhá saia da lagoa

Uma mão na cabeça outra na cintura
Traz beleza no corpo obrigado na hora

Sai sai piranhá saia da lagoa

18. Samba Lele Ta Doente

Samba lelê ta doente
Ta com a cabeça quebrada
Samba lelê precisava
É de umas boas palmadas
Samba, samba, samba
O lelê
Samba, samba, samba
O lalá
Samba, samba, samba
O lelê
Samba, samba, samba
O lalá

19. Samba Moleque

São José cadê o recado
Que São Pedro mandou você me dá
Recado é esse...meu amigo
O que São Jorge mandou pagar
Dois berimbaus e um atabaque
Para a roda que vai ter lá

Samba de roda, Maculelê e Capoeira
Por favor não faça asneira

Para a roda começar

Samba samba, samba Capoeira

Samba samba, samba camará

Samba menino, mostra que você é bamba

Dentro da roda de samba o Capoeira vai
sambar

Samba samba, samba Capoeira

Samba samba, samba camará

Samba menino, mostra que você é bamba

Mostra que o corpo balança, sem sequer
escorregar

Samba samba, samba Capoeira

Samba samba, samba camará

Se essa mulher fosse minha

20. Se Essa Mulher Fosse Minha

Eu tirava do samba, já, já Dava uma surra nela
que ela gritava chega

**Se essa mulher fosse minha eu tirava do
samba, já, já Dava uma surra nela que ela
gritava chega**

Chega, oh meu amor Eu vou m'embora prá
Minas Gerais eu vou

**Chega, oh meu amor Eu vou m'embora
prá Minas Gerais eu vou**

21. Sereia Sereia

Sereia Sereia,

Sereia Sereia,

Eu nunca vi tanta areia no mar

Sereia Sereia

Eu nunca vi tanto peixe no mar

Sereia Sereia

22. Seu Guarda Civil Não Quer

Seu guarda civil não quer

A roupa no quarador

Seu guarda civil não quer

A roupa no quarador

Meu Deus onde eu vou quará

Quarar minha roupa

Meu Deus onde eu vou quará

Quarar minha roupa

Maculelé

1. Aquibaba, Aquilele

Nego quando morre vai pra cova de bengue
amigo tão dizendo que urubu tem que come
aquibabá, aquilele, nego nago fede mais que
sarigue
aquibabá, aquilele, nego nago fede mais que
sarigue

2. Boa Noite Pra Quem E De Boa Noite

Boa noite pra quem é de boa noite
bom dia pra quem é de bom dia
a benção meu papai a benção
maculêlé é o rei da valentia

***boa noite pra quem é de boa noite
bom dia pra quem é de bom dia
a benção meu papai a benção
maculêlé é o rei da valentia***

3. Cabana De Guerreiro

Certo dia na cabana um guerreiro
Certo dia na cabana um guerreiro

Foi atacado por uma tribo pra valê
Pegou dois paus, saiu de salto mortal

E gritou pula menino, que eu sou Maculelê

Certo dia na cabana um guerreiro

Certo dia na cabana um guerreiro

Foi atacado por uma tribo pra valê

Pegou dois paus, saiu de salto mortal

E gritou pula menino, que eu sou

Maculelê

Ê pula lá que eu pulo cá

Que eu sou Maculelê

Ê pula lá que eu quero vê

Que eu sou Maculelê

Ê pula eu pula você

Que eu sou Maculelê

Ê pula lá que eu quero vê

Que eu sou Maculelê

(versão dois)

Certo dia a cabana de um guerreiro,
Foi atacado por uma tribo pra valer
Saiu de lá com dois pedaços de pau
E gritou pros inimigos que
“eu sou maculelé”

4. Clarear Da Lua

Eu vim pela mata eu vinha

Eu vim pela mata escura

Eu vi seu Maculelê

No clarear, no clarear da lua

Eu vim, pela mata eu vinha

Eu vim pela mata escura

Eu vi seu Maculelê

No clarear, no clarear da lua

5. Dono Da Casa

Ô Sinhô, dono da casa,
nós viemo aqui lhe vê,
Viemo lhe perguntá,
como passa vosmicê

Ô Sinhô, dono da casa,

nós viemo aqui lhe vê,

Viemo lhe perguntá,

como passa vosmicê

E como é seu nome?

É maculelê

E de onde veio?

É maculelê

Lá de Santo Amaro

É maculelê

6. E Na Hora Ê

Êêêê, mas E na hora ê, E na hora á

E na hora ê, sou de Angola

E na hora ê, E na hora á

E na hora ê, sou de Angola

E na hora ê, E na hora á

E na hora ê, dá licença pr' eu passar

E na hora ê, E na hora á

E na hora ê, sou de Angola

7. Eu Disse Camarada Que Eu Vinha

Eu disse camarada que eu vinha

na tua aldeia camarada um dia

eu disse camarada que eu vinha

na tua aldeia camarada um dia

Jesus de maria

Tetete, olha teteaa

tetete, bom jesus de maria

tetete, olha teteaa

tetete, bom jesus de maria

8. Eu Vim Na Hora Ê

Eu vim na hora ê

Eu vim na hora

Eu vim na hora ê

Eu sou de Angola

Eu vim na hora ê

Eu vim na hora

Eu vim na hora ê

Eu sou de Angola

9. Hoje É Dia De Nossa Senhora

Hoje é dia de nossa senhora

A conceição viemos louvar

A trovoada ronca no mar

Aranda ie ie e, aranda ie ie a

10. Louvação A Nossa Senhora

Hojz é dia de Nossa Senhor

A trovoada roncou no mar

Aruanda ê ê ê, Aranda ê ê a

Aranda ê ê ê, Aranda ê ê a

11. Maculele Jurou Vingança

(versão um)

Maculele jurou vingança

e diz que a dança que ele dança é mortal

maculele é já folclore

e já foi luta no canavial

olele maculele,

o nós vamos vadiar

olele maculele,

lá no canavial

(versão dois)

Maculelê jurou vingança,

E diz que a dança que ele dança é mortal

Maculelê é já folclore

E já foi luta no canavial

Olélê Maculelê,

Vamos vadiar

Olélê Maculelê,

Lá no canavial

12. Maculêlê No Canavial

O lê lê Maculêlê, ora vamos vadia

O lê lê Maculêlê, la no canavial

O lê lê Maculêlê, ora vamos vadia

Olé lê Maculêlê, la no canavia

13. Negros Da Catanga De Aruanda

Nós somos negros da catanga de aruanda
à conceição viemos louvar
arandaeeee, arandaeeee
nós somos negros da catanga de aruanda
à conceição viemos louvar
arandaeeee, arandaeeee
Quando vou me embora ole
Quando vou me embora ole
todo mundo chora ole
quando vou me embora ole
todo mundo chora ole
Salve zumbi
Vamos todos à louvar
a nossa nação brasileira
salve zumbi dos palmares ora meu deus
que nos livrou do cativoiro
vamos todos à louvar
a nossa nação brasileira
salve zumbi dos palmares ora meu deus
que nos livrou do cativoiro

14. Sou Eu Maculele

(versão um)

Sou eu, sou eu
sou eu, maculele, sou eu
sou eu, sou eu
sou eu, maculele, sou eu

(versão dois)

Sou eu, sou eu, sou eu
Sou eu, Maculêlé sou eu
Sou eu, sou eu, sou eu
Sou eu, Maculêlé sou eu
Nos viemos de Mato Grosso
Somos açuenas da Mata Real
Sou eu, sou eu, sou eu
Sou eu, Maculêlé sou eu

15. Sou Maculele Vem Aqui Para Lutar

Sou maculelé vem aqui para lutar
dentro dessa tribo niquem vai me segurar
sou maculelé vem aqui para lutar
dentro dessa tribo niquem vai me segurar
e, e, e, e
e, e, e, a

cuidado moçque o facão é perigoso
se você não acredita
você vai se machucar
sou maculelé vem aqui para lutar
dentro dessa tribo niquem vai me segurar

16. Tindolelé Auê Cauiza

(versão um)

Tindolelé auê Cauiza
Tindolelé é sangue real
Meu pai é filho eu sou neto de Aruanda
Tindolelé auê Cauiza
Cauiza, de onde é que veio
Eu vim de Angola ê
Maculelé, de onde é que veio
Eu vim de Angola ê
Mestre Popó, de onde é que veio
Eu vim de Angola ê
E o atabaque, de onde é que veio
Eu vim de Angola ê
E o agogô, de onde é que veio
Eu vim de Angola ê

(versão dois)

Tindolêlê auê cauiza

Tindolêlê sangue real

Eu sou filho eu sou neto de Arunada

Tindolêlê au ê cauiza

Tindolêlê auê cauiza

Tindolêlê sangue real

Eu sou filho eu sou neto de Arunada

Tindolêlê au ê cauiza

Lexico

Y.....311
Z.....311

Alphabetical Index

A.....311
B.....311
C.....311
D.....311
E.....311
F.....311
G.....311
H.....311
I.....311
J.....311
K.....311
L.....311
M.....311
N.....311
O.....311
P.....311
Q.....311
R.....311
S.....311
T.....311
U.....311
V.....311
W.....311
X.....311

A

valor comercial.

B

Bóio: Flotar

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Siri: Animal invertebrado que vive em regiões costeiras, geralmente associado a estuários. É do grupo dos crustáceos decápodes nadadores que apresentam o último par de pernas em forma de remo, o que os difere dos caranguejos. Sua carne, muito apreciada, possui um grande